DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 138 — ANNO 113 — Domingo, 12 de Junho de 1938

A França está disposta a collaborar com a Grã Bretanha, na execução de medidas extremas que ponham fim aos bombardeios do Mediterraneo

NOTICIAS DE SARAGOÇA INFORMAM A ENTRADA DAS TROPAS NACIONALISTAS EM ALBACACER

Os revolucionarios aprisionaram o vapor norueguez "Rinda", levando-o para Couta — Prosegue o avanço dos franquistas no sector dos Pyrineus — As perdas governamentaes são elevadas — A luta na frente de levante

SALAMANCA, 11 (H.) — No sector dos Pyrineus, os nacionalistas prosseguem o avanço, occupando as elevações de Los Lenos, a nordeste de Peidro.

No sector do rio Cinqueta, as tropas franquistas attingiram o entroncamento rodoviario entre Aldéa Plane e Cirvo.

Informes divulgados pelos nacionalistas dão conta de que as perdas governamentaes são enormes.

A 5 KILOMETROS DE CASTELLON

SARAGOÇA, 11 (H.) — Os nacionalistas estão a cinco kilometros, em linha recta, de Castellon.

ENTROU EM ALBOCACER

SARAGOÇA, 11 (H.) — As tropas nacionalistas entraram em Albocacer.

COLLABORAÇÃO

LONDRES, 11 (U. P.) — O ministro do Exterior da França declarou ao embaixador britannico em Paris que a França está disposta a collaborar com a Grã Bretanha, na execução de medidas extremas que ponham fim aos bombardeios do Mediterraneo.

MEDIDAS ENERGICAS

LONDRES, 11 (U. P.) — Informa-se que o governo inglez adoptará medidas energicas contra o general Franco, afim de evitar novos ataques a navios britannicos.

Consta que o gabinete reunir-se-á segunda-feira, em sessão especial, de emergencia.

APRISIONADO UM VAPOR NORUEGUEZ

GIBRALTAR, 11 (H.) — Navios nacionalistas aprisionaram no Estreito de Gibraltar o vapor norueguez "Rinda", levando-o, após, para Ceuta, onde se encontra.

EDEN FALOU

LONDRES, 11 — Sir Anthony Eden falando em Leamington, disse o seguinte:

"E' impossivel evitar a catastrophe, a não ser que se realize um esforço sobrenatural e gigantesco no intuito de mostrarmos ás nações que ainda acreditam na politica da força que esta politica não pode ser de nenhum proveito para aquelles que a realizam.

PROSEGUE A LUTA

CASTELLON, 11 (H.) — Prosegue intensa a luta na frente do levante. As hostes republicanas cedem terreno.

O PARAGUAY REGEITA

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Apezar das reservas officiaes, sabe-se que o Paraguay rejeitou qualquer discussão relacionada á concessão de um porto paraguayo á Bolivia. Adianta-se que o ministro do Paraguay seguirá amanhã para Assumpção, afim de receber instrucções do seu governo.

ABOLIDAS AS PASSAGENS DE FAVOR

RIO, 11 (A. M.) — Telegramma de São Paulo informa que o interventor federal baixou uma portaria abolindo as passagens de favor concedidas pelo Estado.

NOVOS E GRAVES CONFLICTOS ENTRE TCHECOS E SUDETES ALLEMÃES

A attenção da opinião publica franceza se encontra em torno da Tcheco Slovaquia — As eleições de hoje — Uma calma superficial

PARIS, 11 (H.) — A attenção da opinião publica franceza se concentra em torno da Tcheco-Slovaquia, que se acha em vesperas do dia das eleições.

A atmosphera é mais differente do que a que pairava sobre a Europa a 22 de maio, quando se iniciou o pleito eleitoral tcheco.

A ameaça immediata de um conflicto na Europa desappareceu, embora a calma existente não seja senão superficial.

GRAVES CONFLICTOS

PRAGA, 11 (H.) — Registraram-se graves conflictos entre tchecos e sudetos allemães, na localidade de Tuchberg-Hill e tambem em Warmsdorf.

Diversas pessôas se acham feridas.

A rixa foi provocada pelo facto dos allemães haverem levantado enormes signaes de propaganda eleitoral, em fórma de escudos de taes dimensões que seriam vistos á distancia de varias milhas.

Quando a noticia chegou a Warmsdorf, a multidão indignada e colerica reuniu-se em frente ao edificio dos Correios, em signal de protesto.

A policia effectuou a prisão de 47 pessoas.

(Conclue na 4.ª pagina)



CONCLUIDO O PACTO ENTRE A FRANÇA, A RUSSIA E A CHINA

O texto do tratado será publicado hoje — As duas primeiras potencias se compromettem a auxiliar militarmente o governo chinez — Os Estados Unidos impedirão a venda de aviões aos japonezes—Ameaça da de inundação a região Yang Tsé Kiang



O "premier" Edouard Daladier conversa em Downing Street com os jornalistas britannicos

HONG-KONG, 11 (H.) — Consta que o pacto concluido entre a França, a Russia e a China comprende uma clausula segundo a qual as duas primeiras potencias se compromettem a auxiliar militarmente a China.

O texto do instrumento se publicará amanhã.

CREDITOS PARA A CHINA

LONDRES, 11 (H.) — Telegrapham de Hong-Kong que corre ali ter a Grã Bretanha concedido á China importantes creditos.

PROHIBIÇÃO DE VENDA DE AVIÕES

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O sr. Cordell Hull revelou hoje que o governo americano está dando passos no sentido de impedir a venda de aviões ao Japão.

IMMINENTE A INUNDAÇÃO

HANKEU, 11 (H.)—Toda esta região está na imminencia de ser inundada com o rompimento dos diques do Yang Tzé.

SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

HANKEU, 11 (H.) — Foi estabelecido serviço militar obrigatorio sem distincção de fortuna, influencia ou relações sociaes.

DESCONTENTAMENTO

SHANGHAI, 11 (U. P.) — Reina descontentamento nas hostes chinezas, porque os chefes regionaes reclamam que o marechal Chang-Kai-Shek assuma o controle das arrecadações de imposto nas provincias onde elles vivem.

OS JOGADORES BRASILEIROS ESTÃO CONFIANTES DE SUA VICTORIA SOBRE O SELECCIONADO DA TCHECO-SLOVAQUIA

BATATAES SUBSTITUIDO POR WALTER, POR MOTIVO DE DOENÇA — OS "CRACKS" NACIONAES MOSTRAM-SE EM MELHOR FORMA DO QUE ANTES DO JOGO COM A POLONIA — AS APOSTAS EM BORDEAUX SAO FEITAS NA PROPORÇAO DE 12 POR 1, FAVORAVEIS AO BRASIL

"Caso a equipe de Leonidas vença hoje os tchecos, tornar-se-á o team favorito do campeonato mundial", assegura a imprensa franceza — O chanceller Oswaldo Aranha envia expressiva mensagem á delegação brasileira — O adversario prefere campo molhado — Chove copiosamente em Bordeaux — O embaixador Souza Dantas presidirá o match de hoje

BORDEAUX, 11 (U. P.) — Reina grande optimismo entre os jogadores brasileiros. Todos estão certos da victoria e esperam confiantes a hora da grande pugna com a Tchecoslovaquia. A maior disciplina está mantida entre os craoks que acatam a palavra de ordem de Pimenta.

A presença do seleccionado brasileiro põe todo o hotel em rebolição. Os reporters e os camera-men, num vae-e-vem constante, trazem o grande hall numa confusão desesperada. Parece que toda a Imprensa sportiva dos dois hemispherios marcou um encontro aqui, e que encontro!

Surpreendo Leonidas em pleno banheiro, na sua toilette matutina. Pergunto-lhe pela forma e respondeu-me,

"Excellente! Não podia ser melhor do que agora."

A' nossa pergunta, Pimenta declarou:

"E' firme a minha intenção de no banheiro, na sua toilette jogarão amanhã. Creio poder affirmar que os brasileiros poderão offerecer amanhã o mesmo espectaculo de harmonia perfeita que offereceram em Strasburgo.

Disse Domingos:

"Espero fazer na partida de amanhã muito melhor do que fiz no domingo passado."

Pimenta, que se ia retirando, ainda falou:

'Espero que não chova. Mas se chover faremos o melhor que pudermos."

ESPERADO O EMBAIXADOR SOUZA DANTAS

BORDEAUX, 11 (U. P.) — Está sendo esperado hoje nesta cidade o embaixador brasileiro Souza Dantas, que presidirá o match de amanhã.

UMA MENSAGEM DO CHANCELLER

RIO, 11 (A.M.) — Por intermedio dos vespertinos, o sr. Oswaldo Aranha enviou a seguinte mensagem á delegação brasileira:

— "As bandeiras dos clubs dos jogadores brasileiros, ora na Europa, representando todas as entidades sportivas do paiz, tremularão hoje, ao lado do pavilhão nacional.

Os triumphos que alcançarem nas pugnas futuras desse sport sadio serão igualmente victorias brasileiras.

O exito da disciplina que nossos patricios teem mantido no estrangeiro, enchenos de satisfação, porque, além de nos elevar no conceito das multidões européas, é uma demonstração de nossa educação sportiva e constitue mais um élo de approximação das entidades representativas dos outros povos



Leonidas

Neste momento, quando os jogadores patricios são alvo da unanime attenção publica, saudo-os, augurando que este domingo, como tambem no ultimo embate, fique assignalado pelo novo successo. E sirva de incentivo ás victorias que hão de vir até a conquista final do Campeonato."

JOGADORES BRASILEIROS PARA A FRANÇA

RIO, 11 (A. M.) — Despachos de Paris informam que os directores dos clubs profissionaes visam os jogadores mais destacados do campeonato mundial. Entre elles, estão Romeu e mais dois players brasileiros.

A UNICA SUBSTITUIÇÃO

PARIS, 11 — (H.) — O correspondente do "L'Auto" junto aos jogadores brasileiros em Bordeaux, informa que a unica substituição dos brasileiros no jogo de amanhã será de Batataes por Walter.

TUDO EM ORDEM

BORDEAUX, 11 (U. P.) — O technico brasileiro Pimenta declarou ao nosso enviado especial:

"Estou confiante na victoria, embora reconheça que os tchecos são consideravelmente melhores do que os polonezes. Têm mais experiencia, mais tactica e são mais robustos. O tempo está melhor e as condições ideaes do stadium municipal nos auxiliarão. Todo o team está em completa ordem e Domingos completamente restabelecido."

CONVITES

RIO, 11 (A.M.) — Telegrammas de Paris informam que os brasileiros foram convidados para varios jogos amistosos naquella capital.

UM APPELLO DE PIMENTA

BORDEAUX, 11 (U. P.) — Pimenta pediu que transmittissemos para todo o Brasil o seguinte appello:

"Peço encarecidamente aos parentes e amigos dos jogadores brasileiros que lhes escrevam pela mala aerea. Toda e qualquer noticia do Brasil, por mais insignificante que seja, causa um bem incalculavel e constitue grnde factor de estimulo moral. Peço a todos que prestem attenção ao proximo correio aereo e não deixem de escrever."

PREFERE CAMPO MOLHADO

BORDEAUX, 11 (U. P.) — Segundo informações de um perito que contractamos para descrever o jogo de domingo, o ponto fraco dos tchecos são os "forwards" que são máos artilheiros e difficilmente acertam no goal, si não chegarem perto para "shootar".

O treinador tcheco está deante de um dilemma: substituir o veterano center forward Zemap pelo player Ludl, que tem apenas 18 annos e nunca participou do jogo internacional.

O famoso keeper Planicka que jogará amanhã o 76.º match internacional, confessou que prefere francamente jogar em campo molhado. Adeantou que a temporada de foot-ball na Tchecoslovaquia é disputada quasi toda sob chuva.

EDIÇÕES EXTRAS

RIO, 11 (A. M.) — Os vespertinos desde hontem que estão dando edições extras sobre o jogo de amanhã em Bordeaux.

Nenhum acontecimento des-

(Conclue na 4.ª pagina)

O "DIARIO DE PERNAMBUCO", PELO TELEPHONE 6027, PRESTARA' AOS SEUS LEITORES, COMPLETAS INFORMAÇÕES SOBRE O CIRCUITO DA GAVEA E O JOGO BRASIL-TCHECOSLOVAQUIA, A' MEDIDA QUE FOR RECEBENDO O SEU SERVIÇO TELEGRAPHICO.

O INQUERITO DO DESASTRE DO "GUARACY"

AS FAMILIAS DOS MORTOS REQUEREM INDEMNISAÇÃO

SÃO PAULO, 11 (A. M.) — Estamos informados com segurança que se ultima o inquerito do desastre do avião "Guaracy".

Diante das provas do máu estado do material e a imprudencia do piloto, foi iniciado uma acção na justiça para indemnisação de 400 contos ás familias do commerciante Albutch e sr. Mauricio Cardoso, sendo 200 contos para cada um, além de todas as despezas com o salvamento do corpo do sr. Mauricio Cardoso, funeraes das duas victimas e transporte para Porto Alegre.

Muito embora a Companhia de aviação preveja em seus estatutos a possibilidade de desastre, os advogados chamarão a attenção para o estado precario do apparelho e a imprudencia do piloto.

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

DISSOLVIDAS

VIENNA, 11 (U. P.) — As associações de estudantes catholicos austriacas foram dissolvidas, segundo informação official do Wiennerztag reproduzida pelo Deusich Nachriten Buero.

NAUFRAGIO NO TOCANTINS

RIO, 11 (A. M.) — Communicam de Belem que naufragou no Tocantins um barco motor com um carregamento de castanhas.

O desastre verificou-se junto á cachoeira de Itaboca.

Sabe-se que uma das victimas é o coronel Balino Maranhão.

ISENTO DE QUALQUER IMPOSTO

O CAFE' ENTREGUE AO D. N. C.

RIO, 11 (A. M.) — Foi assignado um decreto que isenta de quaesquer impostos o café entregue ao Departamento Nacional do Café para quota de equilibrio.

MANDOU FUZIS PARA A SÉDE DA EMISSORA

MANDOU FUZIS PARA A SÉDE DA EMISSORA

RIO, 11 (A. M.) — O presidente da Radio Sociedade Fluminense confessou na policia que, dias antes do movimento integralista, o sr. Belmiro Valverde mandara 9 fuzis para a séde daquella emissora.

MISSAS

VICTORIA, 11 (A. M.) — Foi celebrada missa em memoria das victimas do movimento subversivo integralista.

Compareceram ao acto o interventor federal e secretariado.

NUTRIL
o remedio que nutre
Contem phosphoro, calcio e vanadio.

MUTILADO

Faça sempre assim

Quando levar uma quéda, um susto ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa, triste, zangada e mal disposta, quando receber uma nóticia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de *Regulador* **Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Faça sempre assim, que evitará muitas doenças perigosas

Use *Regulador* **Gesteira**

Regulador **Gesteira** evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

DE OLINDA

Serviços de agua e luz — Religiosas — Sociaes

No proximo dia 15, conforme é corrente nesta cidade, a Prefeitura assumirá a responsabilidade dos serviços de Agua e Luz, sendo este ultimo serviço contractado com a Pernambuco Tramways pela Prefeitura para o fornecimento de energia electrica publica e particular por 3 annos.

FESTA DE "CORPUS CHRISTI" — A Associação do Coração Eucharistico que tem sua séde na matriz de São Pedro Martyr celebrará, na proxima quinta-feira, a festa de "Corpus Christi", constando de: missa com communhão geral dos associados, ás 6 horas da manhã; ás 9 horas, missa solemne cantada, com sermão ao evangelho; ás 16 horas, sermão, *Te-Deum* e benção do Santissimo Sacramento.

A orchestra, em todos esses actos religiosos será a da Escola Cantorum Santo Pedro Martyr, obedecendo a direcção do maestro Othoniel Mendes.

Celebrará a missa solemne o vigario da parochia, acolytado por dois religiosos franciscanos, os quaes servirão, tambem, á noite, no *Te-Deum*.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DOS HOMENS — No dia 16 do corrente deverão se reunir, pelas 15 horas, na sala Pio X, annexa ao convento de São Francisco, os associados do Apostolado da Oração dos Homens, afim de, incorporados, acompanharem a procissão de "Corpus Christi" que sairá da matriz de S. Pedro pelas 16 horas daquelle dia.

FESTA DE S. ANTONIO — Em preparação á festa de Santo Antonio, estava se realizando na igreja do Convento de São Francisco, ás 17 horas, a trezena com toda a solemnidade liturgica.

Amanhã haverá missa ás 6 horas, com communhão geral para todos os devotos. A's 7 horas, será distribuido um café com bolinhos no Salão Pio X a 61 velhinhas soccorridas pela Pia União de Santo Antonio. A's 9 horas, missa solemne com sermão pelo director da Pia União. Depois da missa, benção dos lyrios. A's 11 horas, bôdo aos pobres no Salão Pio X, com assistencia do director e das familias olindenses. Serão em seguida distribuidos pães bento com o povo. A's 16 horas e 1|2, entrada de novas associadas. A's 17 horas, sermão, *Te-Deum* e benção solenne.

A orchestra está confiada a Escola Cantorum do mesmo Convento.

O director está pedindo o comparecimento dos fieis a todos esses actos.

CONFRARIA DO ROSARIO — O vigario desta parochia, frei Pedro Westerman O. f. m. dirigiu-se ao arcebispo metropolitano pedindo a nomeação de uma commissão administrativa afim de normalizar a situação irregular em que se encontrava, ha varios annos, a Confraria do Rosario desta cidade.

Esta não tem mesa regedora que a dirigisse, e, por este motivo, não prestava, annualmente, suas contas perante a Curia Archidiocesana como são ogribadas as Confrarias e Irmandades pelas leis da Igreja.

Attendendo á solicitação do vigario, o arcebispo nomeou uma commissão administrativa que se responsabilizará pela mesma Confraria, até que seja possivel se proceder eleição de "u'a meza regedora". Estão encarregados de dirigir temporariamente a Confraria, os srs. José Campello Lopes da Silva, Benjamin Serpa, Affonso Braga e Laudelino de Senna Santos, os quaes já foram devidamente empossados.

Até agora o irmão ex-juiz José Campello Lopes da Silva, vinha, expontaneamente zelando pelos pertences da Confraria e da respectiva igreja do Rosario, desde que a ultima meza regedora terminou a sua administração.

CHRISMA NA MATRIZ DE S. PEDRO — Hoje pelas 15 1|2 horas, o arcebispo metropolitano administrará o sacramento da chrisma na matriz de São Pedro, ás pessoas, para isto, devidamente preparadas.

O arcebispo será recebido na porta principal da matriz pelo vigario e associações religiosas, daquella igreja. Nesta occasião será entoado o cantico sacro *Esse Sacerdos Magnus*, pela orchestra "São Pedro Martyr", sob a direcção do maestro Othoniel Mendes.

BAPTISADO — Será levado á pia baptismal hoje, o menino Carlos Augusto, filho do sr. Claudio Arthur de Carvalho, official do Registro Civil, e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Lemos de Carvalho.

CASAMENTOS — Realizou-se hontem nesta cidade o casamento da srta. Stella Iladora Rodrigues de Almeida, já fallecido Escolar *Duarte Coelho*, filha do sr. Pedro de Almeida, fiscal geral do municipio e de sua esposa, sra. Maria Auxiliadora Rodrigues de Almeida, já fallecida, com o sr. José Inaldo Ramos de Vasconcellos, inferior do 31º. B. C.

As cerimonias civil e religiosa tiveram logar pelas 13 horas, á rua do Amparo n. 21, presididas pelo juiz de Direito e pelo vigario da parochia, respectivamente.

—

Effectuou-se hontem o casamento da srta. Yolanda de Lima Lins com o sr. José Gomes dos Santos.

Os actos civil e religioso foram realizados pelas 14 horas na residencia do noivo, á Ladeira da Misericordia, 42.

CENTRO DE CULTURA "HUMBERTO DE CAMPOS" — Attendendo ás solicitações de diversos associados, o presidente do Centro de *Cultura Humberto de Campos* resolveu adiar, para dia que será posteriormente annunciado, a sessão ordinaria marcada para hoje.

Assim, poderão os centristas assistir ás irradiações do Circuito da Gavea e do jogo internacional Brasil-Tchecoslovaquia.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ESGRIMA

RIO, 11 (A. M.) — Realisar-se-á, em outubro, nesta capital, o Campeonato Sul-Americano de Esgrima.

Os funccionarios municipaes vão homenagear o prefeito Novaes Filho

O prefeito Novaes Filho vae receber no proximo sabbado, 18 do corrente, uma expressiva homenagem dos funccionarios do municipio.

Dirigindo os destinos da cidade desde dezembro do anno findo, tem sido o sr. Novaes Filho um dos mais efficientes auxiliares do interventor Agamemnon Magalhães, na obra de reconstrucção, iniciada com o advento do Estado Novo.

A' frente da Prefeitura do Recife, a sua actuação tem sido das mais proveitosas, caracterisando-se tambem pela trabalho de assistencia social.

A homenagem será logar, naquelle dia, em hora que será previamente annunciada, no salão nobre do Theatro Santa Isabel. Nessa occasião lhe será offerecido valioso brinde.

Tocará na solemnidade uma banda de musica militar.

O Radio Club de Pernambuco fará installar por occasião da manifestação o seu microphone, retransmittindo os discursos que forem pronunciados.



para a Primeira Refeição

...não é indifferente qualquer alimento. Torna-se necessario que o organismo receba um alimento capaz de compensar satisfactoriamente o consumo de energias que dispendemos pela manhã. Completo, de facil digestão e sabor inegualavel, NESCÃO é o alimento mais adequado para a primeira refeição



42-38

Prof. Ulysses Pernambucano
Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada.
Rua Padre Ingles, 237. Telef. 2862

MEDALHAS CONFERIDAS PELO S. T. M.

RIO, 11 (A. M.) — Em reconhecimento a bons serviços, o Supremo Tribunal Militar conferiu medalhas de prata a seis majores, a quatro capitães e a dois primeiros tenentes; de bronze a dezoito capitães, dois segundos tenentes e dois sargentos; de ouro, a dois contra-almirantes, dez capitães de fragata, seis capitães de corvêta, uma a um capitão-tenente e uma a um segundo tenente; de prata, a um capitão de fragata, onde capitães de corvêta e quatro capitães-tenentes; de bronze a 25 capitães-tenentes e um segundo tenente.

TELMO AMORIM PONTUAL
Advogado
Edificio "Jornal do Commercio", sala 5 — Phone 6447

OS FERIADOS NACIONAES

DECRETO ASSIGNADO PELO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 11 (A. M.) — Por decreto assignado hontem, o governo resolveu considerar feriados nacionaes as datas 1º. de janeiro, 21 de abril, 1º. de maio, 7 de setembro, 2 de novembro, 15 de novembro e 25 de dezembro.

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL
Clinica do Dr. Geraldo de Andrade
Altos do Banco Auxiliar do Commercio.

PELOS SUBURBIOS

ENCRUZILHADA

Um habito que muito depõe contra os costumes, que, por certo, está a merecer uma severa repressão policial, vem de ha muito sendo praticado impunemente pelos moços sem occupação e sem educação que andam pela praça da Encruzilhada.

Nesta secção, já nos referimos a esses moços bonitos e pobres de espirito que andam a dirigir pilherias verdadeiramente policiaveis ás moças que vão ao cinema ou passeiam por ali aos domingos.

Sobre o caso recebemos varias reclamações de familias daquella zona, pedindo providencias e, em favor das mesmas, para as quaes semelhante pratica constitue um constrangimento, chamamos a attenção da policia local afim de que faça cessar o abuso, conduzindo os contumazes galanteadores ao xadrez, o que lhes servirá de lição.

CAMPO GRANDE

A despeito da repressão que nos ultimos tempos se tem exercido contra a mendicancia, ainda não foi possivel extinguil-a totalmente, como se faz necessario e é desejo das autoridades.

Nesse particular, Campo Grande e adjacencias apresentam aspectos entristecedores que compromettem o seu fóro de progresso social.

No antigo, velho e abandonado campo do Hyppodromo, naquelle suburbio, existe um grande numero desses infelizes da sorte que fazem dali suas moradias e, a certas horas, saem pelas ruas, maltrapilhos, sujos e enfermos, estendendo a mão á caridade publica.

Infelizmente, porem, o mal não perdurará ainda muito tempo, de vez que não é possivel extinguil-o com a brevidade que seria de desejar. No entanto, achamos que os poderes competentes devem tomar uma providencia afim de melhorar a situação desses infelizes e fazer com que essa zona suburbana não continue a presenciar o doloroso quadro que apresentam os mendigos que habitam no velho Hyppodromo.

ARRUDA

A Tramways está no dever de fazer trafegar para o Arruda o numero de bonds necessarios ás pessoas que ali residem.

A respeito, recebemos varias cartas de moradores daquella zona, em que declaram que a referida empreza, ás uma vez na vida, faz apparecer um carro com aquella tabolêta. Seria justo isso si a Pernambuco Tramways tivesse augmentado o numero de carros para Beberibe e Agua Fria, em substituição áquella tabella.

Deante da situação, os interessados vão se servindo dos bonds de Beberibe e Agua Fria, em numero reduzido e horarios incertos; e o que se vê é a constante difficuldade para os passageiros que estão viajando sempre em carros completamente superlotados e com sacrificio de vida, sendo obrigados até a viajar á contra-mão.

Damos razão aos reclamantes, e achamos que a poderosa empreza está mesmo na obrigação de augmentar os bonds para Beberibe e Agua Fria ou, então, fazer trafegar com constancia e horario certo os de Arruda. O povo é que não pode continuar a ser prejudicado.

TORRE

A vegetação da rua Diogo Alvares continua a crescer á vontade, sem que a enxada dos trabalhadores do Municipio realize o menor serviço de capinação. Em consequencia desse descuido, o transito de pedestres e automoveis está soffrendo sensivelmente prejudicado.

— Os descocupados estão fazendo das ruas da Torre o seu quartel-general. Formam a classe dos galanteadores insolentes e aggressivos o que outra coisa não fazem senão perturbar o socego das familias.

A policia está no dever de intervir severamente contra elles, em beneficio mesmo da tranquillidade geral

CORDEIRO

Reclamam varios moradores contra um açougue existente no beco do Correio, o qual está entregando ao publico carne em mau estado de conservação.

Com vistas a quem de direito.

CASA AMARELLA

Esse suburbio, apesar do seu clima excellente que o torna um dos mais procurados desta capital, está sendo victima de uma serie de inconvenientes que os seus moradores não se cansam de apontar a quem de direito.

Reclama-se contra o problema do escoamento das aguas. Realmente, não são duas nem tres as ruas de Casa Amarella que algumas horas de inverno alagam copiosamente. Lama e barro affligem as pessoas, perturbando-lhes — e algumas vezes até impossibilitando — o accesso obrigatorio á linha de bonds.

Quanto ao transporte, já se foi o tempo em que Casa Amarella fazia a inveja dos arrabaldes recifenses. Hoje, em dia, os bonds são pequenos, insufficientes e, para cumulo da pouca sorte, a Tramways supprimiu o omnibus que fazia a viagem das 11 horas.

Esperam os moradores daquelle suburbio que os poderes publicos venham providenciar quanto á remoção dos males de que se queixam.

VARZEA

A falta de bonds é ainda um grande problema com que se defronta esse populoso e prospero suburbio.

O apparecimento dos carros de Iputinga foi tão sómente para restringir o numero de bonds da Varzea e difficultar o transporte dos moradores do longinquo suburbio.

A Tramways, a quem cabe essa justa reclamação, não devia ter empregado o velho processo de "cobrir um santo para descobrir outro", pois é esse o resultado pratico da fusão das linhas Varzea-Iputinga.

A's vezes, a demora de um carro "Varzea" é tão grande que se tem impressão de que os electricos foram retirados daquella linha.

Os habitantes de Cuanzá, Amboim e Varzea, seriamente prejudicados, applaudem para uma providencia da Companhia de bonds, no sentido de ser, pelo menos, restabelecida a quantidade de carros existentes anteriormente.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. ARTHUR MOURA
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Consultas em hora previamente marcada.
Phone — 6705.

Emprestimo Popular do Recife

32º. SORTEIO DE RESCATE COM PREMIOS

Realisou-se hontem, ás 16 horas, no Theatro Santa Isabel, o 32º. sorteio de rescate com premios das apolices do emprestimo destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 1:000$000, só concorreram as apolices vendidas, de ns. 94.001 a ..... 106.000.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1º. premio — 7:000$ — apolice n. 103.973; 2º. premio — 2:000$ — apolice n. 104.306; 3º. premio — 1:000$ — apolice n. 105.033; 4º. premio — 500$ — apolice n. 112.296; 5º. premio — 500$ — apolice n. .... 103.464.

AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914



Foi consagrado com a officialisação de seu uso para a Syphilis e Rheumatismo no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entram na sua composição: Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Hermophenyl, Cipó-Suma Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E' pois, o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.

Não produz, erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, p que não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO. VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O governo francez mais uma vez dá uma demonstração do seu senso politico, do seu tacto e de sua moderação, entregando ao governo de S. Magestade o encaminhamento das demarches para a solução do caso dos bombardeios aéreos dos navios de nacionalidades neutras, pelos belligerantes hespanhóes em luta.

A attitude do governo de Paris tem sido impeccavel no caso hespanhol e a politica de não intervenção conduzida com irreprochavel dignidade.

Nenhum depoimento melhor se poderia invocar para demonstral-o do que as declarações do sr. Del Vayo, pronunciadas na assembléa da Liga das Nações.

O ministro das relações exteriores do governo de Valencia, criticando a attitude da França e da Inglaterra, porque se não dispunham a intervir em seu favor, disse, á certa altura, que havia nessa attitude "qualquer cousa de monstruoso e cuja explicação não se poderia encontrar senão no desejo de jugular o povo hespanhol para o entregar de pés e mãos atados aos invasores".

Na realidade, a attitude da França e da Inglaterra se inspira no desejo de que a luta politica na Hespanha se liquide entre os proprios hespanhoes, que são ou devem ser donos de sua propria casa. E desde o primeiro momento, tanto Londres quanto Paris tomaram a iniciativa de propor a conclusão de um accordo geral de não intervenção, convictos que estavam que a não intervenção é o unico meio de impedir uma crise internacional aguda.

De qualquer maneira, graças á França e á Inglaterra se poude evitar até hoje, o peor, salvando-se a paz geral no Mediterraneo occidental e no continente.

Agora, que repetidos ataques se succedem aos neutros, que as fronteiras da França foram bombardeadas, que navios inglezes e francezes são atacados, justas são as medidas de defesa que esses paizes tomarem para resguardo de seus direitos e inviolabilidade de suas fronteiras, dentro do espirito que anima as duas chancellerias.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

INICIA-SE, AMANHÃ, A "SEMANA DO LIVRO" DA SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA"

A Sociedade Academica de Medicina iniciará, amanhã, a "Semana do Livro" que visa a angariação de volumes para desenvolver a sua bibliotheca.

Dentre as adhesões á "Semana do Livro", destacam-se as dos srs. João Pugliesi, Aggeu Magalhães, Jorge Lobo, Edgard Altino, Geraldo de Andrade, Aguinaldo Lins, Romero Marques, Alvaro de Figueiredo, Becerra Coutinho, Theodorico de Freitas, Rinaldo de Azevedo, Nelson Chaves, Andrado Medeiros, Avelino Cardoso, Oscar Coutinho e Isaac Salazar.

Se a sua Blenorragia é nova ou cronica use hoje mesmo as CAPSULAS ANTI-BLENORRAGICAS 24 e BLENOLINA que lhe garento ficar curado em poucos dias.

O Radio Club de Pernambuco que, por intermedio do seu director, sr. Oscar Moreira Pinto, offereceu á Sociedade Academica de Medicina o microphone da P. R. A. 8 afim de serem proferidas palestras durante a "Semana do Livro".

A commissão composta dos academicos Carlos Atanhe de Moura, Lauro Gama, Diahma Barbosa, Waldemir Lopes, Feliciano Araujo, Moacyr Rodrigues dos Anjos e Newton Pimentel vem promovendo os necessarios meios para que esse empreendimento da S. A. M. obtenha o desejado exito.

No Radio Club de Pernambuco far-se-ão ouvir durante a "Semana do Livro" varios academicos.

Prestaram, tambem, a sua adhesão á "Semana do Livro" varias livrarias desta cidade.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

As alumnas da 5ª. serie gymnasial desse estabelecimento de ensino offerecem aos professores da Escola, na tarde de 15 do corrente, uma festa alusiva jornesca commemorativa do encerramento do 1º. periodo escolar de 1938.

E' a festa da canjica e do pé de moleque, iniciada o anno passado pela mesma turma, e terá logar no salão nobre do estabelecimento.

As alumnas trajarão á moda sertaneja, cantando sambas e toadas proprias da época.

CENTRO EDUCATIVO OPERARIO DO POMBAL

Realisa-se nos dias 13, 14 e 15, á noite, o exame do Curso de Admissão do Centro Educativo Operario de Pombal.

O horario é o seguinte: dia 13 — geographia e historia; dia 14 — portuguez e sciencias; dia 15 — arithmetica e desenho.

A banca examinadora está composta dos seguintes professores: Galvão Cavalcanti, Horacio da Luz, Ivan Cavalcanti, Miguel Lopes e Severino Reis.

ESCOLA RURAL ALBERTO TORRES

Como vem acontecendo nos annos anteriores, a Escola Rural Alberto Torres realisou hontem a festa do Milho.

O programma executado foi o seguinte:

8 horas — reunião solemne do Club de Actividades Ruraes; leitura de relatorios, trabalhos, encerramento das actividades do 1º. semestre.

8 1|2 horas — Colheita festiva do milho plantado pelos alumnos, em março.

9 horas — Preparação de pratos regionaes, da fogueira, ornamentação, etc., por turmas de alumnos. Exposição de cartazes, alburns e espigas de milho.

9 1|2 horas — Prelecções em todas as classes sobre a batalha do Riachuelo.

10 horas — Merenda de canjica, bolos de milho, pamonha, etc.

10 1|2 horas — Danças regionaes em torno da fogueira.

11 horas — Distribuição de fogos e milho verde a todos os alumnos.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM HYGIENE E SAUDE PUBLICA

Realisar-se-ão a partir de amanhã, das 10 ás 11 horas, nos dias, 2as., 4as. e 6as. feiras, no Hospital de Santo Amaro, as aulas de Lepra, Bouba e Leishmaniose, do Curso de Aperfeiçoamento em Hygiene e Saude Publica, a cargo do prof. Jorge Lobo.

Igualmente se realisarão das 7 ás 8 horas, diariamente, no salão nobre do Departamento de Saude Publica, as aulas de Organização e Administração Sanitarias, a cargo do dr. João Vieira dos Santos.

JA' ESTA' A' VENDA

ESTRELLAS DE JUNHO

a melhor, a mais querida revista familiar de sortes para as festivas noites de S. ANTONIO, S. JOAO e S. PEDRO
Dedicado á familia nortista, esta interessante revista, pode penetrar em todos os lares, onde a sua leitura será preferida, entre outras publicações no genero, visto ser a sua linguagem recommendavel, por se não afastar dos mais sãos principios de moral.
Ditos, Literaturas, Sortes e Variedades
A' VENDA
Em mãos dos revendedores, nos pontos de jornaes e no balcão do DIARIO DE PERNAMBUCO

O INVERNO ESTA' AHI...

Sabe dos perigos que elle representa para os seus pulmões?

Que frio! Que ventinho horrivel! Que humidade!

E' o que a gente ouve a todo o momento. E' o inverno que chega... E, com elle, chegam as grippes, os resfriados, as tosses impertinentes. Chega o tempo em que se deve ter um cuidado especial com os pulmões. Uma simples grippe, a qual, geralmente, não se dá a menor importancia, póde trazer consequencias gravissimas, até uma tuberculose! Innumeros são os casos de tuberculose resultantes de pequenos resfriados.

Defenda, pois, os seus pulmões.

Si elles ainda não foram atacados, o sr. póde prevenir: prevenir é melhor do que curar... E é facil prevenir: basta um calice de COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER — tomado de manhã e á noite — para tornal-os aptos a repellirem as grippes e todas as effecções das vias respiratorias, tão communs no inverno.

Si os seus pulmões já estão atacados, ainda é o COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER que póde defendel-os. Use-o logo, antes que o seu estado se aggrave.

Grippes, resfriados, tosses e as dores no peito e nas costas que ellas causam, tudo isso desapparece com o emprego do COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER.

Tenha sempre ao seu alcance uma garrafa desse precioso remedio e não se importe com o inverno.

O COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER o defenderá contra as consequencias do tempo.

Pharmacias de plantão

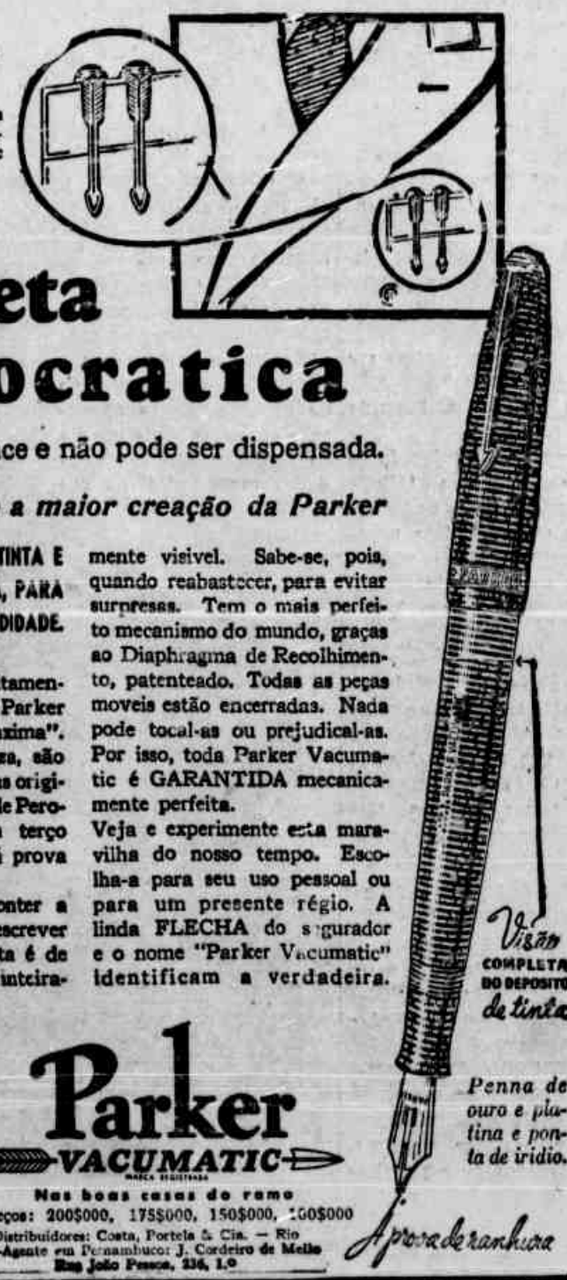
Estarão hoje de plantão nesta capital as seguintes pharmacias:

Recife, Americana; Santo Antonio, Simões Barbosa; Boa Vista, D. Bosco e Bellarmino Penna; São José, Lima e Thomé Dias; Pina, Lins; Afogados, Paiva; Areias, Estancia; Tigipió, Britto; Caxangá, Popular; Magdalena, Povo; Capunga, Capunga; Casa Amarella, Arrayal; Santo Amaro, União; Encruzilhada, Toscano; Campo Grande, Jorge Lobo; Arruda, Arruda; Agua Fria, Ramos; Fundão Santa Maria.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabella dos plantões.

CLINICA DENTARIA
DR. BARROS MONTEIRO
Ex-Assistente da Faculdade do Recife da Policlinica do Hospital Pedro II
Especialidade: Correcção de Anomalias dentarias (desvios dos dentes)
Tratamento da Piorrhéa Alveolar e de canaes dentarios (em casos indicados) completamente sem dôr, por processos modernos e controlados pelos Raios X
Dispõe de apparelhos electricos: RAIOS ULTRA-VIOLETA, ALTA-FREQUENCIA, RAIOS INFRA-VERMELHOS, ENDOSCOPIA, ATOMISAÇÃO E THERMO-CAUTERIO
Confecção perfeita nos serviços de Proteses
— RAIOS X —
CONSULTORIO: RUA NOVA, 208 — 1º ANDAR — PHONE, 6157

O bolso dos homens de destaque
— mostra que, onde se deseja a melhor caneta-tinteiro, a escolhida é a Parker Vacumatic



A caneta aristocratica

Está ao seu alcance e não pode ser dispensada.

A mais recente e a maior creação da Parker

CONTÉM 102% MAIS DE TINTA E AINDA É MAIS ESTILIZADA, PARA MAIOR ELEGANCIA E COMMODIDADE.

Não ha nada mais perfeitamente acabado que as novas Parker Vacumatic "Maior" e "Maxima". De nova e inedita belleza, são mais estilizadas, de linhas originaes, numa scintillação de Perola Laminada, com um terço mais de ouro e penna á prova de ranhura.
A nova Parker pode conter a tinta necessaria para escrever 16.000 palavras. A tinta é de controle automatico, e inteiramente visivel. Sabe-se, pois, quando reabastecer, para evitar surpresas. Tem o mais perfeito mecanismo do mundo, graças ao Diaphragma de Recolhimento, patenteado. Todas as peças moveis estão encerradas. Nada pode tocal-as ou prejudical-as. Por isso, toda Parker Vacumatic é GARANTIDA mecanicamente perfeita.
Veja e experimente esta maravilha do nosso tempo. Escolha-a para seu uso pessoal ou para um presente régio. A linda FLECHA do segurador e o nome "Parker Vacumatic" identificam a verdadeira.

Visão COMPLETA DO DEPOSITO de tinta

Penna de ouro e platina e ponta de iridio.

Aprova de ranhura

Os bons revendedores poderão prestar serviço rapido e efficiente á sua Parker.

Quink
A tinta mais que limpa á medida que escreve. Conserva a sua caneta em fórma.

Parker VACUMATIC
MARCA REGISTRADA
Nas boas casas do ramo
Preços: 200$000, 175$000, 150$000, 100$000
Distribuidores: Costa, Portela & Cia. — Rio
Sub-Agente em Pernambuco: J. Cordeiro de Mello
Rua João Pessoa, 236, 1.º

A CAMPANHA CONTRA OS CATHOLICOS NA AUSTRIA

VIENNA, 11 (U. P.) — Annuncia-se o sequestro dos mosteiros onde os monges guardavam armas e munições.

DEPOSITARIOS JUDICIAES PARA COLLECÇÕES DE ARTE

VIENNA, 11 (U. P.) — Proseguem as medidas contra as entidades catholicas. Informa-se que foram nomeados depositarios judiciaes para todas as collecções de arte catholica existentes nos conventos, mosteiros e igrejas.

Quando se sentir mal e notar que os intestinos não funccionam bem basta tomar uma garrafinha do saboroso MANON PURGATIVO que tudo desapparecerá.

dr. Mattos de Oliveira
E
dr. Oscar de Castro
communicam aos seus amigos e clientes que transferiram seus consultorios para rua Nova 362 — 4º andar (elevador).

MANIFESTAÇÃO AO INTERVENTOR BAHIANO

SOLIDARIEDADE DE 3 MIL OPERARIOS

CIDADE DO SALVADOR, 11 (A. M.) — O interventor Landulpho Alves falou pelo radio aos bahianos a respeito da personalidade do presidente Getulio Vargas e sobre o Estado Novo. O orador atacou o movimento integralista.

A' noite, no palacio da Acclamação, o operariado fez-lhe entrega, por intermedio do inspector do trabalho de uma moção de solidariedade contando as assignaturas de 10.000 legionarios.

O interventor Landulpho Alves discursou nesse momento agradecendo aquella demonstração de sympathia.

O RETRATO DO PRESIDENTE VARGAS

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

RIO, 11 (A. M.) — O retrato do presidente Getulio Vargas foi inaugurado na séde do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Discursou o commandante Milciades.

TORNADO SOBRE UMA POVOAÇÃO YANKEE

CLYDE (Texas), 11 (H.) — Violentissimo tornado abateu-se sobre a povoação. Treze habitantes do povoado morreram, ficando 40 feridos.

O tornado abriu, através da aldeia, um abysmo de 200 metros de largura que engoliu trinta casas.

Ha varias pessoas desapparecidas.

Os paes têm o dever de poupar a si proprios e a seus filhos os soffrimentos e as graves consequencias que o descuido dos dentes póde acarretar. Por isso devem frequentar e levar todas as pessoas da familia pelo menos 2 vezes por anno ao dentista. Ninguem espere, para ir ao gabinete dentario, que dóam os dentes, pois perderá tempo precioso, com risco da saude. Rumo ao dentista! — é o lema a adoptar, em defesa da saude e do bem-estar de todo o corpo.

Este é um conselho do ODOL o dentifricio perfeito.
ODOL
pasta - liquido - escova

GAGLIANO NETTO (METRALHA)

Alguns dados biographicos do "speaker" que vae transmittir hoje o jogo Brasil x Tcheco-Slovaquia



Como aconteceu ao "match" Brasil x Polonia, está encarregado da transmissão do jogo de hoje, entre a selecção nacional e a representação da Tchecoslovaquia o "speaker" Gagliano Netto, tambem conhecido no broadcasting por *Metralha*.

Leonardo Gagliano Netto nasceu no Recife. E' filho do sr. João Gagliano, do commercio desta praça e de sua esposa, sra. Magdalena Lauletta.

Iniciou seus estudos no Collegio Salesiano e cursou durante 3 annos a Faculdade de Commercio.

Aos 19 annos *Metralha* ingressou no commercio, indo occupar, depois de se submetter a concurso, o logar de contador da Anglo-Mexican do Recife.

Depois de rapida carreira, que durou até 1931, dedicou-se ao radio.

Gagliano Netto tornou-se mais conhecido depois que transmittiu os jogos realizados em Buenos Aires em disputa do Campeonato Sul-Americano de Foot-ball.

Foi na qualidade de "speaker" sportivo do Radio Club do Brasil, que seguiu para a Europa, como um dos membros da embaixada brasileira que vae participar da disputa da "Coupe du Monde".

REGRESSA HOJE DO RIO O GENERAL CHRISTOVAO BARCELLOS

Devido o atraso do avião, só regressa do Rio, o general Christovam Barcellos, commandante da 7ª Região Militar.

No aeroporto de Santa Rita será recebido pelo interventor Agamemnon Magalhães, altas autoridades civis e militares e officialidade da guarnição federal.

Tocarão as bandas de musica da Brigada Militar e 31º. B. C.

Uma companhia desa unidade prestará as continencias de estylo.

BANCO DO BRASIL

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO PARA COBRANÇAS VENCIDAS

RIO, 11 (A. M.) — O Banco do Brasil, na proxima semana, fará distribuição de cambio para cobranças vencidas e depositadas até 17 de maio e tambem para remessa geraes até a mesma data.

LOCALIZAÇAO DE COLONOS AMERICANOS

UM DESMENTIDO DA EMBAIXADA BRASILEIRA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A embaixada brasileira desmentiu a noticia de negociações para localização de colonos americanos no interior do Brasil, principalmente no Estado de Matto Grosso.

NELSON COUTINHO
M. DE ALMEIDA BROTHERHOOD
Advogados
Rua do Imperador, 446-1º
Telephone 6604

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO E ANEXOS
Dr. Poppe GYRAO (Do Dep. Saúde Publica.)
Cons. Duque de Caxias, 205 — 1.º
Fone 6746
Res. Concordia, 193 — Fone 6754

FRANCISCO ALVES E UYARA, PROXIMAMENTE, NO RECIFE

O cantor de radio Francisco Alves é a maior attracção do broadcasting nacional, na interpretação de canções brasileiras.

Artista exclusivo da PRG-9, elle apresenta, cada semana, sempre novos programmas, ouvidos invariavelmente com agrado e interesse.

Francisco Alves virá ao Recife, na proxima semana, embarcando, no Rio, a 18 do corrente. Durante dez noites consecutivas, elle cantará no "Grill Room" do Grande Hotel. Francisco Alves apresentará, cada noite, um programma differente, composto com as canções mais em voga no Rio.

O Radio Club de Pernambuco, attendendo aos seus ouvintes, collocará o seu microphone, no "Grill Room", transmittindo a voz do brilhante cantor.

Outra grande attracção daquelle estabelecimento será a apresentação da artista Uyara, nome marcante no "broadcasting" carioca. Uyara é tambem um numero de graça e belleza para o palco.

CUSTA MENOS



EM sua classe Chevrolet custa menos que qualquer outro caminhão! Mas não é só no preço que o Sr. faz economia! O Sr. economisa tambem em todas as phases da manutenção. O possante e veloz motor de 6 cylindros do Chevrolet consome menos gasolina e oleo e requer menos concertos e reparos. O forte chassis do Chevrolet resiste melhor e dura mais. E o Sr. já viajou num caminhão Chevrolet 1938? E' tão confortavel e suave como um carro de passageiros devido ao molejo inteiramente novo. Chevrolet offerece-lhe a escolha entre uma grande variedade de carrosserias *"feitas na Fabrica"*. Em todo e qualquer sentido Chevrolet dá-lhe mais em troca do seu dinheiro — é o caminhão que lhe economisa dinheiro, que *augmenta os lucros* da sua empreza.

CAMINHÃO CHEVROLET

E um producto da General Motors

AGENTES CHEVROLET EM RECIFE:
MEDEIROS & MAIA - Rua Mariz e Barros. 328
OUTROS AGENTES EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL

AS COMMEMORAÇÕES DA BATALHA DO RIACHUELO, HONTEM, NESTA CAPITAL

PARADA MILITAR PELA MANHA — A SESSAO CIVICA NO THEATRO STA. ISABEL

Realizaram-se, hontem, nesta capital, as commemorações do 73.º anniversario da Batalha Naval do Riachuelo.

Foram promovidas solennidades civicas, de iniciativa do governo do Estado e do commando da 7.ª Região Militar.

A's 8 horas, o interventor Agamemnon Magalhães, acompanhado do commandante interino da Região, cel. Rodolpho de Figueiredo e do seu estado maior, passou revista ás tropas da guarnição federal aquartelada no Recife, Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva e Escolas de Instrucção Militar, postadas ao longo da Avenida Oliveira Lima.

A's 9 horas teve logar a cerimonia do compromisso dos novos recrutas, na Praça Adolpho Cirne.

Fez o discurso allusivo ao acto, que serviu como uma homenagem ao Exercito á Marinha Nacional, o major Agenor Brayner, chefe do Estado Maior da Região.

Em seguida, os militares e alumnas da Escola Normal entoaram o Hymno Nacional.

As solennidades da manhã terminaram com o desfile das tropas em continencia ao interventor federal no Estado e ao commandante da Região.

A' noite, ás 20 horas, effectuou-se uma sessão civica, no **Theatro Santa Isabel**, presidida pelo interventor Agamemnon Magalhães.

Compareceram o commandante interino da Região, secretarios de Estado, prefeito da capital, officiaes do Exercito e da Brigada e familias.

Depois da Ouverture do Guarany, pela banda de musica da Brigada Militar no Estado, seguiu-se o discurso do orador official, sr. Guilherme Auler, do Instituto Archeologico.

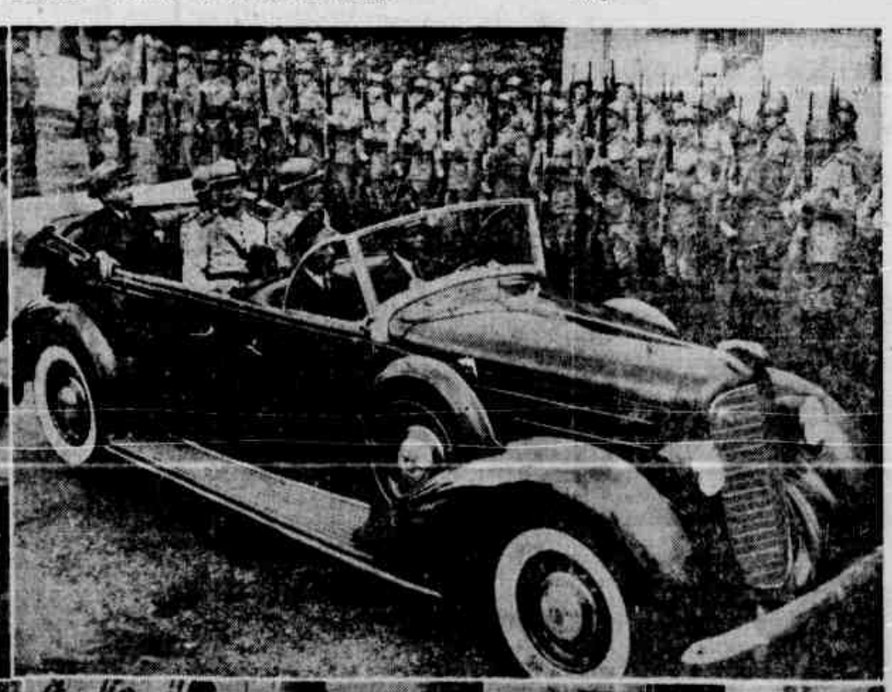
As alumnas da Escola Normal fizeram recitativos patrioticos allusivos á data.

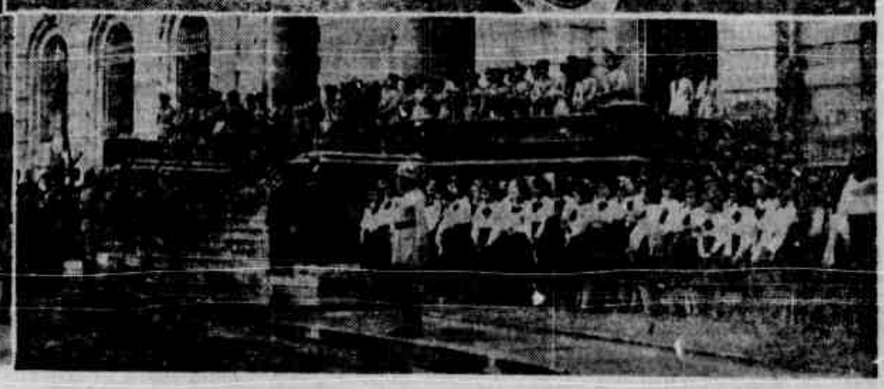
Após falou o capitão dos Portos, commandante Ildefonso Gouveia de Castilhos, que fez a narrativa da batalha naval do Riachuelo.

O Orpheon da Escola Normal executou cantos patrioticos, sendo encerrada a sessão com o Hymno Nacional.

Em commemoração á data, falou no **Gymnasio Pernambucano**, em presença de professores e grande numero de alumnos, o cathedratico de Historia do Brasil, prof. Oswaldo Machado, que poz em relevo o grande feito da Marinha Brasileira na guerra contra o Paraguay.







Flagrantes das commemorações do Riachuelo, hontem, nesta cidade, vendo-se, ao alto, o interventor Agamemnon Magalhães e o coronel Figueiredo, commandante interino da Região, quando passavam revista ás tropas

DEMITTIDOS A BEM DO SERVIÇO PUBLICO

RIO, 11 (A. M.) — Foram demittidos a bem do serviço publico os srs. José Roca Aguiar, agente postal de Queimadas, em Pernambuco, Milton Cordeiro Moura, telegraphista, e Rodolpho Pimenta Ramos de Faria carteiro. Este ultimo por abandono de emprego.

O acto terminou com o Hymno Nacional, executado pelo Orpheon do estabelecimento.

A' noite, o Gymnasio compareceu incorporado ao Santa Isabel.

— A convite do Departamento de Educação, occupou, hontem, á tarde, o microphone do Radio Club de Pernambuco, falando sobre o feito de Riachuelo, o prof. Estevão Pinto, cathedratico da Escola Normal.

Ainda para solennizar o 11 de junho, realizaram-se em varios estabelecimentos de ensino solennidades civicas que se revestiram de brilhantismo.

Fôro e Judicatura

Tribunal de Appellação

Pauta de feitos civeis com dia designado para julgamento no corrente mez: Conflicto de Jurisdicção n. 27.319. Recife — Suscitante, o juiz de Direito da 3ª vara, Rodolpho Aureliano da Silva. Suscitado o juiz de Direito da 1ª. vara, João Tavares da Silva no processo crime contra o soldado Julio da Silva Leal. Relator, o des. João Jungmann. *Aggravos* — N. 27.468. Recife — Aggravante, o syndico da massa fallida de Soares & Cia. Aggravado, o juizo e Mathusalem Alves Angeiras. Relator, o des. A. Ribeiro; N. 27.476. Recife — Aggravante, Henrique Rodrigues & Cia. Aggravado, o Juizo na fallencia de Soares & Cia. Relator, o des. A. Ribeiro. N. 27.465. Recife — Aggravante, o syndico da massa fallida de Soares & Cia. Aggravados, o Juizo e Isaac Salazar da Veiga Pessôa. Relator, o des. Padua Walfrido. N. 27.466. Recife — Aggravante, o syndico da massa fallida de Soares & Cia. Aggravados, o Juizo e Eduardo Alves dos Santos. Relator, o des. Padua Walfrido. N. 27.474. Recife — Aggravante, o syndico da massa fallida de Soares & Cia. Aggravados, o Juizo e a firma Ch. Teyssenneau Jne Bordeos. Relator, o des. João Jungmann. N. 27.471. Recife — Aggravante, o syndico da massa fallida de Soares & Cia. Aggravados, Antonio dos Santos Pontual. Relator, o des. Nestor Diogenes. N. 27.473. Recife — Aggravante, o syndico da massa fallida de Soares & Cia. Aggravados, o Juizo e M. Saldanha & Cia. Ltd. Relator, o des. Nestor Diogenes. N. 27.480. Recife — Aggravante, o syndico da massa fallida de Soares & Cia. Aggravado, o Juizo e o Banco Central de Pernambuco. Relator, o des. Nestor Diogenes. N. 27.341. Jaboatão — Aggravante, The Pernambuco and Power Co. Ltd. Aggravados, o Juizo e o cel. Manoel Carneiro Leão e sua mulher. Relator, o des. Orlando de Aguiar. N. 27.447. Recife — Aggravante, a Cia. de Tecidos Paulista. Aggravados, Ignacio Gomes de Araujo. Relator, o des. Cunha Barreto. N. 27.203. Recife — Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravados, Bastos Carvalho & Cia. Relator, o des. João Jungmann. N. 27.180. Recife — Aggravante, Daniel Rodrigues & Cia. Aggravados, a Fazenda Nacional, José Militão da Silva e outros. Relator, o des. João Jungmann. N. 27.439. Recife — Aggravante, a Cia. Usina Tiuma. Aggravada, a Fazenda Nacional em favor de Manoel Floriano dos Santos. Relator, o des. Orlando de Aguiar. N. 27.185. Recife — Aggravante, a Cia. Tiuma S|A. Aggravadas, a Fazenda Nacional. Relator, o des. João Aureliano. N. 27.387. Gravatá — Aggravantes, Manoel Pindo Leão por si e como cabeça de casal de sua mulher d. Maria Carneiro Leão, Luiz Alves Carneiro, d. Carmelia Van Luma e outros. Aggravados, o Juizo, no inventario dos bens de José Alves Carneiro e sua mulher d. Maria Alves Carneiro. Relator, o des. Genaro Freire. N. 27.410. Recife — Aggravante, Renato Vianna Costa. Aggravados, o Juizo e Antonio Paredes. Relator, o des. João Aureliano. N. 27.453. Recife — Aggravantes, Industria e Commercio Miranda Souza S|A. Aggravados, o Juizo e The National City Bank of New York e outros. Relator, o des. Genaro Freire. N. 27.443. Recife — Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravada, Standard Oil Co. of Brasil. Relator, o des. João Jungmann. N. 27.479. Recife — Aggravantes, Henrique Rodrigues & Cia. Ltd. Aggravados, o Juizo e o Banco do Povo. Relator, o des. João Jungmann. N. 27.459. Recife — Aggravante, Domingos Gonçalves. Aggravados, o Juizo e Manoel Barata de Oliveira Mello. Relator, o des. João Aureliano. N. 27.526. Dimoeiro — Aggravantes, Antonio Francisco dos Santos e outros. Aggravados, o Juizo e Manoel Francisco dos Santos. Relator, o des. Padua Walfrido. N. 27.217. Jaboatão — Aggravantes, Vicente Feitino de Borros e outros. Aggravados, o Juizo e d. Joanna Baptista da Fonseca e outros. Relator, o des. Neves Filho. *Embargos* — (Adiado) N. 26.089. Recife — Embargante, Prita Ernest Karl Dreckaler. Embargado, Elly Luebck Haensel. Relator, o des. João Jungmann. N. 26.979. Recife — Embargantes, Ottoni & Cia. Embargados, Mario Lins, socio quotista da Empresa Pernambucana de Viação Ltd. Relator, o des. Padua Walfrido. N. 26.598. Recife — Embargantes, Jacques Esinger e sua mu-

(Conclue na 10.ª pagina)

PELOS MUNICIPIOS

NAZARETH

NAZARETH, 11 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO).

COLLEGIO SANTA CHRISTINA — Foi festejado pelas alumnas do Collegio Santa Christina o anniversario natalicio da superiora, madame Alexandrina.

O programma da festa constou de duas partes: uma religiosa, com missa cantada e communhão geral das alumnas e outra recreativa, ás 17 horas, sendo representado o drama evangelico **Das trevas á luz.**

Ainda fizeram-se ouvir em numeros de canto, piano e violão diversas alumnas.

Os actos tiveram o comparecimento do prefeito municipal, do representante do bispo e diversas pessoas da sociedade local e desta capital.

(Conclue na 7.ª pagina)

MAIES DO ESTOMAGO QUE CONDUZEM Á ULCERAÇÃO

Talvez tenha Va. Sa. se descuidado por longos mezes ou mesmo annos, destas dores de cabeça, estas tonturas, bocca amarga, lingua suja, que se fazem sentir duas ou trez horas depois da comida. Estes arrotos acidos, estes pesadumes e esta somnolencia, não perecerem muito inquietantes ao principio. Veem, em seguida, as ulceras que se cicatrizam á custa de cuidados e depois de longos soffrimentos! Pode-se evitar tudo isso tomando-se desde o mais leve incommodo estomacal — immediatamente depois das refeições — um pouco de Magnesia Bisurada. Este alcalino tão bem conhecido, neutraliza o excesso da acidez nociva, e, acalmando as mucosas irritadas, perá o estomago ao abrigo de complicações mais sérias. Em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegramma: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6037
Redacção, 6659

EXPEDIENTES

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6037.

ASSIGNATURAS

Anno — 35$000 Semestre — 20$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 120$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: Rua Sete de Abril, 62, 2º. and.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua 13 de Maio, 33|35, 3º. and.; SUCCURSAL EM MACEIO': Dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 173; SUCCURSAL EM JOÃO PESSÔA: Dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160, 1º. and. SUCCURSAL EM NATAL: Mario H. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 65, 1º. and.; SUCCURSAL EM GARANHUNS: Paulo Pontes.

* * *

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.

A BOLSA DE ESTUDOS DOS "ASSOCIADOS"

A Bolsa de Estudos, instituida pelos "Diarios Associados", para manter em São Paulo medicos pernambucanos, que aperfeiçoam ali as especialidades a que se dedicaram, vae attingindo plenamente os seus objectivos culturaes.

Nada menos de seis medicos, formados pela Faculdade de Medicina do Recife, se occupam presentemente na capital bandeirante, em regimen de tempo integral, no estudo de cadeiras de laboratorio, sob o compromisso de terminado o curso virem servir ao ensino na Escola pela qual foram escolhidos.

Pelas noticias que hontem publicamos a respeito, e vindas de São Paulo, se vê que esses cursos se veem realizando com toda regularidade e proveito para os que os frequentam.

Com a instituição dessa Bolsa de Estudos, realizam os "Diarios Associados" uma obra de approximação intellectual, das mais fecundas que jamais foram tentadas no Brasil.

Fazendo aperfeiçoar medicos pernambucanos, num meio mais largo e propicio ás pesquizas scientificas, o que os "Diarios Associados" querem, sobretudo, é concorrer para o levantamento do nivel cultural de nossa terra, animando os estudos desinteressados, e ao mesmo tempo, tornando mais solidos os laços de fraternidade brasileira.

O compromisso de voltarem depois os medicos para o Recife, afim de aqui trabalhar, é condição "sine qua non" da Bolsa, e é esse um dos seus aspectos mais interessantes.

Por que si os medicos se transladassem daqui para outro meio, para não mais voltar, não havia maior vantagem. O principal é aperfeiçoar o nosso nivel cultural.

O fim dessas bolsas de estudos deve ser sempre concorrer para animar a vida local e não para fazer emigrar os seus melhores valores.

Os "Diarios Associados" realizam assim dupla finalidade: fazem uma obra nacional, pondo em communicação com o meio do sul medicos do norte, e uma obra regional, de sadio e vigoroso regionalismo, enriquecendo o meio em que os especialistas vão exercer, de futuro, suas actividades.

Para um paiz grande como o Brasil, o idéal não é que todo mundo vá para o Rio de Janeiro ou para São Paulo e ali ficar. O idéal é permanecer cada qual na sua provincia, procurando entretanto aperfeiçoar e renovar os seus conhecimentos, pondo-se em contacto com outros meios mais adeantados.

A MORTALIDADE NO RECIFE

O ultimo boletim de estatistica demographo-sanitaria do municipio do Recife registra para o mez de fevereiro do corrente anno 156 casamentos, 566 nascidos vivos, 97 nascidos mortos, 871 obitos, sendo que 296 de 0 a 1 anno.

O districto onde a mortalidade infantil accusa maior numero é o de Afogados, com 70 obitos. E aquelles em que a mortalidade é menor são o districto do Recife e Tigipió.

Das doenças transmissiveis, a tuberculose é a que maior numero de obitos occasiona: 105 obitos. E é preciso mencionar que foram notificados 227 casos e confirmados 174. A variola, que antigamente matava tanta gente no Recife, está praticamente eliminada do obituario. Não se morre mais de variola no Recife.

As doenças do apparelho digestivo — as febres typhoides e a dysenteria — concorrem com 17 obitos, sendo notificados 55 casos das primeiras e 127 da segunda.

A grippe concorreu com 35 obitos. São essas as doenças que mais concorrem para elevar o obituario da cidade.

Vê-se que dois problemas continuam a preoccupar: o da peste branca e o da mortalidade infantil. Si nós pudessemos ir ao encontro dessas duas situações, teriamos poupado annualmente uma enorme sangria no nosso organismo economico, levando-se em conta que cada vida que perdemos é um valor que se desfaz.

Pelas medias organizadas pela estatistica demographo-sanitaria vê-se que no Recife, nos dois primeiros meses do anno, casaram-se por dia 4 pessôas, nasceram 19, nasceram mortos, 3, morreram 24, dos quaes 9, de 0 a 1 anno. Isso despresadas as fracções.

Só a circumstancia de morrerem por dia 9 creanças de 0 a 1 anno nos deve pôr em estado de alarma, perante um caso de excepcional gravidade.

AS GRANDES SOLENNIDADES, NO RIO, COMMEMORATIVAS DA BATALHA DO RIACHUELO

Desfile de tropas em frente á estatua de Barroso — Entrega da bandeira dos submarinos — No ministerio da Marinha — O discurso do almirante Guilhen

RIO, 11 (A. M.) — Desde cêdo, a estatua do almirante Barroso foi coberta de flores, inclusive corôas depositadas pela missão naval americana e pelo Club Naval.

A's 11 horas, chegavam os ministros da Marinha, Guerra, Justiça Exterior e Aviação, acompanhados do capitão Felinto Muller, almirantado, generalato, membros da missão naval americana, addidos navaes e prefeito Henrique Dodsworth.

Depois que os titulares da Marinha e da Guerra collocaram as corôas sobre a estatua, o chefe do estado maior da Armada leu a ordem do dia do gabinete do estado maior da Marinha, correspondente ao dia 1º. de junho de 1938.

Em seguida, foi iniciado o desfile do qual participaram a Escola Naval, fuzileiros navaes e um batalhão do Exercito.

Após, o almirante Guilhen determinou a entrega da bandeira dos submarinos *Tupy*, *Tamoyo* e *Timbira*.

Terminada a cerimonia, os tres submarinos, ostentando as bandeiras ás prôas rumaram para seu ancoradouro á ilha das Cobras.

A's 13 horas, o presidente Getulio Vargas, ladeado pelo ministro Aristides Guilhen e pelo chefe do estado maior da Armada, passou revista á esquadra, a bordo do yatch *Tenine Rosa*.

Mais tarde, dirigiu-se á Escola Naval, visitando as suas dependencias.

DISCURSO DO ALMIRANTE GUILHEN

RIO, 11 (A. M.) — Em commemoração á batalha do Riachuelo, o almirante Aristides Guilhen recebeu em seu gabinete os generaes Eurico Dutra e Góes Monteiro, acompanhados do generalato, que foram saudar o titular da Marinha pela passagem da data de hoje.

Trocados os cumprimento, foi servida champagne.

Nesse momento discursou o almirante Guilhen, que saudou o Exercito.

Evocou os feitos de Riachuelo, onde o Exercito cooperou intimamente com a Marinha.

Concluiu assignalando que a mesma unidade de pensamento e acção continúa a ser mantida no seio do Exercito e da Marinha.

Em seguida, o ministro da Guerra agradeceu.

Relembrou o vulto de Barroso, cujo exemplo as duas unidades continuam a imitar.

Terminou accentuando que com os olhos fitos em Barroso, soldados e marinheiros se compreendem e estimam, dentro da mais pura communhão.

O SR. GETULIO VARGAS PRESIDIU

RIO, 11 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas presidiu o almoço que o almirante Aristides Guilhen lhe offereceu em nome da Armada.

EM S. PAULO

S. PAULO, 11 (A. M.) — Realizaram-se, na praça da Sé, as festividades commemorativas da batalha do Riachuelo.

Desfilaram tropas federaes e 700 reservistas prestaram juramento á bandeira.

DISCURSO DO PRESIDENTE

RIO, 11 (A. M.) — Discursando durante a inauguração das novas installações da Escola Naval, o presidente Getulio Vargas frizou que estamos numa phase de reconstrucção e empenhados em resolver os problemas primaciaes da vida brasileira, inclusive a reconstrucção do nosso poderio naval.

Appellou no sentido de que se continuasse o trabalho de soerguimento da nossa Marinha, não se deixando impressionar pelos descontentes, profissionaes de conspiratas e golpistas.

Accentuou que estamos num momento de decisão e luta.

Após reaffirmar a phrase de Barroso "O Brasil espera que cada um cumpra com o seu dever", o presidente Getulio Vargas assegurou que cumpriria o seu dever por qualquer preço.

CELEBRAÇÃO DO ANNIVERSARIO DA BATALHA DE AMEIXIAL E A MISSÃO MILITAR BRITANNICA EM PORTUGAL

O NOVO CODIGO DE PROCESSO CIVIL PORTUGUEZ — SUBMETTEU-SE A UMA OPERAÇÃO O ESCRIPTOR MALHEIRO DIAS

NOTICIARIO DE LISBÔA

LISBÔA, 10 (U. P.) — Por motivo das commemorações da Batalha de Ameixial, a Missão Militar Britannica enviou ao general David Rodrigues, commandante militar de Evora, o seguinte telegramma: "A Missão Militar Britannica em Evora envia saudações ao glorioso exercito portuguez por occasião da celebração da Batalha de Ameixial, em cuja campanha as tropas inglezas tiveram a honra de collaborar na luta em prol da indpeendencia de Portugal".

FALLECIMENTO

LISBÔA, 10 (U. P.) — Falleceu na Villa da Feira o dr. José da Cunha Sampaio.

EM CORRERIAS PELAS RUAS DE LISBÔA

LISBÔA, 10 — Noventa e sete cavallos em liberdade nas ruas de Lisbôa — tal foi o espectaculo que offereceu hoje o centro da capital. Effectivamente, noventa e sete cavallos destinados ao exercito, conseguiram escapar, quando foram desembarcados do navio que os trouxe da Argentina.

Foi organizada immediatamente uma perseguição aos animaes, mas foi somente depois de muito trabalho e longas e movimentadas correrias, que foram de novo agarrados.

EXPERIENCIAS COM METRALHADORAS E FUZIS

LISBÔA, 10 — Foram realizadas hoje, em Caparica, experiencias de verificação de tiro de metralhadoras que a fabrica de armas de Braço de Prata adaptou ao calibre actualmente usado no exercito portuguez.

Procedeu-se, tambem, a experiencias com fuzis de modelos antigos, cuja transformação será feita na mesma usina.

AINDA O SINISTRO DE CHELAS

LISBÔA, 10 (H.) — Realizou-se hoje a autopsia das victimas da explosão na fabrica de polvora de Chelas. Os despojos das quatro operarias foram transportados para a capella ardente preparada em uma das salas da fabrica.

O enterro será effectuado amanhã.

RECEBEU A "TAÇA DE PRATA"

LISBÔA, 10 (H.) — Ao contratorpedeiro "Tejo" foi hoje entregue a "Taça de prata" com que foi premiado pela precisão dos seus tiros nas manobras navaes de 1937.

O ANNIVERSARIO DE JORGE VI

LISBÔA, 10 (H.) — O embaixador da Inglaterra celebrou o anniversario do rei Jorge VI com uma recepção no palacio da embaixada e um garden party em honra da colonia ingleza.

Tomaram tambem parte varias personalidades portuguezas.

Novos e graves conflictos

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

VISITA DO MARECHAL GOERING

PARIS, 11 (H.) — Informam de Strasburgo que esta manhã o marechal Goering, acompanhado do chefe do estado maior e de varios officiaes superiores, visitou Kehl. Parece que o fim da visita foi a inspecção das fortificações e da ponte internacional, na zona desmilitarizada e cujos trabalhos estão sendo ultimados com rapidez.

FINANÇAS E COMMERCIO DA GRÃ-BRETANHA

Por Robert MACKAY

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A PRAÇA FINANCEIRA DE LONDRES — O Banco de Pagamentos Internacionaes, tratando no seu ultimo relatorio annual das condições mundiaes, qualificou as perspectivas agricolas como sendo mais promettedoras do que foram ha dez annos. Quanto á situação financeira internacional, considerou-a menos vulneravel do que no principio da depressão economica. e, por isso, estimou que a recuperação poderia ser mais rapida e mais generalisada do que na crise de 1929-31. A este respeito pode-se notar que na praça financeira de Londres não faltaram signaes de confiança e de progresso. O Banco de Londres e da America do Sul, instituição typica, no seu relatorio do anno passado deu provas de desinvolvimento da sua capacidade de rendimento, acabando agora de declarar um dividendo provisorio de 2 por cento por conta do anno corrente, o que se considera como mais uma confirmação dessa capacidade.

No terreno de collocações de capitaes, os resultados obtidos por uma companhia de capitalisação ha muitos annos fundada e tendo mais de 81 por cento dos seus interesses empenhados em empresas industriaes exemplificam da maneira mais patente a vitalidade da situação economica ingleza. Por uma avaliação conservativa, sobem a perto de 8 milhões de libras as collocações desta companhia, cujas reservas chegam a quasi 2 milhões de libras. Augmentou-se o seu dividendo de 11 por cento a 12 por cento, e já pelo quinto anno successivo houve expansão dos seus lucros liquidos. Estes subiram de 263,000 libras no anno de 1937 a 307,000 libras no anno findo em 31 de março de 1938. Mais de 44 por cento das collocações de capitaes desta companhia acham-se invertidas na Grã Bretanha, e 20 por cento nos Dominios britannicos, motivo pelo qual os resultados alcançados constituem um espelho da estabilidade das finanças britannicas, como tambem do progresso do desenvolvimento industrial do paiz.

MELHORAMENTOS DO PORTO DE BELMONTE

RIO, 11 (A. M.) — O presid[illegible] Getulio Vargas baixou um decreto [illegible] provando o orçamento de 2.235:[illegible] para as obras de melhoramento do p[illegible]to de Belmonte, na Bahia.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO

JULGADO UM PROCESSO DE PERNAMBUCO

RIO, 11 (A. M.) — A Camara de Reajustamento julgou o processo de Ribeirão no qual é credor S. Paeyh & Cia., e devedor o espolio de João Wanderley Siqueira. Foi denegado.

A TERRA TREMEU EM DIVERSAS PARTES DO MUNDO

Abalos sismicos fazem sentir-se Paris, Londres, Bruxellas, Amsterdam, Lile e Colonia — Tornado sobre o Texas

LONDRES, 11 (H.) — Ligeiro abalo sismico foi registrado hoje, pela manhã, no centro desta capital.

O abalo durou 30 segundos.

TREMOR DE TERRA NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 11 (U. P.) — Foi sentido aqui um tremor de terra, na madrugada de hoje, durante cinco minutos.

TERREMOTO EM BRUXELLAS

BRUXELLAS, 11 (U. P.) — Esta cidade foi abalada por forte terremoto. Desabaram as chaminés de varios predios. São numerosos os feridos.

TAMBEM EM PARIS

PARIS, 11 (U. P.) — Foram sentidos tambem nesta capital abalos sismicos.

EM AMSTERDAM

AMSTERDAM, 11 (H.) — Deu-se um abalo sismico em varios pontos da Hollanda, occasionando poucos damnos.

EM LILLE

LILLE, 11 (H.) — Ao meio dia a região foi sacudida por um violento abalo sismico.

EM COLONIA

COLONIA, 11 (H.) — Occorreu um violento tremor de terra em Aix la Chapelle, não havendo porém victimas.

EXPULSO DO EXERCITO MEXICANO

As forças federaes combatem contra grupos de bandidos

MEXICO, 11 (H.) — O presidente Cardenas ordenou a expulsão dos quadros do Exercito do general de brigada Enrique Espenjel Cajavaria, accusado de pactuar com o chefe revolucionario, general Cedillo.

COMBATES

CIDADE DO MEXICO, 11 (H.) — As tropas federaes estão combatendo, em diversas regiões, contra grupos de bandidos.

Um desses grupos atacou a aldeia Cacahutla, queimando as casas e massacrando os habitantes.

A HOMENAGEM DOS ARTISTAS

A RESPOSTA DO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 11 (A. M.) — Durante a manifestação dos artistas de radio e theatro, o presidente Getulio Vargas proferiu as seguintes palavras de agradecimento:

"Meus amigos: Recebo e agradeço esta homenagem. Pela sinceridade, simplicidade e brasilidade que encerra, é uma das mais commoventes que tenho recebido. Muito obrigado".

ACCUSADO DE PECULATO

O S. T. M. NAO TOMOU CONHECIMENTO

RIO, 11 (A. M.) — O S. T. M. decidiu não tomar conhecimento do recurso interposto pelo intendente naval Rubem Silva, accusado de crime de peculato.

OS JOGADORES BRASILEIROS ESTÃO CONFIANTES DE SUA VICTORIA SOBRE O SELECCIONADO DA TCHECO-SLOVAQUIA

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

pertou interesse igual ao actual campeonato do mundo.

12 POR 1

BORDEAUX, 11 (H.) — As apostas feitas sobre o jogo de amanhã entre o Brasil e a Tchecoslovaquia estão na proporção de 12 por 1.

PALPITES SOBRE O JOGO

RIO, 11 (A. M.) — Um vespertino ouviu representantes de todas as classes sobre o jogo de amanhã.

O volante Pintacuda opinou pela victoria do Brasil pelo score de 4x2. Arzani pelo de 4x1. O sr. Lourival Fontes por um empate de 3x3. O sr. Herbert Moses affirmou que o Brasil venceria pela contagem de 10x0. Lygia Cordovil disse que o nosso paiz venceria por 3x1. O delegado Martins Alonso declarou que venceriamos por 4x2. O poeta Jorge de Lima opinou pelo score de 5x3. Nascimento Junior por 3x1 e o delegado Frota Aguiar por 5x4.

Foi ouvida tambem a mãe do player Leonidas. Affirmou que a victoria seria do Brasil pelo score de 4x1, sendo dois tentos marcados pelo seu filho.

O ENTHUSIASMO DOS JOGADORES

RIO, 11 (A. M.) — Em nova entrevista pelo telephone internacional para um vespertino, Walter declarou que quer jogar como nunca o fez em sua vida.

Domingos disse que prefere a technica dos tchecos ao enthusiasmo dos polonezes e que o seu unico desejo é que o dia de amanhã não seja chuvoso.

Zezé affirmou que não se descuidará um unico momento de Nejoly e accrescentou que o observatorio annunciava bom tempo para amanhã.

"ATAQUEM SEMPRE"

RIO, 11 (A. M.) — O grande centro-atacante paulista Arthur Friendenreich, campeão brasileiro, telegraphou aos brasileiros do scratch, que se encontram em Bordeaux nos seguintes termos:

— "Garantam a victoria atacando sempre."

O ALMOÇO DE HOJE

BORDEAUX, 11 (U. P.) — Os brasileiros passaram hoje, durante a manhã, entregues aos cuidados do massagista. Alguns ficaram na cama em descanso. Amanhã aquelle profissional dispensará cuidados especiaes. O almoço será servido mais cedo e constará de canja de gallinha á brasileira, beef steac com batatas fritas com arroz e legumes, fructas e café do Brasil. Não será servido feijão.

SEGUIU PARA BORDEAUX

PARIS, 11 (H.) — O embaixador brasileiro, sr. Souza Dantas, seguiu para Bordeaux.

BATATAES ESTA DOENTE

PARIS, 11 (H.) — Os brasileiros estão conscios de que enfrentarão um adversario forte. Entretanto confiam na victoria. Domingos, completamente restabelecido, actuará amanhã na plenitude de seus recursos extraordinarios.

O optimismo da victoria não é apenas dos brasileiros. A imprensa tambem em sua quasi unanimidade prognostica a victoria do Brasil. Commentando as condições de Batataes, Pimenta declarou-se: "Considero as condições physicas de Batataes algo abaixo de normal. Elle está soffrendo do figado". Somente esta manhã decidiu o technico fazer a sua substuição, com vontade de conservar o team original. Antes de fazel-o, conversou demoradamente com o arqueiro titular.

EM MELHOR FORMA

Um player argentino, addido á embaixada brasileira como massagista, declarou: "Considero os brasileiros hoje em melhor forma do que antes do jogo com a Polonia. Elles entrarão em campo com o estimulo moral resultante da victoria sobre a Polonia. Os tchecos demonstrarão amanhã ser formidaveis adversarios. Os brasileiros terão de empregar-se a fundo. Confio na victoria dos brasileiros."

O valor individual dos jogadores nenhum team da Europa pode fazer sombra ao Brasil, mas esses possuem mais senso do jogo em conjunto do que os brasileiros. Se o Brasil vencer amanhã, a "Copa do Mundo" pertencer-lhe-á.

TORNAR-SE-ÃO OS FAVORITOS

PARIS, 11 (H.) — "Será um grande match o realizado amanhã entre as duas escolas", observa o jornal "L'Intransigeant".

Em outro periodo interroga: "Poderão os artistas brasileiros, verdadeiros virtuoses e acrobatas, dominar os technicos tchecos frios e experimentados?"

Mais adeante, diz: "Em Strasburgo a defesa brasileira esteve fraca e no Havre a linha deanteira dos tchecos conduziu-se deploravelmente."

Finaliza, frizando: "Si os brasileiros vencerem amanhã tornar-se-ão os favoritos da Copa Mundial."

O "Paris Soir" é da mesma opinião.

A MAIS ATTRAENTE

PARIS, 11 (H.) — O jornal "Paris Soir" diz que o encontro entre o Brasil e a Tchecoslovaquia será o mais attraente das quartas finaes e pergunta se as façanhas individuaes dos brasileiros triumpharão sobre a disciplina dos tchecos.

Prognostica a victoria dos tchecos, mas, accentu'a, se os brasileiros vencerem amanhã, veremos nelles os mais provaveis vencedores.

RECEPÇÕES

BORDEAUX, 11 (H.) — As delegações do Brasil e da Polonia foram recebidas pelo jornal "La France", de Bordeaux.

O director offereceu champagne aos visitantes. Estiveram presentes o consul do Brasil jornalistas francezes e estrangeiros.

Os visitantes, em seguida, visitaram o tumulo dos mortos na Guerra, onde depositaram uma corôa.

CHOVE EM BORDEAUX

BORDEAUX, 11 (H.) — Chove copiosamente nesta cidade. O céo permanece com a côr de chumbo derretido.

SOFFRENDO DO FIGADO

BORDEAUX, 11 (H.) — O technico Adhemar Pimenta, em entrevista sobre a substituição do keeper Batataes, declarou que este está soffrendo do figado.

Dahi a sua substituição por Walter.

COUSAS DA CIDADE

FRUCTAS E VERDURAS NO RECIFE

No ultimo Boletim da Secretaria de Agricultura, correspondente ao mez de abril, lê-se esse depoimento melancolico: "A fructa, a verdura, o legume, constituem quasi um luxo de mesa rica para toda gente do Recife".

Parece incrivel que isso aconteça num municipio como o nosso, de uma área de 15 mil hectares, sendo que a área da cidade propriamente dita abrange 2.400 hectares.

Que fazemos nós de tanto terreno no Recife, que não o cultivamos?

Incultos se manteem enormes tratos de terra em Beberibe, no Arruda, na Varzea, em Caxangá, na Iputinga, em toda a parte.

Apenas 4 contos de verduras, por dia, são vendidos nos mercados do Recife. E compram-se duas bananas por 300 reis.

O desapparelhamento economico de um municipio tão grande como o nosso acarreta para o nosso povo uma enorme carestia de vida, donde resulta que as utilidades essenciaes no Recife são mais caras que em qualquer outra parte do Brasil. — B.

UM LOGAR AO SOL

Bezerra de FREITAS

(Especial para os "Diarios Associados")

CRITICANDO as novas tendencias literarias, observa Carlo Ibarguren que as formas actuaes estão perdendo graça e elegancia. Quando não são essencialmente cruas, accrescenta, caem na vulgaridade; busca-se o vigor no grosseiro e o realismo no pornographico; afinal, se a arte literaria descesse a um instrumento inferior, fatalmente feneceria a civilização, cujas bases se encontram nos valores espirituaes.

A these de Ibarguren não deve ser julgada uma simples demonstração de equilibrio moral e senso commum. Porque ella representa, antes de tudo, um estado de consciencia. Todos sentem a verdade profunda dos conceitos do harmonioso prosador sul-americano, mas raros se aventuram a enfrentar a onda do néo-realismo que ameaça a literatura universal, menos como consequencia da monotonia da vida quotidiana do que da ausencia de educação humanista. O pensamento, a imaginação creadora, todas as actividades cerebraes foram postas a serviço do mais cynico sensualismo. Em taes circumstancias, o romancista, na crença ingenua de que as massas e as elites anseiam por historias ou novellas immoraes, força as situações mais escabrosas e julga haver conquistado o mundo.

Duas theorias interessantes procuram elucidar as causas immediatas da creação artistica. A primeira tem as suas raizes na psychanalise e define o livro como um complexo realizado, resultante do jogo de desejos obscuros, emoções e impulsos, semelhantes áquelles que actuam no mecanismo psychologico dos outros. Pretende a outra, defendida, aliás, por Carlo Ibarguren, que a obra artistica está longe de constituir um amontoado de visões irracionaes e incoherentes, como o que se passa nos sonhos, e menos ainda o resultado de uma revelação subita ou de um extase repentino. Fructo da sensibilidade e da intelligencia, ella é o reflexo luminoso, que o artista projecta, da sua visão do mundo e da vida.

De qualquer forma, porém, falta a essa literatura que apenas se caracteriza pela grosseiria, pela brutalidade, pelo "gozo relativista", sem qualidades apreciaveis de lyrismo ou de ternura humana, aquelle reflexo luminoso, capaz de eleval-a acima do bem e do mal.

Ao revés dos realistas do seculo dezenove, tão preoccupados com o documento *humano* e os impulsos instinctivos, uns exaltados e commovidos deante dos quadros tragicos da existencia, outros satisfeitos com a pintura da superficie da nossa alma, os naturalistas contemporaneos contentam-se em narrar coisas triviaes sem o mais leve sentimento da realidade.

Sem duvida, já ninguem supporta as "complicadas tramas creadas pelo intellectualismo" nem admitte a pura especulação espiritual, pois a outros moldes e rythmos obedece a construcção esthetica do seculo vinte. Nem por isso, entretanto, devemos incidir nos erros daquelle morbido *sectarismo*, que tanto deshonrou a geração de 1870, sob o pretexto de revelar a verdade através as tristes contingencias terrenas. A lingua, as idéas, os costumes ficam sempre compromettidos nessas paginas ardentes, onde a volupia do escandalo e a vulgaridade das scenas resaltam em todos os sentidos.

Preciso confessar a alegria com que verifico a posição de Erico Verissimo no meio da desordem intellectual em que nos encontramos. O romancista se afasta desse realismo primario pela certeza de que esse processo nenhuma contribuição fecunda poderá trazer ao espirito collectivo. Verissimo age sob uma atmosphera de realidades objectivas, de luzes claras, energicas e poderosas, onde ninguem se perde em busca de mundos imaginarios. Nas cochilhas, no pampa immenso ou nas cidades modernas, os que fizeram ou fazem literatura sem *subtilezas preciosas*, mas interpretando o momento americano — Alcides Maya, André Carrazoni, De Souza Junior, Augusto Meyer, Moysés Velhinho, Ernani Fornari, Athos Damasceno Vieira, Manoelito d'Ornellas, Reynaldo Moura, Pedro Wayne, Sergio de Gouvêa, Vianna Moog, Damaso Rocha, Dante de Laytano — elevaram a literatura e a arte a planos superiores, sem sacrificio do vigor e sobretudo do brilho das suas formas estheticas.

Erico Verissimo conciliou as asperezas da vida objectiva com as doçuras da sensibilidade, o encanto da imaginação. De *Fantoches* e *Clarissa*, de *Musica ao longe* a *Um logar ao Sol*, de *Caminhos Cruzados* a *Vida de Joanna d'Arc* assistimos á realização serena, integral, absoluta, dos postulados do romance moderno. E' um prosador sem compromissos artisticos nem leis moraes nem preoccupações de vaticinios, e o que marca a sua obra é aquelle *sentido do humano* tão caracteristico da *China, velha China*, de Pearl Buck.

O material psychologico, reunido por Erico Verissimo, antes da elaboração dos seus romances, permitte-lhe usar dos meios directos de expressão, e de tal forma o romancista vae desenhando os seus typos, animando o panorama social e agitando as suas personagens que não o comprehendemos entre os contemplativos nem o classificariamos entre os intuitivos.

Na sua generalidade, os romancistas brasileiros destes ultimos tempos ou assumem attitudes messianicas ou se consideram de posse de toda a verdade physica e metaphysica. Erico Verissimo não se apresenta com ares de quem vae satisfazer a curiosidade collectiva ou decifrar todos os signaes do destino. Elle conta o que vê e ouve com uma tinura de percepção e um genio mordaz e pittoresco que dominam os temperamentos mais inquietos. Uma das suas grandes virtudes literarias consiste, sem duvida, na condemnação muda as descripções intencionalmente deshonestas e cruas, agora em moda nos contos, novellas e romances de indole realista.

Em *Um logar ao sol*, Verissimo conduz-nos a uma serie de observações sobre os rumos sociaes e as directrizes accentuadamente humanas da sua arte literaria. O que elle pretende demonstrar, sem verdade nem prosapia, é a limitação dos nossos gestos e appetites, a irremediavel mentira das nossas aventuras, a trivialidade dos impulsos individuaes.

Mas, para fixar ou colorir essas manifestações da nossa psyché não recorreu o romancista ao egocentrismo, á emphase e ás miserias que se nos apresentam a cada instante. Seu instrumento logico é a vida, a essencia da sua arte é a sociedade, essa sociedade cheia de covardias e preconceitos incriveis, que tudo exige do individuo, considerado a *medida de todas as coisas*.

Erico Verissimo destaca-se, entre os romancistas da sua geração, pela ductilidade do seu estylo e o tom claro das narrativas em que nos pinta o destino dos seus typos. Sua technica desconhece artificios e imagens inuteis, transmittindo-nos frequentemente a impressão de que os heroes do livro estão sempre ao nosso lado e são antigos companheiros de lutas.

Como a imitação é ainda uma doença em nosso meio intellectual, onde não faltam os pretensos continuadores de Michael Gold, Huxley, Sinclair Lewis, Kurt Klaber e outros prosadores famosos, possuimos uma serie de romances que não são nossos nem pela inspiração nem pelo estylo nem pelo pensamento.

Erico Verissimo mostra-se cada vez mais identificado com o ambiente brasileiro e a psychologia individual e collectiva. Nunca se deixou empolgar pela vaidade dos parallelos e das comparações, nunca se deixou dominar pela possibilidade da semelhança da sua forma com a de Komt Hansum, por exemplo, por isso que suas personagens têm clima proprio e ambiente inconfundivel.

A nova literatura brasileira póde, todavia, orgulhar-se de contar um fabulador agil, um novellista de recursos illimitados, como Erico Verissimo, que tem o bom gosto de não saturar os seus typos de pernosticas tiradas philosophicas ou inuteis digressões sociologicas. Do ambiente de trivialidade que nos envolve elle extrae a materia prima dos seus contos e das suas novellas deixando as duvidas metaphysicas e os excessos intellectualistas para os prosadores sem imaginação creadora nem sinceridade artistica.

As figuras que povoam *Musica ao longe* ou *Caminhos Cruzados*, timidas ou petulantes, bôas ou más, felizes ou infelizes, formaram-se da mestiçagem do sangue brasileiro e ao pintal-as não lhes imprimiu o autor vozes mysteriosas nem simples de pessoas dispostas a resignar-se com o universo physico e moral.

Erico Verissimo é um romancista inquieto e agudo. Ao revés dos escriptores da sua geração, abandonou as figuras de Huxley e de Gold para ver apenas a vida brasileira, e della explorar, com abundancia de quadros e de scenas, o que ha de util, proveitoso e objectivo.

O Brasil-pioneiro em materia de Legislação Social

A sessão de hontem da Conferencia do Trabalho

GENEBRA, 11 (U. P.) — Na sessão de hoje da Conferencia do Trabalho, o delegado brasileiro Raul Pampiona, representante dos operarios, recommendou aquelle instituto que se occupe do combate ás doenças que affligem os operarios. Propoz ainda a adopção de medidas tendentes a elevar o nivel hygienico das classes trabalhadoras e impeçam que operarios sadios estejam expostos a contrair doenças no exercicio de sua profissão.

Accrescentou que o actual governo brasileiro é o pioneiro em materia de legislação social.

E adiantou:

"No Brasil chegamos ao ponto culminante. Nenhuma ideologia estrangeira póde transpor nossas fronteiras. Acreditamos que todos os povos devem viver dentro dos regimens politicos que mais lhes convem."

O sr. Raul Pampiona disse ainda que os operarios do Brasil pediam aos seus camaradas que não poupassem esforços em preservar a paz ameaçada.

Não ha epidemia de febre typhoide no Recife

Dr. João Vieira dos SANTOS
Inspector de epidemiologia do D. S. Publica

Não ha surto epidemico de febre typhoide no Recife. Ha febre typhoide aqui, como ha em toda parte, uma vez que é uma doença endemica em todo o mundo sem predilecção por esse ou aquelle paiz.

No emtanto nos grandes centros civilizados onde os habitos sanitarios bem diffundidos são favorecidos pelos serviços completos de agua e esgoto distribuidos por todas as camadas sociaes, ella tende a desapparecer, isto é, o seu declinio se accentua á medida que augmentam as zonas abastecidas e esgotadas. Cidades ha em que os casos registrados não chegam para as aulas praticas dos hospitaes. Tornou-se hoje mais uma doença rural, das pequenas cidades e dos meios em que a educação sanitaria do povo ainda é insufficiente. Um hygienista de fama mundial diz que as civilizações mais falhas no ponto de vista hygienico são as que maior tributo pagam.

Já se vê que não se pode pretender que o Recife com os seus já famosos mocambos constituindo quasi dois terços da cidade, cujas condições hygienicas são precarissimas, seja uma capital de onde a febre typhoide tenha sido banida.

Alguem tem observado que adoecem tambem os que não são pobres, os que moram em habitações confortaveis e salubres. Com effeito, a febre typhoide não distingue classes, atacando ricos e pobres. E assim é porque o individuo por si só não pode se defender. Elle está a depender da collectividade, a começar da sua propria casa. Depende da cozinheira, da copeira, da lavadeira e de muitas outras pessoas cujo convivio é necessario. Basta que um delles não tenha uma conducta hygienica correcta para que o perigo esteja presente, mesmo que a agua seja bôa e farta, o leite pasteurizado e o saneamento perfeito. Donde se conclue a importancia cada vez maior da propaganda sanitaria por todos os meios ao alcance do povo.

Apezar de tudo, a situação do Recife é lisonjeira quando se comparam os seus coefficientes de mortalidade de febre typhoide com os de outras cidades brasileiras

	Coef. por 100.000
Parahyba	32
Curityba	27
Fortaleza	27
Belém	13
Recife	10

Os casos registrados nos ultimos mezes do corrente anno, apenas um pouco superiores aos dos mesmos mezes de annos anteriores, motivaram um alarme que não se justifica, pois sendo a febre typhoide, como já foi dito, uma doença endemica, tem as suas fluctuações, as quaes, como se tem observado aqui, sobem mais nos mezes que precedem o inverno. Este anno foi ainda no mez de março que occorreu o maior numero de casos num total de 42, tendo logo decrescido nos mezes seguintes.

De qualquer modo, o Departamento de Saude Publica tem se mantido vigilante e feito um serviço intenso de vaccinação por intermedio dos seus centros de saude.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, a reunião mensal do Departamento feminino, devendo a sra. Biandiui Philippini pronunciar uma palestra doutrinaria.

Amanhã se effectuará a sessão habitual de estudos philosophicos.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

A Liga Espirita suburbana realiza as 19 1|2 horas de hoje uma sessão de estudos doutrinarios, na Escola Espirita Augusto César em Santo Amaro.

UM RIFAO POPULAR E UM CONCEITO ERUDITO

O peor inimigo é aquelle a quem não se conhece, diz a sabedoria popular. A peor enfermidade é aquella que quasi não deixa transparecer, no inicio, os seus symptomas, diz a experiencia clinica. E quando se trata do apparelho renal, occorre, então, ao especialista, o conceito grave de um scientista allemão: "as affecções renaes são particularmente traiçoeiras e perigosas, e só tarde, ás vezes tarde demais, são accessiveis ao nosso conhecimento. De outro lado, as manifestações externas são frequentemente insignificantes". (Prof dr. Schlayer, "Semana Medica de Munich").

Não se deixe conduzir áquella phase "tarde demais" de que fala a advertencia de um scientista. Corrija desde logo as manifestações apparentemente insignificantes do seu apparelho renal, com o uso das Pilulas URSI.

Pilulas URSI para os rins.

NÃO HA FALTA DE AGUA!
SIEMENS
BOMBAS ELECTRICAS

TYPO LPW 11
COMPENSAM A FALTA DE PRESSÃO
SIEMENS-SCHUCKERT S/A.
RECIFE - AV. MARQUEZ DE OLINDA, 204

BUNGALOW EM BOA-VIAGEM

Aluga-se por contracto de um anno o lindo bungalow da Avenida da Bôa-Viagem, 3.336. 3 quartos, sala de estar, saleta, cosinha, dispensa, salão de banho, quarto externo, garage, quarto de empregado, lavador de roupa e quarto sanitario para empregados.

Todo cercado de alpendres.

Informações no escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO.

DR. ARMANDO TAVARES

Avisa os clientes e amigos que seguiu para Buenos Ayres em viagem de estudo e que estará de volta no dia 30 do corrente

Recife, 10.6.38.



THEATRO

"CORAÇÃO"

Falava eu aqui, ultimamente, em duas peças de autores novos: "Coração", de Antonio Rodrigues e "Si Deus quizer...", de Berguedoff Elliot, aquella, primeiro premio do Club Gymnastico Portuguez, do Rio de Janeiro, e que vae inaugurar o seu theatro na Esplanada do Castello, e a outra que o Grupo Gente Nossa dará, em primeiro, no dia 15 do corrente, tendo assim o prazer de apresentar mais um autor estreante ao publico pernambucano. Si isto não é trabalhar pelo desenvolvimento do theatro, não sei o que seja.

Por gentileza de Berguedoff, li "Si Deus quizer..." e quanto a "Coração" ouvi a leitura pelo proprio autor, perante numerosa assistencia no Gabinete Portuguez de Leitura.

Não gosto de fazer criticas, 1º. — porque não me considero em tanhama altura; 2º. — porque de criticas anda o Recife cheio... Seria até caso para um commentario á parte e, talvez, ainda escreva sobre esse assumpto.

Minha opinião, entretanto, dei-a sinceramente, como sempre, mas sem pretenções de censor (o que até hoje parece ainda não foi bem compreendido) ao autor de "Coração". Elle deseja, porém, que a mesma seja transformada em leito de fórma. E' uma demonstração de que recebe as suggestões apresentadas, sem vellelidade de sabença. Tal e qual o Berguedoff e ainda bem.

Antonio Rodrigues fez uma comedia ligeira e, em sendo assim, "Coração" está interessante, com uma dialogação natural, typos bem apanhados e sobretudo, uns ambientes que se tornarão bonitos quando posta em scena, particularidade que escapa a quem ouve a leitura de uma peça, principalmente si o ouvinte não anda ao par de marcações, contra-regras, effeitos de luz e machinarias que são mais de 50% para o exito de uma representação.

Ha, entretanto, um grande prejuizo. A peça está grande de mais. Si em leitura corrida deu duas horas e meia, passada para a representação trá a tres seguramente, sem contar com os intervallos. Ha dialogos excessivos e repetidos que podem soffrer cortes sem affectarem o enredo e, ao contrario, dando-lhe mais acção e movimento. A peça tambem está sem imprevistos e já, no primeiro acto, se fica adivinhando o que vae acontecer, desinteressando, portanto, ao espectador. Si fosse ainda possivel ao autor fazer u'a modificação no seu personagem principal para que a sua dupla personalidade só fosse conhecida no final da peça, resolveria uma bella surpreza. Mas isto já não é mais possivel, salvo a ter de fazer remodelação completa.

O autor desenvolveu "Coração" em tres palcos e não sei se andou acertado. Até agora só conheço duas peças bem desenvolvidas dentro de tres palcos e são ellas: "Amor", de Oduvaldo Vianna e "Comparcita", de Renato Vianna. Mas são trabalhos de mestre porque para escrever peças para tres palcos é preciso conhecer muita technica e Antonio Rodrigues é principiante. Além disso, tres palcos só ficam bem em theatros apparelhados para tal fim, como o "Rival", por exemplo" Si no Brasil já houvessem theatros com palcos gyratorios é que seria o ideal mas si até poucos theatros com palco fixo ha no Brasil...

"Coração" é, porém, uma comedia mimosa, tem um magnifico final de 2º. acto, e momentos bem felizes como aquelle em que o sonetto-motivo é ouvido por intermedio de uma victrola. O mais ficará aos cuidados do ensaiador, do director de scenas e dos interpretes. Peça representada desmancha ou melhora muita coisa que uma leitura não deixa perceber.

Esta é a minha opinião. Disse-a pessoalmente ao autor e reproduzo-a neste momento. Opinião de amigo, de quem não tem pretenções de ser infallivel e de quem vê em Antonio Rodrigues bôas qualidades para vencer. A modestia é uma dessas bôas qualidades.

Eleve, pois, o seu coração ao alto e continúe a escrever.

S. C.

INACEITAVEL E PERIGOSO

O CONTRACTO DA ITABIRA IRON

RIO, 11 (A. N.) — Na reunião de hoje do conselho de Economia e Finanças, o sr. Guilherme Guilhen apresentou um voto concluindo por inaceitavel e perigoso o contracto da Itabira Iron.

HOJE NAO HA VESPERAL NO "SANTA ISABEL"

Atendendo á grande expectitiva que ha em toda cidade em torno do jogo hoje em Bordeaux, entre brasileiros e tchecoslovacos, o *Grupo Gente Nossa* não dará no *Theatro Santa Isabel* o seu vesperal annunciado com a repetição d' *A rosa vermelha*.

A segunda representação da conhecida operêta, nessa nova phase de seu cartaz, fica transferida para a proxima semana em dia que será previamente annunciado.

MACEIO', 11 (D. P.) — Commemorou-se, hoje, mais um anniversario da Batalha de Riachuelo. A's 7 horas desfilou o 20º. Batalhão de Caçadores de seu quartel para a Avenida da Paz.

No pavilhão ali existente foi feita a leitura da ordem do dia e em seguida o juramento á bandeira pelos conscriptos daquella valorosa unidade do Exercito.

O interventor federal, sr. commandante do 20º. B. C., sr. capitão dos Portos de Alagôas e mais autoridades federaes, estaduaes, municipaes e ecclesiasticas e imprensa assistiram a solennidade no alludido pavilhão.

NA DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Na sala de reunião da Directoria Geral de Estatistica, realizou-se hoje, ás 10 horas, a apposição do retrato do presidente Getulio Vargas.

Ao acto compareceram o interventor Osman Loureiro, as altas autoridades civis e militares, os membros da Junta Executiva de Estatistica e do Directorio Regional de Geographia, representantes da imprensa e como representante especial do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, o seu delegado geral no norte da Republica, sr. Rubem Guelros.

O orador official da solennidade foi o dr. José Barbosa Netto, director geral da D. G. E.

DE ESTATISTICA MUNICIPAL

SESSÃO CIVICA NO DEPARTAMENTO

Em cumprimento a dispositivo regulamentar, o Departamento de Estatistica e Publicidade do Municipio, levou a effeito, no *Theatro Deodoro*, ás 20 horas de hoje, uma sessão civica.

O commandante dos Portos, capitão de fragata Plinio da Fonseca Cabral, especialmente convidado, realizou uma conferencia.

EXCURSÃO DO INTERVENTOR OSMAN LOUREIRO

MACEIO', 11 (D. P.) — O interventor Osman Loureiro, acompanhado do secretario da Fazenda, director do Departamento de Viação, fiscal de Rendas e o prefeito de Igreja Nova, visitou, hontem, o primeiro pavilhão da serie de 15 dos leprosarios em construcção no Taboleiro de Pinto.

A area destinada ao leprosario mede 15" metros quadrados e foi cedida pelo Estado de Alagôas aos serviços de Assistencia aos Lazaros.

O governo auxiliou a construcção do pavilhão com a quantia superior a 8:000$, sendo gastos no alludido predio mais de 48:000$, dos quaes 40:000$ contribuição do governo federal.

Com capacidade para 28 enfermos o pavilhão visitado tem quartos arejados e sua construcção obedece rigorosamente ás exigencias hygienicas.

Depois da demorada visita ao primeiro pavilhão do futuro Leprosario, s. excia. e sua comitiva, foram ao Taboleiro do Martins, precorrendo as obras do ... po de sementeira de productos oleaginosos da firma Pedro Carnaúba, onde foi construido um poço, revestido de alvenaria com 35 metros de profundidade, para os serviços de irrigação.

Os visitantes tiveram opportunidade de assistir o plantio de varias sementes oleaginosas como nogueira de iguape e tonga.

ELEITOS OS REPRESENTANTES DOS COMMERCIARIOS

MACEIO', 11 (D. P.) — Hontem, ás 19 horas, esteve reunido em sessão extraordinaria, o Syndicato dos Empregados do Commercio, sob a presidencia do representante da Inspectoria do Trabalho, para escolha dos membros da commissão de salario minimo.

Compareceram 53 socios, sendo eleitos por 51 votos os seguintes associados: Para vogaes: Erasmo Porsngaba, Agenor Ferreira Prazeres e Jeronymo Pinto; Para supplentes: Carlos Pfeiterno, Amelico Gomes de Mello e Pedro Herminio Silva.

BALANÇO NA "CASA DO POBRE"

MACEIO', 11 (D. P.) — A "Casa do Pobre" está passando actualmente promissora phase em todos os seus sectores de actividade.

Abrigado indistinctamente cerca de 300 indigentes, distribuindo-lhes roupa, alimento, mantendo além disto 3 escolas com turnos frequentadas por mais de 200 creanças pobres, a "Casa do Pobre" apresenta tambem um baongeiro saldo accrescido este mez para 11:234$200, que foram depositados no Banco dos Estados.

DE ALAGÔAS

As commemorações do dia 11 de junho — Excursão do interventor Osman Loureiro ao interior do Estado

"SI DEUS QUIZER...", ALTA COMEDIA, EM PRIMEIRA, NO DIA 15

Lourdes Monteiro

O *Grupo Gente Nossa* prepara-se para representar um novo autor pernambucano, na proxima quarta-feira, 15 do corrente.

E' o sr. Berguedoff Elliot com a alta comedia em 3 actos *Si Deus quizer...* peça de cuidado, enredo desenvolvido dentro de uma finalidade christã.

Os papeis da peça foram distribuidos aos actores Elpidio Camara, Luiz Maranhão, Antenor Netto e Caldas Araujo e actrizes Lourdes Monteiro e Aucelia de Souza.

Nos intervallos da peça, haverá numeros de canto pelas sopranos Luiza e Alzira de Oliveira.

A primeira representação de *Si Deus quizer...* será dedicada á Faculdade de Direito, com logares reservados para professores e alumnos.

Embora a censura theatral considerasse a peça impropria para menores apenas até 10 annos, na primeira representação — por se tratar de espectaculo á noite — só poderão comparecer maiores de 14.

Ingressos á venda desde hontem, na secretaria do theatro podendo ser marcados com antecedencia.

Para informar

PERNAMBUCO

— Em festival da pequena Maria Celeste, houve, hontem, um espectaculo no *Theatro Livramento*, do Feitosa com o drama *A louca do jardim*, original de Claudino Augusto de Lagos. Tomaram parte elementos do *Gremio Dramatico do Barro* e da *Troupe da Bôa Vontade*.

— Os rapazes do *Theatro Universitario* pretendem realizar o seu espectaculo inaugural em julho proximo. Os candidatos ao elenco fizeram testa recentemente ficando habilitados.

— O *Gremio Theatral Apollonia Pinto* prepara-se para organizar seu corpo scenico e dar, brevemente, o seu primeiro espectaculo, na Torre ou Iputinga. E' seu presidente o sr. Abdenago Araujo.

— O *Gremio Polymathico de Garanhuns* continúa em actividade. Depois do drama *O forçado das galés*, em maio, deu no dia 2 de junho a burleta *A flor do manacá*, de Luiz Iglesias e o drama de Salazar Guerreiro: *O escrapo*. A burleta foi annunciada como tendo musica de Waldemar de Oliveira o que foi engano: a musica de *Flor de manacá* é de Luiz Piedrahyta.

O *Gremio* está publicando o jornalzinho *O Polymathico* para distribuição gratuitamente, nos dias de espectaculos.

— O *Grupo Carlos Gomes*, de Caruarú, vae encenar a comedia *O bom ladrão*, de Lucilio Varejão.

— *Nosso Boletim*, orgão do *Grupo Gente Nossa*, até o fim do mez voltará á circulação.

FÓRA DE PERNAMBUCO

— Ao contrario do que foi propalado, a Companhia Lyson Gaster não foi dissolvida na Bahia tendo seguido para Victoria, do Espirito Santo, onde já se encontra.

— A companhia Marquise Branca seguiu para Joazeiro, na Bahia.

— Lygia Sarmento desligou-se da companhia Jayme Costa, constando que terão igual attitude Aristoteles Penna, Delorges Caminha e Lucia Delor.

— A *Sbat* acaba de editar a peça *Chauffeur*, de Joracy Camargo.

O EMBAIXADOR PIMENTEL BRANDAO PARTIU PARA O BRASIL

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Pimentel Brandão, partiu para o Brasil por via aerea.

Disse que regressará a este paiz em agosto.

REUNIÃO NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

RIO, 11 (A. M.) — Sob a presidencia do sr. Fernando Costa reuniram-se todos os directores do serviço do ministerio da Agricultura afim de tratar do orçamento do ministerio.

MENOR RAPTADO EM S. PAULO

RIO, 11 (A. M.) — Communicam de São Paulo que a policia enviou uma circular, juntamente com photos do menor Antonino a todas as repartições policiaes do paiz, visando a descoberta desta creança que foi raptada.

A POSSE DO PRESIDENTE URUGUAYO

REPRESENTARA' O BRASIL O GENERAL ALMERIO MOURA

RIO, 11 (A. M.) — Noticia-se que o general Almerio Moura seguirá na segunda-feira para o Uruguay afim de representar o Brasil na posse do novo presidente da Republica.

PODERAO SER ACCUMULADOS

OS BENEFICIOS DAS CAIXAS DE PENSÕES

RIO, 11 (A. M.) — A Commissão Especial de Legislação Social elaborou um projecto de lei estabelecendo que os beneficios das caixas de pensões poderão ser accumulados aos beneficios concedidos pela União, Estados ou municipios.



Banco do Brasil—RECIFE

Avenida Alfredo Lisboa, 427

Pedimos a attenção do povo Pernambucano para a nova modalidade das contas de "DEPOSITOS A PRAZO FIXO" instituida por este Banco, "com renda mensal"

Depositos por 12 mezes ..... 4 1/2 % ao anno
" " 6 " ..... 3 1/2 % ao anno

Para essa nova modalidade de contas a "prazo fixo com renda mensal" forneceremos aos nossos depositantes talão de cheques que poderão ser usados pelos mesmos para a retiradas dos juros obtidos nas contas.

DIARIO SOCIAL



Realizou-se hontem na residencia do sr. Amaro Siqueira, commissario de Ordem Politica e Social, uma manifestação promovida pelos funccionarios dessa Delegacia, por motivo de sua nomeação para aquelle cargo. Estiveram presentes varias autoridades.

Usou da palavra em nome dos manifestantes o sr. José de Arruda Falcão, tendo agradecido o homenageado. O cliché acima foi feito nessa occasião.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje;

As senhoras: Aureolinda M. da Costa; Antonia de Araujo Barros, esposa do commerciante Eusebio Cezar de Barros.

As senhoritas: Esther Dias de Oliveira; Maria das Dores Cavalcanti, filha do sr. Antonio Barbosa Cavalcanti e de sua esposa, sra. Maria das Mercês Cavalcanti.

Os senhores: Antonio Pinto de Lemos; Geminiano da Cunha Pedrosa; João Bezerra de Vasconcellos; Jacob Wingerter.

Os meninos: Edemir, filho do sr. Ladislau Marques Freire e de sua esposa, sra. Gloria Santiago Freire; Ivo, filho do sr. Ruy Paiva e de sua esposa, sra Maria do Carmo A. Paiva; Mauricio Cavalcanti da Silva, auxiliar da firma Daniel Rodrigues & Cia.

As meninas: Carmelita, filha do sr. Jorge Allix e de sua esposa sra. Carmita Allix; Dirce Lubambo Moreira de Castro, filha do sr. Manoel Moreira de Castro e da sra. Dagmar Lubambo Moreira de Castro já fallecida; Marlette Cruz, filha do sr. Marcelo Cruz e sua esposa sra. Elizeth Cruz; Maria José Paes de Lyra, filha do sr. João Paes de Lyra e de sua esposa d. Alaira Pereira de Lyra Cecone, filha do bacharel José Ulyssea de Luna, já fallecido, e de d. Alaira Santos Luna.

Fazem annos amanhã:

As senhoras: Ernestina de Barros Falcão; Maria Silveira Costa, esposa do sr. Severino Dias Costa; Anisia Ferreira de Barros, esposa do sr. João Ferreira de Barros; Antonia da Rocha Lins, esposa do sr. João Felippe de Albuquerque Lins; Antonia L. de Albuquerque, mãe do sr. Prospero de Albuquerque.

As senhoritas: Diana Eutimia, filha do sr. Edmar Virões e de sua esposa, sra. Eutimia Virões; Antonia de Moura, filha do sr. Manoel L. de Moura; Maria Antonia de Jesus, filha do sr. João A. de Jesus; Adelaide Cavalcanti, filha do sr. Sebastião Loureiro Cavalcanti; Antonietta Pessôa de Araujo, filha do sr. Rubem Pessôa de Araujo; Maria José de Castro Leão, filha do sr. José Victor de Castro Leão; Graziella de Oliveira Regazzi; Antonietta de Souza Rosa, filha do sr. Manoel Clementino de Santa Rosa, já fallecida; Cecy Dinis, irmã do padre Jefferson Dinis; Auristella Marinho de Araujo, filha do sr. João Marinho; Helena de Moura Santiago, filha do sr. Manoel Felippe Santiago e de sua esposa, sra. Zulmira de Moura Santiago; Elizabeth Nobrega, filha do sr. Tertuliano Nobrega e de sua esposa, sra. Maria Costa da Nobrega; Philiys Lilian Mocock, filha do dr. Jimmy Mocock e de sua esposa, sra. Filipa Mocock.

Os senhores: Arlindo Dubeux; dr. Antonio Fasanaro; Antonio Lemos Duarte; Antonio de Azevedo Falcão; Antonio Torres Galvão; dr. Tavares Honorato; Sosthenes Cavalcanti; Antonio George; Antonio Augusto da Fonseca; Antonio de Paula Lima Machado; Antonio Gomes de Oliveira; Antonio Miranda Rocha; Antonio Vicente da Silva; José Ignacio Ferreira; Antonio Ambrosio de Lima; Antonio Henrique Delphim; Antonio do Carmo Almeida; Antonio Queiroz; José Laprovitera; Lindolpho Cavalcanti de Albuquerque; Antonio Barbosa Garrett.

As meninas: Waldenice, filha do dr. Waldemar Valente e de sua esposa, sra. Berenice Galvão Valente; Cremilda, filha do sr. Joaquim da Silva Lima e de sua esposa, sra. Maria da Gloria da Silva Mello.

NASCIMENTOS

Nasceu hontem nesta cidade, a menina Maria do Rosario, filha do dr. Liberato Filho e de sua esposa sra. Dosanjos Ferreira P. de Mello.

— Na residencia de seus paes, á rua C. 34, no Prado, nasceu hontem o menino Lauro, filho do sr. Adaucto Barretto, do commercio desta praça, e de sua esposa, sra. Laura Busrque Barretto.

— Na Maternidade do Recife, nasceu no dia 7 do corrente, o menino Antonio José, filho do sr. Aldemar Campello, funccionario da Recebedoria do Estado e de sua esposa sra. Olga Pimentel Campello.

— Na Maternidade do Recife, nasceu no dia 8 do corrente o menino Marcib, filho do sr. Adolpho G. da Silva Teixeira, engenheiro constructor nesta cidade e sua esposa, sra. Maria do Rosario Rocha Teixeira.

DIVERSAS

Communicam-nos o dr. Salgado Calheiros que inaugurará amanhã, ás 16 horas, seu consultorio medico, no predio á rua 1º de março, 98, 2.º andar, nesta cidade.

— Proseguem com brilhantismo as commemorações do "Dia da Raça", promovidas pelas associações portuguezas do Recife.

Hontem, ás 20 horas, o **Club Portuguez** offereceu um baile aos socios de todas as sociedades lusitanas desta capital.

Hoje, ás 8 horas, será resada uma missa campal no "Real Hospital Portuguez de Beneficencia" por d. Miguel Valverde, arcebispo de Olinda e Recife.

A noite, no Theatro Santa Isabel, será encenada ás 20.30, em espectaculo de gala, pelo grupo theatral da **Tuna Portugueza**, a peça "Rosa de Nossa Senhora".

VIAJANTES

Esteve hontem á tarde, em visita á redacção do "Diario de Pernambuco" o nosso confrade de imprensa do Rio, sr. Carreiro de Oliveira, redactor do "O Radical", e que se encontra em viagem para o norte.

— Seguiu para o Rio de Janeiro o prof. Isaac Salazar, onde se demorará cerca de um mez.

FALLECIMENTOS

Victimado por um colapso cardiaco falleceu em Belém do Pará, onde residia, o sr. Eugenio de Morrison Faria, natural dos Açores.

O extincto era casado com a sra. Josephina de Morrison Faria, de cujo consorcio não deixa filhos.

— Falleceu, ás 20 horas de hontem em sua residencia á rua Velha n.º 338 a sra. Anna Carolina da Silveira Miranda, viuva do dr. Joaquim Francisco de Miranda.

A extincta deixa varios filhos e dois netos.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAES — FISTULAS FISSURA — PRURIDO — E DAS

HEMORROIDAS

SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR

Dr. ALBERTO CAMPOS

RUA NOVA, 363 — 1.º

CURSO DE ALTA CONFEITARIA

Pessôa competentissima leciona o curso com as seguintes lições: Bolo Baixo, Balanço, Maria Christina, Relogio, Cesta de fructas naturaes, Bolo de Concha, Tronco com parasitas, Castello, Bolo de Noiva, Pavilhão, Bolo de Chapa, Bolo Iman, Torta de Ameixas. Fructas artificiaes, Castanhas confeitadas, Flores para bolo, Massa para vestir boneca, Artistico Moinho guarnecido com Biscoitos, um mimoso Pharol, Biscoitos em phantasia, Caramanchão, Caixa em Biscoito, e uma linda Colméa guarnecida com biscoitos e com abelhas, Pombal.

PREÇO DO CURSO COMPLETO: 50$000.

Podendo a alumna aprender em meio curso. Ensina-se ainda a alumna a fazer o Bolo. Ensino criterioso, devolvendo-se a importancia a quem não aprender. Acceita-se qualquer encommenda a preços baratissimos. Confeccionamos lindos bolos para Noiva desde 40$000. Ensina-se em domicilio.

CURSO ESPECIAL PARA ALUMNAS DO INTERIOR

Travessa Marquez do Herval, 147 — Terreo (Antiga Travessa da Concordia)

DR. SYLVIO PAES BARRETTO

Clinica de Olhos

Imperatriz, 102 — 1.º andar

Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Sanatorio Recife

Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação

Ondas ULTRA-CURTAS, — nos casos indicados

Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus

Tratamento moderno das colites

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º Tel. — 9160

Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas

Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY



HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 12 de junho de 1838

CORRESPONDENCIA

Srs. Redactores. Para que não julgue o Publico, que se avança asserções gratuitas, infundadas, e filhas do odio, rogo-lhes de dar ao prelo a certidão infra, a qual comprova exuberantemente que o Sr. Sub-Prefeito de Olinda tem fundos!... Que se lhe não pode mais negar o ser abonado! E prova mais, que o amigo da ordem errou quando calculou o debito do ex-Procurador, e hoje Sub-Prefeito, em Reis 1:700$000: quando, sem querer-se prejudicar o alheio, a cousa he mais huns Rs. 2256$68, do que he testemunha activa e passiva a sigibeira do Sr. Antonio Manoel Coelho, cujo martirio Deos lhe acceite em descontos dos seus erros nesta vida, e lhe dê a gloria eterna na outra, como ao Sr. Sub-Prefeito lhe será mister. — Amen.

Queirão pois Srs. Redactores por sua bondade desentalar

O entalado desentalador

José Joaquim de Figueiredo Secretario da Camara Municipal da Cidade de Olinda em virtude da Lei etc. Certifico, que no Archivo da Camara desta Cidade se acha a conta demonstrativa de que ficou alcançado o ex-Procurador Miguel José Teixeira para com a Camara, pelo balanço que se deo depois de sua fuga em trinta de Julho do anno de mil oitocentos e trinta e dous, de cujo balanço consta ficou debitado dito ex-Procurador para com a Camara na quantia de hum conto novecentos vinte sinco mil setscentos sessenta e oito reis: ficando responsavel por esta quantia seo fiador Antonio Manoel Coelho que tem pago a quarteis de trez em trez mezes a quantia de sincoenta mil reis, e tem pago dito fiador como consta das contas do actual Procurador até o anno proximo passado de mil oitocentos trinta e sete. He o que consta das mesmas contas a que me reporto. Olinda vinte e tres de Maio de mil oitocentos e trinta e oito. Fiz escrever, e assignei. Em fé de verdade o Secretario José Joaquim de Figueiredo (Estava reconhecida).

CONTAS PARTICULARES

Pelas suas innumeras vantagens estas contas são similares ás contas-correntes e foram por nós introduzidas neste paiz, para pôr ao alcance do publico em geral a commodidade e segurança que traz o uso do cheque, methodo moderno de pagamentos. Abra uma conta comnosco, aproveitando as vantagens de juros sobre saldos diarios, retiradas livres e uso de cheques.

The Royal Bank of Canadá

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 85 — RECIFE

ACABRUNHADOR!...

As estatisticas hospitalares affirmam que 90% dos desequilibrios psychicos de que é victima uma multidão immensa de individuos, inutilisando-os para uma vida normal, util, com prejuizo da familia, da sociedade e da propria patria, — têm como causa disturbios de toda a ordem na esphera genital. E' que, tanto a insatisfação do instincto procreador, como certos vicios na orientação da vida sexual, podem provocar toda uma serie de symptomas os mais variados: de simples neurasthenia até psychoses alarmantes.

Tratar esta classe de enfermos pelos meios racionaes e oriental-os de accordo com os modernos recursos da sciencia, afastando-os do charlatanismo e até da bruxaria, a que frequentemente recorrem em desespero de causa, constitue um dever de humanidade do qual, espontaneamente, quiz investir-se o eminente Prof. F. Figari, da Real Universidade de Genova.

Com effeito, estudando a fundo essa syndrome, em face das novas revelações no campo da endocrinologia, o saudoso sabio genovez conseguiu preparar um especifico capaz de corrigir efficazmente aquellas anomalias organicas. Não procurou combinações chimicas, mas reuniu elementos da propria natureza; e os resultados obtidos foram taes que deixaram impressionados os grandes centros scientificos de todo o mundo.

Desse especifico — a que o Prof. Figari denominou "Dragéas Ormonicas Scomber-Thynnus" — fazem parte seleccionados hormonios glandulares extrahidos do cerebro e do liquido espermatico de animaes jovens. Nos meios clinicos, attribue-se precisamente ao teôr e á origem do principio energeticos (phosphoro), escolhido pelo endocrinologo italiano, o poder restaurador e equilibrador das Dragéas Ormonicas, já agora consagradas o especifico maximo da neurasthenia em todas suas multiplas formas, principalmente na de origem sexual, em ambos os sexos.

Assim, divulgado o apparecimento entre nós desse grande compensador organico, que está fazendo successo em toda a Europa, deixa de ser mysteriosa, deixa de ser segredo a cura do acabrunhador mal que o vulgo chama de "fraqueza intima".

Maiores detalhes sobre o assumpto, podem os interessados ter, lendo a litteratura que é offerecida gratuitamente pelos srs. Falcone Fasio & Cia., á rua da Praia, 169. As pessoas de fóra devem mandar um mil réis em sellos para o porte.

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II

Doenças da pele e Sifilis

Consultorio: Rua Nova, 362-1.º

SUMMARIO DA IMPRENSA

SUMMARIO DA IMPRENSA

Offerecidos pelo agente, nesta capital, recebemos os ultimos numeros das revistas **Cinearte**, **O Malho** e **o Tico-Tico**.

Cinearte traz as ultimas noticias do scran e **O Malho**, como de costume, insere ampla reportagem photographica.

RURAL — Recebemos o n. 3, deste anno, do **Rural**, que se publica em Maceió, sob a direcção do agronomo Edefonso Lopes.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

No dia 8 do corrente reuniu-se a directoria do Syndicato dos Engenheiros do Pernambuco, com a assistencia de innumeros associados.

Foram lidas e approvadas as actas das sessões de 25 de maio e 1º de junho.

O expediente constou de um officio do presidente da Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Ferroviarios da Great Western, solicitando a indicação de nomes de engenheiros syndicalizados para que fosse, por aquella associação, escolhido o profissional encarregado da carteira predial.

O thesoureiro apresentou os balancetes de fevereiro, março, abril e maio, os quaes foram enviados á commissão fiscal para dar parecer.

fiscal para dar parecer.

Ficou o presidente autorizado a convidar o engenheiro Luiz Vieira, inspector de seccas, para na sua proxima viagem, pronunciar uma conferencia, seguintes nomes para a commissão de moço.

SYNDICATO DOS USINEIROS

Em sessão de assembléa geral realizada ante-hontem na sua séde social, elegeu o Syndicato dos Usineiros os seguintes nomes ara a commissão de salario minimo:

Vogaes — João Arêvedo, Diniz Peryllo e Joaquim Bandeira.

Supplentes — Luiz Ignacio Pessoa de Mello, Armando Monteiro e José Lopes de Siqueira Santos.

SYNDICATO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL E CLASSES ANNEXAS

O presidente desse Syndicato está convidando todos os associados para tomarem parte na assembléa geral extraordinaria que se realizará, amanhã, ás 13 horas, em sua séde social, á rua do Livramento, 64-3º, andar.

O fim dessa assembléa será a eleição de uma junta governativa provisoria que regerá os destinos do Syndicato até que venha a reforma das leis sociaes quando se procederá á nova eleição de accordo com as normas que ellas instituirem.

DR. ALTINO VENTURA

CLINICA DE OLHOS

Imperatriz, 107-1.º and.

Das 15 ás 18 horas

EVANGELISMO

O DIA DA ESCOLA DOMINICAL

Com um programma especial, festejam hoje as igrejas e congregações christãs presbyterianas desta cidade, o Dia da Escola Dominical.

No templo evangelico da praça Joaquim Nabuco, ás 9.30 horas, terá inicio a aula biblica em torno do assumpto: **David, um homem religioso**, com referencia no cap. VI, vers. 12-22 do 2º Livro de Samuel. Após, o pastor Israel Gutiros fará o sermão de praxe.

A's 19 horas, precedido de canticos, preces e leitura biblica, haverá culto publico com pregação do Evangelho.

MENTIROSO! MELPOEJO nunca falhou contra a tosse, bronchite e defluxo das crianças.

O ALBUM = CYMA

Ensinará Vossos filhos a ver as horas



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Em todas as Bôas Joalherias e Relojoarias

REMETTE-SE PARA O INTERIOR mediante 500 réis para o Porte

MUNDO DE LUZ E SOM

ROYAL

FRED GUIOL

A GRANDE CAVAÇÃO

(Mummi's Boys)

Um verdadeiro vaudeville ao estylo do commummente explorado pela dupla Wheeler e Woolsey. O effeito comico foi muito bem premeditado no principio com a atmosphera de mysterio criada. Essa mistura do comico e do phantastico é novamente lembrada no meio da peilicula, o que muito contribue para antecipar as gargalhadas.

O Egypto e o que tem de convencional foi dosado convenientemente; aliás as roupagens dos interpretes são mais de arabes do que propriamente de egypcios. A dupla aproveita todas as opportunidades para dizer as "ultimas", por signal que são das melhores.

"A grande cavação" não accrescenta grande cousa aos indiscutiveis meritos comicos de Woolsey e Wheeler; mas, indubitavelmente diverte. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Segunda lua de mel", da 20th Century Fox, com Tyrone Power e Loretta Young.

Amanhã — "O furacão", da United, com Dorothy Lamour.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Algumas cousas simples", da Metro, com Charles Chase, o inicio da serie "As Drummond", da Universal, um desenho e um jornal.

Nas outras sessões — "Whoopee", da United, com Eddie Cantor.

Amanhã — "Um paiz sem musica", da Metro, com Richard Tauber.

ROYAL — Hoje — "A grande cavação", da R.K.O. Radio, com Bert e Robert.

Amanhã — "Caminho da gloria", da 20th Century Fox, com Warner Baxter, Fredric March e June Lang.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Vamos dansar", da R.K.O. Radio, com Ginger Rogers e Fred Astaire.

IDEAL — Hoje na matinée — "Extracções sem dor", da R.K.O. Radio, com Bert e Robert, e a conclusão da serie "As aventuras de Rex e Rinty", da Universal.

Nas outras sessões — "O favorito da rainha", da Alliança, com Jenny Jugo.

S. JOSÉ — Hoje na matinée — "Cadetes do ar", da Metro, com Wallace Beery.

Nas outras sessões e amanhã — "Marujo intrepido", da Metro, com Freddie Bartholomew e Spencer Tracy.

ENCRUZILHADA — "A boneca do diabo", da Metro, com Lionel Barrymore e Maureen O'Sullivan.

TORRE — Hoje na matinée — "Café concerto", da Paramount, com Carl Brisson, "Ajuste de contas", desenho de Popeye, e a serie "A deusa de Joba", com Clyde Beatty.

Nas outras sessões e amanhã — "Princezinha das ruas", da 20th Century Fox, com Shirley Temple e Frank Morgan.

ELDORADO — Hoje na matinée — "A aventureira", e a serie "A deusa de Joba", com Clyde Beatty.

Nas outras sessões e amanhã — "Charles Chan na Opera", da 20th Century Fox, com Warner Oland e Boris Karloff.

REAL — Hoje na vesperal infantil — "Eu e Companhia", da Metro, com o Gordo e o Magro, "Corisco do inferno", com Ken Maynard, e um desenho de Buddy.

Nas outras sessões e amanhã — "A mulher que eu amei", da Warner First, com Kay Francis.

GLORIA — Hoje e amanhã — "A rainha do Patim", da 20th Century Fox, com Sonja Henie.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Extracções sem dor", da R.K.O. Radio, com Bert e Robert.

BROADCASTING

NA ONDA...

Tenho ouvido algumas musicas brasileiras — do Rio principalmente — que se vêm destacando pelas suas instrumentações.

Vae se cuidando, ao que parece, das composições nacionaes e essa attenção se manifesta através as orchestrações a que me refiro, orchestrações feitas dentro de todas as exigencias technicas e comprovando, ainda, um bom gosto tantas vezes posto em duvida.

A preferencia — tão justamente condemnavel — do nosso publico pelas musicas americanas, tem, indiscutivelmente, a sua razão na maneira pela qual nos Estados Unidos se cuida das peças destinadas aos conjunctos musicaes.

Está fóra de duvida que as instrumentações augmentam em 50% a belleza de tal musica. Qualquer confronto feito antes — no ponto de vista de orchestração — entre as nossas producções e as americanas, deixaria ver a lamentavel inferioridade das nossas. O movimento que óra se esboça em prol de mais arte e mais gosto na elaboração das partituras para as nossas orchestras, significa um passo largo no sentido de collocar as musicas nacionaes no seu verdadeiro logar.

Faz-se mister, porém, que esse movimento conquiste adeptos até que um dia seja possivel impedir — de qualquer modo — que a penna indecisa dos aprendizes prejudique a marcha victoriosa das nossas musicas.

⁂

Na P. R. A. 8, Nelson Ferreira — tal como Gaó e Edames — poderia ir dando a sua collaboração a esse trabalho — digamos — de rehabilitação das nossas musicas. Preliminarmente, incluindo-as nos programmas da sua Jazz-ban — com instrumentações, de sua autoria, capazes de fazerem face ás concorrentes estrangeiras. Mais tarde, então, quando possivel, impugnando as lastimaveis orchestrações que do sul ainda nos mandam para os nossos cantores e as nossas organisações musicaes.

⁂

O Radio Club de Pernambuco tem recebido, nestes ultimos dias, uma serie de elogios insuspeitos. Os serviços que vem prestando e os programmas variados que nos vae offerecendo, estão despertando referencias elogiosas dos radiophilos mais exigentes.

⁂

A proposito de programmas, os "fans" do QUINTETO HOT CLUB DE FRANÇA agradecem por intermedio das ondas a presteza com que foram attendidas pela P. R. A. 8.

⁂

A SEMANA EM REVISTA é o novo programma que a Mayrink Veiga passará a transmittir todos os sabbados a partir do proximo dia 18. Será um resumo dos acontecimentos da semana.

WALDO

•

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

7 1|2 horas — Retransmissão do Circuito da Gavea, offerecido pelos srs. Carlos de Britto & Cia. e em rede com a Radio Cruzeiro do Sul. 12 — Transmissão preparatoria do jogo Brasil x Tchecoslovachia. 13 — Retransmissão do jogo Brasil x Tchecoslovachia, em rêde com a Pra-3, 16 — Programma juvenil em homenagem ao **Jornal Pequeno**, com o concurso das irmãs Alda, Neyde e Nilda Motta, irmães Cardoso de Castro, Odette Valois, Romulo Paiva, Monades Ribeiro e Oscar Mattos Filho, sob a direcção de Odette Jordão Silveira. 18 — Programma "Bazar Musical" da Pra-8.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações pela Discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. Semana do Livro — 12.30 — Palestra a cargo da Sociedade Academica de Medicina até o dia 18 — Domingo. 14 — Intervallo. 15 — Radio Educação. 15.15 — (Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8. Programma do studio. 19 horas — Quarto de hora de musica regional com Rivaldo Lopes. 19.15 — Programma com a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Caparrós. 19.30 — Quarto de hora de sambas com Roberta. 19.45 — Quarto de hora de musica ligeira com Fernando Barretto. 20 — Hora do Brasil. 21 — Programma com a jazz da Pra-8 e o crooner Jorge André, sob a direcção de Nelson Ferreira. 21.15 — Quarto de hora de canções com Crêuza da Barros. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Hora da saudade. 22.25 — Quarto de hora de sambas com Roberta. 22.50 — Programma com a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Caparrós. 23 — Boa noite.

•

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

E' o seguinte o programma que a **British Broadcasting Corporation** de Londres fará irradiar hoje e amanhã em transmissão especial para a America do Sul:

23.20 — Serviço religioso (culto protestante anglicano), transmittido da Cathedral de São Paulo, Londres.

0.10 — Musica de camara, de Dvorak. — 11 — Concerto pelo Quarteto Marjorie Hayward (violino), Rebecca Clarke (viola), Max Mossie (violoncello), Kathleen Log (piano), Quarteto de piano em fá, Op. 23: (1) Allegro moderato (2) Thema e Variações; Andantino (3) Final: Allegretto scherzando.

0.40 — Acontecimentos da semana e resumo desportivo em inglez.

Signal horario de Greenwich, ás 0,45.

1.00 — Big Ben. Recital de musica a dois pianos, por Doris Hardcastle e Dennis Murdoch. Abertura (Suite, Casse-Noisette) (Tchaikovsky). Auf dem Wasser zu singen (Schubert, arr. Kelberine). Grotesque (Cecil Baumer). Valsa (Second Suite) (Rachmaninoff). Gracia (Infante).

1.30 — Noticiario em hespanhol.

1.45 — Noticiario em portuguez.

2.00 — Fim da transmissão.

Segunda-feira, 13 de junho.

23.20 — Concertos symphonicos pela Orchestra Imperial da BBC — 5. Leonard Hirsch (Primeiro violino). Eric Fogg (regente), Platigorsky (violoncello). Orchestra: Abertura, Leonora n. 3 (Beethoven); Rhapsodia, A Shropshire Lad (Butterworth). Platigorsky e orchestra: Concerto em si menor, Op 104: (1) Allegro (2) Adagio ma non troppo (3 Final: Allegro moderato (Dvorak). Orchestra: Preludio, 3º acto; Dansa dos Aprendizes; Procissão dos Mestres (Os mestres cantores) (Wagner).

0.40 — Noticiario em inglez.

Signal horario de Greenwich, ás 0,45.

1.00 — Big Ben. Musica de dansa pela orchestra do Hotel Grosvenor House, regida por Sydney Lipton. Transmissão do Grosvenor House, Park Lane, Londres.

1.30 — Noticiario em hespanhol.

1.45 — Noticiario em portuguez.

2.00 — Fim da transmissão.

OUÇAM A

RADIO TUPI

do RIO DE JANEIRO

1.280 Kc. —— P. R. G.-3 —— 10 Kw.

Doenças do figado e baço: "CAMAPU' BEIRÃO", o unico infallivel

PREDIAL DO NORDESTE, S. A.

SÉDE: Rua do Imperador, 323 -- RECIFE - PERNAMBUCO

Telegramma: "PREDIAL" — Telephone, 6260 — CARTA PATENTE N. 28

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal



Propriedade de Isidoro Rushansky
Rua Arthur Gonçalves, — Magdalena
Valor do contracto: 40:000$000
Prestações mensaes: 320$000



Propriedade de Alfredo Dias Pires
Rua Dr. José de Hollanda — Torre
Valor do contracto: 10:000$000
Prestações mensaes: 88$000



Propriedade de Joaquim de Hollanda Cavalcanti
Rua "A" — Villa Sta. Edwiges — Prado
Valor do contracto: 15:000$000
Prestações mensaes: 120$000



Propriedade de Salathiel de Albuquerque Mello Filho
Rua Conselheiro Portella — Espinheiro
Valor do contracto: 50:000$000
Prestações mensaes: 400$000



Propriedade de Maria Enedina Freire
Rua Claudino Leal, 45 — Pharol — Olinda
Valor do contracto: 25:000$000
Prestações mensaes: 200$000

BOLETIM BIMESTRAL

CONSTRUCÇÕES ENTREGUES

Foram concluidas e entregues aos respectivos mutuarios, as casas cujos clichés vão aqui estampados.

CONSTRUCÇÕES EM CURSO

Acham-se em construcção as seguintes casas:

Contracto N.º 63 — Casa á Rua Angustura — Espinheiro — 40:000$000

Contracto N.º 59 — Casa á R. Sebastião Alves — Afflictos — 20:000$000

Contracto N.º 117 — Casa á Av. Malaquias — Afflictos — 20:000$000

DOCUMENTOS EM PREPARO

Acham-se em preparo os documentos dos seguintes mutuarios contemplados:

D. Francisca da Silva Passos — Construcção á Rua dos Palmares .. .. 25:000$000

D. Odette Nogueira Lima — Construcção á Rua Affonso Penna — Pombal .. .. .. 35:000$000

Virginio T. A. Lima — Construcção á Rua Imperial .. .. 25:000$000

D. Martha Baptista Vieira — Compra da casa á Rua do Triumpho N.º 157 — Arruda .. .. 10:000$000

Sebastião Costa — Reconstrucção de uma casa á Rua Feliz Deserto — Maceió .. .. .. 20:000$000

CHAMADA DE MUTUARIOS CONTEMPLADOS

CHAMAMOS A ATTENÇAO DOS MUTUARIOS DOS CONTRACTOS ABAIXO ENUMERADOS, AFIM DE DISPOREM COM A MAXIMA URGENCIA DA IMPORTANCIA COM QUE FORAM CONTEMPLADOS:

Contracto N.º 27	10:000$000	Contracto N.º 60 .	20:000$000
Contracto N.º 1 . .	20:000$000	Contracto N.º 270	12:000$000
Contracto N.º 253 .	40:000$000	Contracto N.º 161	15:000$000
Contracto N.º 8 . .	50:000$000	Contracto N.º 19 .	25:000$000

QUARTA SERIE

ESTA' ABERTA A QUARTA SERIE, COM ESPLENDIDA OPPORTUNIDADE DE CONTEMPLAÇAO RAPIDA A TODOS OS QUE QUIZEREM CONSTRUIR OU COMPRAR A SUA CASA PROPRIA NO ANNO CORRENTE

DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESTIMOS DO DIA 30 DO CORRENTE

Todos os mutuarios que quizerem participar da distribuição do dia 30 do corrente, deverão completar immediatamente a quota minima. Aquelles que já a tenham completado mas que se achem com as mensalidades em atrazo, não participarão das distribuições. Os pagamentos serão acceitos até o dia 20 do corrente.

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal recebeu o seguinte telegramma:

De PAO D'ALHO — Impetrando hontem uma ordem de habeas-corpus favor paciente, Severino José dos Santos, hoje outra favor Severino Jorge Chá, recolhidos illegalmente, cadeia local, respeitosamente communicamos V. gªcia. continuarem paciente liberdade concedida não tendo sido habeas-corpus necessario andamento motivo encontrar-se juiz de direito ausente comarca. Respeitosas saudações. (a) **José Jayme L. de Arruda**, a rogo dos pacientes.

O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

nomeando Hilda Pinto Lapa para reger, interinamente, a cadeira do Instituto Profissional de Pacas, provisoriamente localizada no 7º districto da capital, durante o impedimento da effectiva;

Selen, Mayer da Silveira para reger, interinamente, a cadeira n. 311, 4ª. entrancia, do 7º. districto escolar da capital, durante o impedimento da effectiva, servindo com o titulo anterior, devidamente apostillado;

a professora Celina Angela Ferreira Lima para reger a cadeira n. 107, nocturna, localizada no grupo escolar **Frei Caneca**, na capital, emquanto durar o impedimento da professora effectiva Helena Mousinho Martins;

a professora Maria das Neves Sá e Rocha da cadeira n. 16, 2ª entrancia, da séde do municipio de Angelim, para a de n. 189, 2ª entrancia, na séde do municipio de São Caetano, vaga em virtude do fallecimento da professora effectiva Eulalia Wanderley Pereira Lins;

promovendo a professora Laura Simões de Oliveira, da cadeira n. 10, 1ª. entrancia, localizada em Mucambos, do municipio de Aguas Bellas, para a de n. 16, 2ª. entrancia, na séde do municipio de Angelim, vaga em virtude da promoção da professora Maria das Neves Sá e Rocha.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do governo, respondendo pelo expediente da secretaria do Interior, assignou hontem os seguintes actos:

promovendo a professora Laura Josepha Bezerra, da cadeira n. 74, 1ª. entrancia, de Caririnho do municipio de Serrinha, para a de n. 10, igual entrancia, em Mocambos do municipio de Aguas Bellas, presentemente vaga em virtude da promoção da professora Laura Simões de Oliveira, fazendo-se no seu titulo a devida apostilla;

concedendo á professora Noemia Marques da Cunha, da cadeira n. 169, 4ª. entrancia, localizada no grupo escolar **Annibal Falcão**, 15 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar do dia 3 do corrente mez;

á professora Esther Romero Cavalcanti, da cadeira n. 177, 3ª. entrancia, localizada em São Benedicto do municipio de Quipapá, a licença de que cogita o art. 19 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936, a contar desta data;

á professora Porcina Botelho Leal, da cadeira n. 10, 2ª. entrancia, localizada em Algodões do municipio de Alagoa do Baixo, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar desta data;

nomeando o dr. Moacyr Carneiro Campello para exercer o cargo de delegado de ensino da séde do municipio da Moraval, ficando dispensado o actual, Leonidas Castro, por haver mudado de residencia;

dispensando o dr. Moacyr Carneiro Campello do cargo de delegado de ensino de Jaqueira, do municipio de Maraval, e nomeando José Diniz Filho para substituil-o.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Ronda da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife. — Dia 10 — .... 14:416$300; de 1 a 9 — 754:340$900. Total, 768:757$200.

RECEBEDORIA

A Recebedoria está avisando aos contribuintes do imposto de decimas da freguezia de Tigipió, Coqueiral, constantes do edital n. 10, de 27 de maio ultimo, qu, decorridos os trinta dias do mesmo edital, o que terminará em 27 do corrente mez de junho, serão as contas não liquidadas ou consolidadas, enviadas para cobrança executiva.

O cobre existe normalmente no organismo humano, ao lado do ferro, principalmente no sangue. Os molluscos, os crustaceos, o chocolate, a aveia, a cevada e o feijão são os principaes fornecedores desse mineral ao nosso organismo.

I P E S.

Livros A' vista ou em modicos pagamentos parcellados

"Melhor saber, para melhor querer e melhor poder".

Modernas publicações de medicina odontologia pharmacia, veterinaria. engenharia, chimica, mechanica, construcções, sciencias juridicas. historicas, sociaes, economia, philosophia, pedagogia, psychologia. geographia literatura, agricultura, industria, commercio, contabilidade, propaganda. publicidade, etc.

Obras de cultura geral, encyclopedias, manuaes technicos, diccionarios, etc.

Para melhores informações e detalhes de condições de vendas preencha com clareza o coupon abaixo, endereçando para **"MODERNAS PUBLICAÇÕES"** — Posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Nome.... ....

....

Interessado em obras ... .

....

Endereço commercial..... ....

....

Domicilio... ....

....

Empadas, pasteis e outras guloseimas de confeitaria são de digestão difficil e caras, em relação ao seu valor nutritivo. Um copo de leite e uma fructa são muito mais uteis e relativamente mais baratos.

I P E S.

TRIUMPHADOR

• MARCA REGISTRADA •

BRIM BRANCO E CÔRES

E' o melhor brim para o seu preço
Garante-se a fixidez das côres

TRIUMPHADOR

Branco, crême, cinza, kaki escuro e claro, são as côres absolutamente firmes de que se serve a sua monumental freguezia

Não desbota. Não mancha, não córta nas costuras

O BRIM TRIUMPHADOR

Vende-se em todos os quadrantes do território brasileiro

No Recife, Alagôas, Parahyba do Norte, Natal encontra-se nas principaes casas de tecidos

Pela sua durabilidade, é o brim mais barato porque dura eternamente

Acceita-se em devolução ou resntui-se o valor do kaki "Triumphador" que manchar ou desbotar, mesmo depois da roupa feita

Esta garantia é offerecida por
JOSE' SILVA & Cia. Ltda.
Rio de Janeiro
Distribuidores do Brim Triumphador em todo o Brasil

PELOS MUNICIPIOS

Realiza-se, amanhã, em Garanhuns um festival de caridade

GARANHUNS, 11 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Sob o patrocinio de elementos de destaque social deste municipio, as senhoras Tavares Correia, Luiz Guerra, Amadeu Dhalia, Eucly des Dourado, Godofredo de Barros, José Costa Leite e senhorita Hermila Tenorio, realizar-se-á no dia 13 do corrente, no *Grupo Escolar Nilo Peçanha*, o encerramento da "Campanha da Caridade".

A commissão realizou festivaes e solicitou auxilios pessoaes, arrecadou a expressiva importancia de 7:168$500 além de fazendas e roupas usadas.

No dia 13 do corrente, será feita a distribuição de viveres aos pobres, previamente identificados, procedendo o encerramento da "Campanha da Caridade", com uma missa votiva que terá logar na Cathedral desta cidade, ás 7 horas, celebrada por monsenhor Anchieta Callou, vigario geral da diocese.

Falará antes da distribuição dos obulos o advogado Morse Lyra.

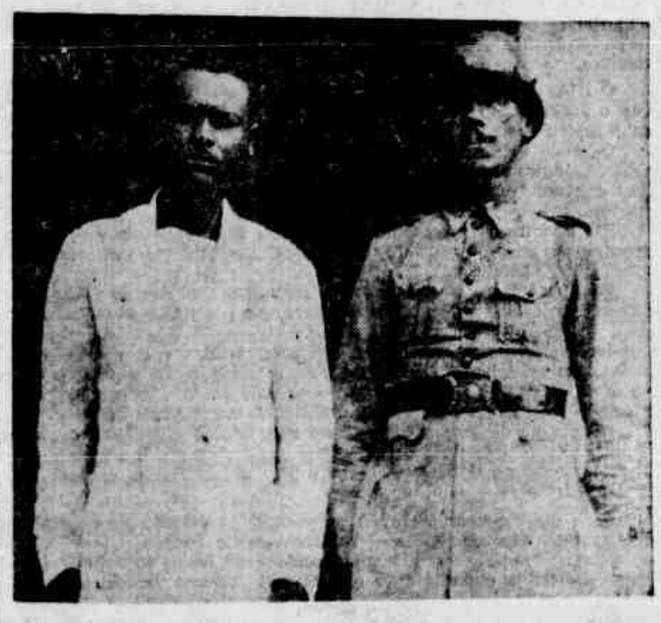
FESTA DO MILHO ASSADO — Realizar-se-á, no dia 18 do corrente, a inauguração da "Festa do Milho Assado", patrocinada pelo prefeito Celso Galvão.

A festa será localizada no Palacete do *Sport Club de Garanhuns*.

Terá logar tambem, uma grande exposição de productos de casas commerciaes de Recife e desta cidade. Todos os meios de transporte estão com os preços das passagens reduzidas. A Great Western para melhor servir aos excursionistas, reduzirá os preços das passagens, nos trens ordinarios, e fará correr um trem nocturno que partirá da estação Central ás 22 horas do dia 22.

O sr. João Tude de Mello, proprietario da Auto-Viação Progresso-Garanhuns, fará correr sôpas extraordinarias durante os dias das festas, reduzindo os preços das passagens.

Actividade da delegacia de policia



GARANHUNS, 10 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Conforme reportagem publicada no DIARIO DE PERNAMBUCO, de 8 do corrente, a respeito da prisão do bandido Luiz Candido, continua a delegacia regional em actividade.

Tivemos, por isso, hontem, mais uma prisão importante, a do bandido João Odilon, que foi detido na madrugada do quarta-feira no logar Matta Escura, districto de Poço Comprido.

Sciente dessa prisão, procurámos o tenente Raymundo Urtiga, que nos facilitou approximação com João Odilon, que se encontra detido na cadeia desta cidade, na mesma prisão de Luiz Candido.

O sargento Wastgney Wanderley, que vem fazendo todas as diligencias, com exito, nos apresentou João Odilon, que nos disse ter sido preso na madrugada de quarta-feira e que havia ingressado no grupo de Pacsinho Baio, o anno passado, tomando parte no assalto á casa de Joaquim Pereira, com Luiz Candido e Pacsinho Baio e outros bandidos.

Disse haver deixado o grupo na noite em que tiveram encontro com a policia, nas proximidades de Poço Comprido, indo a seguir residir em Matta Escura.

Ficara dali, auxiliando o grupo, levando limentos para o mesmo quando de passagem ali.

Figurou no assalto á casa de Joaquim Pereira com armamentos fornecidos a elle e ao grupo pelo fazendeiro Duda Borges, muito relacionado nesta zona.

As informações de Luiz Candido vêm facilitando a delegacia desta cidade na captura de coiteiros e bandidos. Ainda hontem, segundo nos informaram na policia, o tenente Urtiga telegraphou para o delegado de Bom Conselho, pedindo a captura de um coiteiro que infelizmente, não foi detido.

Sciente dessa prisão, procurámos o tenente Raymundo Urtiga, que nos facilitou approximação com João Odilon, que se encontra detido na cadeia desta cidade, na mesma prisão de Luiz Candido.

O sargento Wastgney Wanderley, que vem fazendo todas as diligencias, com exito, nos apresentou João Odilon, que nos disse ter sido preso na madrugada de quarta-feira e que havia ingressado no grupo de Pacsinho Baio, o anno passado, tomando parte no assalto á casa de Joaquim Pereira, com Luiz Candido e Pacsinho Baio e outros bandidos.

Disse haver deixado o grupo na noite em que tiveram encontro com a policia, nas proximidades de Poço Comprido, indo a seguir residir em Matta Escura.

Ficara dali, auxiliando o grupo, levando limentos para o mesmo quando de passagem ali.

Figurou no assalto á casa de Joaquim Pereira com armamentos fornecidos a elle e ao grupo pelo fazendeiro Duda Borges, muito relacionado nesta zona.

As informações de Luiz Candido vêm facilitando a delegacia desta cidade na captura de coiteiros e bandidos. Ainda hontem, segundo nos informaram na policia, o tenente Urtiga telegraphou para o delegado de Bom Conselho, pedindo a captura de um coiteiro que infelizmente, não foi detido.

Luiz Candido tem revelado nomes de varios fazendeiros envolvidos como coiteiros, alem dos já mencionados em nossa correspondencia anterior. Podemos citar Odorico Souto, fazendeiro no districto Barro, onde o grupo de Pacsinho estaciona vez por outra e onde recebe auxilios, segundo declarou á reportagem.

As diligencias continuam, tendo á frente o tenente Raymundo Urtiga, o sargento Wastgney de Souza, que nos permittiu tirar a photographia do bandido João Odilon, após a prisão, o qual se encontra ao lado do soldado da Brigada, José Reinux Duarte, que vem tomando parte saliente nas diligencias.

S. JOAQUIM

S. JOAQUIM, 9 de junho (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO).

VIAJANTES — Regressaram esta semana, da capital do Estado, onde se achavam a negocio dos interesses deste municipio, os srs. João Catanho, Arthur Franklin e Vito Americo.

CONSELHO REGIONAL DE GEOGRAPHIA — Terá logar no dia 16 deste a reunião do Conselho Regional de Geographia deste municipio, sob a presidencia do sr. Pedro Sergio de Menezes, prefeito local.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA — Foi bem recebido aqui o acto do interventor Agamemnon Magalhães, creando o Instituto de Previdencia dos servidores do Estado e dos municipios.

OBRAS MUNICIPAES — A Prefeitura terminou o serviço de conservação da estrada de rodagem que liga este municipio ao da Bebedouro e deu inicio á conservação da rodagem de Bezerros.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos no dia 1º de maio e 1º do corrente mez as senhoritas Maria do Carmo e Adalcina Menezes, filhas do sr. Pedro Menezes, no dia 13 do mez p. findo o sr. José de Mello Castro, agente de telegrapho nesta cidade; e no dia 9 o sr. Augusto Victorino de Oliveira, escrivão e official do Registro Civil desta cidade.

ENFERMO — Acha-se enferma a senhora Marinha Cabral, esposa do major Quintino Cabral, proprietario neste municipio.

FACTOS DIVERSOS

DILIGENCIAS POLICIAES CONCLUIDAS

Foram concluidas e remettidas a juizo as diligencias policiaes instauradas contra Elizeu Lucena, accusado do assassinio de José de Mello Souza, facto verificado na villa 4 de Outubro; contra Clementino de Souza Coelho, por crime praticado em Petrolina; contra José Maria Braga, por crime de seducção em Jaboatão; contra José Alves de Carvalho Filho, vulgo "Zeninho", por crime de ferimento em Pesqueira; contra José de Andrade, Adalberto Leite do Nascimento, José Leonardo, José Gomes, vulgo "Zé pé de onça", Clovis Pereira de Siqueira, cognominado "Clovis Bulieiro", por crime que praticaram em Pesqueira; contra José Ferreira da Silva, conhecido por José Arnaldo ou José de Lycia, processado em Floresta dos Leões.

EXPLOSÃO DE POLVORA

Queimaduras em dois foguetteiros

José Antonio de Paula e Maria da Conceição, residente em São Bento, anteontem, foram victimas de queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, em consequencia de uma explosão de polvora.

Chegados, hontem, nesta capital foram removidos para o Hospital Pedro II.

PRESO UM CONDEMNADO

Antonio Serafim, condemnado ultimamente pela justiça desta capital a cumprir a pena de 2 annos e 25 dias de prisão por crime de ferimentos, foi preso, hontem, em sua residencia á rua do Peixoto, no Giquiá.

O sentenciado está recolhido ao Presidio.

ATROPELAMENTO

Hontem, pela manhã, João Clericuzi Wanderley, soffreu um atropelamento de bond na avenida Rio Branco, recebendo um extenso ferimento na região supercilliar direita.

Foi medicado pelo prompto Soccorro.

CAIRAM E CONTUNDIRAM-SE

Na avenida Rio Branco, hontem, á tarde, o gazeteiro Luiz Marques da Fonseca caiu de um bonde quando vendia jornaes.

Em consequencia desse accidente soffreu varias contusões e escoriações.

O paciente foi soccorrido pela Assistencia.

— O escolar André Carneiro Leão, residente em João de Barros, caiu hontem, desastradamente, na sua residencia, soffrendo escoriações generalisadas.

A Assistencia medicou-o.

— Foi soccorrido, hontem, pela Assistencia, o operario José Camillo da Silva, victima de uma queda na rua Velha.

Apresentava ferimento no frontal.

JOGATINA EM AFOGADOS

A policia cercou a casa hontem á noite e prendeu os jogadores

Na 4.ª rua da villa São Miguel, em Afogados, hontem á noite varios individuos jogavam caipira, dominó e baralho.

Os investigadores 55, 170 e 182 cercaram a casa e effectuaram a prisão dos jogadores..

São elles: Francisco Moreira, José Geraldo da Rocha, José Barboza da Silva, Nelson Cavalcanti de Araujo, Manoel Pereira Luiz da Silva Cavalcanti e Hermogenes Milervino da Silva.

Em poder de Luiz foi apprehendida uma pistola "Combiain". Além disso a policia encontrou 3 dominós, 2 bozós, um baralho e 24$200 em dinheiro.

CRIME DE PECULATO

Está respondendo por crime de peculato o funccionario Antonio Miranda, do Serviço de Hoierith da Parahyba.

O delegado auxiliar vae ouvir a respeito desse crime, Jamberlita Agra e Ernesto Oliveira, respectivamente caixa e thesoureiro do Thesouro do Estado da Parahyba e Sizenando Costa da Repartição de Estatistica.

Antonio Miranda desviava dinheiro.

FERIMENTO DE BALA NO BRAÇO

O investigador de policia Umberto Fernandes, victima de um ferimento por projectil de arma de fogo no braço esquerdo quando cercava ante-hontem, em Gravatá, um coito de ladrões, foi medicado hontem, no Prompto Soccorro.

A bala transfixou-lhe o braço.

NAO SAO MAIS RECORRIVEIS "EX-OFFICIO"

RIO, 11 (A. M.) — O Supremo Tribunal Federal decidiu que não são mais recorriveis "ex-officio", as decisões absolutorias do Jury.

A extincção dos impostos de barreira

O secretario das Finanças do Estado do Rio Grande do Sul telegraphou ao secretario da Fazenda deste Estado communicando que o seu governo revogou o dispositivo da lei orçamentaria que mandava cobrar taxas sobre alcool e aguardente de qualquer procedencia.

O titular gaucho, no referido telegramma, fez um appello para que sejam tambem modificados os dispositivos orçamentarios que oneram as producções dos outros Estados.

Em resposta, o secretario da Fazenda agradeceu a communicação e informou ao sr. Oscar Fontoura, que desde 25 de abril p. passado, a interventoria federal havia baixado um acto extinguindo todos os impostos de barreira.

PARA ESTUDAR OS PEDIDOS DOS ESTRANGEIROS

RIO, 11 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas nomeou uma commissão composta de representantes dos Ministerios da Justiça, do Exterior, da Agricultura e do Trabalho para examinar e resolver sobre pedidos de estrangeiros que pretendam fixar-se no paiz.

AMANHÃ NO **MODERNO**

Um encantador romance musical baseado num incidente veridico vivido no começo do seculo dezenove!



o glorioso

RICHARD TAUBER

JIMMY DURATE

e DIANA NAPIER

— em —

UM PAIZ SEM MUSICA

Um film da METRO, com partitura de STRAUSS

QUINTA-FEIRA no **MODERNO**

WILLIAM POWELL e MYRNA LOY

o casal mais harmonioso deste mundo, em

A COMEDIA DOS ACCUSADOS

A "champagne" das comedias.

Super-producção da METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE no **PARQUE**

Matinée ás 14 e 30

Soirée ás 19 e 21 horas

LORETTA YOUNG

e TYRONE POWER, em:

SEGUNDA LUA DE MEL

Um super film da 20th CENTURY FOX

(C.C.C. — Improprio para menores até 18 annos)

No mesmo programma: — CONVENIO DAS DIVISAS SAO PAULO-MINAS GERAES (Nacional D.F.B.) e FOX MOVIETONE NEWS 20 x 70 (Jornal)

HOJE no **MODERNO**

Matinée ás 14 e 30

Soirée ás 19 e 21 horas

Eil-o de volta com sua theurapeutica do riso!

EDDIE CANTOR

na super-producção da UNITED toda em côres naturaes

WHOOPEE

Complementos: — 6.ª EXPOSIÇAO NACIONAL DE PECUARIA (Nacional D.F.B.)

METROTONE NEWS (Jornal)



AMANHÃ no **PARQUE**

A FURIA DOS ELEMENTOS SE DESENCADEIA, DEVASTANDO TUDO... A TERRA, OS HOMENS E AS COUSAS... EM ESTRONDOS GIGANTESCOS!...

Ultrapassando as maiores emoções que o cinema vos causou!

Supplantando as scenas impressionantes que ficaram na vossa memoria!...

Taes como: A separação do Mar Vermelho em "Os dez Mandamentos"... os emocionantes momentos da viril aventura de "O Grande Motim"!... e o violento terremoto de "San Francisco"...

com Dorothy Lamour

JON HALL

MARY ASTOR

e C. AUBREY SMITH

CINE IDEAL

HOJE E AMANHA — HOJE E AMANHA

Matinée hoje á 1,40 — Exhibição do film com Bert & Robert:

"EXTRACÇÕES SEM DÔR"

No mesmo programma a ultima serie do film:

"AS AVENTURAS DE REX E RINTY"

Inicia o programma — Tango Languido — Short

Soirée ás 5 ½ e 7,15 — Exibição do maravilhoso film Cine-Allança com JENNY JUGO:

"O FAVORITO DA RAINHA"

OS REIS TAMBEM CASAM POR AMOR! E' O QUE VEMOS NESTE ADMIRAVEL E LUXUOSO FILM!

Inicia o programma — Central n. 3 — D.F.B. e Fox movietone.

A seguir: — "PAIZ SEM LEIS" e a continuação do seriado "A DEUSA DE JOBA"

CINE TORRE

HOJE E AMANHA — HOJE E AMANHA

Matinée hoje ás 2 ½ — Um bellissimo film Paramount:

"CAFÉ CONCERTO"

A segunda serie do film com Clyde Beatty:

"A DEUSA DE JOBA"

E um sensacional desenho com POPEYE.

Soirée ás 6 e 7,45 — SHIRLEY TEMPLE a garoia que trax felicidade em:

"PRINCEZINHA DAS RUAS"

UM FILM CHEIO DE DANSAS E SAPATEADOS DA QUERIDA DE TODOS!

Inicia o programma — Nacional D.F.B. — Fox movietone e um Tapete Magico — Fox

A seguir: — "PALADINOS DO ARIZONA" com Buster Crabbe e um admiravel film com Martha Eggerth: "CASTA DIVA"

CINE ELDORADO

HOJE E AMANHA — HOJE E AMANHA

Matinée hoje ás 2 ½ — Continuação do seriado com Clyde Beatty:

"A DEUSA DE JOBA"

E um sensacional film mostrando a bravura e a coragem assombrosa de uma mulher:

"A AVENTUREIRA"

Inicia o programma: um desenho animado admiravel.

Soirée ás 6 e 7.45 — BORIS KARLOFF e Warner Oland em:

"CHARLES CHAN NA OPERA"

DIFFERENTE DE TUDO! ORIGINAL SOBRE TUDO! SENSACIONAL E ATTRAENTE!!

Iniciam o programma — Nacional D.F.B. — Fox movietone e um desenho animado

A seguir: — "OS NAVAES DESEMBARCARAM" e um film Fox com Clayre Trevor: "CARGA HUMANA"

O JOCKEY CLUB E O PRADO DA MAGDALENA

Houve uma phase na vida do Jockey Club de Pernambuco em que ninguem se entendia. Começou por isto o prado da Magdalena a soffrer as consequencias dessa situação, passando domingos e mais domingos sem corridas.

O DIARIO DE PERNAMBUCO lançou um appello e isso deu logar a que o Jockey Club voltasse a um periodo de iniciativas e de trabalho e dahi nasceu a construcção do novo hippodromo.

O prado voltou aos seus grandes dias. Corridas interessantes eram programmadas; a direcção do Jockey importava cavallos e os vendia a velhos e novos "turfmen", facilitando a acquisição para os que assim pleitalavam.

Por diversas vezes assistimos a reuniões hippicas, fizemos reportagens, procuramos contribuir dentro das nossas possibilidades em beneficio do "turf" de Pernambuco.

Infelizmente, ha mouros na costa, perturbando a vida do Jockey Club. Sentimos isso através da correspondencia que nos tem sido enviada.

Sem proprietarios, não ha animaes para corridas, e, sem estes, o prado só tem um caminho — fechar as portas, o que deve ser evitado, seja qual for o aspecto que possa determinar essa providencia. Mesmo temporariamente, o fechamento de portas é prejudicial. Por diversos motivos: porque tira o estimulo de uns; o enthusiasmo de outros; o pão de varios paes de familia, privando os turfistas anonymos que fazem a vida do prado, desse passatempo, que é unicamente o seu e para o qual sempre dispensaram as suas attenções.

Deve ser a preoccupação da presidencia do Jockey, pena de assumir uma grande responsabilidade — ser chaveiro do Jockey.

Essa advertencia que estamos fazendo é de uma opportunidade evidente porque, já ouvimos dizer que ha uma corrente partidaria do fechamento.

O Jockey não pode ir ao encontro de interesses de terceiros. O seu fim é o de propagar e desenvolver o turf. Não podemos acreditar no desenvolvimento de um sport, fechadas as suas portas porque interesses quaesquer, caprichosamente, reclamam tal providencia.

Alarmados porque ha três domingos não ha corridas no prado, resolvemos nos interessar pelo assumpto e chegamos a ter noticia de que teria havido motivo de profundo desgosto entre proprietarios e a direcção do Jockey. Não cremos que um director do Jockey Club, cioso das suas responsabilidades, conhecedor dos seus deveres, procure intencionalmente desconsiderar a uma classe de proprietarios de cavallos que é a que dá vida ao "turf". Por isto mesmo, estamos nos dirigindo ao presidente do Jockey Club, para lembrar-lhe procurar em pessôa afastar qualquer mal entendido que possa ter havido e reunir os proprietarios no sentido de que possamos ter aos domingos as apreciadas reuniões que ultimamente offereciam um dos melhores attractivos da cidade.

P.

Sports

OLIVEIRA X BENEDICTO — UM DUELLO EMPOLGANTE NO TRAMPOLIM DO DIABO

RIO, 10 (A. M.) — Casimiro e Manoel de Oliveira vêm prendendo a attenção dos entendidos, dada a preoccupação de ambos em não tornar seus carros conhecidos.

Desde que aqui chegaram que os lusos cercam as machinas que trouxeram de impenetravel mysterio, assegurando-se que tal occorre em vista de desejarem ambos fazer uma surpresa aos demais corredores que não avaliam, com exactidão, a quanto são capazes os carros que trouxeram.

Ainda no decorrer do dia de hontem Casemiro, que jogou a sua barata de encontro ao paredão da Subida de Niemeyer não deixou, por hypothese alguma, que a machina que estava sendo reparada, fosse observada por qualquer curioso.

Cauteloso, exigente, elle não permittiu sequer a approximação dos seus mais intimos, affirmando que assim procede visto desejar levar a sua machina para a raia inteiramente desconhecida.

Manoel tambem está cercando o seu Ford de iguaes cuidados, pois dizem que o carro é mesmo uma novidade e possue uma adaptação impressionante.

Vencedor de Benedicto Lopes, Manoel quer renovar a sua façanha, aprecebendo ser esse o seu maior desejo.

Entre os seus amigos e entre os elementos da colonia, Manoel está sendo considerado com capaz de vencer novamente o corredor brasileiro, o que absolutamente não endossamos, pois ao nosso ver só um accidente privará Benedicto Lopes do prazer de derrotar Manoel de Oliveira.

Nas ultimas 48 horas os dois irmãos redobraram a vigilança sobre as machinas que trouxeram, tanto que Casimiro não conseguiu apromptar a Bugatti que soffrera um accidente na terça-feira unicamente por não ter querido deixar que qualquer pessoa assistisse aos reparos.

Em difficuldade para executar o serviço longe do testemunha do outro automobilista, Casemiro não fez questão de retardar o concerto, mas assim preferiu agir a ter de permittir um exame na machina da Grand Prix.

As mysteriosas providencias de Casemiro e Manoel estão fazendo com que a corrida dos lusos esteja sendo aguardada com extraordinario interesse.

FEDERAÇAO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

SECÇÃO DE FOOT-BALL — Para o jogo de campeonato, a realizar-se hoje, entre os filiados *Great Western* e *Iris*, foram tomadas as seguintes providencias: Campo do *Tramways S. Club*; Juiz dos 1.os quadros: sr. Julio Fernandes; Juiz dos 2.os quadros: sr. José Clodoaldo; Juizes de linha para os 1.os quadros: srs. Humberto Soares, Oswaldo Alves da Silva, Ayron Carlos Rios e Djalma da Rocha Carvalho; Juizes de linha para os 2.os Quadros: srs. Symphronio Coutinho e Dinart Barbosa; Delegado: sr. Alberto Gomes Alves; Chronometrista: sr. José Albert; Medico assistente: dr. Zacharias Cavalcanti; Horarios: 2.os quadros 14.00 e 1.os quadros 15,45, ambos com 10 minutos de tolerancia.

— São convidados os representantes do *Sport Club do Recife* e *Sport Club Flamengo* para uma reunião, amanhã, 13 do corrente, ás 19 e 30, afim de assistir aos sorteio de juizes e designação de campo para o jogo official do dia 15, á noite.

CAMPEONATO JUVENIL — Para o jogo juvenil, a realizar-se hoje, entre os filiados *Sport* x *Santa Cruz*, foram tomadas as seguintes providencias: Campo do *Sport Club do Recife*; Juiz: sr. Constantino Caldas; Delegado e chronometrista: sr. José Faustino Reis; Medico assistente: dr. Florencio Cunha; Horario: ás 8,20 com 10 minutos de tolerancia.

SECÇÃO DE ATHLETISMO — O director desta secção está convidando os representantes do *Nautico, Sport, Santa Cruz, Flamengo, America e Tramways*, para uma reunião, terça-feira proxima, 14 do corrente, ás 19 e 30, nesta Federação

SECÇÃO DE VOLLEY-BALL — O director desta secção está convidando os representantes do *Sport Club do Recife* e *Tramways S. Club* para uma reunião no dia 13 do corrente, amanhã, ás 19 e 30, afim de escolher campo e juiz para o jogo de quarta-feira proxima, 15 do corrente entre os citados filiados.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Foram escalados para funccionar no jogo official de hoje, os seguites porteiros e bilheteiros: Arthur, Almeida, João José, Armando, Gomes e Campello que devem estar no campo do *Tramways* ás 12 horas.

CONSELHO SUPERIOR — O presidente desse Conselho resolveu convocar uma sessão para amanhã, ás 20 horas, para tomar conhecimento de recursos, consultas, etc.

CYCLO CLUB DE PERNAMBUCO

O presidente, attendendo ao convite feito pela **Federação Cyclistica Brasileira**, resolve designar o sr. Ernesto da Matta Ribeiro, secretario dessa agremiação, para representar o **Cyclo Club de Pernambuco** durante as temporadas internacionaes de cyclismo a realizar-se no Rio de Janeiro nos dias 26 deste mez, 10 e 17 do proximo mez.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL "Taça Hotel Avenida"

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: G. Western 4x2; 2.os quadros. G. Western 4x2.

ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: G. Western 2x1; 2.os quadros: G. Western 3x1.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1.os quadros: Iris 5x2; 2.os quadros: Iris 3x0.

FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: G. Western 3x1; 2.os quadros: G. Western 3x1.

ARISTOPHANES TRINDADE — 1.os quadros: Empate 3x3; 2.os quadros Empate 2x2.

JOSE' MAGNO — 1.os quadros: Iris 3x2; 2.os quadros: Iris 3x1.

CAETANO CAMARA — 1.os quadros: G. Western 3x1; 2.os quadros: G. Western 3x1.

HYBERNON BORBA — 1.os quadros: Iris 4x2; 2.os quadros: Iris 3x1.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: Iris 3x1; 2.os quadros: Iris 3x2.

BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: G. Western 3x2; 2.os quadros: G. Western 3x1.

LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: G. Western 4x2; 2.os quadros: G. Western 3x2.

PRUDENCIANO LEMOS — 1.os quadros: G. Western 5x3; 2.os quadros: G. Western 3x2.

RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: 5x2; 2.os quadros: G. Western 4x2.

MANOEL MARKMAN — 1.os quadros: Iris 3x2; 2.os quadros: Iris 4x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: G. Western 3x1; 2.os quadros: G. Western 3x1.

J. P. COSTA — 1.os quadros: G. Western 4x2; 2.os quadros: G. Western 3x2.

HERCILIO CELSO — 1.os quadros: G. Western 3x1.

SPORT CLUB DO RECIFE

Campeonato interno de tennis para homens com handicap — (simples)

Realizar-se-á amanhã, 13 do corrente, a disputa da taça offerecida pelo sr. Guilherme Fonseca. A mesma está marcada para as 19 horas e meia.

As provas são as seguintes:

1.° **jogo** — Luna Pedrosa x Mirocem Navarro.

2.° **jogo** — Adhemar Carvalho x Mathias Adour.

3.° **jogo** — Beroaldo Guimarães x Jorge Dubeux.

4.° **jogo** — Adhemar Bezerra x Milton Bivar.

Conforme lista em poder do director, acham-se inscriptos os seguintes tennistas:

Luna Pedroza; Adhemar C. Carvalho; Antonio Jucá; Adhemar Bezerra; José Vilar Lima; Lourival Fernandes: Milton Bivar; Jorge Dubeux; Beroaldo Guimarães; A. Bezerra Baltar; Harry Leça; Arthur O. Andrade Bezerra; Luiz Lobo; Mauricio Coutinho; Moacyr Coutinho; Fausto Pontual; José Tasso; Misael Montenegro; Murillo Guimarães; João Didier; Erico Amorim; José Cordeiro; Mathias Adour; dr. Arthur Moura; Hans Schaur; Arnaldo Fonseca: Roberto de Araujo; Severino de Almeida e outros.

AMERICA FOOT-BALL CLUB (Official)

Para um rigoroso treino, hoje, ás 7 horas, no campo da Avenida Malaquias, são convidados os jogadores do 1.°, 2.° quadros e respectivas reservas.

A direcção technica avisa que haverá pernoite hoje, na séde do club, para os componentes do 1.° quadro.

ATHENIENSE FOOT-BALL CLUB x PALMEIRA UCHOA SPORT CLUB

Defrontam-se, hoje, no campo do **Atheniense**, em Campo Grande, em **match** amistoso os **teams** suburbanos acima.

O director do **Atheniense** escalou o seguinte **team:**

Arthur — Humberto — Amaro — Nequinho — 10 — Gaúcho — Vavá — Joãosinho — Alcides — Biu e Izaias.

Reservas: Portuguez — Burro e Gilberto.

TUPY VOLLEY CLUB

Defrontam-se hoje, pela manhã, no campo do **Collegio PIO X**, as duas esquadras volleybolistas do **Tupy** e **Pamparras**.

O director está pedindo o comparecimento de todos os associados ás 7 horas, na séde social: Mario Noronha; José Carlos; Annibal; Dirceu; Batataes; Clovis; Edson; Augusto Noronha; Boquilha; Beroaldo; Ferreira; Borges e Joel.

S. PAULO x BOMIM

Encontram-se, hoje, em Agua Fria, as turmas dos clubs acima.

O **S. Paulo** levará ao gramado os seguintes quadros:

1.°: Elias — Macarrão — Americo — Luiz — Nicacio — Pirirm — Waldemar — Lauro — Bellinho — Zezinho e Escoteiro.

2.°: Euthimio — Orlando — Milanez — Pontes — Cassiano — Raminho — Chiquinho — Bolaio — Nido — Aristheu e Tota.

A CASA DAS SEDAS, tem o prazer de informar a sua distincta freguezia, que conseguiu da Matriz em S. Paulo, 10 caixas de sedas para **Torrar** na sua **Formidavel Liquidação**

Todos á CASA DAS SEDAS — RUA NOVA 208 - RECIFE

SOLICITADAS

O caso horroroso da "Central Barreiros"

V

Fáço, hoje, um parentnesis, no curso desta narrativa, que se propoz a mostrar, de publico, não ser a usina **Central Barreiros**, em absoluto, o fructo de um labor honesto. E' que preciso tratar de um assumpto, que está sendo miseravelmente explorado, pelos representantes da parte adversa e que não deve ir além, sem que receba os necessarios esclarecimentos de nosso lado. Tenciono, com isto, responder ao ultimo disfarce do dr. João Coimbra Netto, que se aventurou a trazer esta questão para a imprensa, quando escreveu o seu infantilissimo artigo de Maio transacto, onde nos mimoseou com as expressões mais grosseiras e os conceitos mais desprimorosos, quanto ao nosso caracter, porque fomos a juizo, pleitear a nullidade de um inventario, onde o dr. Estacio Coimbra, de uma só raspagem, nos despojou, sumariamente, de toda a nossa herança, que consistia nas propriedades de **Gravatá, Manguinhos, Barra da Cruz, Abreu de Una e Amarante.**

Este seu artigo provocador, num luxo de despeza e de insulto, foi logo publicado, e ao mesmo tempo, neste jornal, no **Diario da Manhã**, na **Folha da Manhã**, no **Jornal do Commercio** e na **Gazeta**, para que não ficasse pessôa alguma sem lel-o. Após isto, foi quando, em legitima defesa, resolvemos responder, tambem de publico, pois que não seria crivel que, além de desgraçadamente espoliadas, ainda consentissemos, sem a devida resposta, em sermos injuriadas na imprensa, por um filho do feliz usurpador de nossos bens. Mal tinhamos escripto os tres primeiros artigos de defesa, todos ordenados em afastar, de nossas pessôas, os conceitos desprimorosos, que o dr. João Coimbra Netto emittiu a nosso respeito, eis que o mesmo, **travesti** de Antonio Pereira Vianna e Mario de Albuquerque Santos, começa a gritar de que estamos appellando para o escandalo, afim de impressionar a opinião publica, a nosso favor.

E', pois, sobre este ultimo requinte de perversidade, de reaccionarismo, de simulação e de absolutismo, que versa, especialmente, este artigo de hoje. Em primeiro logar, temos a referir, ao publico, que foi o dr. João Coimbra Netto, conforme já expressámos, quem se propoz, primeiramente, a vir discutir o presente caso nas paginas dos jornaes, pelo que, de modo algum, nos cabe a responsabilidade pela actual situação publica, desta contenda. Foi elle, por conseguinte, quem arrastou o feito para os jornaes, onde nós estamos, apenas, em legitima defesa. Seria ingenuo suppor que seu pae nos desgraçasse, aos primeiros annos de nossa vida e que, depois, viesse o filho, á imprensa, injuriar-nos, pisar sobre os nossos direitos, tripudiar em cima de nossa pobreza, offender o nosso caracter, sem que, ao menos, nos aventurassemos, emfim, a responder-lhe, tambem de publico, somente porque isto, lá no seu entender, poderia provocar um escandalo.

Preliminarmente, nada temos a ver com que se escandalize o publico, com a conducta do dr. Estacio Coimbra, que sempre mereceu, quando em vida, as mais acres censuras dos seus contemporaneos, no tocante aos seus modos illicitos e irregulares de enriquecer, de apropriar-se de terras alheias, pelo que a providencia para a cessação do escandalo, si escandalo existe, deve ser tomada, primeiramente, do lado de lá, com a recomposição das situações violadas, com a entrega do patrimonio que não lhes pertence, com a detenção da pena atrevida dos **solicitadores** do dr. João Coimbra Netto e não de nossa parte, onde, apenas, se pede justiça e supplica uma reparação, num acto humanissimo de justiça.

A respeito, por conseguinte, do dr. Estacio Coimbra, é que devia o sr. Antonio Pereira Vianna dizer que elle desejara enriquecer de qualquer maneira, pois que, sentindo difficuldades de fazel-o honestamente, não trepidou em avançar nas nossas praias e tomal-as, pela fórma mais indecorosa possivel.

Eu sei, porém, porque, no momento, esses amphytriões da honra do dr. Estacio Coimbra estão gritando, em face dos casos horrorosos que estes artigos revelam ao conhecimento do publico, é que a consciencia publica constitue o mais inquisitorial dos tribunaes do mundo e ella já se começa a pronunciar, nesta disputa, contra os desalmados delapidadores de um patrimonio de pobres orphãos. Preferiria, naturalmente, o dr. João Coimbra Netto, que nós ficassemos mudas, ante os seus improperios, pois que, somente assim, ninguem viria a saber os pormenores de todas essas accusações. A discussão, puramente, dentro dos autos, só deve ser feita, quando ha relativa egualdade, entre as partes em litigio. Aqui, não! De um lado, está uma enorme usina, immensamente rica, que dispõe de tudo, menos da Justiça publica; que possue dinheiro a valer, para interpor todos os recursos protelatorios e permittidos pelo nosso direito judiciario; que tudo tem, afim de conseguir demorar ou eternisar a solução do feito; que, finalmente, dispõe de numerario para o custeio das despezas mais sumptuarias, em prol do falso direito em que se apoiam.

Além disto, no momento, tem a usina **Central Barreiros** a posse de nossos bens e que, somente por esta circumstancia, se eleva a vantagens, acima de nós, numa proporcionalidade de perto de 80 %, nada menos. Está, pois, ahi porque estão elles gritando, através da pena dos seus **solicitadores**, de que não devíamos nós discutir o caso, nas paginas dos jornaes. Assim, como a questão está sendo tratada, de publico, em toda parte, existirá um juiz para prolatar, moralmente, uma sentença a nosso favor e isto já constitue uma tortura inominavel, contra os defensores de tão espurio direito. Está, pois, nesta definição, toda a psychologia do grito de escandalo, soltado pelo dr. João Coimbra Netto. Tinha graça! Tomar o seu pae as nossas praias, ficar nellas durante vinte e oito annos, vir depois o filho espesinhar-nos pela imprensa e, após tudo isto, ficarmos mudas, só porque não se deva escandalisar, de publico, as irregularidades milhares por milhares, praticadas pelo dr. Estacio Coimbra. Quem possue uma vida, social e moralmente limpa, não teme que ella seja discutida, em autos de processo, ou em paginas de jornaes.

E' lamentavel que o dr. João Coimbra Netto esteja appellando, assim, para **solicitadores**, que não conhecem o merito da questão de que falam, com tanta arrogancia de defensores e descendo até ás ameaças, a insinuações de prestigio official, como aquella feita pelo sr. Mario de Albuquerque Santos, a respeito de um acto do governo actual de Pernambuco, determinando que fosse reposto o nome do dr. Estacio Coimbra, numa escola de Barreiros. Deseja este **solicitador** insinuar, que havendo isto sido mandado fazer, no periodo desta discussão, demonstra a solidariedade do governo á causa do dr. João Coimbra Netto. Nada mais grosseiro, que esse pensamento, especialmente partindo a insinuação de uma pessôa subalterna em hierarchia, cujo acto insinuativo constitue uma indisciplina, um desrespeito, uma falta de acatamento á dignidade official da autoridade superior. Mas, veio como um milagre, o ultimo discurso do Interventor, na manifestação dos funccionarios publicos: **a autoridade não é mais o arbitrio, nem a paixão, nem o interesse de um homem. A autoridade é um programma, uma funcção, uma idéia que age e se objectiva em defesa das condições de vida e bem estar social.**

Está vendo o sr. Mario de Albuquerque Santos? Não continue, pois, a forçar interpretações de actos do governo ou leia com mais cuidado, antes de assignar, os artigos que lhe pedirem para publicar. Aquelle velho processo de metter a politica em situações particulares, para bem de amigos e compadres, felizmente já passou. Está no governo do Estado **um homem que nunca tomou um palmo de terra de ninguem: o pão de sua mesa não foi arrancado á bocca de orphãos e de viuvas.** Só pelo facto de ser o dr. João Coimbra Netto prefeito de Barreiros, não se deve suppor que, nesta contenda, elle disporá de outra coisa que não seja a sua simples qualidade de herdeiro do dr. Estacio Coimbra. Alto lá, pois, com essas insinuações!

O sr. Antonio Pereira Vianna se refere, por exemplo, á escriptura lavrada, para a acquisição das propriedades, em questão. E eu lhe tenho a dizer, hoje, que, em absoluto, não houve escriptura alguma, a este respeito: apenas, o dr. Estacio Coimbra arrematou, por 20 contos de réis, as cinco propriedades do espolio Escorel e deste dinheiro não pagou sequer um vintem. Metteu-se na posse dos bens até morrer e nunca pagou, nem ao juizo, nem ao inventariante e nem aos herdeiros, um unico real desta quantia. Tambem não arrematou os bens, para pagamento do seu credito declarado, no inventario. Os autos estão ahi, onde poderão os Viannas e os Santos vêr si existe, pelo menos, nos mesmos, a mais leve referencia, sobre pagamento, a este respeito. No entanto, mesmo assim, sem pagar coisa alguma pela arrematação, tirou o dr. Estacio Coimbra, ante a complascencia dos juizes, a respectiva carta de arrematação e se metteu na posse dos bens: **carta de arrematação que poderia ser chamada de clandestina, porque, dos autos, não consta determinação alguma judicial, ordenando que ella fosse extrahida,** como é facil de vêr. Mas, esqueceu, como actualmente ainda esquecem os **solicitadores** e o proprio dr João Coimbra Netto, que o art. 1.307, da Cons. das Leis do Proc. Civil, de RIBAS, que, ao tempo, regia a especie, prescrevia: **Sem o effectivo pagamento do preço da arrematação, ou sem fiança, NÃO SE TRANSMITTE O DOMINIO DA COISA ARREMATADA, ainda quando o arrematante tire carta de arrematação e tome posse.**

Dominio, em direito, é synonimo de **propriedade**. Estão vendo? Assim, não adquiriu o dr. Estacio Coimbra a propriedade dos bens que usurpou aos herdeiros do casal Escorel. Sabia disto o sr. Antonio Pereira Vianna? Conhecia esta particularidade o sr. Mario de Albuquerque Santos? E' como vieram se metter a dizer que o dr. Estacio Coimbra andou muito direito ficando com as praias? E' este, ao lado de outros, o fundamento dos embargos de terceiros, que vão ser offerecidos, no inventario dos bens deixados pelo dr. Estacio Coimbra, uma vez que elle não adquiriu o dominio das praias de que se apossou, illegalmente, ha 28 annos.

Está, assim, por conseguinte, reduzido ás suas naturaes proporções, esse escandalo de que tanto falam os **solicitadores**. O publico está, verdadeiramente, escandalizado, mas é por saber que o dr. Estacio Coimbra não pagou um real dos vinte contos de réis, por quanto arrematou as propriedades em questão, e muito mais se escandalisará, quando passarmos a referir, nestas columnas, os pontos principaes de nosso direito, que não foram publicados, ainda, pela interferencia, no caso, de tanta gente extranha, que nos está tomando o tempo e protelando, um pouco, o fim principal destes artigos. Tanto peior, que, destarte, durará mais, ainda, o ferro em braza, destas publicações.

Maria do Carmo Escorel Botêlho.

Responsabilisa-me pela publicação deste artigo, que começa com as palavras "O CASO" e termina com a palavra "PUBLICAÇÕES".

Maria do Carmo Escorel Botêlho.

Reconheço a firma supra de d. Maria do Carmo Escorel Botêlho. — Recife, 8 de Junho de 1938. — Em testemunho de verdade (signal). — O tabellião publico — **Severino Tavares Pragana.**



1º LOGAR:
ARTHUR NASCIMENTO JUNIOR
2º LOGAR:
FRANCISCO LANDI
3º LOGAR:
ALFREDO BRAGA
TODOS COM
GASOLINA AVIAÇÃO SHELL
E
OLEO LUBRIFICANTE AEROSHELL

RODUCTOS DA
ANGLO-MEXICAN PETROLEUM Co LTD.

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguinte socios da cautela 28:

SERIE 96 — Sra. Leuridia M. Antuna — Rua Jasmin, 100.

SERIE 96 — Sra. Antonia Lins — Rua do Imperador, 351.

SERIE 97 — Sr. Mauricio Le Grand — Cia. Singer.

SERIE 98 — Sr. dr. Adolpho Caldas — Rua Marquez de Barros, 328.

SERIE 99 — Sr. Cyro Campello — Instituto dos Commerciarios.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que restam somente poucos numeros na SERIE 100 com premio especial para o primeiro e ultimo sorteados!

CLINICA MEDICO-GYNECOLOGICA

Dr. Adolpho Simões Barbosa avisa aos clientes e amigos que reabriu o seu consultorio á Rua Duque de Caxias n. 204 — 4.º andar.

Consultas diarias de 9 ás 11.30.

PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

Avisamos aos nossos consumidores de gaz e ao publico em geral que foram alterados os numeros dos apparelhos telephonicos da nossa Fabrica de Gaz.

Os novos numeros são:

6942 — Chefe do Departamento.

6821 — Reclamações.

Recife, 9 de Junho de 1938. A Administração.

Avisos Funebres

CONVITE

ANNA CAROLINA DA SILVEIRA MIRANDA

Joaquim Miranda, Augusto Miranda, Eugenio Miranda e suas irmãs Anna, Guilhermina e Maria dos Anjos Miranda, Arthur Miranda, sua mulher e filho, Luiz Miranda, sua mulher e filha convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ao enterramento de sua prezada mãe, sogra e avó ANNA CAROLINA DA SILVEIRA MIRANDA. Sahindo o feretro de sua residencia á rua Velha n. 338, ás 16 horas de hoje. Carros á disposição na Casa Baptista

IDENTIFICADOS OS AUTORES DA MORTE DO COMMERCIANTE DE SÃO JOÃO DOS POMBOS

Preso um agricultor como "coiteiro" — Capturadas as mulheres dos assaltantes — Informes colhidos hontem pela reportagem

A autoria do assassinio do commerciante José Quirino dos Santos Monte, na Villa de São João dos Pombos, municipio de Victoria, está preoccupando seriamente a policia, que acredita não ser o homicida Eliseu Gomes de Moraes Andrade, proprietario de caminhões, morador ali.

Não está ainda apurado até que ponto chega a sua responsabilidade no caso.

O sr. João Roma, delegado de Investigações e o sr. Heraldo Valença, delegado auxiliar, com os investigadores 41, 33, 50, 58 e 63 e auxiliados pelo tenente Olympio Marques, delegado regional de Victoria, iniciaram a semana finda, diligencias, afim de identificar os principaes culpados.

Em vista de investigações, sob caracter secreto, as autoridades souberam que nos arredores do local do crime estava homisiada uma quadrilha de malfeitores.

Logo se robusteceram as suspeitas de autoria de assalto.

CERCADOS, CONSEGUIRAM FUGIR

Quinta-feira ultima, a policia cercou uma casa junto á propriedade Bôa Vista, porto de Rumsinha, nas immediações de Gravatá, onde se sabia estarem os ladrões escondidos.

Essa diligencia foi procedida ás 22 horas. Mas, á approximação dos policiaes, os malfeitores romperam fogo, a que a policia respondeu.

Na confusão, os sitiado fugiram pelo matto. Quando a casa foi revistada, fez-se a apprehensão de uma caixa com joias, uma foice, pilhas electricas, 42$000 em dinheiro, etc.

O investigador Humberto Fernandes, conforme noticiamos ante-hontem, saiu ferido no braço esquerdo, por tiro de rifle.

AS DILIGENCIAS MAIS RECENTES

A reportagem policial do DIARIO DE PERNAMBUCO colheu hontem em Victoria informes em torno das diligencias mais recentes.

Já ficou apurado que o agricultor José Correia de Amorim, conhecido por *Corretinha*, proprietario do sitio Bôa Vista, consentiu que os ladrões se refugiassem na propriedade vizinha, isso por indicação sua.

Foi elle detido para prestar esclarecimentos.

Acham-se presas tambem as mulheres dos individuos que resistiram á policia por occasião do cerco. Chamam-se Maria e Luiza, casadas, respectivamente, com Olympio Pedro da Silva, ou Sebastião Manoel da Silva e com Manoel de tal.

Os depoimentos prestados pelas mesmas evidenciam a culpabilidade dos maridos, uma vez que Luiza reconheceu como sendo de Manoel, a arma com que o commerciante foi morto e a escada de que os ladrões se utilizaram para subir ao tecto da casa afim de levar a effeito o arrombamento.

INFORMAÇÕES DO DIA

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A JABOATÃO — *Partida*, 1.15, horas, 14.10, 18.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.33 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — *Chegada*, 7.40 11.15, 15.45; 17.46 e 21.45 diariamente: 6 horas, 7 horas 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias excepto domingos.

Partida, 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*, 11.37, nas 3.ª, 5.ª, e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Chegada*, 18 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 17.45 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro a Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida*, 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 15.25, diariamente.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Olinda	24.20
Concordia	24.05
Torre	24.15
Magdalena	24.06
Pedro II	24.50
Aurora	24.00
Casa Amarella	24.10
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Dois Irmãos	24.05
Pina	23.30
Tigipió	24.05
Derby	23.30
Espinheiro	22.40

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Clette Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 3$000.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sópas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	1.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.20
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbau'ba — Recife	8.40

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	1.30
Floresta dos Leões — Recife	7.00
Itapissuma — Recife	8.30

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras,

AIR FRANCE — PAB o sul.

De Bahia e Santiago.

Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras,

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras,

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras,

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

CONDOR — Para todo o sul.

Registrados ás 15 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o sul até S. Paulo.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios

Sextas-feiras,

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados,

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora. A's 20 horas

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos,

AIR FRANCE — Para Natal e Europa.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.

POSTA-RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem, na Posta restante deste jornal, cartas para as seguintes pessoas:

A — Annibal G. Bibeire
A. P.
B — Benjamin Walkoff.
C — Caixa 501.
Carro.
Caixa Postal, 661.
E — E. A. Angel.
Estrangeiro.
F — Fabricante.
Federação Carnavalesca.
I — Industria.
J — José Ovidio Carvalho.
José Manoel do Rego Barros.
J. Vianna
L — Lidia Rangel.
Lucia Correia,
Logar de futuro.
M — Modernas Publicações.
M. B. H.
Manoel Juvino (gazeteiro).
Manoel Moraes de Oliveira.
M. J.
Manoel Fernandes.
N — N. B. H.
N. R. P.
O — Oswaldo Silva.
P — Professor.
Paulo de Oliveira (jornalista)
P. R.
S — S. K.
S. J. F.
Severino.
Sebuco.
T — Tavares (dr.)
V — Vigia.
Vanty.
Z — Zilda Oliveira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA

EDITAL

Tendo o Snr. Emidio Cruz, requerido licença desta Prefeitura, para installar um dinamo de força de (3HP), no interior de seu estabelecimento commercial, situado á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 31, em Sitio Novo, fica marcado o praso de oito (8) dias, para aquelles que se julgarem prejudicados com a referida pretenção, apresentarem por escripto os seus protestos.

Olinda, 9 de Junho de 1938.

Braz Miranda
Director da Fazenda.

CLUB PORTUGUEZ

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
2.ª Convocação
ELEIÇÃO

De conformidade com o artigo 33 dos Estatutos são convidados os Srs. Socios Subscriptores-Fundadores, Subscriptores e effectivos, para uma reunião de Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se na séde pelas 20 horas do dia 14 do corrente, terça-feira, para eleição de tres directores, cinco substitutos, meza da Assembléa Geral e Conselho Fiscal, para o anno social de 1 de Julho a 30 de Junho de 1939.

Recife, 10 de Junho de 1938.

Affonso de Albuquerque,
Presidente.
Ludovico Pinto dos Santos.
Secretario.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA

EDITAL

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA, avisa a quem interessar possa que a firma desta praça Said Curi Anun, estabelecido á Rua João Pessôa n. 252 communicou ter se extraviado o conhecimento ORIGINAL N. 1.178 emittido no porto de Santos, para este porto, por Raymundo L. Oliveira, no vapor ITAQUATIA' viagem n. 166, entrado neste porto em 24 de Abril do corrente anno e relativo a 1 (um) volume marca "A&C" e consignado a ORDEM.

Si nenhuma reclamação for apresentada a esta agencia, dentro do prazo de cinco dias, contados da primeira publicação deste, conforme o § 1.º do art. 9.º do decreto n. 19.473 de 10-12-930, será o citado volume entregue ao notificante, independente do conhecimento.

Recife, 6 de Junho de 1938.

Ulyses Correia
Agente.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA

EDITAL

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA, avisa a quem interessar possa que a firma desta praça JORGE HABIB HAZIN, estabelecida no Mercado São José, Compartimentos ns. 393/395, communicou ter se extraviado o conhecimento original n. 1177 emittido no porto de SANTOS, para este porto, por RAYMUNDO L. OLIVEIRA, no vapor ITAQUATIA', viagem 166, entrado neste porto em 24 de Abril de 1938 e relativo a um volume marca J.H.H. e consignado A' ORDEM.

Si nenhuma reclamação for apresentada a esta agencia, dentro do prazo de cinco dias, contados da primeira publicação deste, conforme o § 1.º do art. 9.º do decreto n. 19.473 de 10-12-930, será o citado volume entregue ao notificante, independente do conhecimento.

Recife, 25 de Maio de 1938.

Ulysses Correia
Agente.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA

EDITAL

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA, avisa a quem interessar possa que a firma desta praça JOÃO BECHARA & C.ª, estabelecida á Rua da Praia n. 134 communicou ter se extraviado o conhecimento ORIGINAL de n. 1.176 emittido no porto de Santos para este porto, por Raymundo L. Oliveira, no vapor ITAQUATIA' viagem n. 166, entrado neste porto em 24 de Abril do corrente anno e relativo a um volume marca "JB&C" e consignado a ORDEM.

Si nenhuma reclamação for apresentada a esta agencia, dentro do prazo de cinco dias, contados da primeira publicação deste, conforme o § 1.º do art. 9.º do decreto n. 19.473 de 10-12-930, será o citado volume entregue ao notificante, independente do conhecimento.

Recife, 25 de Maio de 1938.

Ulysses Correia
Agente.

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DO RECIFE

Audição do jogo Brasil x Tchecoslovaquia

A Directoria do Syndicato dos Auxiliares do Commercio do Recife tem a satisfação de convidar os seus associados e Exmas. familias para assistirem, hoje, na sua séde social, á rua da Aurora n. 197-1.º andar, ás 13 horas, a audição do importante jogo BRASIL x TCHECOSLOVAQUIA, atravez de possante receptor de radio alli installado.

SOLICITADAS

O negocio da propriedade Varzea de Una

Determinou este meu comparecimento na imprensa a publicação inserta, no DIARIO DE PERNAMBUCO, do ultimo domingo, sob o titulo **O caso horroroso da "Central Barreiros"**, por dona Maria do Carmo Escorel Botelho.

E' minha obrigação esclarecer o caso da cessão de direitos hereditarios, feita ao dr. Estacio Coimbra pelos herdeiros do meu sogro, coronel Antonio Santiago Paes e Melo, que foi dono da propriedade "Varzea de Una".

Fui um dos cedentes, tendo substabelecido ao meu cunhado Antonio Paes de Melo, a procuração mediante a qual me conferiram os tambem herdeiros do citado coronel, Filomena, Almerinda e filhos do meu irmão Alberto Martins de Almeida, poderes para assinar a escritura de cessão.

Nesse documento publico, o coronel Euclides Celso da Silva representou meu cunhado Antonio Santiago Paes e Melo Filho, na posse da praia "Varzea de Una" e o dr. Manuel Henrique Wanderlei, a viuva do dr. Hortencio Peregrino, a qual foi assinada por todos os interessados.

Todos manifestaram, livremente, a sua vontade, fazendo a cessão ao dr. Estacio Coimbra dos direitos hereditarios na qualidade de herdeiros do referido coronel Antonio Santiago Paes e Melo.

Aliás, sei que um dos herdeiros do meu sogro havia proposto ao dr. Estacio Coimbra vender-lhe os seus direitos hereditarios, e que este recusou o negocio sob o fundamento de que só o realizaria, si este fosse o desejo de todos os herdeiros.

E' tambem verdade, que o illustre e saudoso homem publico fez doação ás cedentes dd. Filomena e Almerinda, **da casa e de todos os moveis** que pertenceram aos seus paes, bens esses, que tinham sido incluidos na cessão de direitos contratada, lavrada a escritura de doação nas notas do então tabelião publico desta comarca, Hermelindo Alcoforado.

Deverão possuir os herdeiros do dr. Estacio Coimbra a carta que essas pessoas lhe dirigiram, em 3 de novembro de 1925, em agradecimento a esse gesto de generosidade e dignificante.

No entanto, na falta dessa documento, pode esse facto ser ouvido das proprias beneficiarias, que ainda vivem e são moradoras nesta capital.

Mantive com o dr. Estacio Coimbra relações de amizade desinteressada, que não resultaram da politica. Continuam as relações vindas dos nossos avós.

Não era, pois, razoavel que eu deixasse passar sem o meu autorizado reparo e sem o meu sereno protesto, já desapparecido o dr. Estacio Coimbra, a alusão á suposta origem viciosa da aquisição da propriedade "Varzea de Una", quando a verdade é que foi honesta e dignamente obtida pelo dr. Estacio Coimbra.

Esta a verdade.

Recife, 10 de junho de 1938.

Francisco Martins de Almeida.

Responsabilizo-me pela publicação do presente, que começa "determinou este meu procedimento" e finda em "esta a verdade".

Data supra.

Francisco Martins de Almeida.

Reconheço a firma retro de Francisco Martins de Almeida. — Recife, 10 de junho de 1938. — Em testemunho (signal) de verdade. — O tabellião publico — Bel. **Gastão da Franca Ma-**[illegible] **rinho.**

USINA CENTRAL BARREIROS

Tendo a Sra. Maria Escorel Botelho mencionado o engenho Araguary que me pertenceu e aos meus irmãos e que vendemos expontaneamente ao Dr. Estacio Coimbra, entre os casos horrorosos de negocio realizado pelo mesmo Dr. Estacio; venho em meu nome e de meus irmãos desmentil-a cathegoricamente.

A compra do engenho Araguary pelo Dr. Estacio foi realizada do modo mais honesto e escrupuloso possivel.

Não será com o nosso silencio que se maculará o nome impoluto do grande brasileiro a quem Pernambuco deve os mais assignalados serviços.

Dr. Arsenio Pereira da Costa.

Autorizo a publicação da nota que começa com a palavra Barreiros e termina com a palavra serviços.

Dr. Arsenio Pereira da Costa.

Reconheço verdadeira a firma do Dr. Arsenio Pereira da Costa. Dou fé. Em testemunho da verdade (signal). Barreiros, 11 de Junho de 1938. O Tabellião Publico.

RHEUMATISMO

A Causa São os Disturbios Renaes



Justas rigidas e inchadas, com a agonia minas e persistente do rheumatismo. A dôr faz com que os dias pareçam mais longos mas as noites dão a impressão de interminaveis e não proporcionam ao vosso corpo soffredor o descanço tranquillo a que elle aspira. Devem comprehender que os vossos rins não vos estão servindo como devem e que não tereis allivio permanente emquanto elles estiverem affectados.

É necessario repôr os vossos rins em condições normaes de funccionamento e não ha para isto recurso melhor, mais rapido nem mais seguro do que começar a fazer uso das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga ainda hoje.

As Pilulas De Witt não só vos libertarão dos vossos padecimentos como restaurarão o vosso vigor e a vossa vitalidade devido á sua magnifica acção tonica.

Busque allivio hoje mesmo adquirindo as legitimas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Pilulas DE WITT
para os Rins e a Bexiga

"ARLANZA"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 1 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 10 de Junho de 1938.

M. Naughton Rumbo.
Agente.

Ha duas maneiras de aguardar uma OPORTUNIDADE



ESTUDANDO E ESPERANDO APENAS



O exito na vida depende de estarmos sempre preparados para as OPORTUNIDADES que se nos offerecem. Prepare-se, pois, e aguarde a sua OPORTUNIDADE!

ESCOLA REMINGTON
DIRECTOR EMILIO KUHLMANN
A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS PARA OS BONS CANDIDATOS
RUA JOÃO PESSÔA N.º 259, 1.º andar

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ
SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 11 de Junho de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL

1.º	28928
2.º	12637
3.º	22665
4.º	8519
5.º	22011

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 11928 — 1.º Premio
Premio da Letra B 11637 — 2.º Premio
Premio da Letra C 11665 — 3.º Premio
Premio da Letra D 08519 — 4.º Premio
Premio da Letra E 8928 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 928 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 28 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

AVISOS E EDITAES

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

Festa de São João — Trem Rapido de Excursão — Linha Sul

Afim de proporcionar facilidade de transporte a quantos desejem passar as Festas de São João no interior, servido pela Linha Sul, esta Companhia fará correr, como nos annos anteriores, um trem rapido de excursão a Garahuns, cobrando as respectivas passagens a preços reduzidos.

Partirá dito trem da Estação Recife/Central ás 22 horas do dia 22 do corrente, chegando a Garanhuns no dia seguinte ás 7.15; para a viagem de regresso partirá de Garanhuns no dia 27, ás 21.45, chegando a Recife ás 6.56 do dia 28.

Serão emittidas passagens não só para Garanhuns como para as seguintes estações intermediarias: Bôa Viagem, Cabo, Escada, Ribeirão, Gamelleira, Joaquim Nabuco, Palmares, Catende, Jaqueira, Maraial, Peri-Peri, São Benedicto, Quipapá, Glycerio, Canhotinho, Angelim e São João.

Os bilhetes serão exclusivamente de Ida e Volta, primeira classe, custarão o preço de bilhete de Ida e não terão validade nos trens ordinarios.

Para todas informações sobre preços de passagens, horarios nas estações intermediarias etc. os interessados deverão procurar os agentes de estações.

Recife, 7 de Junho de 1938

A ADMINISTRAÇÃO.

ATTESTADOS IMPORTANTES

O **Dr. Luiz de Moraes**, medico effectivo da Santa Casa de Misericordia com differentes annos de estudos em Paris, Vienna, etc., membro da missão diplomatica na China, etc., etc., escreve o que se segue:

Illmo. sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira:

Os resultados, verdadeiramente satisfatorios, que tenho observado nas molestias do apparelho respiratorio, com o emprego do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, habilmente preparado em vosso estabelecimento, levam-me espontaneamente, a attestar a sua real utilidade.

De V. S. Att. Am. Obr.

Pelotas **Dr. Luiz de Moraes.**

O **Dr. Antero V. Leivas** formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico do Hospital da Santa Casa de Misericordia, substituto de Hospital da Beneficencia Portugueza de Pelotas, ex-intendente municipal de Pelotas, etc.

Attesto que tenho empregado o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE do pharmaceutico Silva Pinto, em affecções agudas do apparelho respiratorio, obtendo sempre bom resultado, pelo que considero esse preparado um medicamento de alto valor e de applicação proveitosa em taes affecções.

O referido affirmo sob a fé de meu grão.

Pelotas. **Dr. Antero Leivas.**

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1936

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

Dezenove volantes de diversos paizes disputarão hoje a grande prova internacional da Gavea

Prevista uma luta sensacional entre os italianos Pintacuda e Tadini e o argentino Arzani — Nascimento Junior e Benedicto Lopes — Decaroli satisfaz-se com o terceiro logar — Mais uma vez as provas do "Trampolim do Diabo" empolgam a multidão carioca

PREJUISO

RIO, 11 (A. M.) — O "Diario da Noite" diz que se teme que a assistencia ao "Trampolim do Diabo" seja prejudicada pela irradiação do jogo internacional.

CONTENTA-SE COM O TERCEIRO LOGAR

RIO, 11 (A. M.) — O volante Decarolli disse que o seu carro está muito longe de adaptar-se ás curvas da Gavea e que não póde aspirar cousa melhor que o terceiro logar.

NENHUMA DECLARAÇAO

RIO, 11 (A. M.) — O volante Arzani recusou fazer qualquer prognostico sobre a Gavea Internacional que só falará após as corridas.

LUTA SENSACIONAL

RIO, 11 (A. M.) — O "az" Francisco Landi preconizou uma luta sensacional entre Pintacuda, Arzani e Tadini.

Quanto aos nacionaes disse que os mais credenciados são Benedicto Lopes e Nascimento Junior.

DIFFICIL PARA TODOS

RIO, 11 (A. M.) — O volante Garabato declarou que gostaria que um sul americano ganhasse o Circuito da Gavea e que o Brasil vencesse o campeonato mundial de foot-ball.

Benedicto Lopes, abordado pela reportagem, declarou que a victoria da Gavea Internacional será difficil para todos, inclusive para Pintacuda e Arzani, pois estes sabem que não se podem descuidar.

VEEM ASSISTIR A CORRIDA

RIO, 11 (A. M.) — Pelo "Cap. Arcona" chegaram a esta capital os srs. Arturo Tuero e Ricardo Caru', aquelle presidente do Automovel Club da Argentina e este ex-corredor.

Ambos assistirão ao Circuito da Gavea.

O FAVORITO DO PREFEITO

RIO, 11 (A. M.) — O prefeito Henrique Dodsworth, falando á reportagem, disse que o seu favorito ao Circuito da Gavea é um brasileiro.

RIO, 11 (A. M.) — Interpelado o volante argentino Ricardo Caru', que chegou a esta capital afim de assistir ao Circuito da Gavea, disse que confia na victoria do corredor Arzani, apezar da superioridade das machinas italianas.

Accentuou que a corrida será dura.

Sports

PLANIKA — UM GUARDIÃO ASSOMBROSO

BORDEAUX, 11 (U. P.) — Planika, o keeper do seleccionado da Tchecoslovaquia, é um zagueiro incommum. Atira-se á bola com rara coragem. Dispõe de um golpe de vista extraordinario e sua collocação no goal é tão perfeita que se chega a ter a impressão que a bola é attraida por elle. E' forte, agil como um gato e nem mesmo bolas atiradas pelos angulos o intimidam. Suas qualidades são simplesmente assombrosas.

O TEAM BRASILEIRO



Walter, que substituirá, hoje, Bataes no arco brasileiro

BORDEAUX, 11 (A. M.) — Pimenta declarou que o team que jogará amanhã com a Tcheco Slovaquia é o seguinte:

Walter
Domingos — Machado
Zézé — Martin — Affonso
Lopes — Romeu — Leonidas — Peracio — Hercules

SPORT CULB DO RECIFE

OFFICIAL (Juvenil)

Para jogo de campeonato hoje, no campo do **Sport Club do Recife** com o **Santa Cruz Foot-ball Club**, o director do Departamento Juvenil escalou os jogadores abaixo para se acharem, ás 7 e meia horas em ponto, no campo da ilha do Retiro: Elio — Elinar — Geraldo — Ary — Leo — Nunes — Fernando — Ramada — Baby — Clovis — Adhemir — Osmir — Ayrton — Hyppolito — Telles — Jayme — Bamilvo — Mafra Lins — Achilles — Buchatsky — Ladino — Zeca — Romero e Marinho.

Após o jogo, será offerecido pela **Fabrica Confiança**, d. Gomes & Cia. u'a amostra de biscoitos de sua producção aos **gurys** rubro-negros, acompanhada de um copo de leite gentilmente offerecido pela Usina Hygienizadora do Leite.

ADIADAS AS REGATAS DE HOJE

O presidente da F.P.D., attendendo que a hora designada para a realização do jogo do campeonato mundial de **foot-ball**, entre os seleccionados do Brasil e da Tchecoslovaquia coincide com a da regata marcada para hoje, resolveu adiar **sine-die**, essa competição nautica.

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

A directoria do **Santa Cruz** está avisando a todos os socios que deliberou tomar luto por 7 dias, em virtude do assassinio do seu associado, sr. Antonio Carvalho, victimado no Pina.

No dia 14 do corrente, o club tricolor fará celebrar uma missa na igreja do Pina, a que deverão comparecer todos as amigos do morto e membros do club.

SPORT CLUB FLAMENGO

(SECÇÃO DE FOOT-BALL)

Para o treino de terça-feira proxima, no campo do Tramways, á avenida Ruy Barbosa, ás 7 horas, foram escalados os seguintes jogadores:

Euceslo — Lucas — Themistocles — Leon — Chico — Moreira — Arnaldo — Marcello — Admilson — Mario — Haroldo — Capitulino — Mauricio — Stenio — Annibal — Carneiro — Nascimento — Guimão — Gonçalves — Tamariz — Titico — Rubinho — Luiz — Galdino — Adherbal — Cyer — Lucidio — Sydronio — Enildo — Astrogildo — Colaço — Nestor — Conceição — Militão — Edgar — Estacio e os demais inscriptos.

Jogam hoje o Iris e o Great Western

O **Iris** e o **Great Western** vão medir forças, hoje, num embate que tem o seu interesse justificado. Um dos dois clubs tem de disputar a sua collocação no actual certamen eliminatorio. O Iris mantém duas victorias; se conseguir abater os ferroviarios, estará classificado. Em caso contrario, não será liquida a sua situação, porque os ferroviarios que esperam vencer o **Flamengo**, irão ficar em egualdade de pontos e assim obrigados a uma luta de desempate.

Ha quasi um mez que os ferroviarios não jogam, mas, ao que se diz, teem se preparado bastante.

O **Iris** tem jogado ultimamente, mas apresenta uma diminuição de combatividade.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

(Secção de foot-ball)

O director de **foot-ball** do **Club Nautico** está convidando os jogadores abaixo, componentes e reservas dos quadros principaes, para o treino que será realizado, hoje, ás 15.30. Lembra aos mesmos ser este treino o ultimo de preparo para o encontro com o **America F. C.**:

Ozires; Djalma; Epaminondas; L. Santos; Gantois; Joel; Cacau; Aecio; Aldo; Moab; Vadinho; Periquito; Bido; Dagoberto; Hercilio; Hollanda; Elihimas; Heleno; Dide; Vavá; Wilson; Lapa; Dinaldo; Evaristo; C. Leal; Eugenio; Plinio; Salsinha; Ayrton; Clelio; Pilombeta; Ramon; Edson; Guilherme; Taurino; Zezé; Romeu; Fernando; Emygdio; Celso; Raymundo; Estacio; J. Manoel; Stenio e os demais inscriptos.

SANTA CRUZ F. C. CLUB

(Juvenil)

O director do Juvenil do **Santa Cruz** escalou os amadores abaixo, para estarem no campo do Sport Club, hoje, ás 7 horas, afim de disputar com o quadro local, de sua categoria, o segundo jogo de campeonato:

Dindinho — Antonio — Expedito — Moacyr — Abdias — Ayrton — Adaucto — Santos — Lupercio — Leonidas — China — Tano — Gegeca — Odenarth — Mario — Edison — Fernando — Renato e os demais inscriptos.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

(Secção de foot-ball)

O director de foot-ball do **Club Nautico Capibaribe** está convidando os jogadores abaixo, componentes e reservas dos quadros principaes para o treino de hoje, ás 15.30. Lembra a todos o proximo jogo com o **America F .C.**, quarta-feira, á noite: Djalma — Ozires — Epaminondas — L. Santos — Gantois — Joel — Aecio — Cacau — Aldo — Moab — Vadinho — Periquito — Bido — Dagoberto — Hercilio — Hollanda — Torres — Elihimas — Dide — Vavá — Wilson — Lapa — Plinio — Heleno — Dinaldo — Evaristo — Eugenio — Stenio — Leal — Clelio — Ayrton — Salsinha — Pilombeta — Ramon — Edson — Taurino — Guilherme — Zezé — Romeu — Fernando — Emygdio — Celso — Estacio — Raymundo — J. Manoel e os demais inscriptos.

ATHENIENSE x HUMAYTA'

Juvenis

Está marcado para hoje, no campo do **Atheniense**, em Campo Grande, uma pugna de foot-ball entre os juvenis do gremio local e do **Humaytá Foot-ball Club**.

E' o primeiro embate em que se empenham os dois clubs.

Para o jogo de hoje com o **Atheniense**, o director de sports do **Humaytá** pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

Euclides — Pittoresco — Brigido — Chachá — Moraes — Rios — Silva — Ely (cap.) — Xavier — Domingos — China — Curto — Zequinha — Shell — Ruy — Filó — Sant'Anna — Jayme — Duque — Mottinha — Lindo — Lins — Lotharyo — Lima — Lula — Dejá — Nena e os demais inscriptos.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

ATHLETISMO

A "corrida da fogueira"

O director desta secção está convidando todos os athletas do club para o primeiro treino da corrida acima, que será realizará amanhã, ás 20 horas.

Após o treino será servido um chocolate.

CEM CONTOS PARA JOGAR NA HOLLANDA

Offerta dos hollandezes ao seleccionado brasileiro

RIO, 11 (A. M.) — Uma correspondencia de Bordeaux para um vespertino informa que a Hollanda, por intermedio do jornal "L'Auto", offereceu cem contos para os brasileiros realizarem uma série de jogos naquelle paiz.

A delegação brasileira ficou de consultar a C.B.D. a esse respeito.

O AUTOMOVEL CLUB DE PERNAMBUCO, EM COMBINAÇAO COM P. R. A. 8 E ESTA FOLHA TERA', HOJE, EM SUA SÉDE, GRANDE SERVIÇO DE INFORMAÇOES DO CIRCUITO DA GAVEA E DO JOGO BRASIL-TCHECOSLOVAQUIA.

ARTES E ARTISTAS

BIDU' SAYAO CANTARA', NO RECIFE, NO DIA 22 DE JULHO PROXIMO — UM CONCERTO DO PIANISTA ITURBI, DEPOIS DE AMANHÃ

A Sociedade de Cultura Musical está em negociações para a realização de um concerto do pianista José Iturbi, quando de sua passagem, na proxima terça-feira, 14, pelo nosso porto, em demanda da America do Norte, a bordo do avião de carreira da **Panair**.

Esse recital, caso venha a ter logar, será gratuito e exclusivo para os associados da Sociedade de Cultura Musical.

A directoria da mesma sociedade fechou contracto com o empresario Piergili para um concerto da soprano brasileira Bidu Sayão, no dia 22 de julho, no Theatro Santa Isabel.

Vendido em lote

PRATICAMENTE COLLOCADA TODA A SAFRA DE PERNAMBUCO

Foi effectuada, hontem, importante venda de assucar para os portos do sul, num total de 200.000 saccos.

O preço foi de 44$000 para entrega dentro de 45 dias.

As negociações, segundo nos informaram ainda, foram conduzidas por intermedio do sr. Leoncio Araujo, presidente do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, actualmente no Rio de Janeiro.

Fica, deste modo, praticamente collocada toda a safra de Pernambuco.

O que ha de disponivel presentemente chega apenas para supprir as necessidades do consumo interno.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

12 DE JUNHO — No dia de hoje se commemora São João Gualberto.

EPISTOLA (Eccli. 45, 1-6) — *Elle foi amado de Deus e dos homens; sua memoria está em benção. Fel-o semelhante aos santos na gloria e engrandeceu-o com o terror que infundia a seus inimigos, e elle com as suas palavras applacou os monstros, glorificou-o deante dos Reis lhe prescreveu ordenações deante de seu povo e lhe fez ver a sua gloria. Pela sua fé e mansidão o santificou, e o escolheu dentre todos os homens. Porque o ouviu a elle, e a sua voz, e o fez entrar na nuvem. E lhe deu os seus preceitos face a face, e a lei de vida e da disciplina.*

EVANGELHO (Mat. 19, 27-29) — *Naquelle tempo, disse Pedro a Jesus: Eis aqui estamos nós que deixamos tudo e te seguimos: que galardão pois será o nosso? Jesus, porém, lhes disse: Em verdade vos digo, que vós, que me tendes seguido, na regeneração, quando o Filho do homem tiver assentado no throno de sua magestade estareis assentado tambem vós sobre doze thronos, julgando as doze tribus de Israel. E todo aquelle que deixar a casa, ou os irmãos, ou as irmãs, ou o pae ou a mãe, ou a mulher, ou os filhos, ou as fazendas, por causa de meu nome, receberá o centuplo e possuirá a vida eterna.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica de N. S. do Carmo.

FÔRO E JUDICATURA

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

lher. Embargados, Alfredo Araujo e sua mulher. Relator, o des. A. Ribeiro. N. 26.342. Pesqueira — Embargante, Alexandre Correia Duarte. Embargados, Adalberto Araujo Antonion e sua mulher. Relator, o des. Padua Walfrido. *Appellações Civeis* — (Adiado) N. 24.902. Recife — Appellantes, Antonio Ramiro Costa e sua mulher por si e como tutor do menor Aluisio Fragoso da Costa, Roberto Rabello e outros. Appellados, Alvaro Ribeiro e sua mulher. Relator, o des. Padua Walfrido. N. 26.705. Flores — Appellantes, Anderson Clayton & Cia. Ltd. Appellada, a Fazenda do Estado. Relator, o des. Nestor Diogenes. N. 26.815. Jaboatão — Appellante, d. Joanna Baptista da Fonseca Lima, por si e como inventariante do seu fallecido irmão Bras Rosendo da Fonseca Lima e outros. Appellado, José Liberato da Fonseca Lima, tambem conhecido por José Benicio da Fonseca Lima. Relator, o des. Cunha Barreto. N. 27.218. Recife — Appellante, Pedro Celestino Gomes da Silva. Appellado, Grandes Moinhos do Brasil. Relator, o des. Cunha Barreto. N. 28.674. São Lourenço — Appellante, Cia. Usina Tiuma. Appellado, o curador das victimas de accidentes no trabalho por parte do operario Francisco Seraphim Pereira. Relator, o des. Oriando de Aguiar. N. 26.452. Recife — Appellantes, o juiz e o Estado de Pernambuco. Appellado, Alvares de Carvalho & Cia. Relator, o des. Oswaldo de Souza. N. 26.963. Recife — Appellantes, Alice dos Santos Jorge e Elisa dos Santos Jorge. Appellados, Olga dos Santos Jorge, hoje Olga Jorge da Silva e seu marido Orlando Silva. Relator, o des. Nestor Diogenes.

PERFUMES BRASILEIROS

Estão sendo consumidos na velha Europa

PRODUTOS MYRURGIA QUE HONRAM A INDUSTRIA NACIONAL - A SENSIBILIDADE ARTISTICA DE ESTEBAN MONEGAL

A noticia publicada por um matutino de que o Brasil já exportava perfumarias, para a velha Europa, justificou, plenamente, o natural transbordamento de satisfação em todas as camadas sociaes. O facto, pelo inesperado, chegou a provocar manifestações de duvida quanto á authenticidade do acontecimento, o que nos levou a apurar o que havia de verdadeiro sobre o delicado assumpto.

O director-gerente da "Myrurgia S. A. do Brasil" attende ao jornalista com solicitude e informa:

— Sim. Estamos exportando para a Europa. A noticia deve ter provocado a maior surpresa, pois, embora sempre trabalhando no sentido de prestigiar cada vez mais a industria brasileira, não tinhamos a pretenção de fazer alarde em torno do succedido. Nosso primeiro freguez europeu é o sr. I. L. Mogendorff, estabelecido em Oldenbarneveldstraat, 85, em Arnheim, na Hollanda. Desse mesmo cliente possuimos novas encommendas, que estão sendo preparadas com o esmero que merecem.

ACONTECIMENTO INEDITO

Verificada a authenticidade da noticia vehiculada e que tanta celeuma levantou, não podemos deixar de louvar o esforço notavel da "Myrurgia S. A. do Brasil", organização rigorosamente nacional, levando ao estrangeiro nossos productos, confeccionados com o mesmo refinamento dos melhores da França, onde o aperfeiçoamento technico da perfumaria attingiu o seu mais alto gráu.

Trata-se, portanto, de um acontecimento inedito e que justifica plenamente as manifestações de regosijo que se vêm verificando em todas as camadas sociaes.

ORGULHO DA INDUSTRIA NACIONAL

Ao par da sua verdadeira finalidade de commerciar, a "Myrurgia S. A. do Brasil" faz questão de honrar a industria nacional, procurando motivos brasileiros e evitando o mais possivel a importação de materia prima. Seus productos, por isso mesmo, dispensam qualquer mascaramento. São brasileiros em toda a extensão da palavra e constituem um legitimo orgulho da industria nacional.

Orientada por competentes technicos, "Myrurgia S. A. do Brasil" trabalha com methodos proprios e fabrica artigos perfeitamente iguaes aos hespanhoes.

ARTISTA E INDUSTRIAL

Os productos Myrurgia gozam de indiscutivel prestigio em todos os mercados e são apontados como os mais serios rivaes dos de fabricação franceza, graças ao refinamento artistico de seu creador.

Pintor e esculptor, Don Esteban Monegal, figura de marcado prestigio nos circulos da velha Europa, soube imprimir aos seus perfumes a subtileza da sua personalidade singular.



Sr. Esteban Monegal, presidente e creador de Myrurgia

Myrurgia é uma creação do grande intellectual hespanhol, seu director-presidente, que sabe repartir o seu admiravel espirito de esthetа entre as actividades exigidas pela fabrica e pelo atelier.

COISAS DO BRASIL

Esse grande industrial está inteirado das grandes possibilidades brasileiras e disposto a trabalhar sem desfallecimento pela independencia completa da nossa industria perfumista. Conhecido, e muito merecidamente, como a mais alta expressão intellectual do mundo dos perfumes, Esteban Monegal volve seu espirito artistico para o nosso paiz, certo de que novas e admiraveis creações disso resultarão.

ROMPENDO FRONTEIRAS

A "Myrurgia S. A. do Brasil" já se orgulha de abastecer os mercados de Cuba e do Uruguay com productos brasileiros. Já enviou vultosa remessa para a Hollanda e novas encommendas estão chegando da velha Europa. Isso indica que a perfumaria nacional atravessa um periodo de excepcional successo, graças ao esmero da sua fabricação, reflexo do capricho artistico de Esteban Monegal.

O Automovel Club, proseguindo no serviço de signalização e kilometragem das rodovias do Estado, collocou, hontem, os primeiros postes na estrada de Jaboatão

DJALMA

AOS NOIVOS!!!
QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO
A'S 2 HORAS DA TARDE

Primoroso Leilão

TUDO AO CORRER DO MARTELLO — NA AGENCIA "A LIQUIDADORA" — RUA NOVA N.º 290

Luxuosos e modernos mobiliarios de imbuia com 4 mezes de uso (S. Paulo) removidos da residencia de distincta familia

DJALMA, leiloeiro official, venderá em sua Agencia ao correr do martello: — Importante piano inglez em caixa clara com todos os requisitos modernos. Luxuoso completo para dormitorio de casal em imbuia do Paraná com 7 peças, com espelhos internos e lastro Patente. Primoroso completo para sala de jantar em imbuia do Paraná com 11 peças de S. Paulo. Rico completo para gabinete de trabalho. Grupo estofado em veludo com 5 peças. Optimo apparelho de radio Philco-mundial. Novos mobiliarios de vime do Amazonas. Importante completo para sala de jantar com 10 peças, guarnecidas de marmores e espelhos biseautés. Roupeiro. Antigo sofá de jacarandá. Poltronas de jacarandá. Bonitos abat-jours de imbuia e sêda. Camiseiro. Optimo refrigerador electrico. Mobiliarios avulsos. Relogio. Fino serviço de crystal em côres lapidado com 90 peças. Novo e moderno serviço para almoço e jantar com 105 peças em padronagem original. Fino serviço de crystal com 60 penas. Novo faqueiro de fino metal com 130 peças. Aquario com peixes japonezes. Machina de costura "Singer". Bureau. Estante com porta corrediças. Tapetes. Bonitos quadros de Curityba (Vistas da Metropole). Camas Patente. Radiola. Bateria de aluminio. Agath. Utensilios de copa e cosinha etc. etc.

TUDO AO CORRER DO MARTELLO NA AGENCIA QUARTA-FEIRA

NOTA — Todos os objectos a serem leiloados já se acham em exposição no "Salão de Leilões" de nossa Agencia.

UM LEILAO EM QUE A PALAVRA "PRIMOROSO" ESTA' MUITO BEM EMPREGADA

EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

Commercio - Finanças - Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou, hoje tem, as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Libra — a vista	—	87$330
Libra — 90 d.	—	87$280
Dollar	—	17$600
Lira	—	$030
Escudo	—	$795
Peseta	—	$925
Franco	—	$495
Marco — Compensado	—	$290
Marco — Livre	—	78110
Florim	—	96780
Florim Suisso	—	48035
Belga	—	28095
Peso ouro uruguayo	—	78380
Peso papel argentino	—	48610
Comprando:		
Ouro (gramma)	—	22$000
Libra	85$660	85$880
Dollar	17$270	17$300
Lira	—	

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 11.

Londres s|N. York		4.96.43
" s| Genova	Lts.	94.30
" s| Madrid	Pts.	95.00
" s| Paris	Frs.	178.31
" s| Lisbôa	Esc.	110.25
" s| Berlim	Rmk.	12.33
" s| Hollanda	Frs.	8.96.3/8
" s| Berne	Frs.	21.71.3/4
" s| Bruxellas	Blgs.	29.27.1/2
Anterior		
LONDRES s| New York	$	4.96.87
" s| Genova	Lts.	94.17
" s| Madrid	Pts.	95.00
" s| Paris	Frs.	178.41
" s| Lisbôa	Esc.	110.25
" s| Berlim	Rmk.	12.32.5/8
" s| Hollanda	Frs.	8.96.1/4
" s| Berne	Frs-Sus.	21.72
" s| Bruxellas	Blgs.	29.25.3/4

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas, 5 °/°		
Diversas Emissões, 5 °/°		
Ao Portador, 5 °/°	800$000	
Obrigações do Thesouro, 7 °/°		
Obrigações ferroviarias, 7 °/°		
Reajustamento do v|n 1:000$, 5 °/°	700$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 °/°		
Nominativas, 5 °/°		
Ao Portador (Portuarias) 7 °/°	670$000	
Ao Portador — Emissão 1927, 7 °/°	670$000	
Ao Portador — Emissão 1930, 7 °/°	670$000	
Bonus do Thesouro, 5 °/°		97$000
Premiaveis, v|n 100$000, 5 °/°		

Ao Portador, 5 °/°	325$000	
Apolices Municipaes:		
Consolidadas, 5 °/°	484$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	80$000	
Banco do Povo v|n 30$	75$000	78$000
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	125$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v|n de 140$000		
Companhia F. Tecidos de Pernambuco 40$	200$000	
Comp. I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v|n de 100$000		
Comp. Fab. de Estopas do v|n 200$000	80$000	
Comp. Ind. Pirapama, do v|n de 1:000$	1:010$000	
Companhia Manufactora de Tecidos de Bezta, do v|n de 200$000		
Comp. Lubeca S|A do v|n de 1:000$		
Banco Regional de Pernambuco do v|n 50$		
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S|A. do v|n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S|A do v|n de 500$000		
Banco Commercio e Industria do v|n de	33$000	
Radio Club de Pernambuco S|A do v|n	50$000	
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °/° do v|n de	48$500	52$000
Debentures da Cia. Lubeca S|A. v|n 1:000$000		
Debentures do Commificio Othon Bezerra de Mello S|A. do v|n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S|A. do v|n de 200$, juros de 9 °/°		

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Regulou em posição estavel o mercado assucareiro, tendo vigorado os preços seguintes:

Refinado 1.ª (sacco)	50$000
" 2.ª (sacco)	49$000
Usina de 1.ª (sacco)	52$500
" 2.ª "	50$500
Crystal (sacco)	43$000 a 44$000
Demerara (sacco)	35$000
1.º Jacto	30$000 a 31$000
Branco (arroba)	10$000 a 10$500
Somenos (arroba)	9$000 a 9$500
Mascavo	6$000 a 6$500

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Nenhuma alteração apresentou o mercado algodoeiro.

Na praça os compradores continuavam a offerecer negocios nas mesmas bases anteriores, sendo: 45$ a arroba para o typo Sertão e 42$ para o Matta.

Vigoraram as seguintes cotações:

Sertão	42$000 a 45$000
Matta	37$000 a 40$000

a arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

O mercado caféeiro manteve-se em posição inalterada, tendo regulado as cotações seguintes:

18$000 a 18$500 a arroba.

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	32$000 a 32$000
Alcool Puro, 40°	39000
Alcool puro, 42°	38200
Alcool Desnaturado	38500
Aguardente	18$00
Bagas de mamona	6$500 a 6$000
Ucuiba	30$000
Caroço de algodão	2$400 a 2$500
Cêra de Carnaúba	138$000 a 139$000
Couros seccos espichados	48200
Couros seccos salgados	38$00
Couros verdes salmourados	19$00
Farinha de mandioca	17$000 a 18$000
Fécula de mandioca	32$000
Feijão preto	29$000 a 30$000
Feijão Mulatinho	47$000 a 48$000
Milho	18$000 a 18$500
Ouro	a 22$500
Prata	a $100
Peiles de cabra	6$000 a 6$000
Peiles de carneiro	6$000 a 7$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 10 do corrente:

Renda ordinaria	84:075$600
Do dia 1 ao dia 9	912:658$900
Total	996:734$500

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS OE PRODUCÇÃO E MANUFACTURAS DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 13 a 18 de junho de 1938:

Aguardente de cachaça, litro $370; Alcool puro, litro $560; Alcool desnaturado, litro $630; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$720; Assucar refinado, 1.ª kilo $840; Assucar refinado, 2.ª kilo $820 Assucar crystal, kilo $700; Assucar usina, kilo $640; Assucar demerara, kilo $560; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $630; Assucar 3.º jacto, kilo $510; Assucar mascavado, kilo $430; Arroz pilado, kilo 1$300; Bagas de mamona, kilo $460; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de mangoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 1$400; Café em caroço kilo 1$220; Caroço de algodão, kilo $250; Cêra de Carnaúba kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $350; Couros seccos espichados, kilo 4$000; Couros seccos salgados, kilo 3$600; Couros verdes salmourados, kilo 2$000; Farinha de mandioca, kilo $450; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $800; Gomma de mandioca, kilo 1$000; Milho, kilo $300; Ouro, gramma 22$500; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 8$700; Peiles de carneiro, kilo 9$400.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de junho

13 — *Pará*, do norte.
13 — *Santarém*, do sul.
16 — *Itapagé*, do sul.
17 — *Rodrigues Alves*, do norte.
18 — *Araranguá*, do norte.
17 — *Highland Monarch*, de Londres e escalas.
Highland Brigade, de Buenos Aires e escalas.
20 — *Campos Salles*, do norte.
21 — *Araripibó*, do sul
21 — *Comte Grande*, de Buenos Aires e escalas.
23 — *Bagé*, do sul.
27 — *Neptunia*, de Trieste e escalas.
General Artigas, de Buenos Aires e escalas.
30 — *Arlanza*, de Buenos Aires e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de junho

14 — *Pará*, para o sul.
15 — *Santarém*, para o norte.
16 — *Itapagé*, para o norte.
17 — *Rodrigues Alves*, para o sul.
17 — *Highland Monarch*, para Buenos Aires e escalas.
Highland Brigade, para Londres e escalas.
18 — *Araranguá*, para o sul.
20 — *Campos Salles*, para o sul.
21 — *Araripibó*, para o norte.
21 — *Comte Grande*, para Genova e escalas.
23 — *Bagé*, para a Europa.
27 — *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas.

JUNTA COMMERCIAL

A Junta Commercial, em sua sessão ordinaria realisada no dia 9, proferiu despacho aos seguintes requerimentos:

De Alberto Coutinho, registre-se; Pinto Just, registre-se; Tertuliano Teixeira Nascimento, registre-se; José Pereira de Carvalho, registre-se; Aristides José dos Santos, registre-se; Antunes & Campello, registre-se; Albuquerque Ramos & Cia., registre-se; Salles Bechara Asfora, registre-se; Mauricio & Cia., registre-se; Venancio Oliveira, satisfaça o parecer; Condillac Hock de Paffer, registre-se; Amim Mamede Halleby, registre-se; A. Borges, registre-se; Lindolpho Ferreira, satisfaça o parecer; Fontes & Filho, Ltd., registre-se; Antonio C. Silva, registre-se; Souto & Magalhães, registre-se; Chapoval & Filho, arquive-se; A. Carvalho & Cia., satisfaçam o parecer; Soares & Mello, satisfaçam o parecer; Duarte & Clementino, arquive-se; Instituto Pinheiros, Limitada, archive-se; Wolheim Khoodler & Cia., archive-se; Domingos Ferreira & Cia., archive-se; Arnaldo Albuquerque Mello & Cia., archive-se; L. de Queiroz Cattony, cancelle-se; Marcellino Lopes, registre-se. A Junta deferiu 47 pedidos de rubrica de livros commerciaes.

A Junta mandou depositar, na forma da lei, os documentos constitutivos da Cooperativa dos Plantadores de Mandioca de Pernambuco.

A referida secretaria convida os interessados para irem preparar os seus papeis no praso de 30 dias sob pena de serem os mesmos considerados indeferidos.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 11 de junho de 1938

1°. 28225 São Paulo	200:000$
2°. 19637 Pelotas	30:000$
3° 29665 Piumhy	5:000$
4°. 8519 Rio	2:000$
5°. 22011 São Paulo	1:000$
6° 1665	1:500$
7°. 22244	1:500$
8°. 10946	1:500$

Têm direito aos premios de 40$000 todos os numeros terminados em 8.



Não deixe que ISTO lhe aconteça!

A caspa, que tanto o incomoda e a quéda do cabelo são os sinaes de um perigo que se aproxima — a calvicie. LOÇÃO BELEM, tonico capilar de base vegetal, que a sciencia complexa dos indios Bororós legou ao mundo civilisado, compromette-se a combater eficazmente a caspa, quéda do cabelo e calvicie — desde que os interessados sigam com atenção o seu plano de tratamento. Além de um perfume agradabilissimo, LOÇÃO BELEM restitue todo o brilho aos cabelos castigados pelo sol. — Tornando-os sedosos e macios.

● JA' ESTA' A' VENDA O VIDRO GRANDE ●

Loção BELEM

CONTRA CASPA, CALVICIE E QUEDA DO CABELO

REPRESENTANTE E DEPOSITARIO:

J. CARLOS MAGNO

Rua do Livramento, 64 - 1.º TELEP. 6320 RECIFE

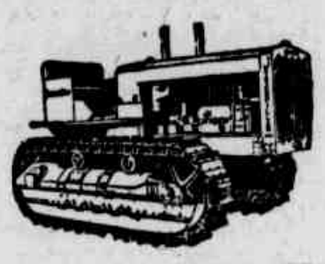
REDUZA

o custo da força-motriz dos seus serviços usando tractores

CATERPILLAR DIESEL



Assim V. S. fará a tempo o trabalho perfeito que augmenta a tonelagem de canna e reduz os custos da producção



Peça informações sobre os custos de operações de qualquer dos 5 tamanhos de tractores CATERPILLAR DIESEL aos distribuidores exclusivos

OSCAR AMORIM & CIA.

Avenida Rio Branco, 152

RECIFE



HA 3 para 4 annos que está completamente Curado !!

Considerado Tuberculoso !!

Illmos. Snrs. Viuva Silveira & Filhos.

Eu, abaixo assignado, declaro que, achando-me fraco, com muitas dôres no peito e costas, enrouquecido, consultei a diversos medicos, dando-me todos por TUBERCULOSO!!

Já desanimado, a conselho de um amigo, comecei a usar o poderoso preparado "VINHO CREOSOTADO", do Phco. Chimico JOAO DA SILVA SILVEIRA, e, com poucas garrafas, sinto-me forte, sem dôres que antes soffria e com voz completamente CLARA E FORTE!!

Junto a minha photographia, para maior comprovante do que refiro.

Ha 3 para 4 annos que estou completamente CURADO, satisfeito, trabalhando, sem nada sentir!

E, para que chegue ao conhecimento dos que soffrem e a bem da humanidade, dou este espontaneo attestado que VV. SS. poderão fazer o uso que lhes convier.

Pelotas, 21 de Abril de 1931.

Galvino M. G. Campello.
(Firma reconhecida)

OSVALDO -- BOM LEILÃO

Ao correr do martello!

Terça-feira — 14 de Junho — ás 2 horas

Na Agenciadora — Rua Nova N. 370

Mobiliarios diversos para Dormitorio, Sala de jantar, Sala de Visitas e Gabinete. Linda sala de jantar em macacauba com 16 peças; Guarda louça; Petisqueira; Mesa elastica. Cadeiras de junco; Guarda roupa; Penteadeiras; Camas Patente; Grupo de junco "Austriaco"; Grupo estufado; Louça; Vidros, etc.

E' Terça-feira — 14 de Junho — ás 2 horas — Na Agencia de OSVALDO — Rua Nova, 370 — Phone 6.7.5.1

ARTHRITISMO·GOTA·RHEUMATISMO

LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI·O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

INAUGURAÇÃO

A Agencia Commercial "Santa Cruz" de Neves & Mello á Rua Sigismundo Gonçalves n. 121, 1.º, organização commercial inedita em Recife inaugurará no proximo dia 13 do corrente mez.

ALERTA!

Fogos finos de jardim e salão. Para os festejos de S. Pedro e S. João. Só se encontra no conhecido BAZAR-ALLEMÃO

O menor annuncio, no melhor jornal, implica na maior reclame

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSOES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6022
Praça da Independencia, 12
RECIFE

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Uma casa moderna. Entroncamento, n.º 126, com garage. A tratar á Praça Arthur Oscar, 211.

ALUGA-SE — Um confortavel segundo andar, sito á rua do Imperador n.º 451. Tratar no edificio do Banco Auxiliar do Commercio, salas, 48 e 49.

ALUGAM-SE — As seguintes casas: rua Direita 315, para negocio, aluguel, 230$000 e avenida Rio Doce, 541, Olinda, aluguel 300$000, a tratar á praça da Independencia, 41 — CASA MOZART.

ALUGA-SE — Grande armazem á rua do Appollo n.º 153, a tratar na rua da Imperatriz n.º 83, com o sr. Candido Amorim.

ALUGA-SE — A casa sita á rua Imperial n.º 2076, tratar no edificio do Banco Auxiliar do Commercio, salas, 48 e 49.

ALUGA-SE — Em casa confortavel sita á rua Gervasio Pires n.º 204, optimos quartos, com ou sem refeições.

ALUGA-SE — Em casa de casal sem filhos, um bom quarto de taco e janella, a casal sem filhos. Rua Coronel Suassuna n.º 142 — (Antiga Rua de Hortas).

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma casa moderna, recentemente construida, com 3 quartos, 3 salas e saneada, á avenida Caxangá n.º 3405 — IPUTINGA. A tratar no n.º 3548.

ALUGA-SE — No Largo da Casa Forte, a casa n.º 324, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, gabinete sanitario, banheiro e apparelho para empregados e quintal regular. A tratar na praça Arthur Oscar, 217, Recife.

ALUGA-SE — A casa sita á Travessa do Gaspar n.º 52 — Tratar no edificio do Banco Auxiliar — Salas 48|9.

ALUGA-SE — A casa n.º 62 á rua dr. Silva Ferreira. Trata-se na rua José de Alencar, 346.

ALUGA-SE — A casa á rua Pessôa de Mello n.º 165, MAGDALENA, a tratar com o proprietario á rua José Alencar n.º 438.

ALUGA-SE — Uma casa na Bôa Vista, Rua de São Gonçalo, com frente moderna, 2 janellas e 1 porta, sala de espera e corredor independente forrados, sala de visitas forrada mosaicada e pintada a oleo, 3 quartos, sala de jantar forrada a xadrez, sala de cópa e cosinha espaçosa, 1 quarto para empregada, banheiro e serviço sanitario lavanderia e quintal bem regular. A tratar na secretaria da Ordem 3.ª de São Francisco.

ALUGA-SE — Uma casa nova, com 3 quartos internos, um externo, 2 salas, copa, cosinha dispensa e 2 saneamentos, sita á rua São Vicente n.º 266, em casa Amarella. A tratar com Luiz Pérea á rua Imperatriz n.º 163, FABRICA CONFIANÇA.

ALUGA-SE — Um quarto por 60$000 em casa de familia, á rua dos Coelhos, 263 — BÔA VISTA, podendo ser a casal.

ALUGA-SE — Uma magnifica sala para escriptorio, no primeiro andar do predio n.º 181, na Rua Nova, altos da Casa Clark. Vêr e tratar das 14 horas em diante na mesma.

ALUGA-SE — A casa n.º 3416 á avenida Beira-Mar em Bôa Viagem, a tratar no Banco Central de Pernambuco, á rua do Imperador n.º 362.

ALUGA-SE — Em casa de uma senhora estrangeira um grande quarto com varanda para a praça da Faculdade de Direito. Presta-se para duas pessôas ou para um cavalheiro que esteja disposto a pagar um pouco mais. Refeições de primeira ordem. Largo do Hospicio n.º 455, 1.º andar.

ALUGA-SE — Recentemente caiada e pintada, a casa n.º 704, á rua Visconde Suassuna, com todo conforto para familia de trato. Vêr e tratar na mesma.

ALUGA-SE — A casa moderna com 4 quartos e quintal grande, com fructeiras, nesta cidade, á rua Calçada do Peixoto n.º 261, na 1.ª secção dos bonds, a tratar na mesma casa.

CASA NA RUA DA CONCEIÇÃO — Aluga-se a casa n.º 141, á rua da Conceição, com 3 quartos internos, duas salas, agua, luz e saneamento. Caiada e pintada. Informações, rua Larga do Rosario, 143 — 1.º andar.

CASA — Compra-se uma casa moderna ou antiga, que tenha de 3 a 4 quartos, com bôas acomodações, de oitões livres, na Magdalena, Torre, Bôa Vista, Afflictos, Casa Amarella, Afogados, de preferencia no bairro novo da Magdalena até 40 contos de réis. Negocio urgente. Informações com o sr. Innocencio Duarte, na Rua Larga do Rosario n.º 122 — 1.º andar. Telephone, 6200.

CASA MODERNA — Na rua da Concordia. Vende-se urgente uma casa com 5 quartos, 3 salas, saneada e mosaicada, quintal optimo. A rua da Concordia é uma das ruas mais preferidas pela élite pernambucana, por ser uma rua mais central da cidade. Vende-se pelo preço de 30 contos de réis. E' quasi de graça! A tratar com o corretor geral Dionysio do Rego á rua Larga do Rosario n.º 122 — 1.º andar — Telephone, 6200.

CASA — Compra-se uma até 10:000$000. Cartas á Virgilio Gomes Silva — CORREIO da Estação Central.

CASA NOVA EM OLINDA—No novo bairro do Pharol e junto á circular da Tramways, aluga-se por 40$000 uma casa ha pouco construida com 5 quartos, 2 salas, terraço, cópa e cosinha com armarios, garage, 2 saneamentos, forrada e soalhada a tacos e mosaico e freguesias. Tratar na rua Tabalares n.º 204 — Estrada dos Remedios.

VACCINAS contra o carbunculo, aphtosa, etc. Remedios para todos os animaes; alimento para aves; adubos salitre do Chile, nitrophoska, material agricola, vende barato á Casa Agro-Pecuaria — Patee do Parque 15. Phone 2381 e 28300.

VITRINE — Vende-se uma inteiriça, para porta, e duas isteiras, com vidros especiaes e espelhos. A tratar á rua do Caju' n.º 22, com CUNHA FILHO & CIA.

VENDE-SE — Um moinho e um motor novo para torrefação de café, facilita-se o pagamento. Vêr no Largo da Paz n.º 219.

VENDE-SE — Uma victrola "Victor", de gabinete semi-nova, com os seus discos. A tratar na Barraca Flôr da Penha n.º 4, no MERCADO DE SAO JOSE', parte externa.

VAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máu humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americanas, de Cicero D. Dinis.

VAROPE ANTI-SEZONATICO (Defiança) — Absolutamente seguro na cura das Sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

VAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dores de garganta, e pulmões, grippes e constipações rebeldes. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

WILH. BUSCH ILLUSTR. ERZAEHLUNGEN GROSSE AUSWAHL. — BAZAR-ALLEMÃO.

68 NESTE numero é Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como alugam-se moveis novos e usados. Fone, 6702.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA



com curso extraordinario J. Brasil por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brasil R. Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope sellado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 128 Telegrammas. Escreva mais.

EMPREGOS

AMA — Mocinha de bons costumes para creança e pequenos serviços, precisa-se á rua São Miguel, 142 — Trata-se das 9 ás 15 horas.

AMA E CREADO — Precisa-se á Rua do Bemfica n.º 624 — MAGDALENA.

BÔA COZINHEIRA — Sabendo lêr e escrever, bom comportamento, offerece seus serviços para casa de familia pequena de tratamento. A tratar á rua Rodolpho de Hollanda n.º 64, — PONTO DE PARADA DEBEBERIBE.

COSTUREIRA HABILITADA — Precisa-se, Atelier Soares, avenida Manoel Borba, 725.

GUARDA-LIVROS — Contador provisionado com largo tirocinio em todos os ramos de contabilidade, offerece os seus serviços a Companhias e Emprezas já organizadas ou em organização, e estabelecimentos commerciaes que prefiram admittir profissional competente. Cartas a PERITO na redacção deste jornal.

MOÇA — A' rua das Hortas, 405, precisa-se de uma que saiba bordar e trabalhar em "point-a-jour".

PRECISA-SE — De um menino activo para vendas na rua, de preferencia que resida no bairro de São José. A tratar de manhã, das 7 ás 9 horas, na rua da Detenção, 131.

PRECISA-SE — De um propagandista bem relacionado com a classe medica e Hospitaes. E' favor não se apresentar sem o ser. A tratar á rua do Livramento, 64 — 1.º andar, com urgencia.

PRECISA-SE — De um rapaz Stenodactylographo que tenha perfeito conhecimento de correspondencia. A tratar no Escriptorio de Rendas Priori & Cia., á rua Padre Muniz n.º 30.

SECRETARIO — A's empresas commerciaes ou industriaes, cujos chefes mantêm copiosa correspondencia, um habil secretario, perfeito conhecedor do portuguez, offerece os seus serviços. Cartas para LUCIANO, na posta restante deste jornal.

URGENTE PRECISAM-SE — Moças e rapazes activos, independentes como praticistas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimum 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do Jornal do Commercio — Rua do Diario de Pernambuco 50.

2 SERRALHEIROS — Com bastante pratica de serviços de encanamento, torno e solda de oxigenio precisa-se no campo do Zeppelin — Giquiá e tratar no campo — GIQUIA'.

PONTO PARA NEGOCIO

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo de estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. Pedro Martins, Rua da Concordia, 460, 1º andar.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez, desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na Praça Maciel Pinheiro, 338, 1.º, ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. Prof. A. Borges.

ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos, matriculando-se no Curso de Côrte e Costura Toutemode, o qual se destaca de todos os outros, pois dispensa o auxilio de contas e traçados. A ACADEMIA TOUTEMODE é filiada ao Instituto Artistico Brasileiro, do Rio de Janeiro, fornecendo diplomas de valor — As senhoras e senhoritas que quizerem economisar, podem mandar cortar os seus vestidos pagando apenas 5$000 devidamente alinhavados — RUA DA CONCORDIA N.º 333.

INGLEZ — Para candidatos ao art. 100 e ao concurso de habilitação á Faculdade de Medicina. Para gymnasianos e normalistas. Aulas praticas pelo methodo directo, para os que desejarem falar este idioma. A. PERNAMBUCO, professor especialisado. Rua do Jardim, 29. Attende tambem a domicilios.

UM ATTESTADO — De approvação e um diploma da ESCOLA COMMERCIAL PRATICA, é a maior garantia de exito, porque exito é consequencia de preparo, efficiencia e habilidade. Na ESCOLA COMMERCIAL PRATICA o sr. se tornará um commerciario completo. ESCOLA COMMERCIAL PRATICA. Praça Maciel Pinheiro, 338, 1.º andar.

PIANOS

PIANOS — Na officina do J. BALDRI, á rua do Hospicio, n. 58, acham-se á venda diversos pianos seminovos de diversos fabricantes allemães. Alugam-se, concerta-se e affina-se pianos. Material de 1.ª qualidade recebido directamente. Garante-se a perfeição dos trabalhos.

PIANO — Vende-se um por 3:000$000 do reputado fabricante allemão BLUTHNER em perfeito estado, côr preta, da fabrica. — Informações Rua Bom Jesus, 239 — Tel. 2276.

PIANO ALLEMÃO — Vende-se um optimo piano allemão (Julio Feurich e um Francez Pleyel, em perfeito estado de conservação. Preço sem competencia. Vêr e tratar Concordia, 269.

AUTOMOVEIS

BARATA FORD 29 — Vende-se uma com rodagem e capota nova, funccionando perfeitamente bem e matriculada no corrente anno. Vêr e tratar á rua Larga do Rosario n.º 210, com OCTAVIO.

VENDE-SE — Uma Limousine "Buick", semi-nova de luxo, com 4 portas-malas, 2 pneus no supporte, vêr e tratar na Agencia BUICK. Facilita-se o pagamento.

DIVERSOS

AOS SRS. MEDICOS — Material medico, novo, composto de uma mesa de operação, uma vitrine, 2 mesinhas para medicamentos, um lavatorio automatico, cabide moderno, suporte de irrigador e de balde, um bureau e demais utensilios. Vende-se por preço modico. A tratar á rua Sigismundo Gonçalves n.º 118, 1.º andar, com dr. Gabriel Dourado, de (9 as 12 da manhã).

AOS ARTISTAS EM PINTURAS — Tintas a oleo em tubos "Pelikan" e estojos de tintas allemães para a pintura em aquarella. Grande selecção no BAZAR-ALLEMÃO.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, máu halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos. — Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

PARA EXTINGUIR A PRAGA DAS MOSCAS — Usem unicamente "Mata-Moscas-Elo". Nova remessa recebeu o BAZAR-ALLEMÃO.

BRONQUINO, XAROPE CONTRA TOSSE — De effeito seguro na tosse de qualquer natureza. Grippe, Bronchite, Asthma e Coqueluche. Deposito: Pharmacia PRIMOR — Rua das Calçadas n.º 154 — RECIFE.

BORDADOS — Na rua de Hortas n.º 405, borda-se e abre-se "point-á-jour" com perfeição.

CERA PARQUETINA, pasta "2 ancoras" Graxa e Creme "Sacy" para calçados. Idem pasta "Alvolina" recebeu o BAZAR-ALLEMÃO.

CHA' FINISSIMO DA INDIA MARCA "SOL". Liquidação de uma factura no Bazar Allemão. Rua 7 de Setembro n.º 42.

CONTRA A GORDURA E OBESIDADE — Use sómente Chá de hervas do dr. Richter universalmente recommendado pelas classes medicas. Completamente inoffensivo e de effeitos garantidos. No Bazar-Allemão. Rua 7 de Setembro, 42.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação nos dentes e das gengivas encontram a cura do Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

COMPRA-SE — Um jogo de escalla para alfaiate, a tratar á rua Direita, 73 — 1.º andar.

DEPURATINOL, XAROPE DEPURATIVO ANTI-RHEUMATICO — Remedio de prompto effeito contra a syphilis e suas manifestações. Excellente na cura do rheumatismo. — Deposito: Pharmacia PRIMOR — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucú. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

DORMITORIO — COMPRA-SE — Precisa-se comprar um dormitorio de embuya com 5 peças — Paga-se bem — Rua Larga do Rosario, 122 — 1º andar.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Calumbo e Quina Composto. Decções. Fortifique-o com o Vinho Genuino. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligado a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até á completa cura. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

ELEVADOR DE CARGA — Vende-se um em perfeito estado de funccionamento. Vêr e tratar á rua do Rangel n.º 123 — RECIFE.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR D NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes de fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Dinis.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor e multiplicação do genero humano. Querem obter isto? Usae FI BROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

EMPACHAMENTOS — Dôres no Estomago e Enxaquecas, cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. DINIS.

FRUCTICULTURA — Os melhores exemplares. Enorme variedade de mudas seleccionadas e sadias, na "CHACARA SANTA ROSA" — Avenida Rosa e Silva, 1795 — TAMARINEIRA.

FERRAGENS — Artigos para malleiros, Cutelarias, Motores, Electricidade, Salitre, Arsenico, Enxofre, Chlorato potassa, Ferrolhos, Dobradiças, Fechaduras, etc., e todos os artigos concernentes ao ramo ferragista, acabam de receber: MANOEL ALMEIDA & CIA. LTDA. — Rua do Imperador, 326 e Rua Diario de Pernambuco, 161.

GONORRHEA OU BLENNHORRAGIA — Cura-se com o "Nolemina", remedio efficaz nas purgações antigas e recentes e em todas inflammações da urethra e da bexiga provenientes desta doença. — Deposito: Pharmacia PRIMOR. — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

GRATIFICA-SE — A quem encontrou uma carteira da Associação Commercial, pertencente a José Lobo Miranda, contendo documento de importancia, podendo ser entregue a mesma, na secretaria da Associação dos Empregados no Commercio.

HOUSE TO LET — Very beautiful chalet in Casa Caiada, at 113, Av. Affonso Olindense, not very far from the Golf Club. 4 confortable bed rooms terraço, 2 bath rooms and W. C. Garage, garden, fruit trees, etc. Apply at Av. Rio Branco, 23 1º Room 2.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a injecção anti-blenorrhagica pois no começo da doença muitas pessôas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Dinis.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Dinis. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

MANGUEIRAS DE QUALIDADE — Vende-se por qualquer preço, um lote de 100 mangueiras, prestes a darem fructos. Tratar na Avenida Marquez de Olinda n.º 303 — ARMAZEM.

MOVEIS E OBJECTOS USADOS — Modernos e antigos se encontram por PREÇOS BARATOS na loja recem-inaugurada — Rua da Aurora, 100 — junto ao Escriptorio da Pernambuco Tramways. (Compra-se e vende-se).

MOVEIS — Pessôa recentemente chegada do interior deseja comprar dormitorio, sala de jantar, sala de visita, louças, vidros, etc. Informações: Rua da Gloria, 256.

MAQUINAS "SINGER" UZADAS — Precisa-se comprar. Mesmo estando estragadas. R. Rangel, 3, 1.º — A. MARIA NETTO.

MOVELARIA ROSARIO de José Antunes Correia — Compra e venda de moveis usados pelos melhores preços. Mantem um fabrico de malas e colchões sob a gerencia de technico competente, a quem poderão dar suas honrosas ordens que serão attendidas com satisfação — Rua Luiz Salles, antiga do Rosario n.º 171 — Bôa Vista.

MOVEIS DE CARVALHO — Chama-se a attenção das pessôas de bom gosto, para a venda de uma linda mobilia de sala de jantar, toda de Carvalho, com peças pesadamente trabalhadas. Em exposição á rua Imperial, 889. Trata-se em Estancia, rua Tres, 137 — AREIAS.

MOVEIS USADOS — Compra-se moveis usados de todas as qualidades, louças, vidros, crystaes de uso domestico, machinas de costuras, cofres e ditos. Attenção, não venda estes objectos sem consultar os nossos preços. Rua das Laranjeiras n.º 90.

NEGOCIO DE OPPORTUNIDADE — Bom emprego de capital — Vende-se uma Vaccaria de optima raça leiteira, installada perto da linha de bond, em sitio, com plantação de capim que dá para manter os animaes e tem casa de residencia muito bôa sob aluguel modico. Tambem tendo á venda optimas propriedades situadas nos municipios mais agricolas do Estado, com plantações de café, algodão, prestando-se para criação de gado. Um grande sitio num dos melhores arrabaldes da Capital, que presta-se admiravelmente para o cultivo de hortaliças e fructicultura. Uma serraria em perfeito estado de funccionamento. Por preço de occasião. Um machinismo para beneficiar algodão. Material cirurgico para uma sala de operação, quasi novo. Tudo por preços excepcionaes. A tratar á rua 1.º de Março, 85, 2.º andar.

NATURALISAÇÕES? — Procure hoje mesmo o solicitador Guilherme d'Araujo (da Ordem dos Advogados) que lhe dará sem compromisso, todas informações. Serviço garantido. Não entregue o seu pedido de naturalisação a quem não conheça os dispositivos de lei que regulam a especie. Rua do Imperador, 376 — Sobrado — Phone, 6693. De 8 ás 12 e de 14 ás 18.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados com folha com o Leite Ophtalmico. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Dinis.

OURO — Quer vender o seu objecto de ouro? inteiro ou quebrado? prata quebrada ou em obra, joias antigas ou modernas, pelo seu justo valor? Dirija-se á rua Diario de Pernambuco, 81, (antiga das Cruzes).

OCULOS — Seus oculos estão quebrados? O seu relogio parou? As suas Joias estão quebradas? Quer ter o seu concerto garantido? Dirija-se á rua "Diario de Pernambuco, 81, que será bem servido.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Dinis. Deposito: Pharmacia Americana.

PERNAMBUCANOS! — Vossa Pensão em Natal é a "Rio Branco" optima hospedaria. Avenida Rio Branco, 521 (Cidade Alta).

PLACAS ESMALTADAS — Em todas as côres, formatos e dimensões, para ruas, predios, firmas commerciaes e vehiculos, etc. etc. — Ribeiro & Borges. Rua da Concordia, 341 — Recife.

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230. Entrada pela rua Joaquim Tavora, 236 a tratar das 11 ás 12 1|2 — 5 ás 6 1|2 com Saraiva.

RADIOS — Vende-se dois, um G. E. e outro PHILLIPS ambos funccionando perfeitamente. Preço: o G. E. de 6 valvulas 350$000 e o Phillips 200$000, na rua da Conceição n.º 102 — BOA VISTA, de 11 ás 12 e de 6 ás 8 da noite.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular; Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impurezas de sangue. E' aconselhado o Elixir de Garus, pensina, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Dinis.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado esta congestionado. Trate-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora o Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

VENDE-SE — Uma Plaina Combinada, moderna 060 x uma serra de 080 x. Avenida Norte, 2226. ENCRUZILHADA.

VENDE-SE, por preço de occasião, 14 vaccas, 2 garrotas, 1 garrote reproductor, 9 bezerros, 3 bezerras, 3 cavallos, 1 carroça de distribuição de leite com todos os utensilios. Arrenda-se o sitio com bahia de capim, viveiros e fructeiras. Tratar na rua Tabalares n.º 204 — Estrada dos Remedios.

AVISOS FUNEBRES

MACRINA DE ARRUDA BEIRO'

1.º ANNIVERSARIO

Francisco de Arruda Beiró, Christovão Uchôa e familia, Manoel Izidro de Miranda e familia, ainda compungidos pelo desapparecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó — MACRINA DE ARRUDA BEIRO' — veem convidar aos demais parentes e amigos para assistirem ás missas do primeiro anniversario de seu fallecimento, que mandam celebrar na igreja da Ordem 3.ª do Carmo, ás 8 horas do dia 13 do corrente (segunda-feira).

Agradecem penhorados a todos que se dignarem comparecer.

CARLOS DE PAULA LOPES

SETIMO DIA

Constança Alvares Lopes, Armando de Paula Lopes, senhora e filhos, Annibal de Paula Lopes, senhora e filhos (ausentes), Arlindo de Paula Lopes, senhora e filhos, Rodolpho de Paula Lopes, senhora e filhos (ausentes), Philadelphia de Siqueira, Angelina Siqueira Paula Lopes, filhos, genros, nóra e netos convidam seus amigos e parentes para assistirem ás Missas que mandam celebrar na Matriz da Soledade ás 8 horas do dia 14 do corrente, por alma do seu sempre lembrado esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, desde já confessando-se agradecidos.

Haverá salva para carrões.

MARIA CANDIDA DE FIGUEREDO SANTOS

TRIGESIMO DIA

Dr. José Gonçalves, esposa e filhos, Fernando Barbosa, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Ordem Terceira do Carmo, ás 8 horas do dia 13 do corrente, por alma de sua nunca esquecida MARIA CANDIDA. Agradecem aos que comparecerem.

CARLOS DE PAULA LOPES

SETIMO DIA

Christino Siqueira de Arruda Falcão, sua mulher, filhos, noras e genros, convidam seus amigos e parentes para a missa que mandam celebrar pelo eterno descanço da alma de seu bom amigo CARLOS ás 8 horas do dia 14 do corrente, na Matriz da Soledade.

Sinceramente agradecem.

CARLOS DE PAULA LOPES

SETIMO DIA

Herculano Bandeira de Mello, sua esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás Missas que mandam celebrar na Matriz da Soledade e na capella da Usina Mussurépe, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, por alma de seu amigo e tio, CARLOS DE PAULA LOPES, agradecendo desde já a todos que comparecerem.

DR. JOSE' CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA

1.º ANNIVERSARIO

João Severiano Carneiro da Cunha, sua mulher e filhos (ausentes), Antonio Clementino Carneiro da Cunha e sua mulher, Francisco Clementino Carneiro da Cunha (ausente) e Candida da Cunha Monteiro convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio — JOSE' CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA, mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra e avó RITA LEOPOLDINA DA C. LYRA, na igreja de Fatima, ás 7 1|2 horas do dia 13 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento.

Antecipando os seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer.

AMERICO MARTINS RAPOSO

Antonio Baptista e familia convidam os seus parentes e pessôas de sua amisade para assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio da alma de seu inesquecivel AMERICO, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente na Igreja do Carmo.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e piedade.

PADRE JOSE' ANANIAS DA SILVA

SETIMO DIA

Armando Silva Oliveira e familia, Amelia da Silva Oliveira e familia, convidam aos parentes e amigos do seu querido tio, padrinho, compadre e irmão — PADRE JOSE' ANANIAS DA SILVA, a assistirem á missa que em suffragio de sua alma, mandam celebrar pelas 8 horas da proxima terça-feira, 14 do corrente, na basilica do Carmo, agradecendo de antemão a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

RITA LEOPOLDINA DA COSTA LYRA

TRICESIMO DIA

Felix F. de Lyra, sua esposa e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra e avó RITA LEOPOLDINA DA C. LYRA, na igreja de Fatima, ás 7 1|2 horas do dia 13 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento.

Antecipando os seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1938



Flagrantes colhidos no decorrer da semana durante as eliminatorias e os treinos para a Corrida da Gavea Internacional que hoje se realiza na capital do pais. (Materia n'outra pagina)

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

ANNO 113 — DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1938 — N. 138

AINDA O ALEIJADINHO

Affonso Arinos de Mello FRANCO

(Para os "Diarios Associados")

VEJO-ME forçado a responder ao artigo do senhor Feu de Carvalho, estampado nos "Diarios Associados". Não é meu intuito sustentar polemica, já pelo respeito que voto ao meu venerando contradictor, cuja provecta idade não lhe retira certo ardor juvenil nas discussões, já pelo assumpto, em si mesmo, não se prestar á debates pessoaes. Desejo apenas rectificar alguns erros claros do erudito archivista mineiro, que não podem permanecer de pé sem graves inconvenientes para a historia da nossa arte, em virtude da autoridade que tem o nome de quem os enuncia.

Tambem desejo, como me impõe o meu dever de mineiro e de membro do Conselho Consultivo do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, defender a figura, injustamente atacada, do grande ministro Antonio Francisco Lisbôa, um dos maiores valores patrimoniaes com que conta a nossa historia artistica. Se o velho Feu se zangar commigo não terá razão, pois eu attribuirei sempre a mesma estima á sua pessoa e guardarei o mesmo apreço pelos seus trabalhos, desde que não se refiram ao Aleijadinho, de quem é, repito, inimigo pessoal.

Antes de entrar no assumpto, algumas considerações geraes são pertinentes. A attitude do sr. Feu de Carvalho em relação ao Aleijadinho é a seguinte: a) nega validade a todas as provas, de incontestavel valor historico, que demonstram a autoria do Aleijadinho para determinadas obras; b) não apresenta uma só prova, uma só presumpção, um só indicio, por mais vago e tenue que seja, de que a sobras, em questão, sejam de qualquer outro artista, que não o Aleijadinho; c) acceita um certo genero de provas, quando são contra a autoria do Aleijadinho e nega-o quando são a favor delle.

Examinarei agora, para demonstrar o que acima affirmo, o artigo do sr. Feu de Carvalho, lançando mão, tambem, do seu estudo sobre o Aleijadinho se é que se póde chamar estudo a uma obra escripta no proposito deliberado de aggredir o artista.

Tendo eu alludido ás referencias de viajantes illustres á obra do mulato, começa o velho Feu o seu artigo dizendo que "os viajantes illustres que excursionaram pelo Brasil e por Minas não nos contaram ou relataram coisa alguma a respeito das obras do Aleijadinho, a não ser Saint-Hilaire, em ligeira referencia."

Sou forçado a recusar o quinhão, não sem manifestar estranheza para o facto de um homem, como o velho Feu, conhecedor das coisas do nosso passado, não ter lido outros viajantes, além de Saint-Hilaire, o qual, aliás, pelo que se lê no seu livro (pg. 31), parece só conhecer através da referencia de Xavier da Veiga. Communico ao meu venerando patricio que, antes de apparecer o livro referido do francez, já o muito estimado viajante inglez John Luccock, nas suas precisas *Notes on Rio de Janeiro and the Southern Paris of Brazil*, se refere ao Aleijadinho, a proposito dos seus trabalhos de Congonhas. Descreve elogiosamente as estatuas dos prophetas, observando que as inscripções latinas são gravadas em caracteres antigos. Depois relata o processo de trabalho do aleijado, com os instrumentos amarrados ás mãos por um auxiliar. Insiste em que esta curiosa circumstancia era verosimil, em virtude da suave consistencia da pedra-sabão.

Se é estranhavel que o esforçado escripter não conhecesse Luccock, é, então, absolutamente incompreensivel que nunca tenha lido o livro de Burton, que tanta importancia tem, para o estudo de Minas, Sir Richard Burton foi, sem nenhuma duvida, o mais illustre dos viajantes estrangeiros que pisaram a terra mineira no seculo dezenove, incluindo Martius, Saint-Hilaire e Castelnau. Ha uma quantidade de volumes escriptos sobre o grande inglez, varias biographias suas e bibliographias da sua obra volumosa. No ultimo genero de trabalhos, o mais completo é o de Penzer, "Annotated Bibliography of sir Richard Burton", publicado depois do primeiro centenario do seu nascimento.

Esta obra começa com as seguintes palavras: "A 19 de março de 1921 celebrou-se no cemiterio de Santa Maria, Mortlake, o centenario do nascimento de um dos maiores homens do seculo passado, sir Richard Francis Burton". O grande orientalista, que foi dos primeiros christãos a ir a Meca, o grande explorador, o grande escriptor, que traduziu os *Lusiadas* de Camões e o *Uruguay* de Basilio da Gama, Burton, uma das figuras exponenciaes da Europa do seu tempo, deteve-se respeitosamente deante das obras do Aleijadinho, refere-se particularmente ao maior artista brasileiro, apesar disto ter passado despercebido ao sr. Feu de Carvalho e de não constar de nenhum dos seus documentos. O livro de Richard Burton se chama *The Highlands of Brazil*, e dedica, no primeiro volume, todo um capitulo a Congonhas, descrevendo minuciosamente os trabalhos em pedra e madeira do "ubiquo Aleijado". Mas o que me interessa aqui, particularmente, consignar, é que, num dos capitulos que dedica a Ouro Preto, Burto declara que os trabalhos que ficam sobre a porta da igreja de São Francisco de Assis são do "infatigavel Aleijado". Saliento este ponto apenas porque se trata de uma das obras que o velho Feu contesta serem delle. Voltarei ao assumpto.

Outro viajante de grande valor foi Castelnau. Passou por Minas em 1843, muitos annos antes de Burton. O seu livro tem o titulo *Expédition dans les parties centrales de l'Amérique du Sud*, e foi escripto por incumbencia do governo francez. No volume primeiro, contando a visita a Sabará, elogia a igreja do Carmo, que, na sua opinião, não ficaria mal collocada ao lado dos templos da Europa. Referindo-se ao trabalho do Aleijadinho, diz Castelnau: "O portal é ornado, nas partes exteriores, por uma esculptura bastante bem executada por um maneta".

O viajante francez passou por Sabará menos de trinta annos após a morte de Antonio Francisco Lisbôa. Recolheu, portanto, a informação num meio ainda cheio de contemporaneos do artista, sendo que os mais velhos poderiam tel-o visto trabalhar no proprio Carmo. Mas o sr. Feu de Carvalho, mais de um seculo depois, sem nenhuma base, nega o facto mediante um simples ponto de exclamação, como se uma prova no genero do depoimento de Castelnau (que, aliás, não conhece) pudesse ser destruida com um ou mesmo dois pontos de exclamação.

O erro gravissimo do sr. Feu de Carvalho, em materia de interpretação historica, está em suppor que só o manuscripto é documento. Isto é, nelle, o que os francezes chamam "pli du métier". Filho de um velho e honrado escrivão de Ouro Preto, funccionario longos annos do Archivo Publico Mineiro, nascido e criado, portanto, no meio da papelada, suppõe Feu de Carvalho que as provas historicas só se podem basear em papeis manuscriptos. Nisso se engana redondamente. Se fosse prevalecer a sua theoria não seria possivel a reconstituição de toda a enorme parte da Historia do Mundo que não se funda em papel e tinta.

A Historia se apoia na epigraphe, na literatura popular e erudita, nos monumentos de toda a ordem, para a reunião do seu acervo. Feu de Carvalho parece ignorar isto, que é familiar a qualquer historiador. Rasteira com a mentalidade do escrivão, no maximo de archivista, mas nunca de um historiographo. O manuscripto, que é balda do velho archivista mineiro, é um documento historico que, como todos os demais, é valido em certos casos, inutil em outros e funesto não poucas vezes. Por exemplo, dou um doce a Feu de Carvalho se elle conseguir reconstituir, com acerto, a historia das nossas fronteiras meridionaes com apoio exclusivo nos documentos officiaes manuscriptos. Desde o seculo dezesete elles se contradizem, tanto quanto os livros e os mappas, porque todos esses elementos se destinavam tendenciosamente a defender os interesses oppostos de Portugal e de Castella.

O manuscripto só offerece fé nos casos em que não póde haver intenção de falsidade com apoio nelle. Nas mesmas condições está qualquer outro meio de prova em Historia, inclusive os textos impressos, isto é, os livros. Não é possivel affirmar-se, com seriedade, que viajantes estrangeiros, que passaram por Minas muito antes do velho Feu começar a discutir a autoria das obras do Aleijadinho tivessem a preoccupação ociosa de attribuir ao mulato obras alheias. Nem lhe sabem o nome. Identificam-no pela deformidade physica. Transmittem o que ouviram a contemporaneos que o viram trabalhar e que não tinham igualmente razão alguma para mentir. Para destruição dessas provas era necessario que se apresentassem outras, em contrario, igualmente insuspeitas. Isto nunca foi feito. Nunca se disse de quem são as obras que se nega serem do Aleijadinho. Logo as negativas não merecem ser tomadas em consideração. A favor do mulato se allinham a tradição invariavel, as declarações officiaes, como a de Joaquim José da Silva, e o depoimento, um só papel, um só rastro que designe outro pae para ellas. Estas provas é que deveriam ser apresentadas para contrabalançar as de Antonio Francisco e que são achadas fracas. Fracas em relação a que? Ao vacuo, ao nada, ao inexistente? Deante disto qualquer fraqueza é força.

Note-se que falo aqui das obras que os conhecedores consideram ser de facto do Aleijadinho, e que são as relacionadas, ha quasi um seculo, por Rodrigo Bretas, accrescidas de algumas, poucas agora descobertas por varios pesquizadores, inclusive Manoel Bandeira, que vae revelar uma, pelo menos, no seu *Guia de Ouro Preto*. Naturalmente reconheço que Feu de Carvalho tem razão quando, no seu livro, repelle a autoria do mulato para obras, que só por equivoco lhe podiam ter sido attribuidas, como por exemplo, as da Penitenciaria de Ouro Preto.

Mas é preciso que não se confunda um ou outro ponto em que toda a gente sabe que Feu de Carvalho tem razão, com a maioria dos casos, em que toda a gente sabe que elle não a tem! O caso da igreja de São Francisco de São

(Conclue na 3.ª pagina)

As razões espirituaes do torcedor de futebol

Genolino AMADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

COMO todos os espiritos realmente profundos, o meu amigo Evandro Pequeno não tem nenhuma prevenção intellectual contra os assumptos ligeiros da vida. E do mesmo modo por que sabe dizer as coisas mais subtis que já ouvi sobre Dostoiewski, o velho Bach, D. Quixote, Jesus Christo e outras personagens da sua intimidade, tambem carrega comsigo, para as conversas da noite, um mundo de historias em que toda a humanidade sorri e convida a gente a rir com ella de tudo que é humano.

A mais simples dessas historias me volta agora á cabeça, quando o nacionalismo sportivo aguarda, de coração batendo, as primeiras noticias futeboleiras de Strasburgo.

Quiz a sorte que, certo dia, Evandro Pequeno se encontrasse no fundo de um automovel, forçado a conversar com um rapaz terrivelmente apaixonado e entendido em problemas de campeonato. Ora, Evandro Pequeno, que lê Goethe e Tolstoi no original, que decifra o mysterio shakespearenano, que conhece musica a fundo e até já tocou fagote sob a regencia de Weingartner, Evandro Pequeno, infelizmente, não entende nada de foot-ball. E é uma das raras coisas que esse homem não sabe. Em compensação, elle sabe muito bem quanto é perigoso contrariar um "torcedor" consciente da importancia das suas cogitações sportivas. E, por prudencia e solicitude humana, envergonhado talvez da propria ignorancia, foi sondando o espinhoso terreno da conversa futebolistica antes de dar um passo no desconhecido, foi respondendo de forma evasiva e ambigua ás perguntas do rapaz, foi colhendo as informações das suas proprias palavras para compor medrosos palpites sobre "teams" e "cracks", emfim agiu com tanta mestria e captou de tal maneira a confiança do moço que este acabou por confessar, com modestia e lealdade, que tinha um "shoot" muito fraco.

A fraqueza do "shoot" é que dá valor e sentido á apparente banalidade da anecdota, porque através de tão pittoresca e ingenua confidencia se distingue um pouco da verdadeira psychologia do torcedor de foot-ball.

Aquelle rapaz não amava o sport por si mesmo. Reconhecia a propria incapacidade para pratical-o. E, pelo modo apaixonado de falar, bem se via que o foot-ball tambem não representava para elle um mero divertimento. Era quasi uma religião. Digo "quasi", porque neste mundo incredulo de hoje não ha religião capaz de inspirar tão grande e constante tensão da alma, culto tão vivo e tão ardente, como o que muitos torcedores devotam aos transcendentes mythos da bola.

Impressionado com a intensidade espiritual de certas torcidas, Priestley affirma, nas paginas poderosas de *The Good Companions*, que o prestigio do foot-ball vem de offerecer ás massas populares imagens de conflicto e de arte. Reunem-se as multidões nos estadios para gozar a opportunidade de assistir a um combate figurado, pelo prazer de tomar partido, pelo gosto, emfim, de sentir-se deante de um conflicto. E reunem-se tambem para apreciar a arte de creação instantanea, na precisão dos passes bem calculados, na curva perfeita dos escanteios de mestre, na graça elastica e feliina dos saltos do *goal-keeper* para apanhar a pelota nas mãos nervosas.

Ora, esse sizudo romancista inglez evidentemente não conhece o typo classico do torcedor, evidentemente nunca viu o rapaz que conversou com Evandro Pequeno.

O conflicto e a arte não bastam para explicar o phenomeno universal da "torcida". Se bastassem, as provas de athletismo tambem deveriam produzir o mesmo fremito apaixonado, o mesmo ardor, a mesma vibração inquieta. No entanto, embora offereçam um espectaculo de competição e de luta, embora apresentem admiraveis expressões plasticas de arte, na graça e na exactidão das attitudes, incomparavelmente mais bellas do que as caricaturas retorcidas do foot-ball, o certo é que as marathonas, os lançamentos de dardos, os saltos de vara, etc., não crearam o torcedor. A assistencia acompanha com vivacidade o desenrolar dos pareos, bate palmas ao vencedor, mas não revela o senso dramatico, a intensidade pathetica da verdadeira torcida.

No foot-ball e em outro jogos que produzem torcedores typicos deve existir por-Devem elles corresponder a uma necessi-Devem elles corresponder á uma necessidade mais profunda da alma das multidões.

Mas que elemento é esse? A que necessidade intima corresponde?

A minha ignorancia sportiva indicou-me, por acaso, uma solução para o problema psychologico.

Um domingo desses, fui ao estadio do *Fluminense*. E, como bem pouco entendo dos segredos do jogo, procurei illustrar-me com o que diziam ao meu lado proficientes espectadores. Notei, então, que todos, todos, sem excepção de um só, opinavam sem parar sobre os incidentes da partida. Todos discutiam, todos emittiam apreciações, todos lavravam sentenças e distribuiam laureis.

Que diabo! Nem toda a humanidade é assim no curso normal da vida. Em toda a parte e em todas as occasiões, menos num campo de foot-ball e no desenrolar de uma partida, ha gente tagarella e gente taciturna, sujeitos de opiniões faceis e sujeitos que gostam de dizer o que pensam, pessoas que criticam e outras que apenas applaudem ou reprovam as criticas alheias.

Por que, então, só havia ali gente opinativa, sentenciosa, doutrinadora?

Devia existir uma razão.

E a razão que a mim parece existir é exactamente esta, o torcedor, no intimo de si mesmo, nos impulsos sub-conscientes que o conduzem a uma archibancada, não vae em verdade assistir a um espectaculo sportivo, não vae á procura de conflicto ou de arte, não vae applaudir Leonidas, nem esperar a victoria do seu club. Vae discutir. Aquelles são somente os motivos conscientes, motivos exteriores, superficiaes, quasi sempre falsos como o que parece dmasiado evidente. No fundo, o torcedor quer apenas exercer o direito de criticar, expellir os seus recalques de homem de opiniões contidas ou contrariadas na existencia da casa, da rua, do escriptorio, da existencia que não se passa num estadio de foot-ball.

Tudo no mundo moderno se oppõe ao exercicio desse direito humano. No plano politico, as doutrinas e os interesses do Estado cada vez mais se dirigem no sentido de limitar, constranger ou mesmo impedir a franca opinião do individuo, considerado isoladamente, apenas como unidade no conjuncto social, como fracção actuante no todo das forças nacionaes disciplinadas. E mesmo quando a opinião é assegurada pelo Estado ella soffre ainda a coacção indirecta, mas poderosissima, dos instrumentos de propaganda, cuja moderna efficiencia tende a impor a toda gente, pelas suas suggestões constantes, criterios e juizos estandardizados, suffocando assim em cada homem a opportunidade e o desejo de crear os seus pontos de vista.

Além disso, o proprio cidadão reconhece que os problemas politicos da actualidade escapam ao seu julgamento. Não estão em debate, como no venturoso seculo XIX, os themas primarios e elementares das democracias, que em seu periodo de formação e autocritica appellavam apenas para o senso commum para as razões da propria natureza humana como a liberdade, a igualdade, a fraternidade e outros "slogans" empolgantes. Agora são problemas technicos de governo, são problemas de economia, de organização de trabalho, de rendimento da producção na machina social ou administrativa, problemas que exigem o parecer dos peritos, mas excluem o aviso ou a decisão do homem da rua.

Mas não é só isso. A complexidade da vida contemporanea determinou a especialização de tudo. Cada homem reconhece que só entende daquillo que constitue a experiencia do seu labor quotidiano e o resultado dos seus estudos numa limitada ordem de assumptos, emfim o que sabe por ter aprendido e não porque todo homem nasce sabendo. Não se anima, portanto, a dar opinião sobre o que não esteja na esphera restricta da sua actividade e das suas cogitações proprias. E da mesma forma não admitte que opinem sobre coisas quem não seja, como elle, um entendido, um conhecedor experimentado.

Em outros tempos qualquer cidadão se julgava apto a discutir quasi tudo, porque quasi nada se apresentava sob o aspecto amendrontador de uma especialidade. Bastava viver para se ter o direito e a faculdade de julgar toda a vida. Hoje, porém, é differente. Se outr'ora qualquer comadre doutrinava sobre doenças e remedios, em nossos dias, o medico só ousa falar e aconselhar sobre os remedios e as molestias que dizem respeito á parte do corpo humano em cujo estudo se apurou. Antigamente, a religião, a politica, a sciencia, a administração eram o assumpto de todas as conversas porque era simples crêr, votar, compreender o mundo, acompanhar a marcha dos negocios publicos. Agora, os proprios sonhos, que serviram para tagarellices amenas entre vizinhas, exigem uma consulta ao psychoanalysta.

Assim, quasi ninguem mais discute, opina e critica, exactamente porque não ha o que criticar, opinar ou discutir com proficiencia fóra da especialidade e da technica de cada um.

Existe, porém, alguma coisa que foge a essa tremenda regra da vida moderna. E' o foot-ball, é o "box", são todos os sports cheios de incidentes, ricos de aspectos, variados nas situações, differentes em cada lance, permittindo assim que se julgue, que se commente, que se exponha uma observação ou um ponto de vista sobre o desenvolvimento das scenas e a actuação dos contendores. E como tudo é evidente, como nada exige um treinamento especial apra comprender e apreciar as multidões se atiram aos sports desse genero, ansiosas por dizer o que pensam, o que acham, o que decidem.

O torcedor acredita que está assistindo a um espectaculo. Crê ingenuamente que está estimulando o seu club. Imagina que está fugindo, por uma tarde, aos seus cuidados e preoccupações. No entanto, está somente exercendo o direito de critica, desafogando o desejo recalcado de dar opinião, abrindo as comportas da alma para que rebentem em cachoeira as ondas represadas da necessidade humana de commentar um pouco da vida que está vivendo.

A COMPRA DE NEGROS

Adhemar VIDAL

(Para os "Diarios Associados")

A collaboração do elementos servil na economia parahybana foi das mais notaveis. Sem ella a nossa civilização não teria attingido ao gráo de cultura que hoje desfructa. Seria longo expôr os seus variados aspectos. Mas de passagem, fique registrado que os escravos vinham para a Provincia por meio de trocas ou compra feitas pelos Senhores de Engenho. Raros ficavam na capital, servindo ás familias ricas e ás Ordens Religiosas. A seca fazia suicos mortiferos. E os captivos mais que toda gente soffriam as consequencia.

Doações emanadas de "pessoas conhecidas", que se retiravam do interior para o litoral e não queriam continuar com as preoccupações de direcção, á distancia, eram feitas. Doações que algumas vezes significavam paga de promessa. E' curiosa a que foi conferida por Antonio Correia de Valladares e sua mulher, d. Catharina de Valcaçar, ao abbade de São Bento, Frei Goudim, em 7 de maio de 1669. "Partido de cannas de meia moenda obrigada ao Engenho de Itapú uma legua em quadro, de tres mil braças de terra no Icarajú e umas moradas de casas por detraz de Matriz, e defronte da rua Nova, addicionando ainda vinte e quatro escravos, cinco juntas de bois, e quatro carros, sob a condição de se dizerem annualmente duas capellas de missa por suas almas e de não se entregarem os bens doados, senão depois da morte de ambos". A ordem entrou logo na posse de tudo, inclusive dos escravos relacionados entre animaes, carros e juntas de bois.

Na sociedade dos escravos indios a seca periodica deixava a sua marca. Não só elles, acompanhados de seus Senhores mas as tribus tambem abandonavam as terras aridas e attingidas pelo phenomeno, todos se destinando ás paragens temperadas de aquem Borborema. Os prejuizos que essas viagens improvisadas lhes proporcionavam eram de molde a pezar na economia geral. Os donos de escravos, ordinariamente espertos, sabiam reparar os golpes inesperados da fortuna. As tribus, porém, estas soffriam a valer, pois sem agricultura, sem industria, pobres pastoris que eram, se entregavam sempre após as calamidades da seca ao assalto guerreiro e de surpresa aos aldeiamentos mais favorecidos pela fortuna.

O rigor da soalheira não trouxe apenas habitos de necessidade como esses de franca rapina. Mesmo que não houvesse seca, as tribus ficaram na obrigação de descer para o litoral todo mez de outubro e só voltavam ao seu ambiente no começo do outro anno, isto é, em fevereiro, quando chegavam as primeiras chuvas.

Esse nivel de civilização estaria muito mais alto se outras fossem as condições orientadoras da politica adoptada pelo Reino. O que lhe interessava era apenas a renda da Colonia. E nada mais. O resto não existia. Nenhum plano de administração, nenhuma providencia de caracter collectivo e benefico, isto dentro de um programma de governo abaixo da mediocre, chegou a ser posto em pratica. O Brasil creança teria mesmo de ser creado ao léo da sorte e que o Reino recebesse delle a maior quantidade de dinheiro possivel.

Já vimos que até para abrandar os castigos dos escravos, que viviam sob o jugo de senhores feudaes de espiritos e de costumes, em geral eram donos de boas sentimentos humanitarios. Portugal se limitava tão somente a chamar a attenção dos latifundiarios para o seu "procedimento inhumano e offensivo á natureza".

O gosto escravocrata alastrava-se. Não se podia mais viver na Provincia sem a collaboração servil. El-Rey favorecia essa politica em tudo o que lhe parecia indispensavel. Assim é que na Carta Regia de 11 de abril de 1718 falava na remessa de "ciganos degradados". Vinham tomar parte na vida de trabalhos da capital florescente. Esse povo nem sequer era escolhido e chegava, por motivo de seus crimes commettidos, para o degredo, augmentando o numero de subditos de sua majestade, afim de que as tétas do ouro jamais estancassem. A sua acção não se cansava. Prestigio teria todo aquelle que desejasse intensificar o commercio de negros escravos contanto que fossem augmentando a população de trabalho nestas bandas da America do Sul.

Portugal entendia que era insufficiente a sua propria acção em prol da politica negreira porque a Côrte alongava os olhos para os dias de festa que eram a chegada das caravellas rangendo na conducção de mercadorias ao "jardim da Europa á beira-mar plantado".

A Carta Regia de 2 de setembro de 1715 revela a fome de dinheiro facil. O Brasil Colonia era um manancial que precisava de exploração deliberada. De modo que aquelle documento autorizava aos seus moradores em geral "ajustarem entre si uma Companhia que fosse a Angola buscar 300 negros para o eito e para os Engenhos". Afim destes "sairem do miseravel estado em que se acham". Desculpa. Havia sempre miseria para acobertar o trafico infame. Foi exactamente qunado se intensificou o commercio de africanos com uma furia de negocio que resultasse em beneficio para os interesses de Portugal daquelle tempo. Já agora a vida na Colonia estava mais segura e mais livre das cubiças estrangeiras. O caminho abria-se e a estrada em frente estendida mostrava-se mais segura para o Reino continuar gerando a mina inestancavel.

O movimento de barcos carregados de negros não cessava de fazer-se no sul do Atlantico. O Brasil era "favorecido com as preferencias" de uma politica que apenas visava intensificar a exploração para melhor manter a posição de uma potencia considerada como uma das mais poderosas da epoca. Nas costas do Nordéste eram descarregadas as caravellas de quanto negro captivo havia sido apanhado na Africa por compra e tambem por meios illicitos. Porque "comprar negro não era considerado crime". Os chamados meios illicitos cingiam-se á captura e aliciamento, pela rapina, dos africanos surpreendidos em suas aldeias. O resto, isto é, comprados ou mesmo apparentemente dados, não significava delicto de modo algum.

Só muito depois é que a Inglaterra empreende a politica de prohibição do mercado de escravos. Põe em acção os seus navios para dar caça aos piratas negociantes de africanos e, então, é quando Portugal, receioso, se retrae um pouco nesse ramo de mercancia. Se deixa de fazer tal commercio officialmente, por outro lado favorece o clandestino contanto que sempre melhorasse as condições do braço captivo na opulenta possessão ultramarina. Esse estado de coisas proseguiu pelos tempos em fóra. Foi soffrendo poucos modificações nos processos adoptados.

Porém nada mudou relativamente á sua essencia, porque o principal era continuar na politica negreira, adquirindo os elementos servil para as necessidades da Colonia, agora fosse de que modo fosse.

Escasseava o commercio entre o Brasil e a Africa. Os tempos iam mudando. A taes condições chegou a modificação que se passou a fazer mercancia de escravos entre os proprios nacionaes; e na mais larga escala. O decreto n. 1.530, de 1º de janeiro de 1855, dá providencias para cessar o abuso de serem transportados escravos de umas Provincias para outras sem passaporte. Eis os seus termos:

"Hei por bem, para execução da Lei n. 261, de 3 de dezembro de 1841, decretar o seguinte: Art. 1º — Os capitães ou mestres de navio que, contra a disposição do art. 70, do Regulamento n. 120, de 31 de janeiro de 1842, transportarem escravos de umas Provincias para outras sem passaportes, soffrerão a multa de 20$000 e 200$000 e prisão por oito dias, sem prejuizo das penas criminaes em que incorrerem e ficando os escravos retidos até ser provada a propriedade de quem os remetteu ou recebeu, e não forem pessoas conhecida. Art. 2º — A referida multa e prisão serão impostas pelas autoridades policiaes do porto de saida, trajecto ou entrada, pela mesma forma por que se procede no caso do art. 80 do dito Regulamento".

Traz a assignatura do ministro Nabuco de Araujo. Por onde se vê, bem assim pela data referida, que a differença é enorme: — ora nos costumes reinan-

(Conclue na 3.ª pagina)

Um "incidente" na China

"O ACONTECIMENTO CARDIAL DO EXTREMO ORIENTE E' O RENASCIMENTO DA CHINA — O JAPAO FEZ PELO POVO CHINEZ O QUE ESTE, POR SI MESMO, NAO TERIA FEITO: UNIFICOU-O MAIS UMA VEZ" — A NOVA DIVISA DOS CHINEZES: "COMBATER POR TODA A PARTE E NAO SER BATIDOS EM PARTE ALGUMA"

Winston S. CHURCHILL

(Membro do Conselho Privado e da Camara dos Communs)

(Reproducção, ainda que fragmentada, estrictamente interdicta)

LONDRES, Maio — Officialmente, não ha guerra. A paz reina soberana sobre os territorios do Celeste Imperio. Entretanto, nos ultimos dez mezes, essa paz tomou a forma de u'a mobilização de formidaveis exercitos, de massacres e devastações, em escala gigantesca.

Mas, a amizade do Japão para com a China não se rompeu. Os japonezes esperam ter de novo o prazer de entreter bôas e fecundas relações de camaradagem com os chinezes. Sob pretexto algum, gostariam os nippões de lhes causar, voluntariamente, o menor prejuizo, nem de permittir que, a má vontade se puzesse de permeio entre duas raças antigas que têm um patrimonio commum tão considerave!. Nada poderia decidil-os a annexar uma polegada siquer do territorio chinez, pois estão resolvidos a manter a integridade e a independencia da China.

O QUE QUEREM OS JAPONEZES

Tudo o que desejam os japonezes é, simplesmente, a existencia de um governo chinez com o qual possam cultivar relações de boa vizinhança. Não podem elles permittir, igualmente, que se "não" faça aquillo de que elles gostam, e que se faça aquillo de que elle "não" gostam... Nada de mais! Tal é a mascara offerecida ao mundo pelo governo Imperial do Japão.

Houve, todavia, um "incidente".

Surgiram disturbios entre os pacificos japonezes e os bandidos chinezes — que são, muito naturalmente, bolchevistas. E o objectivo de taes disturbios parece ser a resolução de fazer frente de criar obstaculos aos planos japonezes de desenvolvimento da China.

Afim de ajudar os chinezes a installar um governo que impedisse a esses bandidos e a esses bolchevistas de causar a reproducção de semelhantes "incidentes", 700.000 a 800.000 soldados japonezes acharam-se na obrigação de penetrar profundamente na China e fazer soffrer aos chinezes toda sorte de coisas. Tudo isso, porém, somente no interesse exclusivo dos chinezes.

Os bandidos e os "bolchevicks" acharam, entretanto, o meio de ser mais numerosos de que havia sido previsto. Dess' arte, o "incidente" prolongou-se, uma protecção supplementar contra a sua attitude malevola teve de ser offerecida á China pelo Japão.

A primeira grande offensiva dos exercitos invasores japonezes foi lançada Shanghai e Nankin.

O facto de haverem os chinezes resistido durante tanto tempo constituiu uma surpreza desagradavel e tambem o facto de que, depois de haverem resistido, se escapuliram afim de poder combater de novo, um pouco mais tarde.

A segunda grande offensiva japoneza está em curso actualmente. Desenrola-se a batalha a 300 milhas do norte de Shanghai, ao longo da "Est and West Railway of China", nos arredores do importante centro ferroviario que é Siu-Tcheu. Ao longo desta linha, os chinezes construiram um systema de defesa cuidadosamente preparado. No momento em que escrevo, não se sabe ainda qual é o resultado da batalha, se ouso empregar esta expressão.

"O PEOR DESASTRE DA HISTORIA DO JAPAO"

Era extremamente importante para os japonezes apoderar-se de Siu-Tcheu. Por outro lado, o que importa aos chinezes é escapulir-se da rêde japoneza afim de proseguir na luta alhures, em qualquer parte do immenso territorio. Parece que conseguirão o que desejam. E' possivel que os chinezes aprendam a combinar o seu ardente patriotismo com uma applicação permanente da tactica das guerrilhas, e que não tem muita importancia a posições fixas ou a combates grandiosos. Isso porque a divisa dos chinezes deve ser a seguinte: — combater por toda a parte e não ser batido em parte alguma.

Tudo indica que elles estão prestes a pôr em pratica essa divisa. Se assim fôr, a situação do Japão, vae se tornar cada vez mais difficil.

Suppondo que um milhão de soldados japonezes sejam mandados para a China e que ao cabo de 6 mezes devels ir lá buscal-os: — não vos seria facil achal-os.

A' medida que as vias de communicação rareiam, as difficuldades do invasor

(CONCLUE NA 3.ª PAGINA)

RIACHUELO, BATALHA DECISIVA DA GUERRA DO PARAGUAY

Estevão PINTO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Um dos nossos historiadores observa que, após longo periodo de paz, assignalado por numerosas conquistas culturaes, — a suppressão do trafico, o estabelecimento das primeiras linhas trans-oceanicas de navegação a vapor, a inauguração dos caminhos de ferro e a instituição do telegrapho, — o Brasil deixou-se arrastar de novo pela politica inconveniente da supremacia sobre os Estados do Prata, onde os interesses nacionaes não justificavam uma intervenção armada.

O Brasil, diz esse historiador, que é o velho João Ribeiro, fazia questão da liberdade de navegar-se o rio Paraguay, mas ao mesmo tempo conservava fechado o Amazonas á navegação do mundo. Por outro lado, os rebeldes que no Prata protegiamos "eram de tão má conducta como os tyrannos que maisinavamos". Na realidade, a tradição descreve Lopez á maneira de um monstro, nova edição de Caligula ou de Nero, despota insaciavel e dissoluto, dado á embriagez, inventor de supplicios chinezes, responsavel pela morte de seus irmãos. E' possivel, todavia, que haja em tudo isso muito exaggero, pois Solano devia ter herdado grande parte das qualidades paternas. Um histo-

(Conclue na 3.ª pagina)





Ruinas da igreja da villa de Humaytá, no Paraguay, que na guerra com o Brasil fôra transformada pelo dictador Solano Lopes em forte, e, assim, destruida pela artilharia brasileira depois de desesperada resistencia. Esses flagrantes foram feitos em abril ultimo

MUNDO INTERIOR

Gonçalves FERNANDES

(Especial para os "Diarios Associados")

AGRICOLA conta que o guarda ouve mais a enfermeira: ele vinha rasgando o pateo que só o bute, parecia um ronco fino cortando ferro bem longe, crescendo na carreira, ficando grosso enchendo tudo, roncando. Afinava depois ficava mais baixo, murchando como uma sempre-viva dentro d'agua afinando.

— A colonia, ao meu pae — é a voz de Agricola, está pegando fogo, stalhe, seu elita, parente dos Rocha dos Rocha, digo tudo isso meu pae, mas os medicos não dão geito. Ah, esses filhos da mãe.

Alberto vem passando agora, com suas reacções positivas no liquor, um odio perdido pela mulher, uma patente de capitão da Guarda Nacional, só não veste fardas visiveis. Os annos branquearam seus cabellos, amorteceram seus olhos, mas quem disse que sua conversa não é a mesma? A malaria não consegutu eural-o, mas de mistura com drogas fez a doença não ir para deante.

Alberto si de Agricola iatr para o guarda-chefe: Vamos ao gamão? (não ha outra coisa mais perto para chatear o aperreado neto dos Rocha).

Seu Luis diz que sim, dispõe as pedras, bate com os dados. Agricola se exaspera, cadê os medicos que não endireitam esta joca, é a sua fala Enfrega as mãos no rosto, sae damnado da vida.

Os dados batem no taboleiro, as pedras correm no taboleiro, as horas correm como as pedras no taboleiro.

O cheiro do Monguzá vem da cozinha, enchendo o corredor, entrando pelos patens. Janjão bota cabeça de fóra do quarto, o nariz se infla todo do cheiro gostoso, bate nos peitos com os punhos fechados, desce as escadas correndo.

Alberto ri um riso demorado, cheira entre os dedos, tirado da latinha de brilhantina vazia, o torrado feito demanhãzinha num caco de côco. Mostra a latisser até de ouro, ai Babinho não me reuniha de brilhantina vazia e diz: Poderia fazer a aposentadoria, milhares de contos de réis ora, milharas...

Sae gingando para o refeitorio jnatar um monguzá apenas, outros doentes descem o alpendre para a sala de jantar.

Agricola no seu quarto descompõe o mundo todo, chama nome ao guarda que vem buscar o herói para o manguzá, jura quebrar o gamão, botar fóra com pedras e tudo, como fez o mes passado com os dados. Ahi fogo.

Dona Maria, toda geitosa, vem buscar Agricola, enfermeira bôa, embora só fale difficil. O herói chama ella rapariga, negra besta, cada nome...

O barulho que José continúa com a mesma indifferença combate ou abraça os guardas, ouve-se cada vez mais no pateo. Agora repete trechos de um discurso marxista que um politico que enJoujurceu recitou hontem a tarde toda. O guarda-chefe commenta com a enfermeira: so o "communista" passar mais duas semanas na secção converte os doidos todos... Ri com a enfermeira das ideas dos doidos, ri da piada, tudo para ti é muito simples.

O monguzá já escorreu todo dos caldeirões grandes para os pratos de agath das duas secções, das colheres de aluminio para as gueias de cento e sessenta almas.

O fogo amortecido entretem somente a agua morna nas serpentinas. A preta gorda, dessas tão raras, cosinheira-chefe, já despiu o avental, já não traz a toalha no braço nem casquete no quengo. Enxuga a testa lustrosa na beira da manga, mexe com as cadeiras andando para casa.

As lampadas em meia voltagem limitam os pateos, as enfermarias, os dormitorios.

— Melhora sumico, passa logo damnado! Providenciem agora que não ha fogo. Me deixa bute!

— Será o bandido do medico que está botando sal em volta do meu coração, que bate (veja dona Maria) de duas em duas vezes veja, veja mesmo. Uma é por causa de Lourdes e a outra por minha mãe. Será que ella já teria sido Virginia?

— Ha é muita magina que preciso descobrir.

Os quebra-cabeças dos almanacks, todas as linguas mortas, todos os mappas de estradas de rodagem e de caminho de ferro, viagens a vela nas ondas do mar, barricas e barricas de oleo de figado de bacalhau.

— Imagino em que mar ficou Virginia.

Uma voz: precisa-se endireitar de vez esta colonia. Dr. Gonçalves já vae se embora. Que falte na administração uma cabeça, mas eu quero os braços e as pernas para construir cadeiras mesmo sem encosto ou de balanço.

Outra voz: Alberto dava mais era um director em cima. Isso sim. Só seu Pedro é que não vê isso. Mas ninguem é culpado da burrice alheia, não é Frazão?

— Onde está Lourdes que o sal me afoga? Os loucos me cercam, os medicos com magicas terriveis, um *habeas-corpus* que as leis me garantem não me dará o meu plasma? (que Codicetta encerrou em caixas de chumbo lá na Tamarineira de Recife),

— Propheta damnou-se, você me diga quem me queima por dentro a cabeça com fogo vindo de longe, de dentro das casas?

— Meu Deus me dia que você não me chame propheta. Você é monstro, fala Braz.

O propheta queda-se no varandim, levanta os braços, sobe os olhos, mexe com os labios.

— O propheta vae falar com Deus emquanto o sal me afoga o coração. Virginia vem de longe nas nuvens. Vem depressa dizer com a bocca, que mal te escuto!

— Braz, veja a voz de Virginia, me diga depressa o que ella me fala! (Braz occupado com Deus nem liga a minha pessoa...)

— Cadê os archanjos?

— Vem Virginia que não me escutam, vem depressa que o fogo me tosta!

— Quebrei já dois canecos de aluminio botei fóra já duas pedras de gamão, não tinha geito.

O poeta Silvino bate versos a esta hora na remington da secretaria, com dois finger um é martelar o meu cerebro com o barulho mesmo das metralhadoras.

Uma voz: ... constroe-se um casino, um palacete mobiliado, uma adega e um...

— Ah! si eu não fosse muftno. Amassava a remington como amassei os caneco, é a fala de Agricola.

— Cadê os cangaceiros dos Rocha?

— Dr. Onildo foi falar que eu era mofino... prompto.

— Mas Antonio bem que me tira desta colonia com esta carta ao presidente. Intervenção divina salva este paiz!

Os enfermeiro de quarto, os doentes diasidios pelos dormitorios, os chronicos ambientados reschem nos leitos, ha os que não têm leitos e dormem no chão, outros deitados parecem dormir de olhos abertos, miram uma scêna que só existe no seu interior, muitas scenas, factos e coisas reaes e irreaes, livres de convenções.

Aquelle rapaz parece um feto. Está todo enrodilhado, as coxas collados nos peitos, as pernas unidas as coxas envoltas pelos braços collados.

—

O pateo do dormitorio retem nos seus bancos os que scham de não dormir e voltam-se para o céo estrellado. Do outro lado gritam dois agitados nas banheiras mornas, ouve-se a agua batida, salpicada nas paredes, vasculejando dentro da banheira. Os gritos se apaçam, as vozes vão pouco a pouco se amortecendo. Alguem lembra o lençol de couro com que Newton amarrava os doidos na banheira, faz tanto tempo.

Uma estrella correu no céo, riscando um traço de giz recurvado e longo que se apagou por si mesmo. Braz olha a estrella, reza baixinho. Levanta os braços para o alto. Olha para o alto, seus olhos esbugalhados ficam parados.

Frazão tambem não dorme. Está de cocoras, brincando com os dedos, matutando. Alberto bota a banguela de fóra, ouve Agricola falando só:

— As bussolas perdem o norte, os ventos mudam, cadê a rosa dos ventos? Só Virginia é constante em todos os paralelios.

— Esse Frazão é differente dos outros. Tambem não é louco, diz Alberto. Ah! Quando eu sair daqui,.. Ah!

Frazão murmura: não me farão voltar á secção de marcenaria. Não sou condemnado de crime monstruoso, não entendo da ge-ge-gé-gé-ometria, cadê que o propheta trabalha? Não é Braz?

— Esse Braz parece mais é louco. Ou será mesmo que conversa com Deus? Agora eu só ouço é insultos damnados de mil diabos e bi-bi-bi-bi-chinhos... soprou. Se Braz fôr mesmo propheta é damnado mesmo. Deus queira mas é que elle seja um doido ou mentiroso. Doido e mentiroso tambem é demais.

— Já não faltava o fogo e ainda o diabo por cima. Agricola olha a lua: ah! só póde ser Lourdes coberta de gaze ao lado do ballarino despido, ou estatua de gesso. Ou será São Jorge montado numa burra no meio da lua vagando no espaço?

O propheta só agora beixou os braços, só agora baixou os olhos a terra. Repete: o mundo-vae-acabar. Suas palavras caem soltas no meio do pateo, como jactos interrompidos de ducha. Continúa: pela manhã serei morto, ao entardecer serei enterrado, e logo em seguida asis estrellas apparecem de cada canto do céo. Depois o telhado do céo vem abaixo e a terra se some. Os monstros ficam estrebuchando no chão, numa agonia damnada, até pagar os peccados. Dr. Onildo é monstro, monstro esquisito, metade diabo. Dr. Gonçalves é monstro tambem. Todos são monstros.

Braz cobre a cabeça com as mãos largas, recosta-se num banco, sobe os pés no banco, engilha-se e reduz seus dois metros de altura a um bolo de gente.

A PARAHYBA E A ABOLIÇÃO

Generalizações sobre a escravidão no Brasil, suas causas — Factos concorrentes á população escrava da Parahyba — Contribuição da Parahyba á abolição.

Estacio CARDOSO

Ao preparando-me ao de pronunciar algumas palavras a respeito da abolição na Parahyba, vou dizer-vos algo sobre o assumpto. Todavia, acho por bem fazer breves generalizações acerca da escravidão africana no Brasil e suas causas; factos concernentes á população escrava, antes de penetrar o estudo da campanha abolicionista.

Passado pouco mais de um quartel de seculo do descobrimento do Brasil, introduziu-se aqui a cultura da canna de assucar. Mas os colonos não eram muito numerosos e notabilisavam de braços que os ajudassem. Não puderam aproveitar a collaboração do elemento indigena porque este se esquivava quanto podia de lhes prestar auxilio. Acostumado á vida nomade, o indio não podia cooperar com os colonos na tarefa de uma cultura regular e systematica. Não succedia com os portuguezes o que acontecera aos hespanhoes: as partes do Novo Mundo por estes habitadas tinham **uma população indigena mais densa e em parte mais disciplinada** e, deste modo, **offereciam maiores facilidades para o recrutamento forçado dos trabalhadores coloniaes.** O indio brasileiro possuia em seu favor a defesa ardorosa dos jesuitas.

Houve, então, necessidade de gente afim de que prosperasse a agricultura colonial. E' quando o homem negro, transportado de um clima semelhante ao do paiz aonde se destinava e já affeito á labuta agricola, traz o seu valioso contingente de esforços em prol do desenvolvimento da colonia nascente. Alias, como affirma Azevedo Amaral, **com o africano o Brasil teria permanecido durante seculos em Estado mais ou menos selvagem e poderia estar hoje reduzido a posição semelhante á das possessões européas da zona tropical africana.**

Os escravos pretos não tinham a seu lado a **Companhia de Jesus.** Pelo contrario, um dos mais illustres membros desta — o padre Antonio Vieira — pregava **dizendo que no Maranhão só haveria remedio permanente de vida quando entrassem, com força, escravos de Angola.**

* * *

Si foi realmente Pernambuco o **primeiro ponto em que aportaram os escravos africanos,** creio não padecer duvida a asserção de que alguns delles fossem ter á Parahyba. Pois tambem ali havia engenhos, cultivando-se a canna de assucar, principalmente na zona de varzea.

Commenta um imparcial historiador estrangeiro que **em nenhuma parte do paiz se fazia melhor assucar do que na Parahyba.** E não foi outra a razão pela qual no tempo do dominio hollandez o principe Mauricio dando, á maneira européa, **brazões d'armas a todas as provincias dependentes do seu governo, fez representar a provincia da Parahyba, no centro do escudo, por cinco pães de assucar, tres na parte inferior e dois na superior sobrepostos áquelles.**

Nas tentativas de submetter a capitania outrogue ainda aos indigenas, as tropas de Fructuoso Barbosa e D. Felippe de Moura eram constituidas não só de brancos e indios, sendo tambem de africanos. As outras enviadas em seguida para soccorro das anteriores continham **africanos em grande numero.** Ao abandonar a fortaleza de Cabedello, Hantjin deixou **na terra muitos negros e escravos.**

Refere Adhemar Vidal que varios documentos se encontram em cartorios anteriores a 1600 e posteriores a essa data, de transacções de escravos, donde se conclue ser mais ou menos consideravel, na provincia, o numero destes. O elemento indigena, contrangido, a principio, a servir aos colonos, foi sendo deixado á parte, emquanto crescia o numero de escravos negros.

De 1600 em deante as seccas se fazem sentir causando grandes estragos, matando innumeras pessoas e embaraçando seriamente o progresso da agricultura. **Os captivos, mais que toda gente, soffriam as consequencias da insolação e da inanição.** Começou de escassear o braço escravo, visto como as Minas Geraes attrahiam os trabalhadores das senzalas que, na esperança de melhor futuro, demandavam as plagas onde a industria da mineração parecia permittir-lhes vida melhor. O exodo não foi insignificante; tanto assim que se fez a Carta Regia de 1701, com o fim de prohibir a ida de escravos **das capitanias do Norte para as Geraes.**

As pestes e as seccas que se propagaram em o nordeste, como a de 1877 a 1879, reflectiram-se profundamente na agricultura e determinaram a pouco e pouco o rompimento do elo da economia que repousava no braço escravo. Já em 1825 **pavorosa secca assolara quasi toda a Provincia.**

Justamente cinco lustros depois deste acontecimento surge a lei que prohibe o trafico negro.

A cultura cafeeira faz descer para os latifundios do sul assustadora quantidade de escravos. A baixada fluminense reclama para a sua lavoura crescente numero de braços. Ao alvorecer da **segunda metade do seculo XIX,** o Brasil ouvia o trepel desabalado da grande **descida de escravos para Rio e S. Paulo.**

* * *

A campanha anti-escravista na Parahyba teve inicio em 1864, graças ao dr. Feliciano Toscano de Britto, no jornal **O Despertador,** o qual era por elle dirigido. Esse primeiro brado atravéz da imprensa despertou a iniciativa official. A começar de 1866 começaram varias leis em que se consignam quantias regulares, tendo em vista o orçamento da provincia, para libertação de escravos. A primeira **autorisou o presidente a empregar annualmente 5:000$000 na libertação de crianças de sexo feminino de tres annos em deante".** A segunda mandara despender-se por anno a importancia de 10:000$. Esta importe ao presidente da provincia observações em sua Mensagem, no anno seguinte (1870), lamentando haver o poder legislativo p nambucano votado somente, para igual fim, o credito de vinte contos. Era, portanto, necessario augmentar as consignações de recursos da provincia.

Passados dois annos, surge nova lei que ordena fazer-se a despeza de..... 10:000$000 afim de libertar vinte e tres escravos.

Funda-se a primeira sociedade com fito abolicionista: a **Emancipadora Areiense,** na cidade de Areia. Esta sociedade teve por guia e propulsor Manoel da Silva que, junto com Rodolpho Fires de Mello, são os mais esforçados batalhadores abolicionistas. Fundaram um orgão de publicidade das aspirações da aggremiação — o bi-semanario **A Verdade.**

A **Emancipadora Areiense,** resultado do enthusiasmo provocado pela lei do "ventre-livre," **foi protectora não só dos escravos do proprio municipio como dos vizinhos e, não raras vezes, lutou seriamente com a justiça local.** Poz em campo agentes discretos que procuravam convencer os escravos da necessidade de fugirem das senzalas.

O logar onde geralmente se abrigavam os negros foragidos era o **Sitio S. José,** pertencente a um dos mais distinctos membros da **Emancipadora,** o qual, anteriormente, alforriara todos os seus escravos — **Simão** Patricio da Costa Senior.

Escreve Thomaz Gomes: **Essa propriedade fica a tres kilometros, mais ou menos, da cidade. Ahi os fugitivos occupavam as casas do moradores, estribaria, estabulo e, por vezes, a propria vivenda residencial do proprietario.**

Simão Patricio viu, por esse motivo, de quando em quando, offrecida a sua propriedade por tropas policiaes que se caracterizavam pelas violencias ali commettidas. Mas, não houve desanimo; a sociedade proseguia, tendo mais tarde a preciosa coadjuvação de Cotilho Lisboa.

A tenacidade e acção energica da **Emancipadora** merecem ser relembradas nos fastos da historia da provincia.

A representação parahybana, de 1871, a Camara dos Deputados formou corajosamente ao lado dos emancipadores. Antes mesmo (em 18[illegible]) já se distinguira Toscano de Britto. Inclusive o imperador na fala do throno as seguintes palavras: **O elemento servil no imperio não pode deixar de merecer opportunamente a vossa consideração, procedendo-se de modo que, respeitada a propriedade actual, e sem abalo profundo em nossa primeira industria — a agricultura — sejam attendidos os altos interesses que se ligam á emancipação.**

Ora, como era de prever, **levantou-se na Camara dos Deputados ligeira opposição ao trecho do projecto da resposta á fala do throno, relativo ao assumpto.** O representante paulista Tavião Peixoto queria que se notasse a estranheza causada pela lembrança inopportuna do Imperador. Nomeada a commissão para deliberar sobre a materia em discussão, deu parecer contrario ao desejo de Peixoto, concordando plenamente com a fala do Imperador. Tal commissão se compunha de tres representantes nortistas, entre os quaes figurava Toscano de Britto.

O recenseamento da população escrava da Parahyba, em 1874, apresentou o numero não diminuto de 22.642 pessoas. Sobrevem um periodo de flagello para o nordeste inteiro — é a terrivel estiagem, que se prolonga de 1877 a 1879, a que atraz já alludimos. Depois, dá-se a desvalorização do assucar, surgindo simultaneamente com **o florescimento da lavoura do café.** Principia a emigração de escravos para o sul. Estabelecem-se na capital da provincia firmas commerciaes e, entre ellas, Mello & Cia., **que em todos os jornas annunciava comprar escravos proprios para embarque.**

E' nesse tempo que o capitão de campo attinge o apogeu de sua profissão. A partir de agora ella entra a decair até ao tornar profundamente odiosa aos olhos do povo. **O Publicador,** na edição de 5 de maio de 1879, verbera com extraordinaria vehemencia o caso de duas mocinhas escravas embarcadas para o Rio de Janeiro, as quaes se destinavam á **torpe especulação.** O referido jornal terminava a sua nota assim: **Estes e outros factos reclamam ardentemente providencias.**

Estamos em 1880. No Parlamento vibra eloquentemente a voz de Joaquim Nabuco. Na sessão de 21 de agosto pede urgencia para dentro de dois dias **ser fundamentado um projecto sobre a extincção do elemento servil.** Concede-a a Camara, que depois a rejeita por maioria de votos. E entre os desoito deputados que acompanharam o digno pernambucano estava Manoel Carlos, da provincia da Parahyba do Norte.

Repercute em todo o nordeste a marcha dos esforços em prol da libertação da escravatura. Em Alagoas funda-se a **Libertadora Alagoana** e os estudantes organisam o **Club Abolicionista.** Installam-se no interior de Pernambuco varias aggremiações que se collegiam á tarefa abolicionista. No Ceara surge a poderosa e efficientissima **Libertadora Cearense.** Na capital da provincia parahybana, neste anno, ainda não existe um nucleo para resgate de escravos, porem logo no anno seguinte, 1881, reuniram-se diversos artistas á frente dos quaes se colloca Avelino Germano Bezerra e constituem-se em grupo secreto, travando relações com jangadeiros cearenses.

Vae-se esboçando um movimento popular que se amplia rapidamente. Faltava, entretanto, um guia intelligente que pozesse em pratica normas seguras para o progresso da campanha. Surge o **Club Litterario Recreativo** onde collaboram os elementos de escol da sociedade local, o que a Parahyba tinha, no dizer de Coriolano de Medeiros, de mais apurado nas lettras, nas industrias, no commercio, na sociedade. Era occasião publicados de suas actividades **O Norte,** pelo qual defendia e propagava a causa da abolição.

Muitos resultados devem ao **Club** a liberdade conquistada.

Cresce, dia a dia, o interesse pela causa defendida por Mariano, Patrocinio e Nabuco. Em 1883 sobe assustadoramente o numero de sociedades libertadoras de captivos. No mez de fevereiro a abril é intenso o movimento que se espalha nas provincias do norte, no sentido de reduzir ao minimo a grossa quantidade de pretos sob o regimen da escravidão, resultando disso alforrias em massa. Occita-se na provincia da Parahyba da fundação de um nucleo director e coordenador da propaganda e da acção anti-escravista. Foi distribuido á população da capital um aviso em que se convidavam os interessados na defesa de causa dos escravos para uma reunião **na qual se fundasse uma sociedade abolicionista.** Coincide com esse periodo de agitação a passagem naquella cidade de José do Patrocinio. Installa-se a **Emancipadora Parahybana,** inaugurada com diversas festividades, sendo os trabalhos presididos pelo padre dr. João do Rego Moura. Nessa occasião a **Emancipadora** procede a entrega de dez cartas de alforria. Logo em seguida funda **O Emancipador,** muito embora houvesse outros orgãos de publicidade defensores do mesmo ideal.

Vae a campanha nesse rythmo quando o Ceará, em principios de 1884, dá liberdade a todos os escravos de seu territorio. Concorre este facto para incremento da campanha e marcha decisiva para o seu termo. Crea-se, no Recife, o "Club do Cupim", cuja regra unica era — **a libertação dos escravos por todos os meios.**

No Planhy a noticia do feliz acontecimento da terra da luz estimulou os proprietarios de muitas localidades, como Amarração e Jacoca, a se reunirem e libertarem não só os escravos que possuiam, como tambem quotizando-se alforriarem por meio de resgate os de outros senhores. **A Parahyba viu a propaganda crescer, fructificar:** as familias mais importantes solemnizavam casamentos, baptisados, ou natalicios, entregando cartas de liberdade; e moços que regressavam das escolas superiores alforriavam captivos ou lhes favoreciam a fuga para o Ceará, **graças á cooperação dos jangadeiros, para o Rio Grande do Norte,** assistindo-se a grande messe de fugitivos em Mossoró, e ainda da para Goyanna, neste Estado, onde muitos foram generosamente acolhidos.

Em 1888, a 3 de maio, a cidade de Areia, cabeça do movimento da abolição, no interior, dava liberdade ao ultimo escravo do municipio, alcançando brilhantemente o seu objectivo.

Creou-se em Mamanguape o gremio abolicionista **Ruy Barbosa.** A quantidade de escravos era de 9.100, nada obstante a exportação a larga para o sul, as fugas facilitadas para as provincias pro ximos e as manumissões. Isto no principio do anno a que acima nos referimos. Perto se encontra o desfecho da campanha. Os alumnos do **Lyceu Parahybano** fundam **O Arauto e,** através das columnas desse jornal, clamam pela extincção da escravatura. Veiu coadjuvar a acção dos abolicionistas a **Sociedade Artistas Mechanicos e Liberaes,** cuja tarefa é impossivel olvidar.

Como acontecera em Alagoas e no Ceará, tambem na Parahyba o elemento feminino desempenhava papel de relevo na libertação dos escravos.

Senhores: cumpre-me salientar, ao termino deste trabalho, um caso que se não pode esquecer. Exercia as funcções de juiz de Direito de Timbauba o dr. Maciel Pinheiro. Porque fosse conhecido **intemerato propagandista da abolição,** o ministro Mac-Dowel fel-o tranferir **para uma comarca inhospita do Pará, na presumpção de que ella não acceitaria. Sabia-o dornte; era um meio facil de se desviar um impecilho.**

Em obediencia á lei, determinou-se a seguir, mas o pagamento da ajuda de custo foi propositalmente retardado.

Não querendo ser tachado de desobediente faz emprestimos, deu procuração para a importancia que tinha de receber e seguiu.

Em Belem não encontrou embaraços que o transportassem de prompto á sua comarca, pelo que solicitou do presidente da então Provincia uma prorogação de prazo, no que foi attendido. O ministro da Justiça, porem, não approvou o acto e declarou avulso, sem vencimentos, o digno magistrado parahybano e, alem disto, obrigou-o a entrar para os cofres com a importancia da ajuda de custa que o procurador Maciel Pinheiro, recebendo em Pernambuco, levara a seido do emprestimo. Maciel Pinheiro curtiu, então, todos os dissabores de quem se vê sem dinheiro, sem recursos em terra alheia com a familia, não tendo coragem de mendigar, nem de vender a intelligencia e a dignidade; para cumulo de magoas perdeu a companheira dos seus dias, deixando-lhe filhos de tenra idade.

Julgaes que tal affronta, tão grande humilhação o fez calar? Nunca! O heroe voltou-se para a imprensa e pelejou denodadamente pela causa que empolgava a nação inteira.

* *

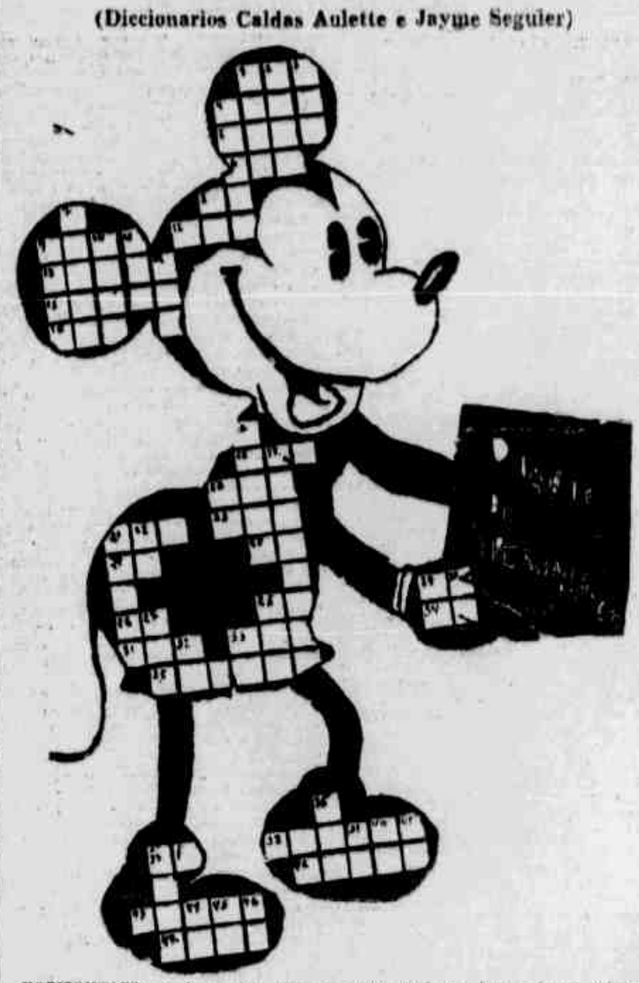
Quando os clarins da victoria abolicionista reboaram sob os amplos céos patrios, a Parahyba, apesar dos esforços incessantes de seus filhos, tinha ainda em seu territorio cerca de 4.000 captivos. Libertou-os a lei aurea. Soffreu grande abalo a economia particular e houve sensivel desequilibrio no orçamento da provincia, mas o anseio popular estava plenamente satisfeito.

(Conferencia realizada na Semana da Abolição do Gymnasio Pernambucano pelo alumno do 2º anno do Curso pré-Juridico, Epiphio Cardoso).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 11 DE YVES-YVAN

(Diccionarios Caldas Aulette e Jayme Seguler)



HORIZONTAES: — 1º — Ave originaria da America meridional; 4º — Estaproximo a morrer; 5º — Trabalho que não exige grande esforço (inv.); 6º — Titulo dado por Jesus Christo aos apostolos; 8º — Nota; 9º — Jarda; 12º — Cor; 13º — O inferno; 15 — Nome de varias plantas do Brasil; 16º — Istihmo da Indo-China; 18º — Animal hybrido; 20º — Troca de injurias; 21º — Herança; 23º — Quarenta e oito litros na Argelia; 24º — Uma habitação; 25º — Rio da Tunisia; 26º — Prefixo; 28º — Amador; 31º — Planta da familia das chrizobolaceas; 33º — Rio da Europa; 34º — Nome de uma letra; 35 — Rais tuberosa (pl.); 37º — Prefixo; 38º — Passaro (Phyllastrephus capensis); 42º — Adverbio de logar; 43º — Fructa; 47º — Sufixo que denota continuação.

VERTICAES: — 1º — Sufixo; 2º — Nada (sem a ultima); 3º — O mesmo; 4º — Branco; 7º — Encalhar; 9º — Animal de cuja cauda os turcos fazem estandarte; 10º — Tempo de verbo; 11º — Prototypo semilendario dos paladinos castelhanos; 14º — Rio europeu; 17º — Acampamento moiro; 19º — Planta que vive entre as fuscaceas (pl.); 21º — Pantographo; 22º — Interjeição; 27º — Uma Eva; 28º — Repulsa (inv.); 29º — Unidade de moeda e de peso; 30º — Nome de homem; 32º — Planta oriunda da China; 33º — Tempo de verbo; 36º — Crustaceo; 37º — Astuto; 39º — Sobre ingles; 40º — Tudo da; 41º — Olhe ella; 44º — Verbo; 45º — Tempo de verbo; 46º — Rio europeu.

— Publicamos hoje o problema nº 11 de Yves Yvan, cuja decifração deve ser enviada no prazo de 12 dias para CLETHO — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO — Recife. Ao solucionista premiado, serão entregues dois interessantes livros da Cia. Editora Nacional.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 10 DE JUCA

HORIZONTAES: — 1 — Machiavellismo; 12 — Dual; 13 — Atua; 15 — Erebo; 17 Erice; 19 — Raja, 20 — Mas; 22 — Anur; 23 — Rio; 24 — Cados; 26 — Air; 37 — Ia; 28 — Janotas; 30 — Al; 31 — Pumo; 32 — Acis; 34 — Atrela; 35 — Ariete; 36 — Oiro; 38 — Arim; 39 — Em; 41 — Acridio; 43 — Em; 44 — Nem; 46 — Ocara; 47 — Tre; 48 — Tias; 50 — Aco; 51 — Erin; 52 — Oasis; 54 — Adaet; 55 — Stan; 57 — Item; 58 — Pae dos meninos.

VERTICAES: — 2 — Adejo; 3 — Cuba; 4 — Hao; 5 — Il; 6 — Vagado; 7 — La; 8 — Ite; 9 — Sura; 10 — Maina; 11 — Derribamentos; 14 — Terrivelmente; 16 — Rais; 18 — Cuia; 20 — Mano; 21 — Sota; 24 — Camarco; 25 — Sacaria; 28 — Julia; 29 — Sirio; 31 — Feo; 33 — Sim; 37 — Orea; 36 — Adro; 40 — Meia; 42 — Iacram; 43 — Erie; 45 — Maasa; 47 — Tramo; 49 — Siti; 51 — Eden; 53 — Sad; 54 — Ati; 56 — No; 57 — In.

Acertaram o problema de Juca os seguintes collaboradores:

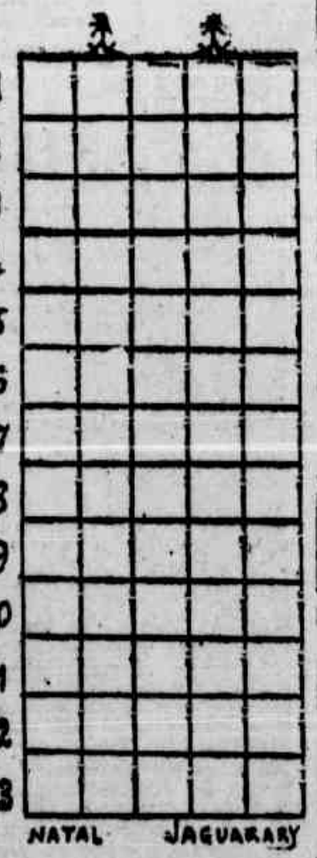
Dopasso, Baiaca, Dione, Zé, Yves-Yvan, Cond Elba, P. T. K., Mani, Jaguarary, Joviler, Jeanne d'Arc e Ailime.

Foi sorteado o solucionista Baiaca, que pode vir buscar o premio nesta redacção.

—

PILHA DE PALAVRAS

DE JAGUARARY



NATAL JAGUARARY

HORIZONTAES: — 1 — Excellente; 2 — Embarcação de Transporte; 3 — Angulo; 4 — Mui ligeiro; 5 — Varanda; 6 — Adeantado em annos; 7 — Pedra preciosa; 8 — Cidade do Rio Grande do Norte; 9 — Ave do Brasil; 10 — Serra de Pernambuco; 11 — Brilhar; 12 — Provincia da Italia; 13 — Celebre poeta italiano.

Nas duas columnas assignaladas apparecerão, lidos verticalmente, os nomes de dois poetas pernambucanos, já fallecidos.

SOLUÇÕES DAS CHARADAS DE CENTAURO

Nº — 7º — Evasão.
Nº 8 — Trombeta.
Nº9 — Vagamundo.
Nº 10 — Vergalho.
Nº 11 — Xixica.
Nº 12 — Idealidade.

CHARADAS DE JUCA

Dic. Jayme de Seguier

Quando se é afobado
E a cabeça não pensa, — 2
Não se chega ao resultado
De uma justa recompensa.
A prudencia traz o bem: — 1
A qualquer hora ou instante,
Sem o que, não se vae além
De um *mão comediante.*

NOVISSIMAS

Nº 12 — 2-2 — Com a *moeda indiana,* comprei para o *rancho* da tropa um *grande mammifero cetaceo.*

Nº 13 — 1-1 — Com attenção, facil será *adivinhar* a *nota,* para não passar por *estupido.*

APOCOPADAS

Nº 14 — 3-2 — Neste *quadro,* não está mencionado o preço do *vinho de palmeira.*

Nº 15 — 3-2 — Com o *pequeno toro de lenha,* reforcei o fogo da lareira, por causa do *frio.*

CHARADAS DE CENTAURO

(Seguier)

NOVISSIMAS

Nº 13 — 1-1-1 — *Não,* com *franquias,* este pé de *lyrio, não deu o resultado desejado.*

Nº 14 — 1-1 — Um *tumor* não se *trata,* cura-se com um *genero de leguminosa.*

Nº 15 — 1-1-2 — *De gato e Gia,* só se espera *barulho e confusão.*

Nº 16 — 1-2 — A *desordem* que elle commetteu, foi por estar um *bocedão conjuge.*

Nº 17 — 2-1 — Na *verga de porta,* se *nota* outra *verga de porta.*

CORRESPONDENCIA

GAUCHO — POTIGUAR — Recebi a sua carta.

Acho melhor você mudar de pseudonyme porque ha um aqui muito parecido. Obrigado pelas informações e suggestões. Infelizmente tenho que trabalhar com gente que não me ajuda e essa razão a razão porque as vezes os desenhos saem errados.

NANI — Vou estudar o caso com sympathia. Realmente isto só pode causar aborrecimento.

Quando tomei conta da secção havia um *stock* daquelle geito e ainda não acabou. Vou fazer uma *demarche* para ver se comsigo trocal-os.

CONDE D'ELBA — (Ribeirão) — A sua suggestão é inaccitavel porquanto o systema é usado em todas as publicações que publicam charadas e desenhos, inclusive os jornaes francezes e americanos. Acho bom você mandar novamente outro desenho com as armas da Republica, com os dizeres reaes existentes no escudo.

Do geito que está não posso publicar.

HELIOS — Por que não apparece?

Já estão dizendo mal de você. Manda um trabalho para domingo.

JUCA — Mande o *desenho do sol.*

CLETHO

Quando se sentir fraco não fique nervoso e compre incontinente um vidro ou uma caixa de FOSFOTONI que a sua saude voltará logo.

DR. CARDOZO DA SILVA
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA
Consultorio: Arranha-Céo da Praça — 6.º and.
Phone: 6949 — Das 15 horas em diante

O BURRO NAS RIMAS DE UMA DEZENA DE POETAS BRASILEIROS

Celio MEIRA

O burro, na sabedoria de Camillo Castello Branco, é o animal mais serio da terra. A observação é curiosa e verdadeira. O burro não tem, na realidade a alegria do cão. Nem a canalhice do bode. Tem "talento" e intelligencia. E continua a ser um animal injuriado. Negam-lhe a coragem, a sabedoria e a paciencia.

Os poetas, na sua maioria, retratam-no sem piedade, como se retratassem um vagabundo, rebaixando-o, denegrindo-o. Poucos são aquelles que o estimam e o louvam.

Reuno alguns versos de uma dezena de poetas, dentre vinte ou trinta que se lembraram desse prestimoso "amigo"...

O poeta Zé Calu', homem desconhecido nas letras literarias, escreveu um soneto ao burro, "o mais ignorante dos mortaes"

Leiamos os dois quartetos:

"Sacrificado eterno do dever,
E' o mais ignorante dos "mortaes",
Quando deva ser dos animaes,
O grande rei da Força e do Saber.

O burro, raras vezes, chega a ser
Alimária de sella... Alem do mais
Na vida tem destinos tão fataes,
Que nunca logrará nenhum prazer."

Durval de Moraes, poeta bahiano, faz justiça á intelligencia do burro, pela bocca de um frade. Num de seus primorosos sonetos, o cantor do "Plasmas", traçou estes tercetos:

"— Onde estou, meu Jesus? diz o frei num gemido...
E cala. A redea bamba. Em cruz os braços prende
E se deixa levar como folha no enxurro,

Ao acaso. Anoitece. E' o convento perdido"
Graças Dom Bento exclama! E a voz da Vida entende:
— Ao mais sabio ensinou a sapiencia de um burro!"

Gregorio de Mattos, o bahiano indomavel, principe dos poetas satiricos, em passados seculos, "espinafrou", certa vez, o sr. Antonio de Souza de Menezes, governador da Bahia, comparando-o a um burro feliz, guindado ás alturas do poder.

Aquelle que era a "Bocca do Inferno" e que morreu no Recife, escreveu estes versos:

"Sôr Antonio de Souza de Menezes,
Quem sobe ao alto logar, que não merece,
Homem sobe, asno vae, burro parece,
Que o subir é desgraça muitas vezes.
... .
Pois alto! Vá descendo onde jaz a.
Verá quanto melhor se lhe accomoda
Ser homem em baixo do que burro em cima."

Pedro Dinis, nas "Vozes dos animaes", faz esta referencia ao burro:

"Relincha o nobre cavallo,
Os elefantes dão urros,
A timida ovelha balla,
Zurrar é proprio dos burros.

Um homem culto e taciturno dá, ao vulgo, a impressão de um burro. O vulgo prefere sempre, áquelle, um tagarella ignorante. Zeferino Brasil, grande poeta gaucho, confirma a opinião do povo, nestas duas quadras:

"Na vizinhança de um sabio,
Um papagaio vivia
Que falava todo o dia
Sem que o sabio abrisse o labio.

—

Este os livros perlustrando
Sua cultura augmentava,
Mas como nunca falava
Ia por burro passando..."

Rodrigues de Abreu, o triste poeta de São Paulo, no "Casa Desthelhada", chamando a "Estrada Illuminada" vê quando

"passa uma menina loura"

e repara que ella

"vem alegre, puxando um burrinho manso..."

E Jorge de Lima, recordando sua "Meninice", enchendo o cerebro

(Conclue na 8.ª pagina)

Riachuelo, batalha decisiva da guerra do Paraguay

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

riador moderno, Luiz Ulloa Cysneiros, que foi director da Bibliotheca Nacional de Lima, affirma textualmente:

"Calumniam, humilham e desfiguram Solano ainda mais que a Rosas. Mas Solano representou a luta de um direito e de um ideal contrario á força e ao abuso".

Vista assim, pelo criterio um pouco frio e, diremos mesmo, unilateral de João Ribeiro, a guerra do Paraguay foi uma aventura moralmente condemnavel.

Mas, devemos attender que a luta seria um facto inevitavel. Lopez acariciava recuperar os antigos limites do paiz, que incluiam o territorio das Missões, dominar a bocca do Prata e dotar o seu Estado de um porto maritimo. E o Brasil afigurava-se-lhe um entrave a essa expansão da nacionalidade. Uma testemunha presencial dos acontecimentos, o escriptor Ildefonso Antonio Bermejo, conta que os intuitos aggressivos de Lopez, seu amigo, eram muitos anteriores aos acontecimentos, que promoveram a intervenção do Brasil no Uruguay.

Confessou-lhe Lopez a impossibilidade de impedir a guerra com o Brasil:

— "Se deixei que meu paiz firmasse a paz (dizia o dictador) foi porque eu queria ter a gloria de mostrar ás republicas visinhas que o Paraguay é bastante para abater esse colosso".

Considere-se, demais, o facto de o Brasil não ser levado á guerra com o Paraguay por nenhum pensamento imperialista. Não estavamos preparados. Não tinhamos reservas. Nossas fronteiras viviam desguarnecidas. O Brasil fôra, até, o primeiro paiz a reconhecer, em 1844, a independencia do Paraguay. E uma das clausulas do Tratado da Triplice Alliança obrigava a respeitar a soberania e a integridade territorial da nação inimiga.

Todavia, seria injusto dizer que o Brasil não teve nenhum lucro com a guerra do Paraguay. Não auferimos indemnizações materiaes, é verdade. Mas da guerra do Paraguay procedem, como já notou Joaquim Nabuco, muitos acontecimentos de decisiva influencia na nossa civilização. O contracto com as idéas e os povos platinos exerceu, por exemplo, notavel influxo na propaganda republicana do Brasil.

Justamente hontem, passou a data de um dos mais importantes episodios da guerra do Paraguay: a batalha do Riachuelo. Pode dizer-se que esse prelio naval decidiu a sorte da guerra. "Cerro-Corá foi o tiro de misericordia (diz o major Liberato Bittencourt) porque de facto o dictador havia sido mortalmente ferido em Riachuelo." Com o resultado da batalha de 11 de junho o caminho fluvial para o Prata estava impedido ao Paraguay.

Dahi em deante, ver-se-ia esse paiz na contingencia de passar á defensiva, lutando, palmo a palmo, por seu territorio.

Na margem esquerda do rio Paraná, proximo da cidade de Corrientes, desagua um arroio anonymo, hoje de vasto renome.

Anonymo é um modo de dizer, pois chamavam-no o *riachinho* (*riachuelo* em hespanhol). O Paraná, nesse trecho, tem legua e meia de largura, mas a parte paraguayos estavam á vista. Se os paraguaias ilhotas atravancam e impedem a passagem branca do rio.

As forças de ambas as partes estavam mais ou menos equilibradas, segundo a opinião dos technicos.

Os paraguayos, entretanto, tinham collocado vinte e dois canhões, mascarados pela matta, em uma das bordas do riachinho e, na outra borda, estacionavam cerca de 2 mil fuzileiros, tambem occultos pela vegetação. As forças inimigas, demais, dispunham de seis baterias fluctuantes, isto é, de seis barcos de casco raso, terriveis engenhos de guerra, que offereciam pouca superficie ao tiro do adversario e atiravam suas peças ao lume da agua.

Pela manhã do dia onze, os barcos paraguayos fugiam á vista. Se os paraguayos, aproveitando o impulso da corrente, abordassem immediatamente os nossos navios, teriam tido a sua unica opportunidade de victoria, segundo a phrase de Max von Versen, pois seriamos apanhados quasi de surpresa. Mas assim não fizeram, preferindo collocar-se sob a protecção da bateria de terra.

Não iremos descrever as peripecias do combate. Desejamos apenas resaltar que, a certo tempo, a situação era desfavoravel para as nossas forças. O *Belmonte* encalhara, cheio de avarias e com o porão alagado; o *Jequitinhonha*, do mesmo modo, dera contra um banco; e o *Parnahyba*, com o leme em desarranjo, era abordado por tres barcos contrarios. Nesse momento, porém, quando tudo parecia perdido, Barroso tivera uma idéa verdadeiramente genial: *fazer do Amazonas um ariete*. Pondo em pratica essa audaciosa resolução, o grande almirante mete o beque, successivamente, em tres unidades inimigas, destroçando-as e pondo em fuga os demais vasos paraguayos. Tinhamos vencido.

Os encontros naumachicos, segundo um velho costume, eram realmente batalhas campaes, pois se lutava na coberta e nas pontes lançadas de uma para a outra embarcação.

Mais tarde, deu-se mais importancia ás manobras dos vasos, isto é, ás manobras que tinham por objectivo principal cravar o esporão no bojo da nave inimiga. Mas é preciso lembrar que o nosso *Amazonas* era uma fragata movida a rodas, de costado de madeira, com cerca de sessenta metros de comprimento. E a façanha parecia tão inconcebivel que um periodico europeu, noticiando o acontecimento, transformou o naviozinho de madeira em um possante "encouraçado".

A victoria do Riachuelo foi a obra de um homem. E Barroso realizou-a, soccorrendo-se da lição dos antigos. Em pleno seculo XIX, presidenciou-se a reproducção, no Novo Mundo, de uma scena da época dos romanos. Por occasião da conflagração européa não vimos, tambem, reapparecerem os armamentos da idade-média, o capacete metallico, a couraça, o escudo e até as espaldeiras, usados pelos soldados nas trincheiras do *front* occidental?

Já houve quem accusasse Barroso de desprezar ou negligenciar os livros. Dizia-se que o rijo comodoro preferia passar o tempo nos seus navios, assistindo a marujada a coser o velame ou concertar as vergas.

Querendo elle proprio ver tudo e dirigir tudo. Ora, tal accusação antes é mais uma gloria para Barroso do que um desmerecimento. Porquanto foi justamente esse sentido pratico das coisas, foi justamente essa noção exacta das realidades que fez do nosso marujo o vencedor das aguas do Riachuelo.

Riachuelo era um problema, que talvez as theorias e os gabinetes não soubessem resolver. Mas Barroso resolveu-o. E resolveu-o porque era um legitimo e velho lobo do mar.

O ASSUCAR NO BRASIL ANTES DAS DONATARIAS

Gil de Methodio MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

I — A TRANSMIGRAÇÃO DA CANNA

Porém as propriedades medicinaes da canna de assucar, conhecida por "canna mellica", que deram o impulso á sua gradativa transmigração, desde o solo nativo da India, onde já na antiguidade se cultivava, até a America, através do Mediterraneo e das ilhas Madeira e Canarias (1). Incluia-se na provisão das naus de longo curso, como excellente preventivo contra o escorbuto, e, nas terras descobertas, logo a semeavam para não faltar ás viagens de retorno e provar-se ao mesmo tempo si o solo era propicio ao seu desenvolvimento economico (2).

A variedade que então se diffundia e ainda hoje subsiste com o nome de "creoula" (3), se caracteriza pelos gommos curtos, espessura media, pouco peso, e se notabilizava pelo succo doce e tecido macio que a tornavam agradavel para chupar e facil de moer (4).

Foi ella que veiu á America na segunda viagem de Colombo (5), quasi vinte annos antes de ser explorada nas Antilhas, após novos transplantes (6).

Ao Brasil, tambem deve ter chegado e sido plantada, da mesma forma e em mais de um ponto do extenso littoral, antes que se pensasse na sua industrialização. Todavia, só possuimos informe preciso de sua existencia em nossa terra, em 1519, na passagem pela Guanabara da frota de Fernão de Magalhães que della se abasteceu (7), quando, portanto, já se determinara no Reino o estabelecimento da industria no solo brasileiro.

II — PROJECTO DE UM ENGENHO

D. Manoel, por alvará de 1516, ordenou ao feitor e officiaes da Casa da India que "procurassem e elegessem um homem pratico e capaz de ir ao Brasil dar principio a um engenho de assucar; e que se lhe desse sua ajuda de custo, e tambem todo o cobre e ferro e mais cousas necessarias" ao levantamento da fabrica (8). Tal medida presuppõe a anterioridade na cultura da canna, sem a qual não se determinaria a montagem do engenho. Podia até esse momento tratar-se de pequenos partidos, destinados ao supprimento das naus, mas agora se cogitava parallelamente de novas lavouras, segundo outro alvará regio, tambem de 1516, mandando os mesmos funccionarios fornecer "machados e enxadas e toda mais ferramenta ás pessoas que fossem povoar o Brasil" (9).

Como se deprehende da leitura do primeiro alvará, o projecto não visava apenas o ensaio da industria, a installação de um pequeno moinho manual ou alçaprema daquellas que esmagaram os primitivos cannaviaes da Madeira (10); antes, promovia a fundação de uma fabrica completa, dotada de apparelhagem de "cobre e ferro" e de todas as "mais cousas necessarias", para cuja montagem se procuraria homem esperto, attribuindo-se-lhe a competente ajuda de custo. Planejava-se um "engenho real", ou seja a industria de Estado que já concorria com a particular na Madeira e nos Açores (11). Contra a verosimilhança e execução do intento só milita a rusticidade da colonia selvagem que, na falta de documentação, se julga a esse tempo de todo inexplorada. Mas o terreno era uberrimo e excepcionalmente adequado á cultura da graminea saccharina.

Por outro lado, o consumo do assucar tomava extraordinario impulso, duplicando a media dos preços no periodo de 1511 a 1520, sobre o decennio anterior (12), o que estimulava a diffusão do seu fabrico pelas demais terras da corôa, onde valesse introduzil-o.

III — COMO SE EXECUTARIA O PROJECTO

Para executar a empresa talvez fosse incumbido Christovão Jacques, que, despachado ao Brasil naquelle anno de 1516, percorreu o nosso littoral, de Pernambuco ao Prata (13).

Nas terras ao sudoéste da ilha e estreito de Itamaracá, logo conhecido como *Porto de Pernambuco* (14), assentou uma feitoria regia (15), entreposto official para escambo, registo e embarque das mercadorias da terra. Semelhante estabelecimento lançaria nas plagas da Guanabara, onde Magalhães colheu canna de assucar, e um dos seus pilotos, João Lopes de Carvalho, residira quatro annos (16), possivelmente como funccionario da circumscripção denominada *Terra de Janeiro*, a qual se estendia para o sul até o *Rio do Extremo*, caudatario da actual bahia de Guaratiba (16 a).

Proseguindo viagem, poderia ter lançado tambem os fundamentos de outro nucleo na *Terra de São Vicente* (17), onde, antes da vinda de Martim Affonso, o piloto Santa Cruz encontraria um povoado "de dez ou doze casas, uma feita de pedra com seus telhados, e uma torre para defesa contra os indios em tempo de necessidade". Junto criavam-se "gallinhas e porcos de Hespanha em muita abundancia" e cultivava-se "hortaliça" (18) que podia abranger touceiras de canna.

Semelhante á expedição de Christovão Jacques, concluida em Maio de 1519, ha uma outra mencionada pelo embaixador de Carlos V em Portugal como vinda em 1521, a qual, depois de tocar na feitoria de Pernambuco, demandaria tambem o Prata (19). Pretende-se identifical-a com a de Jacques, apesar das discordancias pouco reductiveis. Della nada podemos deduzir de util ao nosso estudo.

IV — ASSUCAR DE "PERNAMBUCO E TAMARACÁ"

Depois desses subsidios historicos, os elementos mais proximos prendem-se á segunda viagem authentica de Jacques, em 1526, com o titulo de *Governador das partes do Brasil*. Entre outras missões, recebeu ordem de permittir o regresso pela "primeira caravela ou navio que vier das ditas partes", de "Pero Capico, capitão de uma das capitanias do dito Brasil", por já ter concluido "o tempo da sua capitania", podendo conduzir "todas as suas peças de escravos e mais fazendas; comtanto que virão direitamente á casa da India, para pagarem os direitos de quarto e vintena, e o mais que a isso forem obrigados, na forma que costumam pagar todas as fazendas que vêm das sobreditas partes" (20).

O alvará portador dessa ordem foi encontrado por Varnhagen com a data de 5 de Julho de 1526, a qual, acceita como verdadeira, importaria na partida posterior de Jacques e na chegada de Pero Capico ao Reino, provavelmente, depois de Dezembro.

Porém, á tal data se contrapõe a de 30 de Abril de 1528, da carta de Diogo Leite, um dos capitães da frota de Jacques dando como transcorridos no momento em que escrevia, dois annos "des o dya que chegâmos a esta costa" (21) do Brasil. O contraste entre os dois documentos deve ser resolvido em favor do ultimo, que é autographo, contra o primeiro, publica forma de uma certidão de 1735, sujeita, portanto a erro de copia.

Em vista disso, devemos retroagir a data do alvará e a subsequente partida da frota, para o principio de 1526, e podemos admittir que Pero Capico chegasse de regresso a Portugal em fins do mesmo anno.

A relevancia desses pormenores para o nosso estudo patenteia-se em face do registo de pagamento de direitos, na Casa da India, em 1526, de algum assucar de *Pernambuco e Tamaracá* (22), justamente o quarto e vintena (30%) a que estavam sujeitas as mercadorias de Pero Capico, transportadas pelo seu proprietario até Lisbôa, talvez naquelle anno. Pertencer-lhe-ia o assucar? Como o adquirira?

V — O ADMINISTRADOR DO ENGENHO

A *capitania* dessa obscura personagem precolonial se localizava de certo em terras de Pernambuco. Varias corruptelas de seu nome, entre outras, *Pero Cabrim* (23), *Cacarim* (24), *Cabarigo* (25) e por ultimo *Cabreri* (26), apparecem applicadas ao extincto pontal das Candeias, um pouco ao norte da foz do Jaboatão. Este rio chamava-se "*do Estremo*" (27), como linde meridional do districto. O limite septentrional é incerto. Um documento de 1540 ou 1570 diz que "do cabo (de Santo Agostinho) pera mari (Marim, Olinda) esta huna alta tera que se chama *pero cabrim* tres legoas do cabo" (27) situando, portanto, em Olinda, a outra divisa da *capitania* ou *terra de Pero Capico*. Tal referencia posterior ao facto podia representar apenas uma erronea reminiscencia onomastica, sendo admissivel prolongar-se até o canal de Itamaracá, em cuja margem campeava a feitoria regia, ou mesmo mais para o norte, o ambito de sua jurisdicção. Duarte Coelho, delimitando a região occupada por indios amigos entre o cabo de Santo Agostinho e o actual Goyanna ou Capibaribemerim, grapha a este antepondo-

(Conclue na 8.ª pagina)

AINDA O ALEIJADINHO

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

João d'El-Rei, por exemplo, é daquelles em que é evidentissima a sua sem-razão. Já o esclareci no artigo anterior, mas não custa dissipar, aqui, um novo equivoco que Feu de Carvalho pretendeu crear. Não é exacto, como elle pretende, que seja precisa muito bôa vontade para se ler o nome Antonio Francisco Lisbôa na emenda do livro da Ordem. No texto está escripto Anto. Mrs. (Antonio Martins). A palavra Martins está riscada, mas a palavra Antonio está mantida, circumstancia capital, que Feu se esqueceu de accentuar. Adeante da palavra Martins, que é a ultima da linha, vêm as duas palavras Fran.º Lx.ª (Francisco Lisbôa). Feu de Carvalho, velho ledor de manuscriptos, não pode ignorar que a abreviatura Lx.ª significa Lisbôa, e nunca significou outra coisa.

Em resumo, a palavra Antonio foi mantida, e, em logar da palavra Martins, o autor da emenda escreveu adeante Francisco Lisbôa. O leitor que não fôr cego de natureza, ou pela má vontade, lerá forçosamente Antonio Francisco Lisbôa. E Feu pretende que só com muito bôa vontade se chega a este resultado! Não sigo o seu conselho de publicar a acta, porque já foi publicada na *A Noite* de 22-4-1938 e, posteriormente, na *A Noite Illustrada*. Todo o mundo póde se certificar do que estou dizendo, sem precisar ir a São João.

Vou, agora, completar a demonstração do que declarei no principio do artigo. Já mostrei o que ficou indicado nos dois primeiros itens, isto é, que Feu de Carvalho: a) nega validade ás provas mais serias historicamente, e, b) não apresenta nenhuma prova em contrario dellas.

Agora mostrarei o item "c", isto é, que elle aceita ou recusa a mesma prova, conforme a sua conveniencia.

No seu livro, e no artigo a que respondo, Feu de Carvalho nega validade á affirmativa de Furtado de Menezes, que diz visto os livros da Ordem de São Francisco de Ouro Preto, com os assentamentos dos trabalhos do Aleijadinho. No entanto, elle dá credito a tudo o que diz o padre Julio Engracia, em circumstancias absolutamente semelhantes. Vamos transcrever alguns periodos do seu livro: "Monsenhor Julio Engracia, escrevendo sobre Antonio Francisco Lisbôa, o Aleijadinho, deu-nos a conhecer", etc. (pg. 49). "Pelo escripto de Julio Engracia apurámos", etc. (pg. 54). "Monsenhor Julio Engracia foi autoridade no assumpto, porque dispunha da secretaria da Casa do Senhor Bom Jesus de Mattozinhos, onde se encontravam, naquelle tempo, fartos e copiosos documentos, quando elle escrevia a respeito do Aleijadinho" (pg. 57). Não é o mesmo caso de Furtado de Menezes? Por que a differença? Notemos, de passagem, que não foi Julio Engracia quem affirmou que as figuras dos Passos são bôas para o fogo, como assevera Feu (pgs. 42-43). O padre, na sua *Relação Chronologica*, attribue este conceito a um visitante.

Passemos adeante.

Furtado de Menezes é um homem notoriamente capaz e honrado. Mas é possivel que Feu de Carvalho desconfiasse delle e acreditasse em Julio Engracia, por motivos que nos escapam. Mas (pasme o leitor), Furtado de Menezes merece a confiança do velho Feu quando depõe contra o Aleijadinho, e incorre na desconfiança do mesmo Feu, quando depõe a favor do grande artista. Senão vejamos. Já se mostrou, como, no livro e no artigo, Feu de Carvalho declara que não acceita a affirmativa de Furtado de Menezes sobre a autoria do Aleijadinho nos trabalhos de São Francisco de Ouro Preto. Pois bem, o sr. Renato Alves Guimarães declarou certa vez que o medalhão da igreja das Mercês tinha saido das mãos do mulato. Contestando-o, diz Feu de Carvalho: "Dezenove annos antes desse escripto, isto é, em 1911, o dr. Menezes, com toda probidade e modestia, categoricamente affirmava." E transcreve o trecho em que Furtado de Menezes attribue a autoria a Manoel Gonçalves Bragança. Abaixo do trecho transcripto Feu de Carvalho ajunta este pedacinho de ouro: "Portanto não o foi pelo Aleijadinho, como affirma o sr. Renato Alves Guimarães. Quem foi que acertou? Onde se encontram maiores visos de verdade, senão nos livros da Ordem?" (pg. 119).

Quer dizer que quando Furtado diz ter lido o livro da igreja das Mercês, e retirado provas contra o Aleijadinho, Feu acredita nelle. Quando, porém, o mesmissimo Menezes diz ter lido os livros da Ordem de São Francisco, e ter colhido informes a favor do mulato, Feu pede muitas desculpas, mas não póde acreditar. Como é possivel discutir com um contradictor tão cego de paixão?

Mas não fica só ahi a incomparavel contradicção. Renato Guimarães affirma que o Aleijadinho trabalhou nas Matrizes do Pilar e Antonio Dias. E Feu contesta, baseado no que "escreve, ainda, o dr. Furtado de Menezes, sobre a matriz de Antonio Dias. (pg. 116), e quanto á do Pilar, allegando que "é ainda o honrado dr. Furtado de Menezes quem fala..." (pg. 117). O leitor quer mais um exemplo? Va mais um, para encerrar a lista.

Renato Guimarães, ao tratar do lavabo da igreja do Carmo, "quer que tenha sido esculpida pelo Aleijadinho, por assim lhe ter parecido, embora tenha o dr. Menezes verificado o contrario" (pg. 121). Acho que podemos parar, na demonstração do terceiro item.

Tambem é facil mostrar a maestria com que Feu de Carvalho baralha as datas para attingir os seus fins. Rodrigo Bretas diz que o Aleijadinho começou a ser atacado seriamente pela sua molestia em 1777. O mesmo escriptor, transmittindo informes ouvidos a um amigo do artista, conta que este estivera no Rio em 1776, antes, portanto, da doença. E Feu, no seu livro pgs. 39-41), protesta, em altos brados contra um aleijado, que era preciso amparar em cima do burro, poder ir a cavallo até o Rio de Janeiro. Outro mão habito que tem o seu velho amigo, é o de desmentir as historias que Bretas transmite como lendas, dando a impressão de que o biographo as vehiculava como verdades.

Agora uma ultima constatação, para concluir. No meu artigo sobre o Aleijadinho eu fazia uma referencia a Antonio "Pereira" de Souza Calheiros. E isto porque Feu de Carvalho, no seu livro (pagina 59), diz o seguinte: "Este dr. Antonio "Pereira" de Souza Calheiros nunca foi architecto. O dr. Diogo de Vasconcellos laborou no mesmo engano e, equivocando-se ainda, grapha-lhe o nome como sendo dr. Antonio "Ferreira" de Souza Calheiros". Portanto, segui a corrigenda de Feu de Carvalho. Mas agora, no seu artigo, elle me corrige, me re-corrige, e me contra-corrige, quando me ensina que o homemzinho era "Ferreira" e não "Pereira". (Quem duvidar leia os artigos e o livro, no ponto citado).

Cito este episodio sem nenhuma importancia apenas para mostrar a que extremos a intolerancia leva o estimavel erudito mineiro. E por aqui me vou ficando. Chamado á arena, voltarei, salvo se não houver nenhum facto novo.

Não sou dos que se entregam sem defesa, e, na minha vida, tenho tido sempre a sina de dizer a verdade em qualquer terreno. Por isto creia Feu de Carvalho no que lhe vou dizer, que é verdade pura.

Desmontei o seu trabalho sobre o Aleijadinho, mostrei-lhe as fraquezas e incongruencias, sem nenhum laivo de hostilidade para com o escriptor, que continuo a respeitar como a uma velha figura de letrado mineiro, autor de pesquisas do melhor quilate, das quaes frequentemente me valho, desde que, insisto, não se refiram a Antonio Francisco Lisbôa.

Mas considero medida de interesse publico o combate ás injustiças com que se tem, ultimamente, procurado denegrir a obra do grande mestre colonial. Calar, quando se tem razões a oppor, seria mais que uma conformidade ou uma transigencia: seria uma verdadeira connivencia. E cada um sabe aonde o chamam os seus deveres.

Um "incidente" na China

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

se multiplicam. Cada dia, todos os soldados japonezes devem ser pagos numa base muito mais elevada do que quando se achavam em seu paiz. Além disso, o consumo diario de munições de guerra, que são carissimas, exige um remuniciamento copioso. E' difficil a um observador estrangeiro vêr como o Japão póde conquistar a China, a menos que os chinezes não se rendam. No Japão, todo o mundo contava na certa que os chinezes se renderiam. E o facto de que não se renderam é considerado em Tokio como "o peior desastre da nossa historia".

Numerosas autoridades pensam que os chinezes não têm outra coisa a fazer sinão resistir sempre, até que sejam capazes de um arremesso, de um impulso tão grande que destruirá, por sua intensidade, a força vital do Japão.

A INQUIETAÇÃO RUSSA

E esse "incidente" na China não é o unico. E' preciso levar em conta tambem a inquietação russa.

Exercitos russos, com perto de um milhão de homens, bem equipados e largamente municiados pelos seus arsenaes e suas fabricas e "combinatos chimicos" de material bellico locaes, postam-se longe, ao norte, ao longo da fronteira siberiana ou, mais precisamente, do "front" siberiano. Esse "front" é theatro de uma guerra silenciosa.

Contra esse ameaçador peso pesado tem o Japão que immobilizar perto de meio milhão de homens, de suas melhores tropas. Ninguem póde dizer si esse exercito será sufficiente para se oppôr a um subito avanço russo. Em todo o caso, é empresa audaciosa para o Japão, qual a de procurar conter com a mão direita as massas russas, emquanto com a outra estrangula essa enorme China. De um lado, um enorme urso, urrando em surdina; do outro, colossal medusa de picadas venenosas.

No fim das contas, um máo negocio para uma nação já esgotada e não muito resignada. O Japão está encurralado na China. A Russia mantem-se reservada, prompta a entrar em acção no Norte. "Incidentemente", para usar a expressão japoneza, a aviação russa, uma bella noite, poderia causar tremendos estragos em Tokio e noutras cidades.

Neste ponto, devemos reconhecer os serviços que a Russia Sovietica presta, no Extremo Oriente, aos interesses britannicos e americanos.

A Russia retem, como agarrada ao seu "front" siberiano, o melhor exercito nipponico. Ao mesmo tempo, por uma admiravel auto-estrada, que vae do Turkestão russo á provincia de Lang-Tcheu, na China Occidental, e dali ao coração da China propriamente dita, uma corrente permanente de caminhões transportam munições russas para os exercitos chinezes. Meio milhão de "coolies" trabalham continuamente nesta estrada, e, desse modo, pelo menos alguns dos recursos da moderna arte da guerra são postos entre as mãos daquelles que defendem o torrão natal.

Não é, certamente, do interesse do Imperio Britannico nem do interesse da paz mundial fazer cessar esse trafico de material bellico. As democracias occidentaes contraem, assim, dividas para com a U. R. S. S. pelo papel que ella está desempenhando no Extremo Oriente.

CALMA TEMPORARIA

A luta afastou-se de Shanghai e o perigo immediato tornou-se menos intenso para as vidas e os bens britannicos. O governo de Tokio mostrou-se mais polido, e embora os soldados japonezes não tenham modificado a sua attitude grosseira e hostil em relação aos subditos inglezes e das outras nações européas de Shanghai, o perigo de um grande conflicto não mais existe. O Major-General inglez, Telfer-Smollet, cuja attitude firme no meio de tantas e perigosas collisões lhe valeu o respeito e até a admiração de todos os europeus no Extremo Oriente, deve ter consciencia de uma calmaria temporaria.

Em Hong-Kong, sente-se a gente mais segura, no momento. E' de se esperar que o "Foreign Office" e os membros conservadores do Parlamento britannico não esqueçam, por mais impopular que ella possa ser a origem desse estado de calma e segurança.

Para coroar os immensos compromissos do Japão na China, as sociedades secretas militares e navaes do Japão, que destituiram os decanos dos seus homens politicos, organizaram tambem uma corrida armamentista naval com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, quando cada um desses dois paizes poderia facilmente ultrapassar o Japão. Não foi um gesto muito intelligente da parte dos japonezes lançar a velha e honrada nação numa concurrencia tão extraordinariamente vã.

—

Em resumo, porém, o acontecimento cordial do Extremo Oriente é o renascimento da China. O Japão fez pelo povo chinez o que este, por si mesmo, não teria feito: — unificou-o, uma vez mais.

O general Chiang-Kai-Chek é um heroe nacional para a mais numerosa raça da Humanidade. Bem poderia tornar-se heroe mundial, ao mesmo tempo que patriota e chefe, aquelle que, em meio a difficuldades mil, não desesperou de salvar a China de uma exploração illegitima e impiedosa. Póde bem ser que da outra extremidade da terra venha o exemplo do fracasso de uma oppressão brutal para maior alegria das democracias do mundo occidental, ensinando-lhes a se levantarem em sua propria defesa, emquanto é tempo ainda.

LETRAS E ARTES

CHAMA-SE "Tupan" o volume de versos, a apparecer dentro em breve, de Henri de Lanteuil.

• • •

MAIS de duzentos sonetos foram reunidos por Luiz Delfino no livro que intitulou: "Rosas Negras".

• • •

LUIZ Monteiro de Barros apresenta seu ensaio "Filho do Seculo", como "uma denuncia do seculo".

• • •

SAIU do prélo "Os Brutos", romance do Nordeste por José Bezerra Gomes.

• • •

ESTA orde saphica é da lavra do prof. Jorge Alves Tossa, lente da cadeira de latim do Gymnasio Mineiro de Barbacena.

Escripta quando da passagem do centenario da morte do Patriarcha e em sua homenagem, ainda é opportuna sua divulgação tanto mais que obteve elogiosas referencias do padre João Ravizza, conhecido latinista.

"LA Revue des Jeunes", a importante revista dirigida pelos Padres Dominicanos de Paris, publica no seu numero de 10 de abril deste anno dois poemas de Adalgisa Nery, traduzidos para o francez por Robert Garric.

• • •

EDITADO pelos Irmãos Pongetti, "Dezesete", de Eudes Barros, romance historico sobre a revolução de 1817 em Pernambuco.

LETRAS ESTRANGEIRAS

HILAIRE BELLOC — "Pour mieux comprendre l'Angleterre" — 1938.

Euryalo CANNABRAVA

SEM essa renuncia preliminar aos conceito vigentes sobre a natureza e o caracter dos povos, não poderiamos penetrar nunca a verdadeira psychologia da Inglaterra. As instituições, os symbolos e os costumes adaptam-se, de tal forma, ao estylo e á maneira britannica que não é possivel confundil-os com as qualidades e os attributos das outras nações. A propria aristocracia assume, aqui, um feitio especifico, isto é, organiza-se em corporação governamental, impregna-se de um symbolismo exterior e decorativo, alquire a apparencia e o habito da respeitabilidade. Nada mais caracteristicamente inglez do que a palavra "respeitavel", de que o acatamento quasi religioso pelo convencionalismo das formulas e das leis, do que o despreso pelas reivindicações igualitarias que pretendem subverter a hierarchia natural das coisas e dos homens.

A aristocracia britannica mantem-se solidamente em virtude dessa disposição popular para a tolerancia e o respeito das formas archaicas, das tradições fossilizadas e das convenções puramente ornamentaes. O governo aristocratico e de classe que domina a Grã-Bretanha é uma consequencia do temperamento inglez e de um estado de coisas que nenhum outro paiz poderia supportar. O segredo dessa supremacia de uma classe provém da sua respeitabilidade para o povo britannico, isto é, do facto de se considerar dignos do maior respeito o ritual o formalismo, a tradição de riqueza e de poder da aristocracia. No dia em que desapparecesse, entre as camadas populares, esse sentimento de que a "gentry" (lords, baronetes e gentlemen) está predestinada para o exercicio do governo, para o monopolio da dignidade e do respeito humanos, para a orientação da vida e da cultura britannicas, é possivel que acontecesse na Inglaterra qualquer coisa de semelhante ao que se verificou ha algum tempo, na Russia.

Não ha, entretanto, nenhuma probabilidade de que isso aconteça ainda em nossos dias. O que se observa, actualmente, não corrobora em absoluto o diagnostico pessimista de alguns sociologos e historiadores, porque as instituições que garantem a vitalidade do systema aristocratico ainda subsistem com a estructura e o prestigio anteriores. Entre essas instituições, que, como affirma Hilaire Belloc, accentuam e crystalizam a classe aristocratica, deve figurar, em primeiro logar, a "public-school".

E' difficil exprimir o que representa a "public-school" para a aristocracia ingleza, porque em nenhum outro paiz se verificou identificação tão substancial entre a sua classe governante e um systema pedagogico. Póde-se affirmar que o cidadão inglez adquire os traços inconfundiveis da sua personalidade do seu estylo de vida e da sua concepção do mundo durante o periodo em que soffre a influencia marcante dos professores e dos collegios na escola publica. Essas escolas mantêm relações directas com o systema de governo a estructura economica e o espirito protestante e a vida politica da Inglaterra.

Belloc informa que manter um filho na escola de Eton durante quatro annos, deve custar aos paes nada menos de 1.200 a 1.500 libras. Frequentar a "public-school" é um privilegio dos descendentes da aristocracia endinheirada, mas constitue requisito indispensavel para ingressar na politica e occupar qualquer posição eminente na sociedade ingleza. A "public-school" constitue uma especie de ante-camara do poder politico, e a sua influencia sobre as successivas gerações é considerada como a garantia da estabilidade e da grandeza de uma nação. Belloc affirma que quasi todos os officiaes do exercito, os altos funccionarios, a maioria dos membros das camaras, dos administradores das colonias, dos magistrados educaram-se no ambiente disciplinado e severo de uma escola publica.

Outro systema que assegura á classe aristocratica a sua popularidade, prestigio e nobreza é a instituição dos titulos que constituem a expressão directa dos direitos e do valor dos cidadãos britannicos. Na aristocracia ingleza o titulo define e limita as aspirações, assegura ao seu portador o tranquillo desfructe de um direito hereditario e predetermina a posição que o seu possuidor occupara na hierarchia dos cargos e das funcções. O titulo é um "tabú" que torna respeitaveis em quem o posue a ignominia, a corrupção e a propria tara. São muito raras as occasiões em que o titulado se vê destituido dos privilegios inherentes á sua situação social e á sua classe. Mais escassas ainda as opportunidades em que a riqueza, associada ao titulo, não contribua para a ascenção vertiginosa mesmo de um mediocre ou de um incapaz.

Existem centenas de homens que têm o direito incontestavel de integrar a Camara dos Lords. Muitos outros exercem as funcções dignificadoras do pariato e se intitulam duques, marquezes, condes, viscondes e barões. Os filhos primogenitos dos duques e dos marquezes usam tambem o titulo de lords, e as filhas dos duques, marquezes e condes ostentam a denominação honorifica de "ladys". Vêm depois os baronetes, os honoraveis, os cavalheiros e os membros das ordens tradicionaes. Constitue uma alta recommendação saber distinguir e classificar as familias de accordo com os respectivos titulos, e considera-se uma virtude, talvez mais honrosa do que a bôa dicção e a pronuncia correcta do inglez a aptidão para discernir os membros da ordem de São Miguel ou de São Jorge dos membros do Imperio Britannico ou da Estrella da India.

O protestantismo constitue o fundo religioso dessa sociedade aristocratica, a origem primeira dos seus usos e da sua mentalidade puritana e a explicação desse aroma biblico que impregna a vida britannica de uma forma tão especial. A hypocrisia perante as questões sexuaes, o despreso pelo estrangeiro e, sobretudo, pelos adeptos de outra religião, a consciencia da superioridade da raça anglo-saxonia e esse espirito de classe levado ao auge são consequencias directas ou remotas do protestantismo inglez. Seria injusto omittir que a Inglaterra deve á religião protestante algumas das mais altas qualidades e dos mais bellos sentimentos já assignalados na historia das nações européas. Mas, como observa Hilaire Belloc, o traço inconfudivel dessa cultura protestante é a confiança em si mesma e a indifferença ou hostilidade pela doutrina catholica. Em geral, o inglez protestante faz ao catholicismo a grave injustiça de não compreender a sua estructura doutrinaria, considerando absurdo que alguem possa resistir á grandeza moral e ao espirito heroico da Reforma.

O sincero pasmo com que certos protestantes examinam as reivindicações e os valores fundamentaes da cultura catholica nos obriga a admittir que existe entre essas duas religiões irmãs uma differença maior do que entre o christianismo e o buddhismo ou shintoismo. Porque a divergencia entre as religiões do oriente e do occidente, por exemplo, provém, em grande parte, do isolamento e da ignorancia em que vivem uns dos outros esses povos de raça e psychologia tão diversas. Emquanto que a opposição entre o protestantismo britannico e a doutrina catholica não decorre da ignorancia ou da separação geographica, mas, no que diz respeito aos inglezes, de uma abstenção voluntaria e de um empenho infatigavel e sincero de não compreender, de não admittir que se possa formar uma cultura historica e uma tradição espiritual respeitaveis fóra dos moldes do lutheranismo militante e constructivo.

A tendencia anglo-saxonica para a troca e a actividade mercantil, associada ao fundo lutherano do temperamento inglez, fornece-nos a explicação de certas directrizes da civilização e da historia na Inglaterra. E' nessa curiosa fusão do sentido religioso com a pratica do commercio e a ambição de dilatar o mercado mundial para as combinações da compra e da permuta que encontraremos um dos factores essenciaes da psychologia britannica. A paixão pela riqueza, o senso de organização, de justiça e de ordem, o genio administrativo são elementos indispensaveis para a realização da obra colonial e constituem o solido fundamento do imperialismo inglez.

Todas essas reflexões nos levam a indagar qual será o authentico sentido e o valor permanente da civilização britannica. Hilaire Belloc não formula, sequer, essa interrogação. Elle suggere, apenas, que a força vital do paiz (a aristocracia) já entrou em declinio, mas que ha certas formas de resistencia e certos elementos dos caracter e do povo inglez que não podem desapparecer tão cedo.

A civilização da Grã-Bretanha, em ultima analyse, segundo o depoimento agil e espontaneo do escriptor inglez, ficará assignalada por tres grandes realizações. A Inglaterra é um Estado aristocratico, protestante e mercantil. A aristocracia, o protestantismo e o mercantilismo são os factores essenciaes da historia e da psychologia inglezas, são as tres formas caracteristicas da vida britannica. O inglez typico é aristocrata, protestante e financista. E' curioso que o ensaista não se refira áquelles attributos que, para a rhetorica politica dos nossos avós, constituiam a grandeza incomparavel dessa nação. O espirito liberal, o sentimento igualitario e as virtudes democraticas não nos revelam nenhuma forma ou aspecto essencial da realidade britannica e pertencem mais ao dominio das qualidades apparentes do que reaes.

Não ha logar, na Inglaterra, para a igualdade e difficilmente se concebe outro povo mais amigo da hierarchia ou mais sensivel as differenças de nascimento e de fortuna. As manifestações liberaes, que encantavam os politicos brasileiros da geração passada, provam menos a favor de uma democracia sentimental do que de uma aristocracia orgulhosa que considera uma condição garantidora da ordem social. O liberalismo inglez é um producto da razão conservadora. Elle consideraria os interesses da corôa britannica directamente prejudicados se o cidadão não obtivesse justiça dos tribunaes, e não pudesse exercer o direito de critica e de defesa.

Os enthusiastas desse liberalismo superficial e incaracteristico esquecem-se do que o senso do "humour", o genio politico e diplomatico, a predilecção pela nobreza, o respeito pelos titulos, costumes e tradições da classe aristocratica, o desdem por tudo que não é nacional e protestante distinguem melhor o caracter britannico do que o sentimento de igualdade humana ou a sympathia pelos ideaes democraticos. Mas o que mais admira ao observador attento das reacções e do movimentos historicos na Inglaterra é a sua prodigiosa maturação insular, são os seculos de auto-sequestro e de cultivo das qualidades activas a que se sujeitou *esse* povo para, tempos depois, se entregar á mais extraordinaria aventura de conquista e de expansão imperialista entre as nações modernas.

Durante todo esse tempo em que a Inglaterra esteve voltada para si mesma, entregue á meticulosa operação de dar um balanço nas proprias forças e de consolidar o seu processo de amadurecimento como potencia mundial é que esse paiz adquiriu a sua principal virtude, aquella qualidade que attribue á civilização britannica o seu sentido e valor permanentes. Essa virtude é o conhecimento da sua propria força, é o exercicio do auto-dominio e de um controle disciplinador sobre as suas energias collectivas que a Allemanha e a Italia estão longe de possuir. A Grã-Bretanha seguiu á risca o conselho socratico, e procurou conhecer-se a si mesma antes de realizar a conquista de uma grande parte do territorio mundial. E' uma prova disso a extraordinaria lucidez e penetração critica com que a maioria dos seus escriptores politicos examina os problemas nacionaes. Hilaire Belloc, assim como Chesterton, poderá ser citado entre os modernos, como um exemplo dessa capacidade de analyse, dessa clarividencia e desse sentido super-agudo para os defeitos e as qualidades da sua patria.

Eis porque o seu livro nos dá a impressão de um quadro realista da nação ingleza, mas com o colorido forte e os matizes delicados de uma tela de mestre em que a verdade não soffre nunca a deformação do preconceito, da vangloria e do embellezamento esthetico.

A COMPRA DE NEGROS

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

tes, no momento mais policiado, era nos habitos de tratamento social.

Tambem se deve levar em grande consideração o facto do Brasil já ser um paiz independente de Portugal, embora dependente, ainda de certos habitos politicos bastante primitivos.

Proseguia o commercio de escravos na realidade, mas proseguia sob outros aspectos menos deshumanos. Elles não vinham mais em navios infectos e o trafico era feito dentro do proprio paiz. Os negros eram comprados na praça da feira; e trocados por "lotes importantes". Desapparecera aquella feição alimentada pelo Reino de receber assucar ou algodão ou páo Brasil ou outra qualquer mercadoria em troca de homens ou mulheres considerados como "peças" ou "propriedade". Com a apparição da imprensa veiu a "secção paga" e nesta começaram a chover os annuncios. Cada qual mais curioso. "Na loja n. 108, em frente do Passo, vende-se uma escrava muito bôa lavadeira; quem a pretender dirija-se a João J. de M. Correia & Cia." Então assim: — "Vende-se um escravo criôlo, official de sapateiro, bonita figura, conducta excellente, sem vicio, muito sadio, muito fiel, proprio para pagem; e uma negrinha com cinco annos de idade, sem vicio, muito esperta, e de muito bôa casta de escravos, propria para brincar com creanças; quem pretender póde dirigir-se á rua Direita n. 84, que achará com quem tratar". Ou como este: — "Vende-se um mulatinho de idade de 12 annos, proprio para Engenho, quem o pretender dirija-se á rua das Convertidas n. 77, que se fará todo negocio". Outros mais ou menos neste termos: — "Vende-se um muleque peça de primeira. Dirijam-se á rua das Convertidas n. 61".

Não era só o particular que annunciava. O governo passou tambem a servir-se da imprensa para chamar melhor a attenção dos interessados. Publicava editaes. "Não podendo arrematar-se no dia 22 do corrente a parte do escravo PEDRO, avaliado em 400$000, constante do edital inserto no *Imparcial*, avisa-se aos pretendentes que foi deferida a arrematação da parte para o dia 6 de maio vindouro. Parahyba, 25 de abril de 1861. O escrivão de orphãos Luiz da Veiga Pessôa Cavalcanti". Outras especies de annuncio se apresentavam, cada qual mais interessante. E por onde se verifica a existencia de muita espertesa. Vejamos: — "Pede-se ao senhor que mandou arrecadar escravos na villa de Bananeiras, mande tambem pagar a modica quantia de 50$000 por esse trabalho, conforme se lhe pediu em uma carta, que nem ao menos respondeu; e se o não fizer dentro de um mez, verá o seu nome por extenso com a competente audiencia e narração do facto. Ainda: — "Deparando com o annuncio assignado pelo sr. Guilherme Francisco Raposo, no qual diz nada dever-me, não posso deixar passar despercebido semelhante annuncio, porquanto me julgo prejudicado pelo dito sr. Guilherme em vista de sua carta de responsabilidade na qual trata acerca da venda da escrava Delfina. Parahyba, 23 de agosto de 1860. Antonio Dias Pinto".

O calote dominava tambem os arraiaes da igreja. A prova temol-a no seguinte annuncio que é um exemplar de muitos outros semelhantes que se encontram na "secção livre" dos jornaes da epoca: — "O abaixo-assignado pede ao sr. Vigario M. V. de A. venha ou mande pagar a quantia de 60$000 de seu fica, pois deve attender que o tempo de quatro annos é sufficiente para este pagamento, e que foi dinheiro emprestado para comprar escravo sem premio algum, assim como não deve ficar em esquecimento nesta mesma occasião pagar tambem a quantia de 1:000$000 que tomou emprestado a d. Rosa M. S. já fallecida, para comprar um escravo; e não fazendo verá seu nome escripto por extenso neste jornal e será a cobrança feita judicialmente. Parahyba, 20 de outubro de 1863. Palatino Joaquim Correia Paiva". Este aviso é, por sua vez, bem significativo: — Manoel José Baptista declara que não se responsabiliza por qualquer divida contraida por sua escrava, não sendo autorizada por bilhete seu, ou de sua mulher, e previne ainda mais que só se confie nos mesmos bilhetes quem tiver perfeito conhecimento da letra". Essa escrava, por um outro annuncio publicado posteriormente, chamava-se Balduina e foi vendida por 1:200$000, "activa, trabalhadora e fiel", como ninguem mais.

Parece que o seu dono queria eximir-se do pagamento de alguma divida e dahi a publicação acima.

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

CONSTANTE accusador da burguezia, de que fez o processo em obras anteriores, Emmanuel Berl, no seu novo livro, reconhece, entretanto, uma virtude a essa classe social. Sem por isso poupar-lhe as criticas habituaes, Berl mostra em "Ferre Bourgeois, Mourez-vous?", como o burguez, pela posição que occupa entre as duas tendencias extremistas, se tornou o verdadeiro defensor da liberdade.

• • •

"GLAIEUL Noir", de Lucien Maulvault, é um romance de amor, com a revolução hespanhola por scenario.

• • •

O romance de La Varende, "Le Centaure de Dieu", desenvolve-se entre fidalgos que, vivendo nas suas terras, ainda conservaram as tradições do seculo XVIII.

• • •

SOBRE recentes acontecimentos politicos appareceu: "La Cagoule contre la France", de F. Fontenay.

• • •

MAIS um livro sobre a Russia: "De la Sainte Russie a l'U. R. S. S.", de George Friedmann.

• • •

EM Jeunesse 1914-1918", Fernand Heusghem descreve a vida, durante a guerra, duma aldeia do Norte da França, na fronteira com a Belgica.

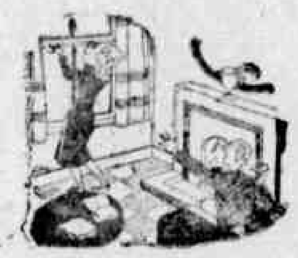
CHRONICA

A' mulher sempre é facil despertar o interesse e a curiosidade do homem; o difficil é manter constante esse interesse.

O homem tende a evadir-se, é solúvel e tem fim com que á mulher no matrimonio caiba a tarefa de "fixal-o" no lar. Como os homens, de um modo geral, tenham poucas paciencia, é natural que não tardem a se enjoar de tudo o que os rodeia. Por isso é de mister que ella muito forte os conquiste.



A mulher deve attrahir o esposo á sua esphera sentimental, mas com suavidade, sem que elle mesmo o note. O homem gira na orbita da mulher quando esta procede com tacto e intelligencia, quando comprehende suas obrigações e sabe habilidosamente tecer uma rêde de encanto e de apparente obediencia cêga para satisfazel-o, logrando esse triumpho paciente que se crystallisa em felicidade e harmonia conjugaes.



Não ha muitos dias exercia-me uma joven amiga, casada ha pouco, lamentando-se de que seu esposo prefira refugiar-se no club a passar umas horas no lar conversando com ella. "Os amigos — ajuntou — roubam-m'o de casa e elle se sente encantado em os seguir. Isto, é claro, me revolta e enciúmza e em consequencia temos tido muitas discussões sérias, que sou a primeira a lamentar, porque nellas trocamos phrases e coisas que jámais pensariamos, termos, cuja lembrança só nos provoca arrependimento... O peso dessas rixas angustia-me, agonia-me como uma lousa sobre o peito".

Evidentemente minha amiga pecca por excessivo amor proprio, é inexperiente, não se conduz com habilidade. Sua systematica opposição aos gostos do esposo, as negativas e as discussões sobre os amigos, que o convidam e são companheiros de trabalho e de club, não fazem senão aferrarem-no mais á idéa de que ella pretende coarctar sua liberdade, sua independencia, vedar-lhe suas affeições, seleccionar-lhe suas amizades, enclausural-o entre as quatro paredes da casa que habitam, aborrecido como uma ostra, sem um instante de espairecimento.

Se essa joven, em logar de ver essas rehidas pelo lado tragico, se preoccupasse em divertir o esposo dentro de casa, se elle a encontrasse sempre interessante, desejosa de seguir seus assumptos e affeições, não se mostrando contrariada quando elle manifestasse desejo de encontrar-se com os amigos, é certo que notando que sua attitude não origina protestos elle optaria por passar essas horas de lazer com ella e no mais cordial ambiente intimo. Por isso são contraproducentes os ciumes e as contradicções systematicas, salvo os casos em que elles servem de pretexto para uma reconciliação carinhosa, verdadeiras escaramuças de amor, sal e pimenta do matrimonio.

Todas as mulheres deveriam perguntar-se, antes de contrahirem enlace, se se sentem com forças e habilidade sufficientes para manter durante longo tempo o interesse do homem, e, ao darem a si mesmas a resposta, deveriam fazel-o com sinceridade, sem prejuizo passional. Quiçá, algumas se confessassem desarmadas para essa tarefa, prevendo desde logo o desencanto. Assim, estariam a tempo de reflectir e modificar seu caracter e conducta no sentido de attrahir a attenção de seu companheiro, para que a vida em commum não supponha aborrecida sujeição, perda total da liberdade e autonomia.

Quando a mulher faz com que o homem fuja de casa, o lar desmorona, a felicidade perde seu encanto como um crystal lascado. Mas, se ella sabe fazer com que elle goste de ficar em casa, facil lhe será gosar da felicidade entrevista nos contos de amor.

A mulher póde ser todo o absorvente que queira, se o souber fazer bem, sem se expôr ao perigo mais da conta a suspicacia masculina. A sympathia, muito mais que a belleza, é a poderosa arma feminina; mas é preciso saber exprimil-o com acerto. Uma mulher que descuide seu arranjo pessoal diminue aos olhos do esposo, que não a deixará de comparar com as que vê na rua... E é preciso que na retina do esposo não haja logar senão para o rosto da esposa. Elle forçosamente verá mulheres formosas, capticantes. Mas é preciso que elle as olhe sem as ver e para isso, para que a esposa saia sempre victoriosa sem necessidade de usar de uma desmedida coquetteria, nada melhor que se fazer sympathica... e se fazer sympathica é pouco mais que estar sempre de bom humor.

A esposa que chega á perfeição de espirito e de animo, que se traduz em ser incapaz de manifestar máu humor, tem a sua felicidade mais que garantida. Não discutindo jámais com o marido, conseguirá que elle faça sempre o que ella desejar. Oppondo-se com palavras á natural rebeldia varonil, jámais mulher alguma



conseguirá um decimo do que desejar. Sem parecer que manda, a mulher póde mandar e ver satisfeitos os seus caprichos; o erro está em impôr os gostos, porque então o homem se mostrará impermeavel, uma vez que seu amor proprio se sentiria menoscabado se procedesse por coacção.

A essa amiga a que me hei referido, esperam dias amargos, se não reagir de prompto e mudar de conducta. E a você, Kmita, que me indaga o que mais, além de amabilidade, feminilidade e enthusiasmo, é necessario para lograr-se a felicidade conjugal, eu ajunto: a irreductibilidade é negativa; a acquiescencia constróe, é como a gotta d'agua que fura a rocha...

O esposo que notar que a mulher se dulcifica, conforma-se com suas ausencias, por si só voltará ao lar que o aborrecia... e ella reinará no coração e no espirito delle, como omnipotente soberana.

DORALICE

PARA ESTIMULAR A CIRCULAÇÃO DO SANGUE

Tome duas vezes por dia, ás horas das refeições, vinte gottas de extracto de hamamelis num pouco d'agua.

Uma chicara de hervas frescas antes de se deitar é excellente para o figado e a sua digestão.

Cinco minutos de exercicios todas as manhãs, deante da janella aberta, estimularão a sua energia.

Algumas applicações de ondas curtas regrarão o funccionamento das suas glandulas e a livrarão desta sensação de peso.

Componha seus "menus" na maior parte de legumes, de fructas, de salada.

Tome seu banho diario, á noite antes de deitar; é melhor que o tomar pela manhã.

SALTOS...



A natação tem progredido muito, mas saltar muito poucos sabem. E digo mais, é quasi necessario principalmente a quem gosta de banhos de piscina. E' uma maneira elegante de iniciar-se o banho. Realmente temos poucos adeptos ao trampolim. E nadar e saltar é um optimo exercicio de gymnastica. Muitos consideram a natação como a perfeição em cultura physica. O nosso clima permitte fazermos sports o anno inteiro e é um gosto vermos as nossas piscinas sempre repletas.

SÓ PARA VOCÊ

1 — Nunca rodeie o chapeu com flores extravagantes ou de grande formato, evite cabellos em aneis crespos, separados, frizos complicados na gola, e pense bem antes de applicar um estardalhaço de broches ou collares vitreos nesse agrupamento, principalmente se se tratar de pessôa que use oculos ou pince-nez.

Companha a austeridade do rosto com um chapeu sóbrio e de linhas simples. Singeleza e simplicidade, completa e apparencia de um aspecto serio e dominante.

2 — Para uma figura pequenina, as roupas devem ser justas, para dar maior altura ao corpo. Um agasalho sobre uma saia pregueada dará mais mocidade á figura.

Nunca use vestido cujas linhas sejam largas e folgadas, se se deseja dar maior altura ao corpo.

3 — Elimine as extremidades das sobrancelhas na sua juncção acima do nariz. Isso dará maior separação entre os olhos, que é signal de typo perfeito. Eleve as arcadas das sobrancelhas arrancando os pellos pela parte inferior. Alongue, mais não deixe a arcada curvar-se rapidamente para baixo, nos cantos, o que denota envelhecimento.

Applique a sombra dos olhos centro dos olhos para fóra. Pinproximo ás pestanas, partindo do te as pestanas da altura do meio do olho, tambem para fóra.

Não deixe as sobrancelhas unir-se. E' preciso conserval-as separadas. Nunca applique sombreados nos cantos internos dos olhos. Em caso contrario, ter-se-á a impressão que os olhos são pouco separados.

4 — Seja subtil. Só empregue, no maximo um par de variedade de côres na toillete geral, tal como luvas e enfeite do casaco, ou luvas e bolsas.

Não ponha a mesma côr brilhante em quatro ou cinco accessorios. Essa variedade dará uma impressão desconcertante e nunca é elegante, fina ou aristocratica.

GLAMOUR..

A importancia da maquillage não póde deixar de ser estimada em excesso, pois, a não ser que uma alteração revolucionaria se venha a realizar no conceito moderno do que é encanto feminino, o seu valor e necessidade permanecerão inviolaveis.

Vejamos: no dia em que se acceitar como belleza de **glamour**, digamos, um nariz reluzente, labios reseccados e sem brilho, cabellos mal penteados e uma cutis onde se nota toda especie de manchas e pannos; nesse dia, então, dar-se-á o occaso da arte de maquillar. Mas, até que elle venha... maquillage só poderá augmentar de prestigio, vendo crescer a sua importancia social e economica.

A importancia da maquillage não é uma questão de relatividade social ou profissional. A maneira correcta de applicar a maquillage, assim como tambem o typo exacto a ser usado, tem a mesma importancia para uma jovem stenographa que passa o dia inteiro deante da machina de escrever como para Irene Dunne que gasta suas horas deante da camera do cinema. Uma apparencia encantadora é tão essencial a uma vendeuse, que attende ás freguezas por detraz do balcão, como o é para uma Tallulah Bankhead ou uma Lyon Fontaine, nomes celebres na ribalta.

Hoje em dia, maquillage é algo que nenhuma mulher póde de modo algum, ignorar e descutir.

ROSTOS MAGROS

Pessoas que teem as faces encovadas, factor caracteristico do rosto de Marlene, devem lembrar-se acima de tudo, que nunca deverão applicar o **rouge** nas covas do rosto. Se o fizerem, o "rouge" perderá a sua qualidade propria de colorido, tornando-se, então, outra sombra.

Isso accentuará ainda mais a cova ali existente. Pessoas que offerecem o osso facial saliente como Marlene ou Isa Miranda, nunca deveriam usar "rouge" em abundancia. Colorido demais para rostos desse typo só serve para attrahir mais a attenção sobre elles.

Ellas deveriam, pois, usar o "rouge" como valor creador de sombra, collocando-o abaixo da parte mais saliente da face. O rouge deve ser esbatido para baixo e nunca — repito — ser applicado na parte encovada do rosto. Outro erro na applicação do "rouge" é que muitas mulheres julgam que o "rouge crême" deva substituir o rouge secco. Fazendo isso, enganam-se redondamente...

O segredo da felicidade

Dizem que o rei Jorge da Inglaterra — pae do actual Jorge VI — tomou durante toda sua vida como guia este axioma: "O segredo do bem viver não consiste em fazermos aquillo que mais nos agrada e sim em gostarmos daquillo que somos obrigados a fazer".

Pode haver, não o nego, multas sentenças mais amaveis e romanticas que esta, mas tenho fartas razões para duvidar que que exista outra que encerre maior dose de senso commum ou que



condense de maneira mais pratica as normas todas que quem quer que deseje ser feliz deva seguir. Porque se nos agrada o que temos, temos o que nos agrada, e essa é a realização de nossos desejos. Sempre que saibamos acceitar e gostar do que vem a nossas mãos com a corrente da vida, teremos adquirido uma philosophia que nos protegerá contra todos os golpes adversos da fortuna.

Eu aconselharia, em particular ás creaturas de meu sexo, collocarem estas palavras de real sabedoria sobre seu toucador, onde por força as veriam toda vez que ellas se acercassem para arranjar os cabellos ou collocar o chapéo. Porque, embora pareça extranho, as mulheres parecem fundamentalmente incapazes de ver o lado bom das coisas más ou de se ajustarem ás situações difficeis. Na verdade, nós mulheres possuimos — com as naturaes excepções — particular talento e facilidade para transformar um simples grão de areia de desagrado numa montanha de afflicção; para, de uma simples arranhadura num crystal, através do qual vemos uma formosa paisagem, destruirmos-lhe as favoraveis perspectivas.

Vocês se lembram da historia da mulher que não podia dormir porque sonhára que dentro do colchão de sua cama havia uma rosa aplastada entre o enchimento?

Dentre as centenas, que já se elevam a milhares, de cartas femininas que tenho recebido com suas eternas queixas, a coisa que mais me admira e que se me afigura mesmo um tanto tragica é que a maior parte desse soffrimento todo é desnecessario, vão. A maioria dessas lagrimas não tem razão de ser. Digo mais: ellas seriam sorrisos, se quem as verte renunciasse ao direito de bater a cabeça contra uma parede de queixas, procurando, em troca, encontrar alegria em viver a vida tal como **a vida TEM que ser vivida**.

Recebo muitas cartas, por exemplo, de esposas que são desditosas e fazem desditoso ao marido porque são obrigadas a viver num pequeno povoado, quando desejariam viver numa grande cidade, ou porque o casamento as obrigou a viverem longe dos paes e irmãos. Entre queixas, dizem quão só se sentem num logar extranho, quanta falta lhes fazem a mamãe, as irmãs, as reuniões com as amigas. A verdade, porém, é que não fazem o menor esforço no sentido de fazer novas amizades ou encontrar novos interesses no logar em que as circumstancias as obrigam a viver. Conheci, assim, mulheres capazes de passar dez annos num povoado sem ter mais que conhecidos casuaes, não obstante ali viverem pessoas bôas, amaveis, interessantes e cultas que po-

(Conclue na 6.ª pagina)

A belleza dos pés



Cuide de seus pés e tornozelos, querida leitora! Para andar bem é preciso usar calçados confortaveis com correias prendendo os calcanhares e usar saias curtas para a rua, se quizer ter pernas e tornozelos perfeitos.

O que é preciso fazer para isso? A resposta depende inteiramente de você, gentil leitora. E' apenas uma questão de dar aos pés um pequeno e simples tratamento e naturalmente escolher calçados largos, o sapato actual é muito confortavel e elegante.

•

Ha um instituto de belleza em Nova York, especialisado no tratamento dos pés e das mãos. Uma hora gasta nesse salão é o bastante para se poder caminhar commodamente e com os dedos preparados com tal perfeição que faria inveja á propria Cleopatra, que costumava mostrar os dedos dos pés mal cobertos por uma ligeira sandalia.

Ha vernizes para os pés que muito contribue para a belleza delles. Esses esmaltes dão ás unhas dos pés um tom rosado perola. Não se esqueça tambem amavel leitora de dar um olhar á pelle dos seus pés: com certeza você nunca se preoccupou com isso... Ha varias nuances de esmalte para as pelles claras, tostadas, côr de marfim e beige claro. As cores são lindas e de muito effeito. A sandalia de praia fica realmente elegante com os pés preparados desse modo.

•

— A respeito de tratamento dos pés, ha algumas regras que devem ser seguidas. Lembre-se que a base de toda belleza é a saude...

Observe se a pelle dos seus pés é lisa suave, ou se necessita massagens com creme ou loção. Se precisar, applique em quantidade generosa nos pés e tornozelos. Esfregue com ambas as mãos chegando até os joelhos.

Ha á venda cremes especiaes para fazer massagens, que suavisam a pelle rapidamente. E' tambem uma maneira agradavel de refrescar os pés, porque esses cremes teem propriedades refrescantes.

Preparados para o banho e pós especiaes tambem contribuem para conservar a saude e a elegancia dos pés.

•

Se quizer ter os dedos dos pés bonitos, passe em volta das unhas, quando estiver tomando banho, um pauzinho de laranjeira do lado mais grosso, envolto em algodão para empurrar as cuticulas. Ha alguns exercicios para serem feitos durante o banho que auxiliam muito.

1.º — Conserve os tornozelos, pés e joelhos esticados durante um minuto.

2.º — Incline os tornozelos para dentro o mais possivel. Esse exercicio dá vigor aos musculos das pernas.

•

Eis um processo facil de cuidar dos pés, que póde ser feito em casa entre o tratamento regular do pedicure:

Primeiro — Remova o esmalte antigo com um oleo especial ou acetona; Segundo — Passe a lixa fina nas unhas dos pés para alisal-as; Terceiro — Esfregue um pedaço de algodão embebido em oleo removedor para tirar as cuticulas, fazendo pressão nos lados; corte as unhas dando-lhes um formato oval; Quarto — Com o auxilio do pau de laranjeira envolto em algodão e embebido no oleo removedor, limpe a ponta das unhas e passe tambem por dentro; Quinto — Esfregue as unhas uma de cada vez e applique o esmalte da côr que preferir. Ha varios tons, o rosa porém é o mais moderno. Finalmente faça uma massagem nos pés com creme. Tire o excesso com um algodão.

O cuidado dos cabellos

Caracóes — a moda parisiense — eis a graça que toda mulher póde dar ao seu penteado com um pequeno e determinado "certo que".

Uma coisa, entretanto póde prevalecer para todo penteado em que se applique os caracóes:

Depois que o cabelleireiro houver acertado o penteado, come-

Antes de sair a passeio, collocam-se, com precaução e deante do espelho, pequenos pentes de adorno para dominar o cabello debaixo do chapéu.



Sob chapéus pequenos e grandes apparece a fartura dos caracóes, que sempre deverão estar bem assentados, devendo toda mulher parecer como que se acabasse de sair do cabelleireiro.

Por causa do penteado não se póde, naturalmente, procurar diariamente o cabelleireiro. E' preciso cuidar pessoalmente do seu tratamento e conhecer-se os pequenos "segredos" para dominar esses caracóes e dar-lhes o particular "geitinho".

ça-se, de manhã, após ter-se tirado o véo com o tratamento. Cada caracol é escovado e penteado separadamente sobre o dêdo indicador. Quando ao redor da cabeça cada caracol tenha sido tratado e posto no seu logar, apertam-se os mesmos com as duas mãos contra a cabeça. Após, cuida-se da parte lisa do cabello, do risco, que é feito de novo, com uma escova macia que se passa sobre as raizes dos cabellos alisando os pequenos cabellos soltos.

Nunca deverá o cabello ser escovado de noite, antes do deitar, pois tambem terá de descansar. Applique-se unicamente um véo, collocado em direcção do penteado, não muito apertado, mas só de maneira a fixar cada caracol.

Com este tratamento nunca haverá um caracol fóra do seu logar, e quem o fizer terá sempre o seu penteado perfeito, parecendo ter chegado do cabelleireiro que tratou os seus caracóes com um...

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Palavras ás mães

Entre os velhos habitos contrarios aos modernos preceitos da hygiene infantil nenhum precisa ser mais acremente combatido que o medo do ar livre.



Numa casa primitiva, de telha vã, janellas e portas cheias de frestas, as mães não conseguem obter ar sufficientemente confinado ainda que enrolem o pobre bebe em tres capas de flanela; mas, nas habitações de hoje, mormente nas modernas casas de apartamento com pé direito baixo, tecto de estuque, janellas e portas hermeticamente fechadas, se se fecha num dia de verão, dentro em pouco tempo o ambiente dos acanhados aposentos se transforma numa estufa.

Quando se abre uma janella, o ar fresco de fóra precipita para dentro de casa, toda a gente nota-se soffrendo todos os maleficios do ar confinado e supertante de ar dentro do aposento do bebe, defendendo-o o mais possivel da estagnação do calor.

Ar fresco é indispensavel ao bebe de qualquer idade, em qualquer tempo. Boa aeração não é menos importante para a sua saude que somno regular e alimentação adequada. Para manter bôas cores e optimo appetite, para prevenir contra a anemia, o rachitismo, a tuberculose e os resfriados constantes, nada mais efficiente e mais barato que manter o garotinho systematicamente ao ar livre.

Minhas leitoras devem, entretanto, adaptar a "toilette" do bebe a temperatura do dia, abrigando-o mais ou menos de accordo com o calor ambiente.

Nos primeiros oito dias de vida o bebé será mantido dentro de casa, mas em quarto bem arejado. Na segunda semana já passará algumas horas em varanda, ao abrigo de lufadas de ar forte, mormaço, ou excesso de luz. Da terceira semana em deante o guryzinho ficará o dia todo ao ar livre. Dessa maneira o menino se habitua a dormir na varanda, respirando ar que lhe vem directamente do jardim. Mesmo creanças doentes devem ser conservadas ao ar livre.

Nos modernos hospitaes os bebés com pneumonia, sarampo, croupe, etc., são sempre expostos em varandas bem arejadas.

O doentinho é conservado dentro do quarto após o banho e no momento em que se lhe vae mudar uma fralda. Tosse, defluxo, febre, não são motivos para aferrolhar o pobrezinho dentro de casa envolto em cobertores.

Nada favorece mais as complicacões pulmonares da grippe do que ar confinado.

Nada favorece mais as complicacões.

No verão nada mais agradavel que a sombra amena de uma arvore refolhada, protegido o garotinho contra moscas, mosquitos, formigas e maribondos.

A vida ao ar livre encontra, da parte da mãe, um impecilho até certo ponto justo; a dona de casa deixando o interior do lar sem a sua acção directa passando as criadas...

Muita vez, é, de facto, difficil harmonizar a fiscalização do bebe fóra de casa e o manejo interno da casa. Varandas amplas, bem arejadas, felizmente tão espalhadas hoje nas casas modernas, resolveram o problema — o gury fica ao ar livre a poucos passos da vista da mamãe e esta está a pouca distancia da gerencia de sua casa.

A mãe solicita, intelligente e educada, saberá sempre combinar os interesses de todos em seu lar guiando como mulher moderna o perfeito funccionamento do seu lar.

A verdadeira formosura

Ha muitas mulheres jovens, formosas, elegantes e vistosas, "plasticamente" seductoras, em uma palavra, mas que não teem o mysterioso dom de agradar. Algo ha nellas que não desperta sympathia e que, pelo contrario, lhes grangeia gratuitamente a antipathia das pessoas que as observam e as tratam. Falta-lhes algo para completar o conjuncto e determinar o encanto de sua presença. E' a belleza na voz. Lo riso e na palavra.

Ha vozes que dão a desagradavel impressão de eixos mal lubrificados. São acres, desconcertantes... Elevam-se em tom sobreagudo, com extraordinario volume, procurando sobresahir-se das vozes dos que com ellas falam. Vão dezejo de impôr-se... Vozes dominantes que nos obrigam a calar e a escutal-as resignadamente... ante a ameaça de que rigam "in crescendo"... até arrebentarem-nos os tympanos. Nada dizem de interessante, de agradavel ou de ameno. E' preciso, porem, que as escutemos, pois não cedem em seu portiado empenho de creponderar. Portado e pujante...





Complemento de tão desagradavel attributo, sóe ser o riso. Ha mulheres que riem ostrepitosamente, "a toda orchestra". Mais que um riso, é um ruido estridente que nos punstra os ouvidos, uma pilha de louça barata que se desmorona. Pelo commum a gargalhada penetrante vem acompanhada por outros ruidos da respiração, formando o conjuncto uma desconcertante symphonia, para não dizer cacophonia. Não é o riso franco, discreto, aberto mas medido, que contagia nos que o ouvem um saudavel bom-humor. E' um ruido que molesta, que fére... E o peor é que as que riem assim teem, na mais das vezes, uma extraordinaria propensão para rir por qualquer motivo e até sem motivo algum. Isto póde ser tudo, menos uma manifestação de espiritualidade. As pessoas "espirituaes" são mais exigentes, mais difficeis de se conformar, quando de rir se trata. A phrase que provoque o riso deve ser realmente humoristica, encerrar alguma intenção que justifique o riso. Ri-se e das mais lamentaveis manifestações de pobreza espiritual.

Fazel-o ruidosamente é symptoma de verdadeira indigencia.

E a palavra... Aqui o problema se torna mais complexo, mais arduo. Entram nelle elementos naturaes e outros de educação.

Ninguem pretenderá que uma jovem qualquer que seja o ambiente em que actue, seja sempre, invariavelmente, uma revelação de espiritualidade e de cultura encyclopedica, que todas as suas phrases revelem um talento de excepção ou uma illustração superior.

Bem ao contrario essas, como já tive opportunidade de dizer, dartam a impressão chocante, molesta, que offerecem as "Marias-sabidas" que passam a vida em atheneus e cenaculos.

O que muito justamente se pretende é que a mulher seja em sua conversação, simples, natural e discreta. Que fale com graça, mas tambem com tino. Que pense as palavras que pronuncia, para que os que a ouvem não formem della uma opinião injusta e erronea. E, sobretudo, que não fale por falar, pelo vicio de escutar-se a si mesma, como fazem muitas. Essa prodigalidade em que entra o sturdimento, e por vezes a obfuscação, reserva ás que della usam desagradaveis surprezas. Quantas vezes quedam perplexas ante coisas que ellas mesmas disseram, que já estão ditas e não poderão se desdizer, por desastroso que seja o resultado do que disseram!

E' preciso, pois, que a mulher seja na conversação simples, a prudente, graciosa sem concessões ao mau gosto e espiritual sem alardes.

Ante uma mulher formosa sempre se pensa que sua voz ha de ser doce, seu riso encantador, sua conversação attraente.

E tanto mais desapontado e mesmo lesado sente-se quem encontra o contrario, quanto maior seja "plasticamente" a belleza e o "arranjo" da mulher.

Não basta, pois, que uma bocca feminina seja perfeita em seus traços e que esteja cuidadosamente pintada. E' preciso que quem a osente com orgulho, sabendo que é bonita, tenha tambem a segurança de que esse encanto será confirmado pela voz, o riso e a palavra.

MODAS ELEGANCIA



"ENSEMBLE" EM "SHANTUNG" MARRON E AZUL-CELESTE

Os vestidos de musseline de seda negra com babados estreitos de tule preto, de desenhos verticaes, e outros semelhantes sobre a cauda comprida ou sobre o corpinho, estão fazendo furor.

Alguns decotes da época do Primeiro Imperio nos revelam todo o encanto e a belleza que dão as espaduas.

Por toda parte, o branco forma contraste com o preto. Vestidos de tecidos quadrados e de estylo "Principe de Galles" teem pelerines redondas, sem forro, e blusas cuja frente se anima por um movimento de franzidos mais abaixo da linha da cintura.

Uma grande novidade nos vestidos é a applicação de um pedaço de "shantung" ou lãzinha clara em um traje de lã escura.

Um vestido extremamente lindo é o de tule negro com babados abundantes, dotado de um corpinho de tule branco até a cintura.

Outro vestido encantador para tarde póde ser feito de lãzinha amarella, sem outro enfeite além de um ramo de qualquer flôr amarella — a acacia, por exemplo.

Caudas em abundancia principalmente nos módelos de musseline ou de tule estampado. Emfim, os modelos de Paris viajarão pelo mundo atravéz de figurinos e revistas. E as leitoras elegantes poderão ver se tenho ou não razão, dizendo que a moda actual readquire o "chic" de que andava divorciada.

* * *

Apesar dos automoveis liliputianos e da exiguidade dos apartamentos modernos, Molyneux não hesitou em lançar modelos volumosos, indo até a fazer saiotes de crina para sustentar as immensas saias de seus vestidos de noite.

Não se limita, naturalmente, aos vestidos essa tendencia, todo o resto da toilette resente-se da mesma infancia. Os chapéus achatados, com o bordo levemente "roulé", enfeitam-se com uma flor, uma pluma, um véo solto, as luvas curtas são tambem da mesma epoca e procuram imitar as "milaines". Para que a illusão seja perfeita, a ponta dos dedos é feita em côr differente. As guarnições "capitonnées", de 1870, depois de resurgirem no mobiliario, apparecem como outróra na "toilette" feminina.

Nos penteados, a moda antiquada, combinada com o gosto moderno, deu logar a um genero inteiramente novo. Separados ao meio, os cabellos são alisados para traz; a ondulação larga, apenas indicada na fronte, termina sobre a nuca em "boucles" chatas, que contornam a cabeça. E' evidente a influencia do começo do Segundo Imperio.

MUITO IMPORTANTE

O emprego da maquillage é importante, muito importante! Com ella se póde adquirir qualidades esthéticas e artisticas. O cuidado em escolher os varios preparados de belleza e a maneira correcta de applical-os podem resultar em duas coisas: augmento ou diminuição dos encantos femininos.

Maquillage é algo que deve preoccupar a todas as mulheres e, mais ainda, o seu emprego deve variar de accordo com as diversas horas do dia.

...o Iofoscal é o tonico completo...



Eis como se expressa o illustre e conceituado medico dr. E. Marques Porto, chefe da Enfermaria dos Officiaes do Hospital Central do Exercito e medico de Serviço de Assistencia aos Empregados Municipaes:

"Na minha clinica civil e no meu serviço hospitalar venho, de ha muito, prescrevendo o IOFOSCAL todas as vezes que se faz mistér recorrer a uma medicação tonica energica.

Existem muitos tonicos que se propõem ao mesmo objectivo, mas o IOFOSCAL é o tonico completo que corresponde a todas as exigencias em casos dessa natureza."

Dr. E. Marques PORTO



O homem que trabalha no escriptório, que gasta as energias no exercicio da profissão; a senhora que, além das suas condições naturaes, tem sobre os hombros as preoccupações da casa e a responsabilidade dos filhos; e os proprios filhos, nos diversos periodos de infancia, de crescimento, de estudos e formação dos ossos, **necessitam igualmente de iodo, phosphoro e calcio, as materias primas do organismo.**

IOFOSCAL é um poderoso reconstituinte e não contem alcool

IOFOSCAL

Nutre o Sangue - Revigora o Cerebro
Desperta o Appetite - Levanta as Forças

IODO - FOSFORO - CALCIO - KOLA - GUARANÁ
TONICO PARA TODAS AS IDADES

Comece hoje mesmo a restaurar suas forças tomando uma serie de 6 vidros de IOFOSCAL



ANTES PREVENIR...

Para supportarmos sem perigo as fadigas da vida moderna, temos necessidade de um tutor.

Nós não sabemos distribuir as nossas forças. Numa actividade excessiva, num trabalho exaggerado, esbanjamos o nosso capital precioso: a saude.

Sem consciencia, sem pensarmos nos dias futuros, preparamos, para nosso tormento, o cansaço, a "surmenage" o dispendio exaggerado de energias, a mais terrivel excitação dos nervos.

A poeira, o barulho, as salas mal ventiladas, as caminhadas incessantes entre o bulicio da cidade, tudo isso vence a mais forte resistencia.

Chegamos ao extremo sem termos feito nada de razoavel e de intelligente para nos defendermos contra as tyrannias da vida moderna nas grandes cidades.

Não tomamos uma precaução!

Um bello dia somos pilhados sem reservas na mais deploravel miseria organica e qualquer molestia nos deixa anniquilados ou com o traço terrivel da condemnação irremediavel!

Devemos economizar as nossas forças. O medico deve ser procurado por nós quando nada sentimos. Somos uma machina que precisa estar sempre prompta para funccionar!

O nosso trabalho deve ser organizado de maneira a reservarnos algumas horas de repouso e outras de distracção. O cerebro precisa de ser arejado de quando em quando, e o curso de nossas idéas desviado de um só assumpto. As cellulas se fatigam e a gelatina do cerebro vae-se enfraquecendo no constante attricto das mesmas idéas.



Antes das refeições, um repouso de 20 minutos ou meia hora é excellente para o organismo. Os musculos se distendem, ha um relaxamento natural em todo o corpo. Quando recomeçamos os movimentos, as energias estão mais vivas. Essa pausa no decorrer do dia é necessaria.

Todos os momentos de intervallo no trabalho diario devem ser aproveitados para o repouso. Pelo menos as pernas precisam de descanso.

Todo o cuidado é pouco para não fatigar os rins e os orgãos abdominaes.

Todos os que trabalham de pé, ou fazem longas caminhadas, principalmente as mulheres, devem usar cinta que obrigue os diversos orgãos a se conservarem em seus devidos logares, evitando a ptose, causa inicial de graves enfermidades.

Quem cuida de sua saude antes de adoecer, tendo presente que "antes prevenir que remediar", garante a si mesmo uma velhice sadia e activa.

Dentro dos cuidados aconselhados nesta pequena nota, cabe ainda mais um, que é um pequeno periodo de férias longe da cidade, em contacto com a natureza, onde a vida physica, a vida animal, é intensa, absoluta.

TRANSFORMAÇÕES...

Permitta-me, amiga leitora, fazer-lhe algumas suggestões que, se não lhe forem uteis, servirão, talvez, para despertar outras que melhor concordem com seu typo:

— Applique sobre seu sweater escuro ou seu vestido de lã pequeninos motivos e linhas em zig-zags feitas em "paillettes"; você dará a impressão de ter apanhado algumas gottas do orvalho da manhã.

— Aquelle seu sweater cinza, por demais neutro, tem a particularidade de irrital-a, como essas pessoas que dizem sempre "sim", não falam da vida alheia e nunca se alteram...

No fundo de sua cesta de trabalho você deve ter algumas sobras de lã; faça com ellas algumas listas multicores, bordadas em ponto de cadeia. Seu sweater terá individualidade.

— Tal outro vestido que já lhe prestou muitos serviços está pedindo aposentadoria. Sendo abril o mez "das idéas engenhosas", essa ficará para mais tarde; modifique-o, por emquanto, enfeitado-o com arabescos de fita franzida. Repita o adorno sobre o chapéu.

— Os detalhes claros junto do rosto são sempre favoraveis á belleza; uma tira de organza enrolada em espiral em torno de uma pequenina echarpe do mesmo tecido, é um adorno singelo mas dará a um vestido muito visto um cunho de novidade.

Todas essas transformações, faceis de realizar, dependem da collaboração de sua imaginação e de seu gosto.

A MODA DE INVERNO

Os casacos são de corte simples, com uma "echarpe" de pelle. São considerados os mais praticos.

Nos seus modelos, Schiaparelli apresenta, entre casacos de linhas muito interessantes, um de aspecto estreito e fluido para a silhueta, com mangas amplas, que terminam a uns cinco centimetros acima do pulso, num destaque maior a linha da cintura e realce das luvas modernas.

O modelo da preferencia de Alix é o de estylo chinez, com a nota novissima do corte inteiriço para o corpo e das mangas, que detalham a linha natural dos hombros. E Alix exaggera esse effeito de estylo, applicando bordas de cores contrastantes.

Os conjuntos tres peças estão em pleno exito, sejam de uma só côr ou em tons varios combinados. Predominam os conjuntos matizados, embora a côr que mais se destaque seja o azul combinado com qualquer côr viva tal o rosa, o amarello, o framboeza...

Sobre a linha da cintura muito se discute, não cessando as contradicções — em vestidos de dia, ella alonga-se e encurta-se para os da noite, como faz Vimuel, repetindo o encanto das cinturas do Directorio.

Assim, entre dois gostos, dois aspectos, mais favorecedora e complacente se faz a moda, servindo a um typo e a outro, conforme a linha que melhor assente.

Outro ponto importante na moda do inverno será o das saias — de dia mais curtas, de noite mais longas.

Em chapéus, o turbante de velludo negro, azul, vermelho, verde, rivaliza com o castor alto, drapeado, levando uma nota de côr. E proseguem os de fórma da "viseira". E volta o "tricornio" o que não deixa de ser bôa nova as mulheres que preferem o tailleur.

São feitos de camurça, taffetas, "surah", "grosgrain", gorgutão. E prestam-se para ser cobertos com véo, em estylo veneziano tanto como para receber o adorno de flores, motivos de fitas alfinetes... O "tricornio" pequeno é o mais bello, o que melhor corôa a cabeça bem penteada modernamente penteada.

Novas carteiras, novas bolsas, agitam o bom gosto feminino.

Robert Piguet, creou-as em fórma de globo, de couro, dentro de uma rede, mesmo com uma bola de foot-ball.

Maggy Rouff collabora com a novidade de um cinto, com corrente dourada disposta ali para suster a bolsa, em fórma de pasta... E novidades outras surgem bellas, coloridas, listadas, em seda espessa.

Os penteados são altos, descobrindo as orelhas e terminando em rolos.

Schiaparelli adorna os cabellos, com interessantes toucados de plumas, muito altos. Lanvin põe uns ramos vermelhos entre as bucles do penteado, que harmonisa com o vestido da elegante, em organza negro, com faixa côr de cereja. Noutros casos, são ramos de flores ainda, e collocadas sobre a "echarpe" de gaze, cobrindo a cabeça e rodeando o collo.

São mais curtos os boleros, com a frente "en forme". Gollas e jabots adornam muitos vestidos. Os vestidos em "chiffon", levam pequenas capas preguedadas, cobrindo os hombros.

Uma infinidade de joias originaes surge para adorno da golla do "tailleur". Aranhas e bichos de outra especie.

A turqueza voltou a ser a gemma favorita das elegantes de 1938, como o foi em 1900.

E' que a sua côr e toda a gamma de azul, é mesmo a preferida.

Entre os accessorios modernos estão os grampos, os aros, de botões de camisa de homem. Os grampos porque são precisos á segurança dos pequenos chapéus. Os aros, porque adornam as orelhas descobertas pelos penteados altos. E os botões-joias como detalhe mais bello as blusas.

PARA O CONFORTO DO LAR

VARIAS RECEITAS

BOLO RELAMPAGO

150 a 200 grs. de manteiga, 250 grs. de assucar, 250 grs. de farinha de trigo, 4 ovos, 4 colherinhas de fermento em pó, caldo e casca de 12 limão.

Bate-se a manteiga como creme, juntam-se os ovos, o assucar o caldo e a casca ralada de 12 limão, e por ultimo a farinha e o fermento peneirados. Bate-se muito bem e espalha-se a massa na grossura de 3 millimetros em assadeira untada: leva-se ao forno durante 1/2 hora. Antes de ir ao forno, polvilha-se com assucar, canella e amendoas picadinhas. Corta-se o bolo emquanto quente. Guardando-se em uma lata bem fechada, conserva-se fresco por muito tempo.

FATIAS DE GENOVA

5 gemmas, 100 grs. de assucar, casca ralada de 1/2 limão 50 grs. de farinha de batatas, 50 grs. de farinha de trigo e 1 colherinha de fermento em pó.

Com o assucar, as gemmas a casca de limão bate-se um creme espumoso e grosso; junta-se então a farinha de trigo e a farinha de batatas, peneiradas com o fermento, põe-se em assadeira untada e assa-se em fórma regular. Ainda quente, cobre-se com uma glacé de chocolate e corta-se em losangos.

PUDIM DE SAGU'

1 chicara de sagu', 1 1/2 litro de leite 1 colher de manteiga, 250 grs. de assucar, 5 ovos. Leva-se o leite ao fogo e quando estiver fervendo, junta-se-lhe o sagu', mexendo sempre para não encarocar. Tira-se então o mingáo do fogo accrescentando-lhe as gemmas batidas, a manteiga, o assucar e as claras batidas em neve. Em uma fórma untada com manteiga vão se dispondo as camadas desse mingáo, devendo a primeira e a ultima ser do mingáo de sagu'. Vae ao forno. Se se quizer em vez das camadas de fatias de maçã, pode-se pôr camadas de compota de marmello ou goiaba.

TORTA DE BATATAS

400 grs. de batatas cozidas e raladas depois de frias, 250 grs. de assucar, 200 grs. de avellãs ou amendoas, 1 colher de manteiga, 4 ovos, casca ralada de 1 limão e uma pitada de sal. Bate-se bem a manteiga com o assucar juntando-se as gemmas, casca de limão e sal. Em seguida accrescentam-se as avellãs ou amendoas raladas, as claras batidas e, por fim, as batatas. Colloca-se em fórma untada com manteiga e assa-se em forno quente.

FORMINHAS DE CARNE

Uma chicara de farinha de rosca, meia chicara de leite, tres chicaras de carne de vacca, vitella ou gallinha desfiada, uma colher pequena de sal, pimenta, salsa, uma cebola pequena picada, duas colheres de queijo ralado, duas colheres de manteiga e tres ovos. Faz-se uma massa no fogo com leite, farinha de rosca e sal, deixa-se engrossar e accrescenta-se a carne desfiada a manteiga, e demais ingredientes, por ultimo põem-se as claras batidas em neve leva-se ao forno em fôrminhas untadas com manteiga.

Serve-se com milho branco e petit-pois.

CARNEIRO COM ARROZ

Ingredientes: peito de carneiro, sal, pimenta e manteiga derretida. Para o recheio duas chicaras de arroz cozido, um quarto de chicara de vinho de espreja, sal, pimenta, duas cebolas ligeiramente coradas em um quarto de chicara de manteiga.

Lava-se a carne muito bem, e recheia-se. Amarra-se bem, passa-se sal e esfrega-se a manteiga. Colloca-se a carne em uma panella rasa ou fôrma e deixa-se assar durante sessenta minutos.

VITELLA COM VAGENS A' ITALIANA

1 kilo de carne de vitella
1/2 chicara de azeite
2 chicaras e meia de tomate
1 molho de vagens
1/2 colher de assucar
1/2 colher de sal
Pimenta
1 chicara de queijo ralado
1 pão em fatias

Córte a carne em pedaços e doure-os em azeite. Junte tomates cubra e cozinhe 15 minutos. Ponha os temperos e as vagens e deixe cozinhar 1 hora. Córte as fatias passe em manteiga arranje no fundo do prato cobertas de queijo ralado. Vire sobre elle a vitella e ponha mais queijo sobre ella.

BOLAS DE CARNE

4 talos de aipo
6 cenouras
1 kilo de carne
Sal
Pimenta
Molho de tomate
1 cebola picada
1/2 chicara de miolo de pão
4 colheres de sopa de manteiga
2 chicaras de leite

Córte cada aipo em 6 pedaços e colloque com as cenouras no fundo da caçarola. Junte o toucinho, a carne, molho de tomate, sal, pimenta e esprema num passador de batatas. Faça com a massa 18 bolas e ponha para cozinhar no leite com sal durante 1 hora. Sirva num prato rodeado de cenoura e aipos.

FIGADO COM CEBOLAS

2 fatias de bacon
1 kilo de figado
6 cenouras em fatias
Sal
4 cebolas em fatia
2 chicaras de agua
2 colheres de molho de tomate

Córte bacon em pedaços e ponha numa caçarola. Cozinhe bastante e colloque o figado passado na farinha. Tostar o figado dos dois lados e juntar os legumes e sal. Cobrir e deixar ferver 1 hora. Córte o figado depois de cozido em fatias finas e cubra com o molho e os legumes.

TORTA DE LEGUMES COM BISCOITOS DE QUEIJO

2 chicaras de ervilhas
2 chicaras de cenouras em rodelas
1 lata de pontas de aspargos
1 chicara de cebolinhas
2 colheres de sopa de manteiga
4 colheres de sopa de farinha
1 1/2 chicara de leite
Sal
Pimenta
Biscoitos de queijo e baking powder

Cozinhar as ervilhas, cenouras e cebolinhas. Arranje num prato que vá ao forno e cubra com o leite o caldo em que foram cozidos os legumes, engrossando com a farinha os temperos e a manteiga. Misture tudo e cubra com os biscoitos de queijo. Cozinhe em fórno quente 40 minutos. Sirva bem quente.

TORTA FRANKFURTER E BATATAS

6 chicaras de batatas em fatias
2 colheres de sal
1/8 colher de pimenta
1/2 chicara de azeite
1/2 de vinagre
1 lata de petit-pois
1/4 de chicara de cebolinha
6 frankfurters

Misture as batatas, sal, pimenta, azeite e vinagre. Arranje o petit-pois no fundo do prato que vae ao fórno. Sobre elle arranje as batatas e camadas alternadas com as cebolas e as frankfurters. (Cozinhar os frankfurters cinco minutos antes) e deixe no forno quente 40 minutos.

TORTA DE CARNE E ABACAXI

1/2 kilo de carne de boi
1/2 kilo de carne de vitella
Sal
Mostarda
2 chicaras de miolo de pão
2 chicaras de fatias de abacaxi em conserva
1 ovo batido

Junte todos ingredientes num prato untado de manteiga e leve em forno moderado uma hora e 15 minutos. Para oito pessoas.

ESCALOPE DE CARNEIRO COM ARROZ EM TORTA

1 1/2 kilo de carneiro
2 cebolas
6 colheres de sopa de azeite
3/4 de chicara de champignons
1 1/2 colher de chá de sal
1 colher de chá de assucar
1/8 de pimenta
1 chicara de tomates maduros
1 chicara de arroz cozido

Córte a carne em pequenos pedaços, passe na farinha já com sal e pimenta e leve-os ao fogo deira para dourar de ambos os lados.

Ponha no prato de ir ao forno e junte os champignons, sal, pimenta, assucar, agua quente e os tomates. Leve a cozinhar em forno moderado até a carne ficar macia. Uma hora e meia mais ou menos. Sirva com arroz cozido. Para seis pessoas.

SANDWICH DE SALMÃO AU GRATIN

6 fatias de pão
1/4 de chicara de cebola
3 colheres de sopa de manteiga
2 colheres de sopa de farinha
1 1/2 chicara de leite
1/2 colher de chá de sal
1 lata de salmão de conserva
1 colher de chá de limão
1/2 de chicara de queijo

Arranje as fatias de pão num prato de forno. Cozinhe as cebolas até ficarem tenras; ajunte a manteiga e os temperos, o leite e cozinhe até engrossar, mexendo sempre. Junte o salmão sem a pelle e as espinhas e o limão. Ponha esse creme sobre as fatias de pão e leve ao forno cobrindo de queijo ralado. Meia hora em forno moderado é sufficiente.

TORTA DE FEIJÃO BRANCO COM CARNE

2 chicaras de feijões brancos cozidos
1 kilo de carne cozida em pedacinhos.
1/2 chicara de fatias de cebola
3 colheres de sopa de farinha
1 1/2 colher de sal
2 colheres de assucar
1 colher de mostarda
2 chicaras de tomates
1 chicara de manteiga derretida

Arranje no prato os feijões, carne e as cebolas em camadas alternadas. Misture a farinha, sal, assucar com os restantes ingredientes e despeje sobre os feijões e leve a assar 30 minutos em fórno quente. Para quatro pessoas.

LOUVOR OU CENSURA

Fazendo em louvor devemos medir as palavras, para situal-as na equidade. E ao censurar, devemos ser mais prudentes ainda, para que os termos empregados não excedam ás intenções.

A razão, de certo, estriba-se em não deixar em quem nos ouve uma impressão inutil de exaggeros ou paixão.

A critica favoravel ou desfavoravel, sem base, é leviandade imperdoavel, que diminue o prestigio de que possamos gozar.



PARA VOCÊ

Creed, o "az" dos alfaiates femininos, faz saias de seus "tailleurs" bem curtas, a 37 cms. do chão.

• • •

As "paillettes" serão o adorno quasi indispensavel á moda deste anno; em chapeus, flores, cintos, bordados, nós as veremos por toda a parte. Em vez dos bordados metallicos do anno passado, teremos, este inverno, bordados de "paillettes" sobre tulle.

• • •

Entre os chapeus de Primavera existem alguns, muito rasos, guarnecidos de fructas ou de... folhas de cactus. Quem sabe se servirão de defesa nos cinemas?

Certo modelo, de Erik, o chapeleiro elegantissimo que está fazendo successo em Paris, denomina-se "Big Apple" em honra á nova dansa americana.

• • •

As esculpturas de maior valor são sempre peças unicas. Não ha duas iguaes. Procure ser sempre assim. Não imite a ninguem. Seja peça unica. A imitação irrita a pessôa imitada e desvaloriza a imitadora.

• • •

Não viva exclusivamente imitando as outras. Seja um pouco você mesma. A maquillage deve servir para "accentuar" e não para "enganar".

• • •

Não seja exaggerada nunca! Nem para mais, nem para menos. O exaggero, em qualquer sentido, é sempre desagradavel.

• • •

Não pinte seu cabello de "louro-bebé" se você já passou de certa idade (fica a seu criterio limital-a). O contraste entre esses cabellos de creança e a expressão "avertie" dos olhos é demasiado chocante.

• • •

Lembre-se sempre de que, como mulher, deve você sempre chamar a attenção. Mas chame a attenção pela sua belleza, pela sua graça, pelo seu encanto pessoal. Não chame nunca pelo seu ridiculo.

Bar para jardim

A' esquerda: pequeno bar ambulante, proprio para jardins, com toldo em côres vivas. Pode ser utilizado para servir refrescos ou lanches.

A' direita: mesinha ideal para fixar nos jardins, em sitio onde haja sombra. E' de estylo rustico, com bordas e semiarco de vime.



COCK-TAILS QUE AGRADAM A' VISTA E AO PALADAR

MOLHO PARA COCK-TAIL DE PEIXE

3/4 de chicara de (catsup) molho de tomate Heinz, 3 colheres de molho inglez, 3 colheres de creme de leite, 1 colher de caldo de limão. Sirva com peixe ou com mariscos. Receita para seis taças.

COCK-TAIL DE SIRI

1 1/2 chicara de carne de siri cozida; 3/4 de chicara de molho de cock-tail.

Aranje em uma taça com todo o gosto a carne do siri e o molho. Enfeite com rodelas de tomate, ramos de salsa, etc.

COCK-TAIL DE LAGOSTA

Seguir a receita de cock-tail de siri, substituindo o siri por lagosta.

COCK-TAIL DE CAMARÃO

Fazer com o mesmo molho e camarões. Enfeitar a taça com laranja e alface. Ao arranjar os camarões não se esqueça de tirar aquelle fio preto que elle teem.

MOLHO DE MASSA DE TOMATE PARA COCK-TAIL

Quando não ha tomates frescos a massa de tomate pode ser usada.

3 molhos de aipo e um aipo picado, 2 cravos, 1 folha de louro, 1 1/2 chicara de agua.

Leve ao fogo e reduza a uma chicara. Junte 2 colheres de massa de tomate, 1 colher de molho inglez, 1 colher de assucar e sal á vontade. Guarde na geladeira.

RECEITUARIO DOMESTICO

Um punhado de sal, posto na agua do vaso com flores, conserva-as durante quinze dias.

Para aproveitar bem o sumo de limão, basta amornal-o antes de partil-o.

Pedaços de maçã descascada, postos no vinagre que é muito acido, muito forte, fazem que elle se torne adocicado.

O creme, o leite, a cerveja, favorecem o augmento do busto.

Resorcina 2,0, gomenol 20,0 eucalyptol 20,0 e oleo de amendoas doces 20,0, fazem um optimo preventivo da grippe (desinfectante das fossas nazaes).

Gargarejos de vinagre e sal combatem a aphonia, quando produzida pelo frio.

Tanto como para adultos, o mel é para as creanças um optimo alimento, sendo que nestas exerce um suave effeito, laxante.

Folhas de hortelã afugentam os ratos e perfumam o ambiente.



O SEGREDO DA FELICIDADE

(CONCLUSÃO DA 5ª PAGINA)

deriam quebrar a monotonia de seus dias, se as houvessem procurado conhecer.

Por vezes, a desditosa é uma solteirona occupada num trabalho que lhe agrada executar, pelo qual se interessa vivamente. Tem um bom ordenado, pode vestir-se muito bem. Tampouco lhe faltam amizades e diversões, pode ir e vir como lhe parecer melhor... Mas... sente que a vida é um montão de cinzas, porque em sua mão esquerda não brilha o ouro de uma alliança. Tem a "experiencia visual" de bem matrimonios á sua volta. Vê a esposa trabalhando como escrava para ajudar, quando não para manter, a um esposo inutil; esposas que devem lutar contra o vicio da bebida do esposo que "lhes tocou em sorte"; esposas humilhadas por um homem desleal... Mas nada disso a faz apreciar o valor do que possue, tem compreender que está tranquillamente sentada sobre a cuspide do mundo, com seu "canto" proprio, sua conta no banco e sem graves responsabilidades.

E ha tambem esposas que se lamentam as vinte e quatro horas do dia porque o casamento não é o Eden que acreditaram encontrar e porque "elles" não são os amantes romanticos que desejavam. Quando lhes fazemos ver as cousas por outros prismas, admittem que seus respectivos esposos são bons, generosos e que se escravizam para dar-lhes todas as commodidades, a ellas e aos filhos. Em alguns casos possuem formosas habitações proprias, um bom automovel; outras podem veranear todos os annos e até empreender longas viagens á Europa. Comtudo, sentem-se as mulheres mais infelizes do mundo, porque o marido não vive a dizer quão formosas são, ou porque "elles" não repetem varias vezes ao dia que as adoram... Se todos os maridos soubessem compreender o quanto é bom repetir isso varias vezes ao dia... sempre que o sintam, é claro...

A mulher só se ser victima de sua propria imaginação. Nada peor que quando a idéa de que é infeliz se apodera della. Falta-lhe, quasi sempre, esse sentido da relatividade que dá proporção ás coisas, collocando-as em seus verdadeiros planos para que nos appareçam tal como realmente são.

E' preciso que todas nós nos saibamos adaptar ás circumstancias, evitando que nosso amor proprio, augmentando as poucas bôas qualidades e diminuindo os defeitos que na maioria dos casos superam aquellas, nos confira a condição de victimas pois, por pouco que nos afundemos em nossas proprias desdichas — reaes ou imaginarias — ellas nos outorgarão a condição de martyres. Desditoso do homem a quem "tocar em sorte" uma dessas "incompreendidas", para quem a vida é um perpetuo lamento!

Contam-se aos milhões as mulheres que poderiam ser felizes mas não o são porque não querem gostar daquillo que possuem. Querem que o esposo interrompa seu trabalho cada meia hora para telephonar-lhes dizendo: Amo-te, e recusam-se a admittir que um esposo que luta com todas as forças para cercar a esposa de commodidade e bem estar seja preferivel a outro, que se limita a trabalhar "necessario"... fazendo tudo para ficar em casa lendo-lhe versos... Numa palavra: não precisam encontrar felicidade num matrimonio vulgar, embora ello lhes dê paz, abundancia, estabilidade.

E assim é a vida, minhas queridas leitoras. Nenhuma de nós conseguirá tudo o que deseja, mas todas podemos obter o que quizermos, se soubermos querer o que temos.

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, fazendeiros e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta vos dirigirem suas pequenas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigação, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

A CRIAÇÃO ARTIFICIAL DE BEZERROS



Bezerros criados artificialmente, numa fazenda do governo federal

As medidas de hygiene e de economia são as que mais devem interessar aos criadores que desejam progredir e tornar a sua exploração uma industria lucrativa. E, como taes, nunca devem ser esquecidas. Assim, apesar do destaque que aqui estamos fazendo ás concernentes á economia, por vezes já foram consideradas ao lado destas as de outros pontos. Estudo, porém, questão central, pois, em geral, a criação só se faz visando lucro, faremos algumas considerações.

Tão cedo quanto possivel devemos ir acostumando os bezerros a comer concentrados e a pastar afim de fazer a substituição dos alimentos mais caros, como o leite, pelos mais baratos, taes como os capins.

Para isso, após oito ou quinze dias, devemos soltar os bezerros novos, com os outros maiorzinhos, já habituados a consumir alimentos mais economicos. Com isso o animal «filho (os novos) aprenderão mais cedo e mais facilmente a se alimentar dos concentrados, dos fenos, dos capins, etc. Não deverá, porem, o criador esquecer-se da regra de hygiene, já referida, segundo a qual deverá, porem o criador esquecer quaes as mudanças na alimentação que nunca devem ser bruscas. Far-se-ão gradativamente, recebendo os animaes pequenas quantidades, no começo e, aos poucos, vae-se augmentando o alimento, á medida que se vão descrescendo os dias. Por outras palavras, o criador vae diminuindo a quantidade do alimento a substituir, o mais caro, paulatinamente e, á medida que esse decresce, augmenta o alimento mais barato, que substituirá o primeiro. E, ao qualquer disturbio intestinal é provocado, voltará a ração usada com que se acha acostumado o animal, suspendendo o aumento que pretendia substituir, para só mais tarde tentar fazel-o novamente.

Não se deve tambem substituir uma ração muito rica por outra demasiado pobre (nem outra demasiado aquosa por uma demasiado secca, muito volumosa).

Na criação de bezerros, devemos substituir, assim, em primeiro logar o leite pelos concentrados, e estes pelos volumosos, como os capins, etc., segundo vimos na desmamma.

Em região onde o leite é caro, poderá ser empregado o leite desnatado, a partir do primeiro ou do segundo mez de idade do bezerro.

E' preferivel começar por um litro, na primeira semana de sua introducção; dois litros, na segunda, tres na terceira e assim por deante, diminuindo-se na mesmo porcentagem o leite integral. Assim, até que só receba leite desnatado cuja maior quantidade diaria não convem exceder de dez a doze litros por cabeça, sendo que seis a oito litros já garantem bom desenvolvimento, desde que fôrem tambem na ração as misturas de concentrados e o verde em proporção conveniente.

Ao mesmo tempo que se começa a fornecer o leite desnatado na ração, procura-se acostumar os bezerros com os concentrados (farellos, etc.) iniciando com poucas gramnas misturadas, por exemplo, ao leite e, progressivamente vae-se augmentando a quantidade. Logo que o animal possa receber uma regular porção, será esta fornecida nos comedouros.

Os concentrados só deverão ser substituidos, inteiramente, em casos particulares, sob pena de se prejudicar o retardar ou affectar mesmo a saude do animal. Assim, em regiões de solos pobres em forragens verdes, de especies variadas, onde medrem, em proporções convenientes, gramineas e leguminosas forrageiras, si o animal puder delias dispor á vontade ou quando for fornecida, dosadas racionalmente e sob forma nutritiva e digestiva, poderá ser feita a criação mesmo do gado fino com exito e sem o emprego dos concentrados.

Os bezerros de nossas fazendas são, muito frequentemente, criados sob condições precarias de nutrição. A ração de leite que recebem nem satisfaz mesmo ás exigencias organicas, logicamente, não podem se desenvolver normalmente. Não ignoram, no entanto, os fazendeiros que sem leite não poderão ter bons bezerros. Como, pois, explicar essa usura na alimentação do leite desnatado á criação dos animaesinhos?

A resposta é prompta: Em suas actividades visam, naturalmente, lucro, e os bezerros, após a desmamma e para certas regiões, não alcançam nem o preço de custo (salvo os de raça melhorada, especiaes, vendidos como reproductores) dão prejuizo, dizem, comparando-se o preço que podem attingir vendidos como vitellos com o valor do leite que consomem alem de outras despezas certas até chegarem á idade que delles possam dispor.

Entendem, pois, que, por medida de economia, devem criai-os com um minimo possivel de leite. Até ahi, mais ou menos certo; muitos, entretanto, não interpretam bem esse minimo necessario, não observam, como é necessario, para obter um regular desenvolvimento dos gigantes, reduzem-n'o a seu bel prazer sem attender ás exigencias organicas, chegando, ás vezes, a cortar intempestivamente a ração de leite antes de attingirem a idade em que isso pode ser feito; dahi o estado deploravel de nutrição em que se apresentam os seus bezerros: cachetticos, pellados, emfim, denotando o pesamo estado de miseria organica em que arrastam penosa existencia!

E' claro que bezerros submettidos a semelhante trato, ou não se criam, predispostos que se acham á toda sorte de doenças, quando não chegam mesmo a succumbir em consequencia de extrema debilidade ou profunda anemia, tisicos; ou si se tornam adultos, serão animaes de crescimento retardado, rachiticos, de pouco valor, quer para açougue, pelo seu peso irrisorio, quer para trabalho por serem fracos e de pouca força.

Terão, mediante o exposto, razão os que assim agem?

O lado economico é, evidentemente, a chave da questão. Parece-nos, entretanto, que muito se poderia fazer em favor dos pobres bezerrinhos, sem prejuizo da parte economica e, ao contrario, dando-lhe mesmo o seu verdadeiro sentido. Pois, será realmente economico assim proceder? Por que não eliminar o bezerro? Por que não vendel-o mais cedo para o açougue, aproveitando-se altamente artificial nas preço que não para a pena criai-o? Por que não criar somente as boas femeas

(Conclue na 11.ª pagina)

SNRS. AGRICULTORES

PROCUREM CONHECER OS INSTRUMENTOS AGRARIOS DA AFAMADA MARCA

RUD-SACK



GARANTIA— QUALIDADE— EFFICIENCIA

Unicos Destribuidores

ALMEIDA, FONTES & CIA. LTDA.

Vigario Tenorio, 155 - Cx. Postal, 529 - End. Tel. MEIFO

STOCK PERMANENTE — PEÇAS SOBRESALENTES

RECIFE — PERNAMBUCO

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.

Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 599

Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.

ADUBAÇÃO DA BATATINHA

E' difficil aconselhar com precisão um paiz onde uma pratica qualquer não foi ainda consagrada pelos resultados da experimentação systematica, racional e prolongada.

O estudo das adubações, em geral, está nesse caso, entre nós.

Ha, entretanto, principios geraes que podem ser ensinados, porque se fundam no conhecimento, na experimentação e na economia desta cultura e, dentre elles, pelo menos tres: 1º) — a batatinha é planta muito exigente, consumindo pouco exgotante; 2º) — é uma planta que, por ter ciclo vegetativo muito curto e por desenvolver-se muito intensamente em parte desse ciclo, exige elementos facilmente assimilaveis; 3º) — é uma cultura do typo das culturas intensivas e portanto na qual se deve empregar o maximo de meios para se obter o maximo de lucros e, assim sendo, o emprego das adubações se impõe.

Destas e de outras observações podemos deduzir algumas conselhas relativos á adubação desta planta.

Os adubos organicos devem ser empregados sempre depois de bem fermentados e com a maior antecedencia possivel.

O esterco de curral, o melhor de todos os adubos, bem curtido, pode ser empregado nas proporções de 30, 40 ou mais mil kilos por hectare, com as condições acima referidas; bem curtido e com grande antecedencia, além de exigir um enterro bem caprichado.

Para as terras excessivamente silicosas e principalmente para as mais compactas, pra as que já se acham fora dos limites considerados como boas para essa cultura, o esterco de curral é de todos os adubos o mais indicado, porque actua principalmente como agente melhorador das propriedades physicas do solo, o que para esta cultura é de enorme importancia.

O MENOR arranho, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

...mente o leite desnatado na ração, procura-se acostumar os bezerros com os concentrados (farellos, etc.) iniciando-se com poucas gramnas misturadas, por exemplo, ao leite e, progressivamente vae-se augmentando a quantidade. Logo que o animal possa receber uma regular porção, será esta fornecida nos comedouros.

Os concentrados só deverão ser substituidos, inteiramente, em casos particulares, sob pena de se prejudicar o retardar ou affectar mesmo a saude do animal. Assim, em regiões de solos pobres em forragens verdes, de especies variadas, onde medrem, em proporções convenientes, gramineas e leguminosas forrageiras, si o animal puder delias dispor á vontade ou quando for fornecida, dosadas racionalmente e sob forma nutritiva e digestiva, poderá ser feita a criação mesmo do gado fino com exito e sem o emprego dos concentrados.

Si no espaço de tempo comprehendido entre uma e outra refeição, forem consumidos mais alimentos, dar-se-á uma variação na intensidade da secreção no mesmo sentido descripto, a partir da hora da ingestão delles.

A ERVILHA



A Ervilha

CONSELHOS CULTURAES — Solo poroso, calcareo, tendo recebido adubo organico no anno precedente ou mesmo um anno mais cedo.

Para obter-se uma colheita maxima convem, entretanto, incorporar ao solo 3 kgs., de super-phosphato de calcio, 1 1/2 kgs. de chlorcto de potassio e immediatamente depois do nascimento das plantinhas, 1 kg. de salitre do Chile, dado em duas vezes, visto que o azoto favorece muito o crescimento inicial, podendo ser dispensado mais tarde, quando as bacterias, vivendo nos nodulos das raizes, retirarão o azoto do proprio ar.

SEMEAR de preferencia de março a setembro, de duas em duas semanas e servir-se das variedades altas para os mezes mais quentes, semeando, então, de outubro a novembro e de fins de janeiro a fevereiro. Semear as variedades anãs em regos de 5-8 cms. de profundidade, deixando cair uma semente 2-3 ou 3-3 centimetros. Distanciar as linhas de 35 cms., conservando um caminho de 80 cms., depois de cada 3 linhas. Dar as linhas a direcção do Nascente para o Poente. Convem firmar a terra levemente depois de a mesma ter recebido as sementes. Póde-se tambem semear em covas alinhadas, com 3-4 cms., recebendo cada uma 6-8 grãos. As variedades anãs dispensam o emprego de estacas, os ramos, ao passo que as variedades altas exigem-n'as. Semear, neste caso, em linhas distanciadas alternativamente de 60 a 80 cms., servindo este ultimo espaço de caminho. Deitar os grãos em regos de 6-8 cms. de profundidade, deixando-os cair de quatro em quatro centimetros. O solo livre entre as duas linhas afastadas de 60 cms., pode ser vantajosamente occupado por feijões anãos para a producção de vagens verdes. Limpar ou afofar o solo depois da germinação das sementes. Repetir este trabalho tres semanas mais tarde, procedendo-se, nesta occasião, a amontoa. Fincam-se na terra de cada 20 cms., ramos seccos, sos quaes se dá uma direcção opposta, de modo que se toquem, pela extremidade inferior, no meio do respectivo canteiro.

A COLHEITA — Faz-se esta desde que os grãos enchem todo o involucro (vagem). Segura-se as hastes com uma destas mãos emquanto se desligar o fructo com a outra. Evita-se assim, o perigo de quebrar ou desenraizar as hastes. Plenitude de luz e de ar são indispensaveis para evitar as diversas molestias cryptogamicas que atacam as ervilhas quando plantadas em logares pouco arejados ou sombrios e humidos.

ALIMENTAÇÃO

Edgar Bezerra LEITE
(Do Instituto de Pesquisas Agronomicas)
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

QUIMISMO DA ALIMENTAÇAO

III

O SUCCO PANCREATICO

Attravessando o Pylloro o bolo alimentar acidificado pelo acido chlorhydrico do succo gastrico chega ao Duodeno, onde por meio de uma hormona excitação, requisita das pancreas um augmento de secreção pancreatica. Essa secreção, que no homem normal attinge o valor de 700 c.c. por dia, tem uma consistencia liquido-viscosa e uma apparencia limpida, côr ligeiramente amarellada, sabor salgado e cheiro suave. Possue reacção alcalina correspondente ao theor alcali de uma solução deci-normal de bicarbonato de sodio.

Contem mais ou menos 1,6 de substancias solidas constituidas por saes mineraes, proteinas e lipoides. A secreção começa logo depois da refeição, elevando-se no periodo comprehendido entre a 2ª e a 3ª hora após, para decrescer depois da 4ª hora e augmentar novamente até a 6ª hora, decrescendo finalmente depois da 6ª hora.

Si no espaço de tempo comprehendido entre uma e outra refeição, forem consumidos mais alimentos, dar-se-á uma variação na intensidade da secreção no mesmo sentido descripto, a partir da hora da ingestão delles.

Pode-se, não obstante, por meio de refeições acidas especiaes, provocar-se uma maior producção de succo pancreatico.

A theoria que explica esse phenomeno admitte a presença de uma secretina, como consequencia da acção do acido sobre a mucosa do Duodeno.

OS FERMENTOS DO SUCCO PANCREATICO

Abstrahindo das albumosas, lipoides e saes mineraes, o **succo pancreatico** apresenta em sua constituição um variado numero de fermento, que podem ser assim discriminados:

a) Protwasas (Tripsina) e Erepsinas, responsavels pela acção proteolitica.

b) Lipasas, responsaveis pelas acções saponificante e emulsionante.

c) Amilase e Maltase, responsaveis pela acção amilolitica.

A **Tripsina** (proteinase triptica mais **carboxipolipeptidase**) age sobre as proteinas simplificando-as até a forma aminoacida. Seu rendimento optimo é attingido quando deparo de um pH correspondente a 7,4-10.

Alguns autores discordam da presença da Tripsina no **succo pancreatico** normal. Explicam elles que o que existe realmente é um pre-fermento denominado **Tripsinogenio**, que sob a acção da **Enterokinase** do succo intestinal (PAWLOW) transforma-se em Tripsina (KUHNE).

Adeantam ainda que não somente a **Enterokinase** tem esse poder de activação da **Tripsina**, mas tambem os acidos muito diluidos, os ganglios lymphaticos e os leucocitos.

ACÇÃO PROTEOLITICA

A **Tripsina**, ao contrario da **Pepsina** do succo gastrico, soffre reducção de propriedades proteoliticas, quando em meio acido.

Sob sua acção completam-se as transformações das proteinas iniciadas durante o periodo da digestão estomacal.

Agindo de inicio sobre a **Proteina**, a **Tripsina** transforma-se em albumosas.

Em segunda phase de trabalho, essas albumosas são reduzidas a **Peptonas**, ficando isolados os aminoacidos do **Grupo da Tirosina, Triptofenio** e **Cistina**.

As **Peptonas** cindem-se parcialmente dando aminoacidos do grupo do acido **Aspertico**, da **Leucina** e da **Alanina**.

Não para, porém, ahi o trabalho de simplificação da **Proteina** pela **Tripsina**, as **Peptonas** restantes são reduzidas aos aminoacidos correspondentes com excepção do grupo de aminoacidos — **Prolina, Glicocola, Fenilalanina**, que junta-se a **Antipeptona de Kuhne**, formando o residuo inattacavel.

A **Tripsina** tambem age sobre os nucleoproteidos, separando o **acido nucleico** da extremetade total.

A presença das **Erepsinas** no **succo pancreatico**, ainda é discutida.

De um lado Waldschmidt admitte, de outro Lebreton nega.

Mocora explica que as **Erepsinas** não se encontram no **succo pancreatico normal**, mas ali se acham accidentalmente, provindo das secreções glandulares que nelles se misturam.

ACÇÕES SAPONIFICANTE E EMULSIONANTE

A **Lipase** (Esteapsina ou **Saponase**) tem a propriedade de scindir as **gorduras acidos-graxos** e glycerina.

Ella actua em combinação com os demais componentes do **succo pancreatico**, realizando uma emulsão das **materias-graxas**.

O sentido desta operação é attingir uma homogeneidade que facilite o ataque e a resultante simplificação.

Sob a acção directa da **Lipase** e em presença dos **carbonatos alcalinos** contidos **no succo pancreatico, no succo intestinal** e **na bilis**, os componentes graxos emulsionados saponificam-se.

Não ha ainda uma norma de procedimento definida entre o desenvolvimento da saponificação e a occorrencia da emulsão.

Acredita-se que um processo figure como um complemento do outro. A acção da saponificação é mais notavel, quando a emulsão é perfeita e vice-versa.

Observa-se que a acção da **Lipase** sobre as diversas gorduras, varia conforme a procedencia, o estado e a forma, pelos quaes ellas se apresentam. Estudos orientados sobre a questão, revelaram que a **Lipase** é mais activa em presença da **Trioleina**.

ACÇÃO AMILOLITICA

A Amilase (Amilopsina) é a **Diastase amiolitica**, responsavel pela transformação do amido e **maltrina** e **maltose**.

A **Bile** e a **saliva** tambem têm identicas funcções amiolliticas, porem mais attenuadas.

Admittese tambem no **succo pancreatico** a existencia de mais duas **enzimas**, a **Maltase** e a **Lactase**.

Essa ultima occorre nos **succos pancreaticos** das mulheres em periodo de lactação.

SUCCO INTESTINAL

O **succo intestinal ou enterico**, é secretado pelas glandulas de Galeati-Lieberkuhn, distribuidas em toda extensão das mucosas dos intestinos, pelas glandulas de Brunner, localizadas no duodeno, e pelas pequenas glandulas annexas ao pancreas.

E' um liquido opalescente muito fluido, de sabor salgado e reacção alcalina, correspondente ao pH-8,6.

E' representado por uma solução contendo 0,9% de saes mineraes (0,1 de carbonato de sodio, 0,8 de chlureto de sodio e 0,1 de phosphatos), 0,17 de nucleoproteidos e diversas diastases.

FERMENTOS E ACÇÃO — FERMENTO DO SUCCO INTESTINAL

Os principaes fermentos contidos no **succo intestinal** são:

a) uma Erepsina de acção proteolitica;

b) uma Esteapsina de acção saponificadora;

(Conclue na 9.ª pagina)

ROSAS PARA PERFUMARIA



Duas lindas rosas Pernet

A extraordinaria belleza e a suavidade do perfume deram a rosa, em todos os tempos, a supremacia sobre as outras flores, sendo e continuando a ser a **rainha das flores**.

Os ensaios de destillação das rosas foram iniciados no Oriente, onde antigamente os lagos dos mais lindos jardins eram, na occasião das grandes ceremonias, cheios de agua de rosas, certamente um hydrolato e não essencia, emfim o que se podia extrahir dessas flores pelos processos rudimentares.

O processo do fabrico da **essencia de rosas** foi descoberto posteriormente pela primeira Nour-Djihan.

A **essencia de rosas da Persia**, era vendida em 1618 a dez contos de reis o kilo, e nas Indias alcançava até vinte contos.

HISTORICO

A mythologia indica como origem da rosa, **algumas gottas de sangue que escorreram de um pé fertido de Venus**; nascida sob tais auspicios, da bondade e do amor, ella devia reinar sem contestação sobre todas a Flora.

Um verdadeiro culto era rendido á rosa e uma das principaes festas Dionysicas ab Pange, denominava-se **Rosalia**; este mesmo distico estava collocado nos celebres jardins de rosas de Miguas, onde, estão situados hoje enormes culturas de rosas para essencia.

Nos grandes banquetes das festas romanas, os convivas eram cobertos de rosas e os seus leitos tambem cobertos de petalas dessa flor. Nero, em um só banquete gastou 800 mil kilos de rosas.

O celebre Calus, precessul romano, inspeccionava Sicilia em uma liteira coberta de rosas.

ORIGEM

As **roseiras** sylvestres se encontram disseminadas em todos os paizes do hemispherio boreal, com predominancia na Europa e na Asia.

De 3500 variedades que compunham, o anno passado, a celebre collecção de Hava, 822 especies eram selvagens.

As especies cultivadas hoje, para a producção de perfumes, são pouco numerosas e pertencem tambem a differentes generos, entre os quaes citaremos:

TYPO GALLICA
(Rosa gallica Lit)

Este typo é indigena mas a forma é cultivada. Flores vermelho-purpura, simples ou mêio dobradas, seu perfume é muito suave. E' cultivada especialmente para a producção de petalas seccas empregadas nas pharmacias.

TYPO CENTIFOLIA
(Rosa centifolia L)

Originaria da Asia Menor, typo de **flores dobradas**. E' cultivada especialmente para a producção de **agua de rosas e pastas de fructos perfumados**.

Nos Alpes maritimos existe uma especie desta rosa, obtida por hybridação que é conhecida por **Rosa de Maio**.

TYPO DAMASCENA
(Rosa damascena Miler)

Cultivada desde a mais remota antiguidade, esse especie parece ser proveniente de uma hybridação da **rosa gallica** e **rosa canina**, foi introduzida na Europa por Thibau IV, quando voltou das cruzadas. E' destinada á producção de essencia.

TYPO MORCHATA
(Rosa morcheta Herr)

Originaria da Asia e da Abyssinia, esta especie é cultivada para fornecer flores seccas e **pó de rosas**. A sua cultura se faz sobretudo na India, na Turquia Asiatica e em Marrocos.

Outras especies obtidas por crusamento ou hybridação, estão sendo cultivadas em pequena escala, taes como: a **rosa rugosa** germanica de odor muito suave e propria para destillar a rosa Jacqueminot, etc.

A producção total do anno passado

ESSENCIAS

Os principaes paizes productores de essencias são a Bulgaria, que fornece a **maior quantidade** e a **melhor qualidade** de essencia; a India, a Turquia Asiatica, o Egypto, a Algeria, a Tunisia, Marrocos, França e Italia.

A **Bulgaria**, que produz a mais rica e maior quantidade de essencias, tem 14.000 hectares cultivados com rosaes, nos districtos de Stara-Zagora e de Plovdiv, no celebre **Valle de rosas**.

O solo dessa região é muito favoravel ás culturas, assim como o sol. Nessa região 20.000 pequenos proprietarios utilizam 14.000 alambiques para destillação das flores, existindo alem disto numerosas usinas para esse mesmo fim.

A producção total do anno passado attingiu 128.400.000 kilos de petalas, as quaes forneceram approximadamente 4.000 kilos de essencia, que está sendo vendida de seis a oito mil reis a onça (28,35 grs.).

A producção pode ser estimada em 4.000 kilos de petalas por hectare.

A França, os Estados Unidos, a Inglaterra e a Allemanha são os principaes paizes importadores de essencia.

CULTURA

A cultura de rosas para producção de perfume, é muito facil e é para surprehender como esta cultura ainda não se tenha desenvolvido em nosso paiz, cujo clima reune certamente as melhores condições para o desenvolvimento das plantações.

A roseira para perfume requer uma terra tipo, silico-argillosa, solo permeavel. Os grandes calores ou os frios rigorosos são prejudiciaes á planta.

Ella se multiplica facilmente por galhos e mais facilmente pelos innumeros rebentos que apparecem junto ao **pé-de-ella**.

A plantação se faz em terra bem trabalhada em linhas distantes de 1m,50 a 1m,75, onde as roseiras são plantadas nas distancias de 0m,50 a 0m,80, segundo o clima e a intensidade do sol na região.

Os tratos annuaes consistem na limpeza da planta, retirando os galhos fracos, deixando somente os que apresentarem bastante vitalidade para produzirem boas flores.

INIMIGOS

Alguns insectos causam estragos sensiveis aos roseiraes, assim como algumas **molestias cryptogamicas**, que são facilmente combatidas pela calda **bordaleza** ou preparações congeneres, das quaes já nos temos occupado ligeiramente.

(Conclue na 9.ª pagina)

DIARRÉA DOS BEZERROS



Seus bezerros estão com diarrêa, curso branco, curso preto, curso de sangue?

Empreguem logo no inicio dessa terrivel molestia

VITOS

Resultados surpreendentes.

Productos da Secção de Veterinaria dos LABORATORIOS RAUL LEITE. Peça gratuitamente o "Guia do Fazendeiro" á Caixa Postal, 599 — Rio.

VITOS

Produto do Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite

O ASSUCAR NO BRASIL ANTES DAS DONATARIAS

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

Ibe uma das variantes conhecidas do nome de Capico: Capiguo (28). Capyguoarybaepyym, escreve o donatario (30). O toponymo, possue, porém, interpretação tupica devida a Mario Mello (31).

Deante dos indicios acima coordenados, é admissivel que o assucar entrado no Reino em 1526 fosse transportado por Pero Capico, por acaso o administrador da fabrica (32), e o producto, de sua propriedade, recebido em pagamento dos seus serviços.

VI — LOCALIZAÇÃO DO ENGENHO

Os nomes de *Pernambuco* e *Tamaracá*, donde procedia o assucar registado na Casa da India, incidiam a esse tempo sobre uma região muito restricta. Pernambuco, furo ou arrebentação do mar, designou, primeiro, a bocca sul do canal de Itamaracá, fechada por uma linha interrompida de arrecifes submersos ou *Porto de Pernambuco* (33); em seguida, o proprio estreito ou *Rio de Pernambuco* (34); e, por fim, a terra firme, depois "sitio dos Marcos", onde pairava a feitoria fundada por Christovão Jacques em 1516, ao fundo e defronte do "porto", no ponto de inflexão do braço interior do "rio". Apparece ainda designando a propria ilha (35). Só mais tarde, no governo de Duarte Coelho, se ampliaria successivamente a Recife e a toda a donataria.

O "sitio" era um baixio safaro, entrecortado de mangues, onde não medraziam cannas, ao contrario da ilha, de terras ferteis e adequadas á sua cultura. Si o engenho existiu, devia estar, portanto, na ilha. A circumstancia do registo de direitos attribuir uma dupla procedencia de "Pernambuco e Tamaracá" ao assucar taxado pode significar que elle saiu de Itamaracá, onde foi produzido, pelo Porto de Pernambuco.

O nome de Itamaracá, maracá de pedra ou metal, isto é, sino, parece que não se applicava desde o começo a toda a ilha. Estaria circumscripto a sua extremidade sueste, conforme verificou Knivet no fim do seculo: "Itamareque na lingua india é um sino, e uma ponta de terra como um cabo; a ponta corre meia milha pelo mar, e sobre ella os Portuguezes construiram uma cidade" (35 a), a villa Conceição, cabeça da capitania.

VII — O NUCLEO COLONIAL DO ENGENHO

Resta indagar de algum nucleo colonial coevo que na ilha offerecesse condições de vida a um engenho de assucar. Apesar do silencio dos documentos da epoca, encontram-se logo após alguns indicios confirmativos.

Varnhagen, baseado em que Itamaracá quer dizer sino, admitte a existencia no local de alguma capella (36), symbolo de povoado.

Em 1528 havia espalhados por Pernambuco "trezentos christãos e filhos de christãos" segundo o testemunho de D. Rodrigo de Acunha (37).

No processo sobre o saque da feitoria pela nau *La Pellegrine*, em 1532, no qual os procuradores dos litigantes exageravam os factos em proveito dos seus constituintes, o advogado de Pero Lopes allegava que existiam na ilha "muitas casas e povoação de muitos portuguezes" com "hua igreja em que se celebravam os officios divinos" (38).

Frei Vicente do Salvador, ao relatar os mesmos acontecimentos, assegura ter Pero Lopes, depois de retomado o nucleo, destruido a fortaleza dos invasores, "fazendo outra mais forte na povoação e outra nos Marcos para resguardo da feitoria de el-rei, que depois Sua Magestade deu a Duarte Coelho" (39).

VIII — A IMPORTANCIA DO ENGENHO

Vimos que, pelo alvará de D. Manoel, de 1516, se pretendia fundar uma fabrica completa e bem apparelhada. Sendo uma industria do Rei, a reduzida quantidade taxada não importaria em insignificancia da producção, porque só pagava direitos o producto acaso pertencente aos administradores. Mas não ha comprovante de que o engenho productor daquelle assucar chegado ao Reino em 1526 seguisse as linhas do projecto.

Talvez se installasse apenas um moinho manual ou alçaprema para experimentar-se o teôr saccharino das cannas e produzir-se sobretudo mel. Podia tratar-se de um machinismo primitivo, á tracção de aborigenes captivos, semelhante aos que ainda se vêem pelo sertão nordestino, de um dos quaes possuimos curiosa photographia: engenhoca ambulante funccionando ao ar livre, movida por um boi, como podia ser por alguns homens.

Ha um indicio muito fraco em favor dessa conjectura: na contestação de Pero Lopes relativa ao processo de *La Pellegrine*, affirma-se terem os invasores posto a ferros alguns portuguezes "o prasos se faziam moer de dia e de noyte" (40). Moer o que? O engenho? Póde-se apenas suppor.

De um modo ou doutro, a industria assucareira de Pernambuco precolonial, não subsistiu ao advento da donataria, ao menos, nada consta de sua sobrevivencia.

IX — A EXPEDIÇÃO COLONIZADORA DE MARTIM AFFONSO

Em 1530 partiu do Reino a expedição de Martim Affonso de Souza, com poderes politicos de crear tabelliães e mais officiaes de justiça e distribuir sesmarias. Essa missão colonizadora teve por scenario principal as terras de São Vicente, mas cumpre referir os indicios de sua actuação em outros pontos da costa.

A frota encontrou a feitoria de Pernambuco saqueada por um galeão francez, sem o feitor, que seguira para o Rio de Janeiro (41). Pouco accrescenta o Diario da expedição sobre o nucleo pernambucano, cingindo-se a referir a recolhida de todos os doentes da armada á casa da feitoria (42).

Era, porém, natural que a melhorasse e guarnecesse, cumprindo a tarefa de consolidar os pontos de occupação portugueza. D. João III, numa carta capciosa de 1531, instruindo o seu embaixador em França, como justificar o apresamento de naus corsarias por Martim Affonso, declara possuir no Brasil muitas casas de feitoria, "com muita fazenda minha, e muita guarda assim de mar como de terra" (43).

Na Bahia largou "dois homês para fazerem experiencia do que a terra dava, e lhes deixou muitas sementes" (44). Na Guanabara fez construcções em terra, e demorou-se tres mezes (45).

Afinal, de retorno das costas gauchas, alegou a terra de São Vicente para, numa estadia mais longa, cumprir a sua tarefa colonizadora resumida por Pero Lopes nestas palavras: "A todos nos pareceu tam bem esta terra, que o capitam I. (Martim Affonso) determinou de a povoar, e deu a todolos homês terras para fazerem fazendas: e fez hua villa na ilha de Sam Vicente e outra 9 leguas dentro pelo sartam, á borda d'hum rio que se chama Piratinimga; e repartiu a gente nestas 2 villas e fez nellas officiaes: e pôz tudo em boa obra de justiça, de que a gente toda tomou muita consolaçam, com verem povoar villas e ter leis e sacreficios, e celebrar matrimonios, e viverem em communicaçam das artes; e ser cada um senhor do seu; e vestir as injurias particulares; e ter todolos outros bens da vida sigura e conversavel" (46).

Com essas medidas de organização social, politica e economica, creava-se um ambiente propicio á cultura da canna e á industria do assucar, as quaes a esse tempo offereciam nas ilhas da costa d'Africa os mais remuneradores proventos á inversão de capitaes, apesar da lavoura só desenvolver-se bem ali, mediante irrigação e adubagem (47).

X — O ENGENHO DE S. VICENTE

Tudo leva a crêr que effectivamente Martim Affonso fundou então em São Vicente a unica fabrica de assucar que sobreviveu á colonização definitiva do paiz. Pedro Taques, um chronista consciencioso, affirma de modo categorico e documentado que o capitão-mor, durante os quinze mezes de sua estadia nessas plagas (48), estabeleceu na ilha de São Vicente "o primeiro engenho de assucar que houve em todo o Brasil com vocação de S. Jorge" (49). A prioridade resulta de mera inferencia do autor, mas o facto é corroborado por Frei Gaspar, que extracta o documento em que ambos se firmaram.

Trata-se de um contracto celebrado no Reino pelo capitão-mor, depois de seu regresso do Brasil, em Julho de 1533 (50), e antes de sua partida para a India, em Março seguinte (51), com João Veniste, Francisco Lobo e o Piloto-mor Vicente Gonçalves, afim de levantar-se uma fabrica de assucar, para a qual doou Martim Affonso "as terras no engenho São Jorge, situado na ilha de S. Vicente e consignando mais para edifição do dito engenho as terras, que haviam sido de Ruy Pinto" (52).

Portanto, na falta de elementos que destruam a affirmativa dos dois chronistas, devemos acceitar que Martim Affonso tenha construido, quando não lhe fôra ainda outorgada a donataria de São Vicente, o engenho chamado primeiro "do Senhor Governador" e depois "dos Contractadores" (53).

Como a montagem do engenho presuppõe a existencia da producção de cannas, podemos admittir que encontrasse sementes na terra, pois, si as houvesse transportado do Reino em sua frota, não teriam resultado ao desembarque em São Vicente, mais de um anno depois. E foram plantadas por europeus antes da vinda da armada, visto não existir na America, como se tem pretendido, nenhuma variedade nativa de canna de assucar. A affirmativa de certos chronistas de que os portuguezes acharam canna em São Vicente, só faz reforçar a primitividade de sua introducção nessas terras, em pequenas culturas que se repetiriam até o advento das capitanias, ou em successivos transplantes das ilhas assucareiras.

Resta somente dizer que, si Pero Capico fosse mesmo um entendido na industria, teria collaborado no levantamento e administração do engenho de São Vicente, recebendo, como adjutorio, os proventos do cargo de escrivão das sesmarias (54).

NOTAS

(1) — J. Lucio de Azevedo, *Epocas de Portugal Economico*, cap. *O Imperio do Açucar*, Lisbôa, 1929; — Francisco Freire Allemão, *A canna de assucar: Investigações historicas da sua introducção no Brasil*, in "Economia e Agricultura", ns. 18-20. (2) — Freire Allemão, loc. cit. (3) — *Ibidem*. (4) — José D. Pedro Grande, *O Assucar: Historia da canna de assucar e da beterraba*, in "Economia e Agricultura", n. 22. (5) — F. López de Gómara, *Historia general de las Indias*, apud Freire Allemão, loc. cit. (6) — Herrera, "*Historia das Indias Occidentaes*", ibidem; Gonçalo Fernandes de Oviedo, "*Historia Geral e Natural das Indias Occidentaes*", ibidem. (7) — A. Pigafetta, *Primer viaje en torno del Globo*, Madrid, 1927, p. 48. (8) — Visconde de Porto Seguro (Francisco Adolpho de Varnhagen), *Historia Geral do Brasil*, T. I, 3ª ed. integral, p. 106. (9) — *Ibidem*. (10) — J. Lucio de Azevedo, loc. cit. p. 229. (11) — *Ibidem*, p. 232. (12) — *Ibidem*, p. 233. (13) — F. M. Esteves Pereira, *Historia da Colonização Portugueza do Brasil*, vol. II, ps. 361-364. (14) — Eugenio de Castro, *Diario da Navegação de Pero Lopes de Souza*, Rio, 1927, vol. I, p. 136 e segs. (15) — Conf. cartas de doação das capitanias de Pernambuco e Itamaracá. (16) — Pigafetta, loc. cit., p. 50; Antonio Baião, *A viagem de Fernão de Magalhães por uma testemunha presencial*, in "Arquivo Historico de Portugal", vol. I, ps. 276-281. (16 a) — A carta dos Reinel, feita entre a expedição de Christovão Jacques e a de Fernão de Magalhães, regista um pouco ao sul da bahia Guanabara o rio do *estremo da terra de Jenryro*. Conf. Eugenio de Castro, loc. cit. (17) — Eugenio de Castro, *A Expedição de Martim Affonso de Souza*, Rio, 1932, p. 6. (18) — *Ibidem*, ps. 11-12. (19) — Rodolpho Garcia, nota a Varnhagen, loc. cit., p. 140. (20) — Varnhagen, loc. cit., p. 127. (21) — Rodolpho Garcia, loc. cit., p. 141. (22) — Varnhagen, loc. cit., p. 124. (23) — Eugenio de Castro, *Diario etc.*, vol. I, p. s/n. (24) — Gabriel Soares de Souza, *Tratado Descriptivo do Brasil em 1587*, Rio, 1851, p. 35. (25) — Veja o mappa de Pernambuco, inserto no inedito *Livro que da Rezam do Estado do Brasil*, vol. 88 da Mappotheca do Inst. Hist. Bras. (26) — Vital de Oliveira, *Roteiro da Costa do Brasil do Rio Mossoró ao Rio São Francisco do Norte*, Rio, 1864, p. 177. (27) — Conf. mappa n. 26 do Atlas de cartas hollandezas, pertencente ao Inst. Arch. Pern. (28) — Eugenio de Castro, *Diario etc.*, cit., vol. I, p. s/n. (29) — *Historia da Colonização Portugueza do Brasil* cit., vol. III, p. 391. (30) — *Ibidem*, p. 391; Frei Vicente do Salvador, *Historia do Brasil*, S. Paulo, 1918, ps. 118, 119 e 196, grapha *Capiguarihe*. (31) — Mario Mello, *Ensaio sôbre os toponymos pernambucanos*, in Rev. Inst. Arch. Pern., Vol. XXX, p. 139. (32) — Pedro Calmon, *Historia da Civilização Brasileira*, S. Paulo, 1933, p. 13. (33) — Eugenio de Castro, *Diario etc.* cit., vol. I, p. 119. (34) — *Ibidem*, p. 131. (35) — *Ibidem*, p. s/n.; Confirma-o uma relação inedita da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, de qual possuimos copia em nossa collectanea de manuscriptos. (35 a) — *The admirable adventures and strange fortunes of Master Antonie Knivet etc.*, in Hakluytus Posthumus, Glasgow, 1906, vol. XVI, ps. 274-280. Conf. Capistrano de Abreu, nota a Varnhagen, loc. cit., p. 206. (36) — Varnhagen, loc. cit., p. 226-227. (37) — Pereira da Costa, *Annaes Pernambucanos*, Recife, s/d., p. 93. (38) — Eugenio de Castro, *Diario, etc.* cit., vol. II, p. 37. (39) — Frei Vicente do Salvador, loc. cit., p. 124. (40) — Eugenio de Castro, *Diario etc.* cit., vol. II, p. 37. (41) — *Ibidem*, vol. I, p. 131. (42) — *Ibidem*, ps. 125-126. (43) — Fernando Palha, *Carta de marca de João Ango*, Lisbôa, 1882, ps. 56-57. (44) — Eugenio de Castro, *Diario etc.* cit., vol. I, p. 196. (45) — *Ibidem*, ps. 183-188. (46) — *Ibidem*, ps. 340-342. (47) — Gabriel Soares de Souza, loc. cit., p. 134. (48) — Desembarcou em São Vicente em 22 de Janeiro de 1532 (Eugenio de Castro, *Diario etc.* cit., vol. I, p. 338) e partiu para o Reino, no minimo em Março de 1533, quando ainda doava terras (Pedro Taques, *Historia da Capitania de São Vicente*, ed. de Affonso Taunay, p. 68). (49) — Pedro Taques, loc. cit., ps. 66-67. (50) — Frei Luis de Souza, *Annaes de elrei Dom João Terceiro*, Lisbôa, 1844, p. 387. (51) — Varnhagen, loc. cit., p. 167. (52) — Frei Gaspar da Madre de Deus, *Historia da Capitania de São Vicente*, 3ª. ed. por Affonso Taunay, ps. 104-105. (53) — *Ibidem*. (54) — Azevedo Marques, *Apontamentos historicos*, Rio, 1897, vol. II, p. 169.

O burro nas rimas, etc.

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

das reminiscencias de suas noites no "Grande Circo Internacional de Vigo", lembra-se do

"burrico que mordia o palhaço"...

O burro anda, tambem, no adagiario dos negros. E' o meu querido amigo Leonardo Motta quem recolhe esta quadra:

"Quando eu era pequenino
Do tamanho dum serafim,
Um burro me deu um coice,
Meu nariz ficou assim..."

...Padre Lopes Junior, o desventurado Sá-Poty do "Jornal do Recife", que está, ha quatro annos, sepultado no cemiterio do Barro, em Tigipió, sem uma flor na sepultura, escreveu estes versos humoristicos, na poesia "A Estatua que rachou":

"........... esse sujeito
chamado pae Adão, foi feito
de um barro muito ruim, muito ordinario,
com o qual tambem se fez o dromedario,
e o burro e o vendedor de prestação..."

Quando o padre José Agostinho de Macedo, poeta portuguez, depois de injuriar a igreja, escreveu o "Oriente", poema épico, com o desejo de aniquilar os Lusiadas, Francisco Cardoso, poeta brasileiro, autor do "Tripoli", poema em latim, traçou uma decima, que é uma preciosidade no mundo da satira.

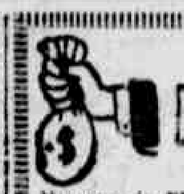
O padre de Portugal, de genio bravio e de costumes condemnados pelas santas leis de Deus, foi, em sendo, já, o Padre Lagosta, transformado num burro. Recordemos a decima:

"Ao Parnaso quis subir,
Novo rival de Camões;
Mas de loucas pretenções
As Musas se põem a rir;
Apollo, sem se affligir,
Dest'arte fala ao casmurro:
— Pode entrar, que o não empurro
Nem me vem causar abalo;
Já cá sustento um cavallo,
Sustentarei mais um burro..."

—o—

O burro, no conceito camiliano, continua a ser, no mundo, o mais serio dos animaes. Sorrirá, porém, de quando em quando, dos poetas que escondem as qualidades e as virtudes que Deus lhe deu, negando-as, sabiamente, a certos homens...

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
DR. POPPE GYRAO
(Do Departamento de Saude Publica)
Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago pela pauta dietetica de KUSSMAUL-FLEINER. Doenças intestinais inflamatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepatopatias difusas latentes e graves (figado adipose e atrofia do figado). Tratamento CONSERVADOR da APENDICITE, nos casos indicados. Sifilis e Tuberculose do aparelho digestivo.
CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 205-1.º — Telefone: 6746
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas
RESIDENCIA: Rua da Concordia, 193 — Fone 6754


DINHEIRO
Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua das Laranjeiras, 20.
Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1º andar.
ALDEREDO FARIAS

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Dr. Bômerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa 362-1.º and.
Residencia — Rua Do Cupim, 53 — Afflictos — Fone, 28517

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS, SIFILIS E HEMORROIDAS
PROF. DR. LUIS S. DE GÓES
Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Farmacia e de Odontologia do Recife
Consultorio: João Pessôa, 155
Residencia: Rua 7 de Setembro, 280
Consultas diarias de 9 1|2 ás 12 e das 14 ás 16 horas

DR. HERMOGENES DE MIRANDA
MEDICO
Clinica medica, partos, molestias das senhoras, vias urinarias e sifilis. Tratamento radical e garantido da Blenorragia e suas consequencias no homem e na mulher. Cura das METRITES e das molestias do Utero por processo especialisado.
CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias 217, 1.º and.
Fone: (Por favor) 6065
RESIDENCIA: Rua Castro Alves 87 ENCRUZILHADA

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral. Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 147-1.º andar — phone 2047
De 10 ás 12 e de 3 ás 5
Residencia: Av. Cons. Rosa e Silva, 1055

CLINICA DE CREANÇAS
DR. BRENO D. SILVEIRA
Com curso de Especialização na Faculdade Nacional de Medicina, Ex-Assistente do Prof. Leonel de Gonzaga na Polyclinica de Botafogo.
Do Serviço de Pediatria da Maternidade de Recife, da Liga Pernambucana Contra a Tuberculose e do H. Infantil M. Almeida
Raios Ultra-Violeta e Infra Vermelho. Electricidade Medica
Consultas — das 14 ás 16: Sigismundo Gonçalves, 91, Edificio Sul America, salas 66 e 67
Residencia — R. do Espinheiro, 290 — Fone 28-320

CLINICA DE CREANÇAS
DR. MEIRA LINS
Rua Sigismundo Gonçalves, — 91 —
Edificio da Sul America
Sala 66 e 67
ás 16 horas

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna, d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris. (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa n.º 336 — 1.º andar. Phone 6906
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas.

Dr. A. de Lira Cavalcanti
Medico dos Hospitais Português e Alienados
Sistema nervoso, coração, estomago e intestino
Dist. nutrição, asma, diabete, magreza, avitaminoses etc. Trat. da esquizofrenia pelo recente e eficaz processo de Von Meduna
Consultorio: Rua Nova, 223-1.º (altos do Regulador da Marinha).
De 2 ás 5 1|2 da tarde

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português.
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos).
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz.
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia.
Consultorio: Rua da Imperatriz 218. (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto.744. (Santana). Telefone: 28058

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Praça do Derby, 109
Telef. 28179

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rêgo, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

CLINICA DO
Dr. M. Gomes da Silva
Chefe de Serviço de Tuberculose do D. S. P. de Pernambuco
Ex-interno e medico-interno do Hospital Oswaldo Cruz e 1.º assistente da cadeira de Clinica de Doenças tropicaes. Molestias infectuosas da Faculdade de Medicina do Recife
Especialista em doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Tratamento da Tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos
RAIOS X
Aparelho portatil para exames em domicilios
Atende chamados do interior para serviços de Raios X
Consultorio: — Praça Maciel Pinheiro, 348 — das 2 ás 5 horas
Residencia — Rua do Riachuelo, 475 — FONE 2404
— RECIFE —

Dr. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica em geral. Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral etc., para pessoas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 - 1º. andar.
Residencia: Rua Henrique Dias, 295 (Antiga da Estancia).
Telephone 2323 - Recife-Pernambuco

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS
— do —
DR. ARAUJO VILLAÇA
Ex-assistente do prof. Paulo Filho
Cursos de especialização no Rio de Janeiro
Consultorio: Rua 1.º de Março, 25 — Sala 12 "Edificio do Banco Auxiliar do Commercio"
Consultas: de 11 ás 13 e das 15 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 800

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. BRINDEIRO
Duque de Caxias, 292-1.º
De 14 ás 16 horas
PRINCIPE, 464
Telephone — 2455

CLINICA DO
DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 362 — 1º. andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, 1 — Phone 28413.
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas
RECIFE

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

HEMORROIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GER. — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora 77, 1º. andar, das 15 ás 18 horas.

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e S. Paulo
Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pús, etc. Analise completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da sifilis. Reações coloidais e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Kline). Reação de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico.
Laboratorio: Imperatriz, 110-1.º. De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas.
Telefone: 2861
Residencia: Conselheiro Portela, 204 — Telefone: 28038

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
DR. AUGUSTO OCTAVIANO
(Chefe Lab. Hosp. Centenario e Portuguez)
81 — Rua Sigismundo Gonçalves (Edificio Sul-America)
Recife — Pernambuco
Telefone 6885
De 8 ás 12 e de 13 ás 18
Residencia — 1397, Av. Ruy Barbosa — Telefone 38509

DR. ARNALDO MARQUES
Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Português
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Ganglios e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa, 371, 1.º — Telefone 6215
De 11 1|2 ás 12 1|2 e de 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28818

Dr. JOAO FIGUEIRA
Assistente da 1.ª Clinica Cirurgica e Ginecologica do Hospital Pedro Segundo — Do Serviço de Prompto Soccorro do Recife — Medico do Club Portuguez
Cirurgia geral. Vias urinarias. Doenças das senhoras
Consultas diarias das 14 ás 18 horas
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves n. 86, 1.º andar
Residencia: Av. Rosa e Silva, 415
Recife — Pernambuco

DR. JOAO COSTA
Director do Instituto de Protecção á Infancia. Chefe da Clinica do Hospital Portuguez
—x—
Doenças internas — Senhoras — Creanças — Vias urinarias — Pelle Syphilis
—x—
Installações technicas rigorosas — Raios Ultra-Violeta — Diathermia — Banhos de Luz
—x—
Tratamento especializado das affecções do Utero — Ovarios — Urethra — Prostata — Bexiga — Rins
—x—
Cura radical da Erysipela, do Alcoolismo (Embriaguez), do Diabetes — Tratamento da Obesidade e da Magreza
—x—
Cons. — Rua Larga do Rosario, 145 — 1º. andar.
Resid. — Rua Gonçalves Maia, 207.
Consultas de 9 ás 11 e de 3 ás 5
Chamados por escripto

DOENÇAS DE SENHORAS ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar.
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
— FONE: 28388 —

Dr. ANTONIO FIGUEIRA
Ex-assistente do Dr. Witrock
Do Hospital Infantil e da Casa da Providencia
Medico do Club Portuguez
Especialidade: Doenças das Creanças e Puericultura
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves n. 86 — 1.º andar
Residencia: Av. Rosa e Silva, 415
Consultas diarias de 14 ás 18 horas

HEMORROIDAS — CURA GARANTIDA, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas ano-rectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 11 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 3390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

dr. Agenor Bomfim
Modernos e eficientes aparelhagens de
RAIOS X
ONDAS ULTRA CURTAS
clinica especializada das doenças do aparelho respiratorio
Tratamento moderno da TUBERCULOSE e da ASMA.
consultorio: rua Imperatriz 140
das 10 ás 12 e das 15 ás 18
fone 1266
residencia: av. Rosa e Silva 513
fone 28369

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina.
Cirurgia geral; Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.
Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.
— Phone 26 521 —

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina, Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez.
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone 2-7-3-8 —

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
DR. EDGAR GOUVEIA
AVISA aos seus clientes que transferiu seu consultorio para o EDIFICIO DA SUL AMERICA, SALA 51.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, CORAÇÃO, FIGADO, RINS
DR. ALUIZIO MOURA
Ex-interno do Hospicio Nacional no Rio de Janeiro. Ex-interno da Clinica Neurologica da Universidade do Rio de Janeiro serviço do prof. Austregesilo. Ex-assistente do prof. Gouveia de Barros.
Assistente do Hospital de Alienados da Assistencia a Psychopathas
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas, á Rua Nova, 163 — 1.º andar
RESIDENCIA: RUA BARÃO DE ITAMARACÁ — 365.
ESPINHEIRO — RECIFE

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11|30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 136-1.º, Sala 3 — Fone 9020
RECIFE

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DO
DR. ANICETO RIBEIRO VAREJAO
Causas civeis, commerciaes, criminaes e trabalhistas em todo o Estado.
Escriptorio: Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 43 — 4.º andar.
Telephone: 6346.
Residencia: Rua 15 de Novembro, 798 — Coqueiral — Tegipió.

PENHORES?
Procure a casa "MOREIRA", unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

Fôro e Judicatura

Chronica do Fôro

O novo decreto da interventoria em beneficio do funccionalismo estadual, foi um marco definitivo na administração do sr. Agamemnon Magalhães. Fincou-se na historia administrativa de Pernambuco e não mais desapparecerá. Perpetua-se.

O registro que ora fazemos não é uma simples referencia; é uma homenagem á classe beneficiada e ao creador desse beneficio. Este porque, conhecedor das necessidades daquelles, não teve duvida em correr ao seu encontro, humanamente, dando o amparo que é um sorriso e é uma alegria na vida difficil das difficuldades ambiente. Aquella porque, soffredora, recebe a compensação não das mãos dos felizardos da fortuna, mas de quem sempre foi pobre e tinha razões para comprehender de perto as suas necessidades.

O funccionalismo publico estadual, em sua maioria, vivia escravizado— ao agiota — usurarios de toda especie, sangue-suga do seu trabalho.

Preso ao agiota, mais se prendia á medida que o tempo corria. A obrigação contrahida hoje, não podia ser paga amanhã porque a de hontem estava descoberta. E nessa dolorosa situação o funccionario olhava o agiota a torcer as mãos e a soltar o riso pallido da rapinagem e só uma unica situação era encontrada: fazer novo desconto, pagando todo o atrazado.

Até ahi, nada de mais; o peior era o resultado da operação. O funccionario devia 500$000 e precisando de 100$000, tinha que contrahir um novo emprestimo de ...... 1:000$000, a juros de 8 % ao mez — descontado por dentro— para pagar em quatro mezes, digamos.

O agiota descontava logo — juros de quatro mezes, 320$000; procuração, 10$000; sellos, 4$800; e o saldo era de 662$000. Pagos os 500$000 da divida anterior, o funccionario recebia 162$000 e sahia contente. Era uma alegria imaginaria. A sua divida passava a ser de 1:000$000.

A cidade vive cheia desses agiotas. Já tivemos opportunidade de descobrir a maroteira de uma sociedade de gente de tal especie, no exercicio da nossa profissão. O agiota fazia o emprestimo a 6 e 8 % ao mez e arranjava com certo Banco o dinheiro a 1 e meio por cento. Emittia em favor do estabelecimento bancario titulos do aceite de pessôas ficticias, avalizava o que era bastante para o Banco e com o dinheiro emprestava ao funccionario.

Deste modo, burlava a fiscalização bancaria, não pagava o imposto e vivia regaladamente á custa do pobre funccionario que se sacrificava para não ser arrastado ao pretorio...

Mas, quantos pobres chefes de familia não foram chamados a juizo?

Feliz funccionalismo que encontrou na administração da sua terra o grande juiz das suas necessidades e do seu direito.

P.

EM TORNO DA LEI N.º 372

Dalmario MARTINS

A focalização desse assumpto, impõe-se quasi como uma necessidade no momento actual, afim de se orientarem melhor todos aquelles que desconhecem a materia.

Em dias de maio ultimo, um dos matutinos desta cidade publicou um artigo que, depois de fazer algumas considerações sobre o casamento civil, terminava alertando os incautos, pois, de accordo com a nova Lei, um casamento civil custaria apenas a importancia de 20$000.

Isto, aliás, não é novidade e mais ou menos, sempre foi assim.

Para que um casamento custe apenas 20$000 paga-se *somente* o termo. E' necessario, porém, que o processado esteja prompto. Neste processado deve ser annexo o *registro de nascimento* de ambos os nubentes, ou uma *justificação* de idade de ambos, no caso de *não terem sido ainda registrados.*

E' necessario tambem reconhecer-se as firmas das duas testemunhas, que assignam o attestado de não haver *impedimentos*, nem *parentesco*, bem como o dos paes, no caso de serem os nubentes de menor.

E isto não se paga?

Precisa-se tambem fazer a *autoação do processo*, devendo ser entregue prompto ao escrivão. E isto é gratuito?

Naturalmente, si o proprio interessado estivesse de posse da certidão de idade, *sua* e da *noiva*, e elle mesmo se decidisse a *preparar os papeis*, e os entregasse promptos ao escrivão, não precisaria pagar a nenhum procurador e, no caso, seria apenas uma a importancia a pagar.

Mas, tal não se dá, si a parte não se quizer dar ao incommodo de fazel-o, nem possuir os registros e então não se poderá effectuar um casamento pela importancia acima referida?

Tratando, como trato, de *papeis de casamento* de innumeros operarios das Docas, e mesmo de outras repartições, tenho tido occasião de apreciar o grau de desconfiança que esta insinuação *fez* nascer no espirito de certas pessoas.

Desconhecedores da materia (com excepções, sem duvida) completamente alheios á questão, depois de terem lido ou de ter ouvido dizer aquillo, estribam-se nesta idéa erronea.

O assumpto comporta um esclarecimento que não deve demorar em favor tanto dos que procuram contrahir o matrimonio, como daquelles que, movidos por obrigações profissionaes, vêm ajudal-os na realização desse acto.

Accordão

THESE DO VOTO VENCIDO — O acto, com excesso ou insufficiencia de poderes, praticado pelo mandatario, não acarreta a nullidade, quer absoluta, quer relativa, vinculando o mandante ao terceiro, judicial ou extra-judicialmente, se ratificado o acto, na primeira ou segunda instancia.

— Arts. 1.296 e 1.297 do Codigo Civil.

— A violação da instrucção dada pelo mandante, não annula perante o terceiro o acto — art. 1.313 do Cod. Civ.

— Verificada qualquer irregularidade quanto á capacidade das partes ou legitimidade de seus representantes judiciaes, compete ao juiz, com suspensão da causa, marcar prazo para suppril-a, findo o qual é decretada a nullidade — Art. 19 Do Cod. Proc. Civ. Com. do Estado.

— Deixar de conhecer, sob esse pretexto, do recurso, equivale a negar o direito em face da lei expressa.

Vistos e relatados estes autos de aggravo de petição, vindos da comarca de Correntes, aggravante THE TEXAS COMPANY SOUTH AMERICA LIMITD., e aggravada a massa fallida de Bellarmino José da Silva:

Accordam os juizes deste Tribunal em, preliminarmente, não tomar conhecimento do aggravo de fls. por defeito essencial da falta de mandato do procurador judicial, que o tem interposto e a que tanto equivale a preoccupação constante dos autos.

Desde que o mandato judicial é acto juridico, que sómente se prova com o instrumento, sua inexistencia acarreta a nullidade dos actos delle decorrentes.

Sómente mediante declaração ou autorização por escripto, para cada caso, especificadamente, podia o advogado procurar em juizo.

Essa autorização era, por consequencia, elemento essencial, ou natural — *essentialia negotii* — sem o qual o acto juridico não teria existencia.

A materia escapa ás regras processuaes, se bem que estas mesmas proclamam nullo o processo, se as partes são representadas por falso ou illegitimo procurador.

E' regido pelo Codigo Civil. A exigencia do mandato não é formalidade nem acto processual. Consta do proprio instrumento que a vontade contractual do mandante não foi manifestada, e a vontade é elemento substancial na formação do vinculo juridico, elemento sine quo.

Assim entendeu, por exemplo, o Accordão do Supremo Tribunal de 26 de junho de 1935, de que foi relator o ministro Carvalho Mourão. Deixou-se de tomar conhecimento da appellação pela illegitimidade do procurador, considerada a materia sómente em relação ao Codigo Civil, porque a letra e a firma do instrumento não estavam reconhecidas na forma do artigo 1.289, paragrapho 4º do referido Codigo. (Rev. dos Trib., vol. 109, pag. 832).

Os actos da causa são, portanto, nullos, isto é, praticados para esta instancia para o processo do aggravo nullos e não simplesmente annullaveis, e assim sem poderem mesmo ser ractificados, por terem decorrido os termos finaes e não mais nenhum documento poder ser ajuntado.

A nullidade é de afferir da sua força e amplitude em relação á lei que foi violada, lei de interesse publico ou geral, lei de interesse de certas pessoas, lei fiscal, como faz observar o douto civilista Lacerda de Almeida.

A procuração judicial não é para valer contra terceiros, mas, indispensavelmente para o exercicio de um *munus* publico de representação especial em juizo, imperativo da lei substantiva e explicita.

Recife, 11 de maio de 1938.

Santos Pereira — presidente; *Oswaldo Souza* — relator; *Gennaro Freire, Padua Walfrido, Neves Filho, A. Ribeiro, Orlando Aguiar, João Jungmann, Nestor Diogenes.*

Cunha Barretto — Vencido. Toda a dialectica, brilho intellectual e cultural juridica do nobre relator não lograram sequer diminuir a impressão de desacerto, data venia, da decisão da maioria.

O accordão apreciou o caso sub judice sob dois aspectos, o do direito processual e o do direito substantivo, concluindo pela preferencia do primeiro destes aspectos, através do qual pretende ter encontrado elementos para apoiar a decisão.

Entendemos, porém, que sob qualquer dos dois aspectos, a decisão não se sustenta, tão desapoiada se nos afigura, por contrariar a doutrina dos juristas e dos juizes e tribunaes.

E' evidente que não se pode subtrair o mandato judicial aos principios do direito substantivo. Todavia, é uma velha tradição do nosso direito, relegar para o direito processual tudo quanto diz respeito particularmente ao mandato judicial.

Carvalho de Mendonça, em sua obra "Contractos no Direito Civil Brasileiro", allude á essa tradição quando diz:

E' uma regra por todos repetida que a elle se applicam os PRINCIPIOS DO MANDATO EM GERAL, mas entre nós a velha tradição relegou-o sempre PARA O DEPARTAMENTO DAS LEIS PROCESSUAES.

O nosso codigo civil o regulou nos artigos 1.324 a 1330.

Isso não importa, porém, em desprezar as regras processuaes attinentes ao mandato judicial, sem as quaes não seria possivel solucionar importantes consequencias, com a invocação sómente do direito substantivo.

Sob esses prismas, estudaremos o caso sub judice, afim de trazermos á tela a demonstração irrefutavel da fragilidade dos fundamentos da presente decisão.

Ha ainda outras particularidades do caso *in judicio* que se affiguram interessantes para a solução da hypothese.

Estamos em face de um mandato judicial com todas as formalidades legaes intrinsecas e extrinsecas, concedendo poderes para todos os actos judiciaes, entre os quaes, expressamente declarados, os usados na causa, quaes o de reivindicação na fallencia de alguem devedor ou agente commissario da outorgante.

Todavia, a outorgante, conferindo ao advogado os alludidos poderes declara no instrumento: QUANDO ESPECIFICADAMENTE AUTORIZADO, POR ESCRIPTO E PARA CADA CASO DE PER SI, PELO GERENTE DA OUTORGANTE EM RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO.

E' evidente que não se pode dizer que estamos em face de um falso procurador. O mais que se poderia dizer seria que não bastante é o procurador, porque agio sem observancia daquella recommendação e no presente feito — reivindicação — não juntou a autorização especial, por escripto, do gerente da outorgante, neste Estado.

O falso procurador é o que não tem procuração ou o que falsificou esta. O procurador não bastante é o que não tem no instrumento os poderes necessarios para agir em determinado caso, como por exemplo, no mandato para o fôro em geral, os necessarios para requerer fallencia ou dar queixa crime, casos em que os poderes devem ser expressos, pelas consequencias que podem resultar destes actos judiciaes.

Qualquer, porém, dos dois aspectos, encontra solução, quer no direito substantivo, quer no direito processual. O que não é admissivel é que o juiz ou tribunal, em face de um procurador com poderes insufficientes, deixe de conhecer da causa ou do recurso, por este motivo, quando o direito processual positivo, expresso, insophismavel, dá os meios para sanar a omissão, *ex-officio* ou se allegada pela parte contraria.

E' esse a parte central do nosso ponto de vista, a despeito de vencidos e de reconhecermos que não ha insufficiencia de poderes.

Na interpretação dos contractos, é regra — aliás consagrada no artigo 85 do nosso codigo civil — que nas declarações da vontade se attenderá mais á sua intenção que ao sentido litteral da linguagem. Ora, devemos rebuscar naquella autorização relativa ao uso dos poderes conferidos ao patrono da outorgante, qual foi a intenção desta e se está supprida, por qualquer forma, a sua vontade.

Quem conhece a natureza do mandato, não ignora que o mandante assume as responsabilidades, em certos casos, criminaes e civis, com indemnizações por actos praticados pelo mandatario.

Ora, o instrumento do mandato judicial de fls. 3, foi dado exclusivamente para o advogado agir contra os AGENTES COMMISSARIOS da outorgante, e FIADORES destes, e, conhecida a natureza do negocio da outorgante, bem clara nos contractos firmados com seus agentes commissarios, é bem de ver que, estabelecendo aquella recommendação, isto é, de precisar o advogado de uma autorização por escripto do gerente em cada caso, para agir, não pretendia o mandante inhibir a iniciativa do seu patrono no exercicio da procuração, mas, apenas queria evitar que qualquer agente ou commissario podesse ser, sem ordem da gerencia, incommodado ou chamado a juizo. E isso, por uma razão muito simples: o advogado, em qualquer hypothese, não poderia, abusando de seu mandato, agir sem, ao menos, a documentação da qual se comprovassem os compromissos, dividas ou saldos dos commissarios para com a outorgante.

Estando, como é normal, em poder da gerencia essa documentação, jámais o patrono poderia agir por iniciativa propria.

Se não foi essa, como é claro, a preoccupação da outorgante ao inserir no instrumento do mandato aquella recommendação ou *instrucção*, só uma razão explica a sua existencia: evitar as consequencias resultantes de certos actos judiciaes, como os decorrentes de abusos de direito; de protestos descabidos e desnecessarios, que attingem o credito, causando prejuizo; de processos criminaes; de requerimentos de fallencias intempestivas; os quaes podem dar logar á indemnizações.

Essa recommendação, por isso, só tem valor entre o mandante e o mandatario.

Parece logico que a outorgante pretendeu controlar a acção inicial do seu advogado, neste Estado.

Se assim foi, claro é tambem, que a falta daquella autorização por escripto, a que allude o instrumento do mandato, se não fosse, como se pode dizer que é, uma restricção contractada entre o mandante e o mandatario, valendo sómente entre elles, sem nenhuma importancia ou consequencia sobre a plenitude dos poderes conferidos no mandato, estaria absolutamente supprida, com a circumstancia valiosissima de terem sido entregues ao mandatario todos os documentos necessarios ao exercicio do mandato no caso concreto, e que são os documentos de fls. 4, 6, 7, 8, 9 e 36, pela ordem: o contracto de commissão mercantil assignado pelo gerente da outorgante e pelo devedor commissario, ora fallido; relatorios das transacções havidas entre os contractantes, desde fevereiro de 1937 a 8 de maio do mesmo anno, conforme a clausula 5ª, letra c) do citado contracto; contas de venda em numero de 3, todas referentes ao anno de 1937, assignadas pelo contractante commissario; e, por ultimo, o anterior contracto, firmado em 1933 entre os mesmos contractantes — artigo .. 1.296 paragrapho unico.

Ora, esses documentos, pela sua importancia e natureza, não podiam estar senão nos archivos da gerencia, nesta capital, e só poderiam passar ás mãos do patrono da outorgante por sua propria autorização.

Donde se deve concluir que o advogado agio com autorização do gerente, senão por escripto, como quer o mandato — por entender, talvez, o advogado, pertencer-lhe a autorização para sua ressalva, sendo dispensavel a sua exhibição em juizo — ao menos, por forma inequivoca, como se demonstrou.

Essa razão, unica que fosse, seria sufficiente para que este Tribunal, por quasi unanimidade de seus membros, não causasse um damno irreparavel á aggravante, deixando de conhecer de seu recurso de aggravo contra a decisão do juiz, que denegou a sua reivindicação na fallencia do commissario.

Além desse motivo, tão impressionante, que é paradigma desse direito, que deve ser logico, outros ha, fundados em lei expressa, que impediam semelhante solução, a mais radical e injusta de quantas solicitava o caso especial dos autos, resolvido, sem estudos apurados, como seria de exigir, dando o resultado a que já se alludiu.

Vejamos a hypothese sob o aspecto das nossas leis processuaes. A esse respeito é tão indefensavel o accordão, que foi preciso encaminhar a solução para o direito substantivo, como se nesse terreno, tambem não claudicasse, *data venia*, todo o systema defensivo da decisão.

Quem percorrer o presente processado, verá que as partes interessadas no feito, não fizeram a menor allusão á insufficiencia dos poderes do patrono da aggravante. Tanto bastava para o Tribunal não poder entrar no conhecimento da materia, principalmente para decidir, como decidiu contra expressas disposições do Codigo de Processo Civil e Commercial, que nos rege. Foi dahi que se originou a orientação do accordão, em buscar apoio no direito substantivo, erigindo a insufficiencia ou excesso de poderes do mandato, hypothese que não occorreu, em nullidade absoluta, equivalente á falta de consentimento, insupprivel, portanto, e não ractificavel pelo mandante. Mas, todo o esforço do talentoso relator foi inutil porque, como se disse, sob qualquer dos dois aspectos, esta decisão não se impõe.

Dois dispositivos do codigo do processo bastariam para demonstrar que o Tribunal excedeu as suas attribuições, não conhecendo do aggravo "*por defeito essencial da falta de mandato do procurador judicial*" e, deixando a impressão de usar de uma faculdade legal, quando a lei expressamente dispõe o contrario.

O artigo 3º do Codigo Civil e Commercial reza:

"*Exceptuados os casos de acção official e os disciplinares estabelecidos na lei, só por invocação interessada podendo os juizes e o Tribunal exercer as suas attribuições*".

Este artigo será em perfeita correlação com os artigos 156, 158, 159, 160 e, principalmente, com o artigo 157, relativo ás nullidades, arguições e effeitos das nullidades absolutas. Delles todos decorre que para a decretação de uma nullidade, mesmo a absoluta, — não se tratando de incompetencia *ratione materiae* — é de mister que seja arguida, não simplesmente allegada, e que cause prejuizo. E as nullidades processuaes consentidas ou não arguidas, não podem ser decretadas.

No caso, se nulla fosse a procuração, aceito o mandatario pela parte contraria, ante o seu silencio, não podia mais o Tribunal considerar inexistente um mandato, para o fim de não conhecer deste recurso.

Mais expressivo é, ainda, o artigo 19 do Cod. do Proc.:

"O juiz, ex-officio ou a requerimento da parte interessada, deve conhecer, desde logo, de TODAS AS QUESTÕES RELATIVAS A' CAPACIDADE DAS PARTES E A' LEGITIMIDADE DO SEU REPRESENTANTE, designando prazo razoavel, com suspensão do processo, para que sejam SANADAS as faltas verificadas".

E no paragrapho 1º estabelece o codigo as normas a seguir pelo juiz, si se trata da propositura de acção, dispondo que, no caso de acarretar damno a suspensão do processo ao autor, seja a este ou a quem o representar, concedido um prazo para sanar a falta, sendo, todavia, admittido, desde logo no juizo. Findo esse prazo e não sanada a falta, é que será decretada a nullidade do que se houver praticado, como dispõe o paragrapho 2º do citado artigo.

Ante tão expressivas disposições do Codigo do Processo não ha quem possa justificar a decisão deste Tribunal, deixando de conhecer do aggravo, quando era de seu dever, se o caso fosse de nullidade absoluta e houvesse sido arguido, suspender a marcha do recurso, marcando um prazo para o patrono da aggravante juntar a autorização escripta do gerente da outorgante, para poder o seu patrono agir judicialmente.

Bem se vê, que o caso, debaixo do ponto de vista processual, foi decidido com omissão de disposição expressa do Cod. do Proc., conforme demonstramos de modo irrefutavel.

O illustrado relator do accordão, affirma que a hypothese *in judicio* escapa ás regras processuaes, como se fosse defensavel semelhante affirmativa, em face dos artigos citados, onde é meridianamente claro que a hypothese foi prevista, e podia sel-o, pelas leis processuaes.

Admitte, então, que, por essas leis, o acto é nullo se praticado por falso ou illegitimo procurador. Na hypothese, entretanto, não ha nem falso nem illegitimo procurador, pois, o que se poderia dizer é que haveria um procurador que excedeu ou se apresentou em juizo sem todos os poderes e isto se o mandato exigisse a exhibição da autorização escripta, o que não fez.

A differença entre um e outro é muito grande, como são notaveis as consequencias dos actos praticados por um ou por outro.

Nesse terreno processual a justificação do julgado era visivelmente fragil, pelo que, levado o caso para os dominios do direito substantivo, é facil demonstrar que, o illustrado relator não encontra mais solido terreno.

Admitte o accordão que a vontade contractual do mandante não foi manifestada na sua plenitude e esta é que forma vinculo juridico; pelo que, procura reforçar a these com a invocação de um julgado isolado da então Côrte Suprema, onde não se tomou conhecimento do recurso, pela illegitimidade do procurador judicial, porque a "*letra e a firma do instrumento particular do mandato não estavam reconhecidas*", na forma do artigo 1.289 paragrapho 4º do referido Codigo.

Não foi feliz a invocação, porque ali é evidente que faltou uma formalidade essencial ao instrumento particular, que annulla o acto. Aqui, não. Ha o acto publico — o mandato — com todas as formalidades internas e externas. Apenas se diz, ou o procurador judicial não tem todos os poderes, ou os excedeu, donde se vae á absurda conclusão de considerar-se nullo tudo quanto foi praticado pelo advogado, na estancia do aggravo, porque, decorridos os termos deste recurso, nenhum documento poderia ser juntado, impedindo, assim, a ractificação. Mas, então, maior razão prevalecia para a applicação do artigo 19 do Codigo do Proc.

Conclue assim o accordão:

"*A procuração judicial não é para valer contra terceiros, mas indispensavel para o exercicio de um MUNUS publico de representação especial, imperativa da lei substantiva e explicita*".

O assumpto ora em discussão poderia ficar plenamente esclarecido sómente com a invocação da autoridade do dr. Mario de Sousa, bem robustecida na sua these de concurso para cathedratico de Direito Judiciario, da Faculdade de Direito do Recife, intitulada — O ADVOGADO — copioso e brilhante manancial de proveitosas lições sobre a nobre funcção da advocacia, em face da doutrina e legislação estrangeira e nacional, obra de grande valimento e que enriqueceu a nossa literatura juridica, supprindo uma lacuna.

No nº 108 e seguintes do seu livro, a paginas 122-124, o autor resume o que a respeito da conceituação da nullidade resultante da illegitimidade, falta ou insufficiencia da procuração judicial. Destaca tres grupos assim descriminados:

a) — os que pensam ser a nullidade absoluta;

b) — os que entendem ser a nullidade relativa, supprivel, pela ractificação, quer na primeira, quer na segunda instancia; quem, a considerando relativa, entende poder valer o acto, se não arguida, e

c) — os que considerando uma nullidade do direito substantivo e não do processual, entendem poder ser ractificada, por modo expresso ou TACITO. Para cada opinião invoca o autor decisões dos nossos tribunaes.

Em contraposição ao artigo 874 do Reg. 737, cita alguns codigos como o nosso, o do Maranhão e o de Minas como paradigmas dos que consideram sanadas as faltas, se não arguidas.

Conclue o dr. Mario de Souza, depois de fazer uma distincção sobre a insufficiencia ou falta de poderes, si se trata de autor ou do réo, alludindo ao artigo 24 do Reg. da Ordem dos Advogados e bem assim ao artigo 11 por admittir a ractificação.

Depois, entra no estudo do momento em que se pode ractificar os poderes do mandato insufficiente, discutindo com proficiencia e concluindo por esta forma:

"Inclinamo-nos por esta ultima corrente (refere-se a que é partidaria da ractificação dos actos do procurador sem poderes ou com estes de modo insufficiente) por ser a mais liberal e porque o vicio da falta, e legitimidade e, com a maioria de razão de insufficiencia de poderes, não acarretando prejuizo á defesa, *pas nullité sans grief*, não deve produzir a nullidade do feito, uma vez devidamente supprida pela ractificação".

Menciona as seguintes opiniões e decisões em seu apoio: *Pimenta Bueno* — Apontamentos sobre as formalidades do Proc. Civ., nºs. 90 e 91; acc. do Trib. do Paraná — *Rev. de Direito* — vol. 51, pag. 205; acc. do Trib. de S. Paulo — *Rev. Mensal*, vol. 3, pag. 200 e vol. 8, pag. 98; acc. do Sup. Trib. Fed. — *Direito* — vol 106, pag. 444; *Rev. de Dir.* vol. 28, pag. 121; C. de App. do D. Fed. vol. 76, pag. 301; acc. do Sup. Trib. Fed. *Rev. de Dir.* vol. 74, pag. 388 e na *Rev. Jur.*, vol. 15 pag. 131.

A materia é de natureza a conduzir-nos á uma explanação mais detalhada desse aspecto em que se arrimou o accordão porque, pelo menos, assumpto pouco discutido, a nossa modesta contribuição algum valimento terá.

Estamos em face de um instrumento de mandato em que, o procurador não excedeu os poderes conferidos pelo mandante, entre os quaes o de haver ingressado em juizo sem uma autorização escripta do gerente.

O accordão considera, violando os ensinamentos dos juristas, que houve falta de consentimento do mandante, portanto, sendo esta condição essencial do acto, é nullo *pleno jure* e não simplesmente annullavel o instrumento do mandato.

E' bem de ver que a doutrina do accordão é insustentavel. Fóra dos casos do artigo 145 do codigo civil, não ha nullidade absoluta.

O instrumento de mandato conferido ao patrono da aggravante contem todas as formalidades intrinsecas e extrinsecas. Isso é evidente. Logo, o que poderia haver seria insufficiencia de poder, cedendo para argumentar, e, neste caso, o acto seria simplesmente annullavel, portanto, ractificavel, conforme preceitua o art. 1.296 do cod. civ.:

"*Pode o mandante ractificar ou impugnar os actos praticados em seu nome sem poderes sufficientes*".

Paragrapho unico: *a ractificação ha de ser expressa ou resultar de acto inequivoco, e retrogirá á data do acto*".

Ora, se o legislador admitte a ractificação dos actos praticados sem poderes sufficientes, é logico que occorrendo esta hypothese, o acto assim praticado não poderia ser considerado nullo *pleno jure*, mas, simplesmente annullavel.

Se occorre, porém, excesso dos poderes ou actos contra estes quem os pratica é considerado um gestor de negocios:

ARTº 1.297 — *O mandatario que exceder do mandato ou proceder contra elles, reputar-se-á mero gestor de negocios emquanto o mandante lhe não ractificar os actos*".

Assim, na peor das hypotheses, ou o patrono da aggravante teria agido com poderes insufficientes, ou os excedeu e agiu contra elles e, em qualquer dos casos figurados, os actos por elle praticados, quer na primeira, quer na segunda instancia, seriam susceptiveis de ractificação, até por occasião dos embargos, que representam o ultimo recurso ordinario.

Dizer-se, como faz o accordão, que não hove consentimento, e por isso nullo ou inexistente é o acto do mandato, é attingir, *data venia* um absurdo inqualificavel.

O consentimento é evidente do instrumento do mandato. E nem houve excesso ou falta de poderes, porque, como já se demonstrou, o gerente da outorgante, entregando os documentos sem os quaes o seu patrono não poderia agir em juizo, suppriu inequivocamente a exigencia de uma ordem escripta para cada caso de per si, como reza o instrumento do mandato.

Não vem a pélo discutir em torno da theoria do acto inexistente, para se concluir que os actos praticados com excesso do mandato são inexistentes, e, pois, equiparados aos nullos de pleno direito, não sendo possivel, dest'arte, no caso *in judicio*, a ractificação dos actos judiciaes já praticados pelo patrono da aggravante.

Nenhum valor tem para a solução do caso concreto, invocar a lição deduzida da doutrina e da lei, de que o terceiro não tem uma acção contra o mandante, emquanto não ractificados os actos praticados pelo mandatario. O mandato judicial teria de ser estudado sob aspecto differente.

Não pode ser inexistente o acto que produz effeitos entre as proprias partes contractantes. E no caso, bastando invocar os artigos 1.296 do codigo civil, é evidente que é admissivel a ractificação dos actos praticados com excesso ou sem poderes sufficientes. Portanto, não era possivel considerar inexistente ou nullo o mandato conferido pela aggravante ao seu patrono.

A ractificação é o acto pelo qual o mandante approva expressa ou tacitamente os actos praticados com excesso pelo mandatario ou com poderes insufficientes — *Ratihabitio mandato aequiparatur*.

E' preciso invocar a autoridade de Laurent para demonstrar que não se deve confundir a ractificação com a confirmação:

"*L'analogie qui existe entre la ractification et la confirmation donne lieu á une autre difficulté. Il est de principe que l'on ne peu pas confirmer les actes inexistants: on ne confirme pas le néant. En est — il même de la ractification. L'acte que le mandataire excède existe sans sens qu'il réunit les conditions requises pour les conventions entre le mandataire et le tiers; mais cet acte n'a point d'existence á legard du mandant, parce qu'il n'y a pas été représenté, puisque l'on suppose que le mandataire á depassé les bornes de son mandat. Lé mandant consent aprés coup; c'est ce consentement qui valide l'acte á son legard*".

Não se trata, pois, aqui de um acto inexistente e muito menos nullo de pleno direito. Se inexistente não caberia a ractificação, mais, a *confirmação*. O contrario succeda com o acto annullavel, por excesso de poderes, ou de poderes insufficientes, como no caso de gestão de negocios, porque ahi o acto nasceu e pode ser ractificado.

Por outro lado, é inexacto que o mandato judicial não é conferido para valer contra terceiro, como affirma o accordão. Se em geral isso affigura-se, pelo estudo superficial do assumpto, é indubitavel que o mandato judicial vale e influe *sempre* nas relações contra terceiros em todos os casos.

Resta invocar um só exemplo. Basta que se realize uma "transacção" judicial ou extra-judicial, para ficar evidente que o mandato judicial só é conferido para valer contra terceiros, por ser isto da natureza do mandato de qualquer especie. E o processo é uma somma dos actos que se passam entre os *mandaterios* dos pleiteantes, e, cada um de per si, em relação a cada mandante é *terceiro*, no sentido em que é tida a pessoa que contracta com o mandatario.

Tambem discordamos de que o exercicio da advocacia seja um munus publico, porque só acontece quando o advogado exerce *ex-vi-legis*, uma funcção do seu Ministerio, em virtude de imperativo legal, como no caso de assistencia judiciaria, ou defesa de incapazes e pessoas a estes equiparadas, ou ainda na hypothese do artigo 222 do Codigo Civil — curadoria para a defesa da validade do casamento.

E' indispensavel, repetindo embora, que a defficiencia de poderes ou excesso destes pelo mandatario, representa uma nullidade relativa, susceptivel de ser supprida com a ractificação pelo mandante EM QUALQUER DAS INSTANCIAS.

Nesse sentido vamos dar alguns julgados dos nossos tribunaes:

"... a nullidade proveniente do facto de não conter a procuração de fls. 3 poderes de modo a ser a presente acção intentada nos termos em que o foi pela petição de fls. 2, está sanada por terem os embargados ractificado todos os actos praticados anteriormente por seu advogado, como se vê das procurações de fls. 94 e 95 e termo de ractificação de fls 95 v. A falta de poderes sufficientes na procuração constitue nullidade relativa e PODE SER SANADA TANTO NA PRIMEIRA, COMO NA SEGUNDA INSTANCIA, CONFORME ENSINA *Pimenta Bueno* — "Apontamentos sobre as Formalidades do Processo Civil", Cap. 3º, sec. 3º paragrapho 90 nº 2 e 91. (Sup. Trib. do Paraná — *Rev. de Dir.*, vol. 31, pag. 205).

Com effeito, com a juntada da procuração de fls. 187, desappareceu o motivo que tinha determinado a annullação do processo, em nada importando a circumstancia de ter a mesma sido APRESENTADA NA SEGUNDA INSTANCIA (Ord. Liv. 3º, Tit. 63, paragrapho 2º) e sendo assim a especie não pode aproveitar-a disposição do artigo 682 paragrapho 1º do Reg. 737 de 25 de novembro de 1850 1850) — *Rev. de Dir.*, vol. 26, pag. 122.

No mesmo sentido é a decisão proferida pelas Camaras Reunidas da Côrte de Appellação do Districto Federal, vol. 76 da *Revista de Direito*, pag. 301, considerando sanaveis os defeitos ou insufficiencia de poderes do mandato judicial até na segunda instancia.

E como sustentamos, com fundamento no artº 19 do Cod. de Proc. do Estado que este Tribunal, si se não conformava com o acto do gerente, entregando os documentos ao patrono da aggravante, tomando-o como inequivoco supprimento da exigencia da autorização escripta, constante do mandato de fls., devia, em face do citado dispositivo, ao menos, converter o julgamento em diligencia, afim de dar á aggravante um prazo para juntar a tal autorização, suspendendo o curso do aggravo — invocamos aqui, para reforço da nossa opinião, neste sentido:

"Accordam, preliminarmente, em converter o julgamento em diligencia para que A. A. appellados juntem aos presentes autos a procuração que dá poderes ao respectivo advogado que propoz e seguido o feito, ora submettido á decisão do Tribunal — *Rev. de Dir.* vol. 106, pag. 447".

E' digno de menção que se tratava de uma acção e de uma habilitação, feitas sem nenhuma procuração. Vide parecer do Proc. Ger. da Republica — acc. cit. pag. 446.

Outro ponto de vista por nós vehementemente sustentado, e quando da discussão deste recurso, foi o de não poder — sem allegação da parte, que silenciara a respeito, consentindo, portanto, na nullidade relativa, a qual contestamos — o Tribunal deixa de conhecer do aggravo, tanto mais em se tratando de um recurso *stricti juris*, que não comporta outra decisão alem do ponto aggravado, no caso concreto — a admissibilidade ou não da reivindicação na fallencia em questão.

Veiu ao nosso conhecimento, providencialmente, uma decisão do Tribunal de Appellação de Lisbôa, onde ha dois principaes fundamentos, que depõem em favor daquelles pontos por nós defendidos com ardor na discussão deste recurso:

"E attendendo a que o aggravo é um recurso restricto por sua natureza á questão suscitada e, versando o aggravo reparado pelo despacho de fls., sobre a legalidade do despacho exarado no auto de arrematação, transcripto a fls., não deveria a reparação de tal aggravo fundar-se em motivos juridicos estranhos á discussão entre as partes e dos preceitos legaes dados como offendidos, discussão que não versava sobre materia de nullidade da procuração para a remissão".

E' bem de ver que nesse considerando do accordão prega-se a inadmissibilidade da discussão sobre a nullidade do mandato, uma vez que a natureza do recurso, restricto, como é o do aggravo, não a comportava. Foi essa uma razão de decidir que sustentámos:

"Attendendo a que documento e contracto é uma procuração; e nenhum preceito legal permitte annullar documentos e contractos por effeito

(Conclue na 10ª pagina)

A CAMA PAULISTA
RUA DA IMPERATRIZ THEREZA CHRISTINA N.º 131
End. Teleg.: "ACAMA" — Phone N.º 2150
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Grande Fabrica de:
ARCHIVOS
BRINQUEDOS
CAMAS DE FERRO
COFRES
MOVEIS ASEPTICOS
MOVEIS DE AÇO VERGADO
COLCHOARIA
CAMAS "PATENTE" — MOVEIS DE JUNCO — MOVEIS DE VIME
COBREAGEM — NICKELAGEM — CHROMAGEM
PINTURA "DUCO", EM TODAS AS CÔRES
SECÇÕES DE GROSSO E DE VAREJO
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Estabelecimento de 1.ª ordem e genuinamente pernambucano
Prefira sempre "A CAMA PAULISTA" para as suas compras, pois alem de ajudar as nossas industrias terá á certeza de ser bem servido!

SYNDICALISMO, CORPORATIVISMO E ESTADO CORPORATIVO

Roger BONNARD

Traducção de **Themistocles Cavalcanti**, edicção da Livraria Freitas Bastos

Roger Bonnard, acatado professor da Universidade de Bordeaux, é o autor do magnifico livro **Syndicalismo, Corporativismo e Estado Corporativo**, como todos os trabalhos que evidenciam a cultura juridica do seu autor, o acima referido, encontrou uma acceitação digna de registro pela superioridade incontrastavel que o mesmo apresenta sobre os demais, em relação á materia estudada.

No Brasil, que vem caminhando á frente dos paizes de instituições mais modernizadas, com sua legislação social, agora no regimen do Estado Novo, procurava se fazer conhecida, indistinctamente, entre os brasileiros, a obra em apreço, razão pela qual os srs. Freitas Bastos incumbiram ao jurista Themistocles Cavalcanti a traducção e annotação do livro de Roger Bonnard numa escolha evidentemente feliz.

O jurista brasileiro tem um nome que se impoz não somente pela solida cultura juridica de que é possuidor, attestada pelas diversas e importantes obras de direito publicadas com uma acceitação immensa, como tambem pela firmeza do seu caracter, das suas convicções philosophicas e sociaes.

Constitucionalista e com um pendor admiravel pela sciencia administrativa, o sr. Themistocles Cavalcanti estava naturalmente indicado para annotar o trabalho de Roger Bonnard. Dahi o prefacio escripto sobre o livro em apreço que recommenda o seu autor.

O livro de Roger Bonnard não é um livro politico, não se preoccupa com os interesses dessa politica facciosa e delirantemente egoista. O que o seu autor teve em vista foi estudar, como na realidade estudou, os problemas modernos do syndicalismo e do corporativismo com o grande e louvavel desejo de pesquizar, de esmerilhar, de analysar as vantagens da possibilidade de se fazer a adaptação dessas organizações dentro de um quadro largo das exigencias do Estado Moderno. Neste caso, o corporativismo póde ser uma solução tanto para a democracia como para o Estado Autoritario porque, sob o prisma economico, e seu aproveitamento constitue, já hoje, uma imposição da propria vida corporativa.

O trabalho do professor francez é daquelles que devem ser lidos com interesse e com muita attenção.

Vamos a passos avantajados caminhando numa radical transformação da nossa vida politico-administrativa. E ninguem se engane acerca do valor das forças corporativas, dos syndicatos.

Sempre a união fez a força. A syndicalização é reunião, é solidariedade, é harmonia na defesa igual de interesses reciprocos. E os syndicatos, "como as forças corporativas, são organizações perfeitamente compativeis com o Estado democratico; são agrupamentos sociaes e economicos constituidos dentro do Estado, representando interesses organizados, cuja legitimidade não pode mais hoje ser posta em duvida".

A obra citada precisa de ser lida razão pela qual a Livraria Freitas Bastos foi feliz editando-a.

Prudinciano de Lemos

Alimentação

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

c) uma Lactasa, uma Invertasa, uma Maltasa e uma Amilase de acções amiloliticas;

d) uma Enterokinasa.

A Erepsina (Conheim) constituida por amilo-polipitidasa e diptidasa, concorre para a hydrolise completa das proteinas, como a Pepsina e a Tripsina.

Ella se responsabiliza pela simplificação dos peptidos que escapam á acção dos outros systemas proteoliticos.

A Lactasa transforma a Lactose contida no leite e productos congeneres admittidos na alimentação, em Glicose e Galatose.

A Invertasa tem a propriedade de hydrolizar a Sacarose, invertendo-a em Glicose e Levulose.

Lambling affirma que tanto a Invertasa como a Lactasa não devem ser consideradas Enzimas do succo intestinal, porque a ellas não pertencem; são fermentos dos tecidos e, como tal, estão unidos ás mucosas.

A Enterepsina vae especificando os corpos graxos e promovendo posteriormente a sua simplificação em acidos graxos e glycerina.

A Enterokinasa, supposta responsavel pela activação do Tripsinogenio do succo pancreatico, não tem ainda acção definida.

De um modo geral o succo intestinal ataca os nucleotidos, que por meio das nucleocidasas, são transformados em acido phosphorico e nucleosidos.

Esses mesmos nucleosidos, por sua vez, podem scindir-se em [illegible] e Bases Purinicas, tudo dependendo da intensidade da secrecção dos extractos das mucosas.

Rosas para perfumaria

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

COLHEITA

A epoca da colheita das flores varia de accordo com as regiões, mas em geral é logo após a volta da vegetação, que se succede a um repouso annual particular da planta.

As rosas devem ser colhidas de manhã, logo que a humidade se tenha evaporado sem as flores terem recebido muito calor; são transportadas immediatamente para as destillarias (se as flores se destinarem a esse fim) ou para as usinas de seccagem.

A distillação pode ser executada ate pelos antigos methodos de simples alambique ou por apparelhamento moderno [illegible] tanto em oleo como em agua de rosas.

N A V E G A Ç Ã O

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS

STÉ. GLE. T. MARITIMES A VAPEUR

CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **LIPARI** esperado em 9 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

Para BUENOS-AYRES e escalas

GROIX — 7 doe Setembro

PARA A EUROPA

O paquete **JAMAIQUE** tocará em Recife no dia 22 de Junho, destinando-se a: **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de excellentes accommodações para passageiros e espaço para carga.

Para DUNKERQUE e escalas.

FORMOSE — 25 de Julho
AURIGNY — 22 de Agosto
JAMAIQUE — 21 de Set.

TRANSPORTS MARITIMES

O cargueiro "NIKOKLIS" tocará em Recife no dia 1.º de Junho, recebendo carga p/MARSELHA e escalas.

O paquete "MENDOZA" tocará em Recife no dia 11 de Junho, sahindo p/DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER e MARSELHA. Excellentes logares p/passageiros.

Para informações s/ fretes e passagens c/

LEÃO & CIA.
RUA BRUM N.º 51
Fone N.º 9145

Companhia Garbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL
"MACEIO'"

Amanhecerá no dia 13, sahirá a 15 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 20, sahirá a 22 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE
"OLINDA"

Amanhecerá no dia 19, sahirá a 20 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

"CHUY"

Amanhecerá no dia 5 de Julho, sahirá a 4 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

AGENTES:
PINTO, ALVES & CIA.
RUA DO BRUM, N. 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 3-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n.. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARATIMBO' (PAQUETE) — Esperado de CABEDELLO no dia 23 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARASSU' (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 20 sahira no dia 21 para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. (Rscebendo carga para PARNAHYBA).

ARATANHA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 19 sahirá no dia 20 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

ARATIMBO' (PAQUETE) — Esperado dos portos do sul no dia 21, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

CAMPEIRO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 23 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. (Recebendo carga para PARNAHYBA).

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — TEL. COSTEIRA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"H. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 17 de Junho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	30-6-938
"H. Monarch"	12-7-938
"Almanzora"	28-7-938
"H. Princess"	12-8-938
"Arlanza"	25-8-938
"H. Patriot"	9-9-938
"Almanzora"	22-9-938
"H. Chieftain"	7-10-938
"H. Princess"	21-10-938
"H. Brigade"	4-11-938
"Almanzora"	17-11-938
"H. Monarch"	2-12-938

PARA O SUL

"H. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 17 de Junho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Chieftain"	1-7-938
"Almanzora"	8-7-938
"H. Princess"	15-7-938
"H. Brigade"	29-7-938
"Arlanza"	5-8-938
"H. Patriot"	12-8-938
"H. Monarch"	26-8-938
"Almanzora"	2-9-938
"H. Chieftain"	9-9-938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO
Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS
Endereço Telegraphico: COSTEIRA RIO — Caixa Postal 1032 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ITATINGA"

No porto sahirá hoje para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do norte no dia 18, sabbado, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

"ITAPURA"

Esperado de Cabedello no dia 18, sabbado, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ITAHITE'"

Esperado dos portos do norte no dia 23, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

"ITAQUERA"

Esperado de Cabedello no dia 25, sabbado, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 30, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do sul no dia 16, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Paratins, Itacoatira e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

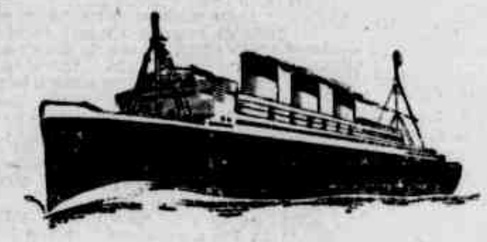
"ITAPURA"

Esperado dos portos do sul no dia 16, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dai preferencia ás COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇAO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario — VALORES: — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da saida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da saida do vapor.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: — ULYSSES DE F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA
TELEPHONES: Secção de fretes: 9 2 9 7 — Informações: 9 2 1 4



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES
VISITEM A FEIRA MUNDIAL DE LEIPZIG
28 8 até 1 9.
Passagens ida e volta com Descontos especiaes

PARA O SUL

Gen. Osorio	18 7
Gen. S. Martin	24 7
Antonio Delfino	30 8
Monte Rosa	17 9
Cap Norte	5 10

PARA A EUROPA

Gen. Artigas	27 6
Gen. Osorio	4 8
Gen. Artigas	5 9
Gen. Osorio	9 10
Gen. San Martin	31 10
Antonio Delfino	4 12

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

Chegados de Hamburgo:		Sahidas para Hamburgo:	
Maceió	26 6	Natal	12 6

Mais informações com os Agentes:
HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

FORO E JUDICATURA

Accordão

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

de uma simples allegação ou em virtude de incidental allegação em minuta de um recurso versando sobre diverso objecto, como diz o douto patrono dos aggravantes; E, DE RESTO, A NULLIDADE DA PROCURAÇAO, IMPORTA FALTA DE PROCURAÇAO".

E' bem expressivo esse fundamento da justiça suprema de Lisboa, porque ali não se permitte que se annulle um *documento*, como é o instrumento do mandato, por uma simples e incidente allegação, numa minuta de aggravo, ao passo que neste accordão se encontra uma annullação de identico *documento*, sem nenhum defeito ou omissão de formalidades intrinseca ou extrinseca, mas, apenas porque faltou uma autorização escripta do gerente da outorgante ao advogado, para agir judicialmente contra o fallido numa reivindicação, com a circumstancia de que no nosso caso não houve a menor allegação e a lei processual vigente, em casos semelhantes, impõe ao juiz marcar um prazo para a parte supprir a omissão, com suspensão do curso da acção ou do recurso.

Além disso, provado, como está, que o advogado para agir não podia ingressar em juizo sem os documentos que estavam em poder do Gerente, o facto deste teve passado as mãos do patrono da aggravante, suppriu perfeitamente a falta de sua autorização escripta para o caso concreto, a que se refere o instrumento de mandato, junto á inicial.

Ainda mais, o instrumento do mandato não impõe ao mandatario EXHIBIR, quando exercer os poderes conferidos, a autorização escripta do gerente, mas — limitando-se sómente á subordinar sua actividade judicial á esta *autorização*, a qual constitue uma resalva para o advogado e para o mandante, no presupposto de responsabilidade por damnos, nunca, como se pretende, um *complemento* do mandato — instituiu uma mera INSTRUCÇÃO.

Os actos por acaso praticados pelo advogado valem em juizo porque a outorgante não impoz expressamente a EXHIBIÇÃO escripta do gerente. Por elle se obriga a outorgante. Representa a "autorização" para o advogado uma resalva em face do gerente e da outorgante, senão tambem uma INSTRUCÇÃO, cuja violação não acarreta a invalidade dos actos praticados pelo mandatario, importando, apenas na responsabilidade deste, perante o mandante, se desta violação decorrer prejuizo.

Isso está previsto no artigo 1.313 do Codigo Civil. O mandante fica obrigado pelo acto praticado com violação da "instrucção", mas, terá uma acção contra o mandatario de perdas e damnos. Ora, no mandato de fls. ha uma "instrucção" na exigencia imposta ao advogado o agir, em cada caso, com uma autorização por escripto do gerente da aggravante — outorgante. Essa instrucção em nada influe sobre a execução do mandato. Representa apenas uma resalva para o mandatario, de modo que, não sendo uma "condição", porque o effeito do acto não está subordinado a um evento futuro e incerto, exerce o papel de instrucção, que tanto pode estar contida no instrumento, como no caso *sub judice*, como fora delle em forma de correspondencia epistolar ou documento reservado.

O que é incontestavel, mesmo admittido, *gratia argumentandi*, o excesso de poderes ou insufficiencia destes, e ainda violação de instrucção dada pelo mandante, é que não estamos em face de um acto inexistente ou nullo, como desarcetadamente sustenta o accordão, tanto que o Codigo Civil, nos artigos 1.296 e ... .. 1297, permitte a rectificação. Se nullidade existisse, sob o aspecto processual, seria simplesmente relativa. E se houve nullidade, conforme os artigos 156, 157, 158 do Cod. de Proc. do Estado, ficou sanada, por não ter sido arguida, e, ao contrario, ter sido consentida pelo silencio da parte contraria.

Quando muito deveria o Tribunal, com suspensão do recurso, ter marcado um prazo para o patrono da aggravante exhibir a autorização do gerente, neste Estado, permittindo o ingresso em juizo — (Art. 19 do Cod. de Proc. Civ. e Com. do Estado — Acc. do Sup. Trib. Federal — *Rev. de Dir.*, vol. 106, pagina 447).

O caso *in judicio*, de uma simplicidade evidente, transformou-se numa questão de vulto, entretanto, a decisão só tem de vulto o prejuizo irreparavel da aggravante, por um desacerto indefensavel, sob qualquer dos dois aspectos encarados pelo accordão — em face do direito processual ou do direito substantivo.



Annuncios no DIARIO DE PERNAMBUCO

COMPAGNIE MARITIME BELGE S.A.

Serviço rapido e directo entre Pernambuco e Antuerpia

OS NOVOS NAVIOS-MOTORES
COPACABANA, PIRIAPOLIS e MAR DEL PLATA

dispõem de optimas accommodações em Primeira classe e Classe Turista

Os demais vapores cargueiros têm accommodações em 1.ª e 3.ª classe

S/S INDIER

esperado a 24 do corrente, sahirá no mesmo dia para

ANTUERPIA (directo)

Para outras informações sobre passagens e fretes, com o agente-local

CARLOS ALBERTO DE ANDRADE MEDICIS
Rua Duque de Caxias n. 230-1.º andar (sala da frente)
Fone 6222





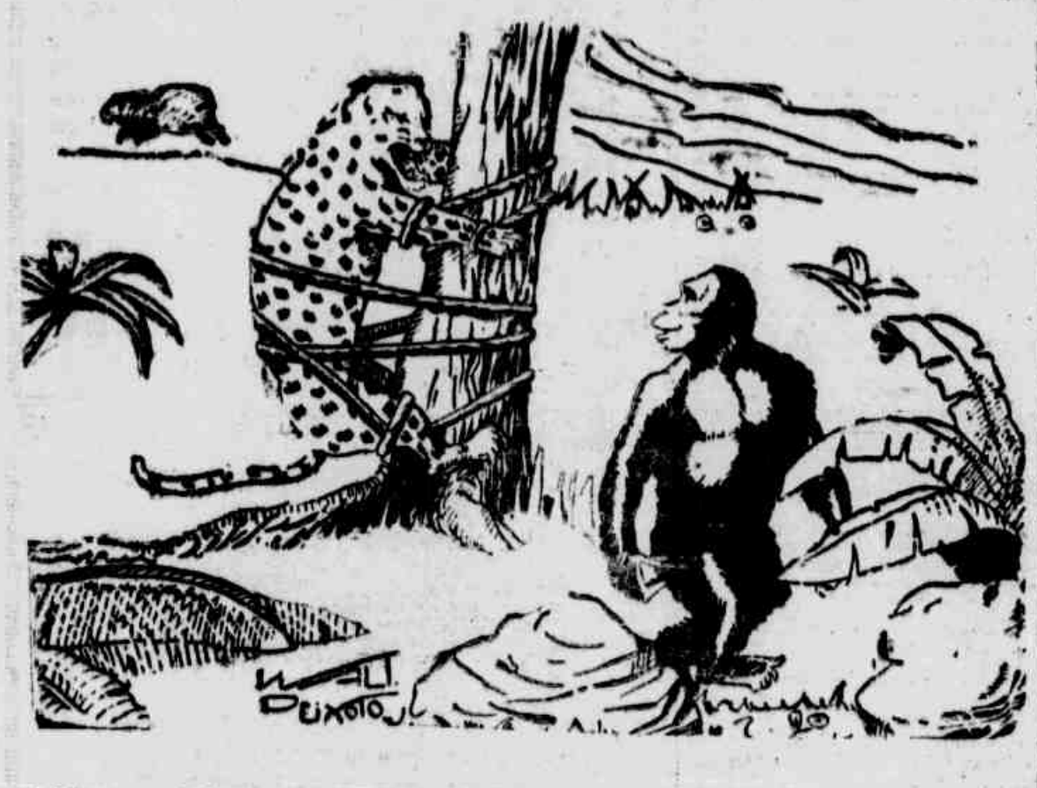




O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

PAGINA INFANTIL

A onça e a cotia



Uma onça tinha uma roça, mas como esta estivesse toda coberta com cansansão e ella não a pudesse roçar, reuniu diversos animaes e disse:

— Aquelle que me limpar esta roça, sem se coçar, ganhará de recompensa um boi.

O macaco foi o primeiro que se offereceu para fazer o trabalho.

Principiou a roçar, mas a onça teve de despedil-o logo, porque elle coçou-se. Veiu o veado, que tambem não fez nada. Seguiu-se o bóde, que, por sua vez, tambem não póde continuar. Afinal, appareceu uma cotia, dizendo que queria limpar a roça, ao que a onça disse, comsigo:

— Se os outros animaes não roçaram, quanto mais esta cotia.

Em todo caso acceitou-a e ella principiou o seu trabalho. Limpou um bom pedaço e como a onça já estivesse cansada de estar ali prestando attenção, saiu, deixando um filho tomando conta do serviço e preveniu a este que reparasse se a cotia se coçava.

Esta, aproveitando a ausencia da onça, virou-se para o menino e disse-lhe, para se poder coçar:

— O' menino, o boi que sua mãe vae me dar é pintado, assim, assim, neste logar; assim... — e ahi se coçava a valer.

O menino, muito bôbo, respondia:

— E'.

A cotia continuava o seu trabalho, e quando o cansansão lhe passava pelas pernas, orelhas ou qualquer parte do corpo, ella aproveitava-se e perguntava ao menino se o boi tinha uma malha naquelle logar, assim, assim, assim, e, nisto, coçava-se muito. Deste modo acabou de limpar toda a roça e ganhou o boi. Então, disse-lhe a onça:

— Comadre cotia, você ha de matar este boi onde não houver moscas nem mosquitos, e onde não cantar gallo nem gallinha.

Ouviu a cotia o que a onça disse e saiu com o boi. Caminhou um bom pedaço e reparava. Ouviu o gallo cantar; então dizia:

— Ainda não é aqui.

Caminhou durante muito tempo, e, quando não viu mais moscas nem mosquitos, nem gallo cantar, matou ahi o boi e principiou a esfolal-o, quando appareceu a onça, dizendo:

— Comadre cotia, por favor, dê-me um pedaço deste boi, que eu estou doente.

Partiu a cotia um pedaço, que a onça devorou de uma só vez. Ainda não satisfeita, tornou a pedir mais um pedaço, e isto já ameaçando a cotia de matal-a. Esta, como tivesse muito medo della, foi-lhe dando a carne, todas as vezes que pediu, acabando a onça por comer-lhe todo o boi.

Depois, voltou a cotia para casa, sómente com o facão nas costas, muito triste, mas promettendo vingar-se da onça. Prestou attenção ao logar por onde ella mais passava, e para lá foi cortar uns cipós.

Nisto appareceu a onça e, perguntando-lhe o que estava ella ali fazendo, respondeu-lhe que Deus ia castigar o mundo, mandando uma ventania, e que ella estava tirando aquelles cipós para se amarrar. A onça instou muito para que ella a amarrasse primeiro, ao que ella fingiu não querer, dizendo que ainda tinha de ir para casa amarrar toda a sua familia. Insistido a onça, disse-lhe a cotia que, como ella era sua comadre, fazia-lhe aquelle favor. E principiou a amarral-a. Quando a onça não podia mais se bulir, disse que afrouxasse mais os cipós, mas ella continuou a apertal-a, dizendo que só assim ella resistiria ao vento e depois saiu correndo.

Passou por ali o macaco, e a onça pediu para elle desamarral-a. Respondeu o macaco:

— Deus ajude a quem te botou ahi!

E foi passando.

Veiu o veado, e a onça pediu-lhe a mesma coisa, e elle deu a mesma resposta do macaco. Com o bóde aconteceu o mesmo.

Lembrou-se a cotia da onça e foi vêr se ella ainda estava viva. Esta, assim que a viu, pediu que a desamarrasse. A cotia fingiu não ser ella a autora da obra e fingindo estar muito penalizada, principiou a desatar os nós, para vêr se a onça, assim, não a comia. A onça, assim que se viu desamarrada, avançou para a cotia e a quiz pegar, mas esta correu e metteu-se num buraco, conseguindo a onça ainda pegal-a em uma perna. Quando a cotia se viu com a perna presa, disse:

— Comadre onça é muito tôla: pensa que raiz de páo é minha perna.

Ouvindo isto, a onça voltou-a, e então pegou na raiz de páo. A cotia escondeu-se lá no fundo do buraco. Estava uma garça pousada numa arvore, e a onça lhe disse:

— Comadre garça, fique botando sentido aqui, que eu vou buscar uma enxada para cavar este buraco, e não deixe a cotia sair.

A garça ficou lá no páo e a cotia lhe disse:

— Oh! é assim? Quem bota sentido á cotia vem para a porta do buraco, arregalando bem os olhos.

A garça desceu e veiu para a porta do buraco, arregalando bem os olhos. A cotia atirou-lhe, de dentro, uma porção de areia nos olhos, e saiu sem que ella visse. Quando a onça chegou, principiou a cavar, mas nada de encontrar a cotia. Perguntou, então, á garça:

— Comadre garça, onde está comadre cotia?

Esta respondeu, dizendo:

— Eu não sei; ella me atirou uma porção de areia nos olhos, e eu não vi mais nada.

A onça ficou muito desapontada e foi embora.

ARCHIMEDES

Archimedes foi um sabio da antiguidade. Durante a segunda guerra Punica, o Senado romano encarregou o general Marcello, cognominado "Espada de Roma" de ir cercar Syracusa, que após a morte de Hutão, fiel amigo de Roma, se havia alliado com Annibal.

Graças ao genio inesgotavel de Archimedes, póde-se prolongar, durante tres annos, a resistencia de Syracusa, cercada pelos romanos.

Após um luta titanica, os romanos se apoderaram da cidade, e Marcello ordenou que fosse poupada a vida do illustre sabio. Absorto, porém na resolução de um problema, não percebera a victoria dos inimigos e foi morto por um soldado romano, irritado por não receber resposta ás peguntas que lhe fazia.

Archimedes foi quem determinou o grande principio de hydrostatica, que tem o seu nome, e se annuncia do seguinte modo: qualquer corpo mergulhado na agua, perde uma parte de seu peso, igual ao peso do volume de agua que desloca.

Contam os historiadores que descobriu este principio, quando tomava banho, e no enthusiasmo, que lhe causou tal descoberta, saltou do banno e saiu para a rua, gritando:

— Eureka! Eureka! Isto é: Achei! Achei!

Descobriu de facto um meio de determinar o peso especifico dos corpos, comando a agua por unidade.



O JULGAMENTO DE VOVÔ

Filhas, não se esqueçam de ir levar este cesto á casa da Amelia antes do meio dia. Vocês sabem que ella torceu hontem o pé e não pode andar. A sobrinha della não vem hoje. Entenderam bem?

— Sim, mamãe.

Mamãe parte tranquilla e suas filhas aproveitam a occasião para tirar dos seus respectivos cestos de costuras os lenços que estão bordando para o dia do anniversario della, que está proximo. Como vão adeantar o trabalho, nessa manhã!...

— Depois brincaremos um pouco com as boneças! — propõe uma das meninas.

— Brincaremos de collegio! — lembra a outra.

No fundo do salão, em uma larga poltrona forrada de travesseiros está o vovô. E' velhinho, muito velhinho. Fala pouco; contenta-se em olhar, ouvir, e exprimir com o olhar e alguns monosyllabos, seu elogio ou censura.

De vez em quando, com suas longas mãos magras, ella acarinha as faces redondas, os cabellos finos de Joanninha ou de Josephina.

Meio trabalhando, meio brincando, as duas irmãs vêm a manhã passar. O grande relogio bate onze badaladas.

— Temos de ir á casa da Amelia!

— Estamos tão bem, aqui!...

Joanninha approxima-se da janella, e exclama:

— Oh, mas como está nublado o dia! Não se vê dois metros adeante! O frio deve estar horrivel, lá fóra! Seriamos capazes de nos perder, no caminho!

— A mamãe recommendou que não esquecessemos de levar o cesto!

— Certamente não imaginava que o tempo ia ficar tão feio! Amelia com certeza tem para almoçar alguma coisa que ficou de hontem...

— E se não tiver nada? Se ficar com fome por nossa culpa?

— Ora!... Não podemos fazer sacrificios. Eu pelo menos não serei tão doida...

— Então eu vou sózinha.

A idéa de Josephina representa uma solução admiravel. Joanninha logo a approva:

— Afinal, o cesto não pesa quasi nada. Não ha necessidade de duas pessoas para carregal-o. Você bota uma boina e um casaco de lã...

Minutos depois Josephina parte pela estrada, envolvida por espessa bruma. Felizmente ella conhece bem a direcção. Apalpando as paredes das casas os muros e as arvores, a menina avança a passos lentos. Autos passam em velocidade reduzida cortando as trevas com os jactos luminosos dos pharóes. As carroças, mais barulhentas arrastam-se pesadamente, sob o esforço dos animaes que as tiram.

Depois das ruas vem a estrada. A seguir, o riacho.

Cada vez sahia mais. Josephina treme sob o casaco espesso. A caminhada, sob tal tempo parece dez vezes mais longa.

Por fim, um muro baixo e uma porta velha. E' ahi que móra a Amelia.

Exclamações saudam a recem-chegada:

— Oh, menina Josephina! Não a esperava com esta cerração! Como é corajosa!...

Sorrindo e respondendo aos cumprimentos, a menina tira o casaco e a boina, esfrega as mãos, abre o cesto, e della retira um pão de forma, um pedaço de assado, uma porção de pirão de batatas e algumas fructas.

— Onde está sua moringa, Melia?

— Ali, no aparador menina Josephina.

— Vou enchel-a de agua fresca. Aqui está um prato. E' só mastigar e engulir. Falta alguma coisa? Ora!... Ia esquecendo o pão... Prompto!

— Está bem. Você é um anjo, menina Josephina. Muito obrigada. Diga á sua mamãe que ella foi muito bondosa, lembrando-se que hoje não tinha nada em casa. Como vae fazer para voltar?

— Ora!... O caminho de volta é sempre mais curto!

Mais ligeira porque já não carrega nenhum cesto, Josephina regressa. O solo está lamacento, e por duas ou tres vezes ella escorrega. Tão depressa quanto lhe é possivel sem ser imprudente, a menina avança. Emfim, eis a padaria, a agencia do correio, a pharmacia, illuminada como se fosse noite, e a casa de moradia.

— Oh! Como está bom aqui! Mil vezes melhor que lá fóra!

— Aposto que a Amelia não te esperava! — exclama Joanninha.

— Esperava sim, embora achando isso muito difficil. Mas a coitada não tinha o que comer, e penso mesmo que hontem não jantou. Ficou tão alegre quando cheguei! E tu', o que fizeste?

— Fiquei brincando. Applique melhor o meu tempo.

Mas uma voz grave, que poucas occasiões se ouvia a voz de vovô que tudo percebera, surprehende as meninas:

— Applicar bem o tempo é não ter medo de cumprir o seu dever, é ir em auxilio dos necessitados na occasião necessarias.

Deante deste justo julgamento Joanninha curva a cabeça. Vovô estende o braço, puxa para junto de si Josephinha. E esta muda approvação compensa a menina de todo o seu sacrificio.

A criação artificial de bezerros

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

e sacrificar ou vender os machos e as femeas consideradas ruins?

Somos de opinião que as condições de vida dos bezerros merecem ser melhoradas. Aliás, muitos fazendeiros já assim o fazem.

Parece-nos que o criador poderá conseguil-o, economicamente, alimentando-os do modo seguinte:

Dos primeiros mais até a idade, em que começam a pastar e ruminar, deverá mammar duas vezes, no minimo, ao dia, pela manhã e á tarde, deixando-se-lhes quantidade de leite sufficiente que lhes assegure regular estado de nutrição. Após os tres ou quatro mezes poderá ter, então, inicio a desmamma, como foi indicado.

MISTURAS QUE SÃO ACONSELHADAS PARA AS RAÇÕES REFERIDAS

Farello de trigo	1,0 kg.
Fubá	0,600 "
Milho desintegrado	0,400 "

Eis mais uma mistura indicada por YAPP:

Milho triturado	67 libras
Sangue secco	25 "
Farello de linhaça	8 "

Muitas outras misturas de concentrados poderão ser formuladas de accordo com os recursos forrageiros de cada fazenda e da região.

Os bezerros aprendem cedo a pastar ou a comer os capins picados nos gomadouros e, á medida do possivel, os concentrados vão sendo substituidos pelo verde, feno, silagem, etc. mais baratos. Ou, em outras palavras, a quantidade de concentrados que se puder substituir por capins, deve ser feita, por medida de economia.

Evidentemente o processo de desmamma exposto, refere-se especialmente á criação de animaes de raça fina, pelo systema de estabulação ou de semi-estabulação, e não ao extensivo sob regimen de aleitamento natural.

Para este, mais commummente seguido entre nós, o bezerro deverá ser, igualmente, desmammado aos poucos, diminuindo-se gradativamente a sua mammada. Assim, após os 4 ou 5 mezes de idade, o fazendeiro começará a diminuir o principio a quantidade de leite, que lhe vinha sendo reservada na primeira ordenha da manhã, depois, ao cabo de um certo numero de dias, mais ou menos quinze dias, cortará a sua segunda mammada da tarde, separando-o da vacca pela manhã, para só deixar que se junte novamente com ella na manhã do dia seguinte; e, finalmente, decorridos alguns dias mais sob tal regimen, poderá então terminar o desmamme fazendo a ordenha completa, isto é colhendo todo o leite para fins industriaes. Sob semelhante regimen, entretanto, repetimos, o desmamme não é, geralmente, completo, uma vez que as vaccas de raças não melhoradas, em regra geral, não deixam o leite, sem que o bezerro primeiramente mamme. E muitas entre ellas, chamadas as boas ordeiras, retêm em seu ubere certa quantidade de leite para o filho.

Seria aconselhavel que os nossos fazendeiros usassem tambem os concentrados, fornecendo-os, por exemplo, em mistura com os capins picados nos cochos, a começar no inicio da desmammz.

Ahi estão algumas considerações feitas pelo sr. E. H. Ferreira e que muito poderão auxiliar os interessados na criação moderna do gado, pois como se sabe o aleitamento artificial não é mais, hoje, uma fantasia, mas uma realidade, adoptada em todo parte

Annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO

GULODICE

Os paes de Fernando Fleuret, quando este era menino, ficaram uma vez impressionados.

Fleuret era muito guloso e, certa occasião, vendo uns pedaços de objectos dentro de um vidro, julgou que aquillo fosse chocolate. Subiu a uma cadeira, destapou o vidro, derramou o que dentro se continha e comeu apressadamente.

Só depois foi que elle veiu a saber que havia comido o dedo de uma mumia, trazido do Egypto por um granadeiro de Napoleão.

O boi marrequeiro

Octavio Domingos



Nada mais facil do que caçar marreca, dizia o velho Pedro Nolasco. Quando me dá vontade de comer uma marrequinha assada no espeto, vou ali na lagoa de Baixo, e só não trago as que não quero.

E era mesmo verdade, embora parecesse prosa de caçador. E' que Pedro Nolasco tinha um Boi muito manso e sabido, ao qual ensinara a ajudal-o a caçar marreca. Era um boi manso, sabido, com uma ponta de finorio. Elle se fazia de amigo das pobres avezinhas, e com sua amizade illudia-as, favorecendo o exito das caçadas de seu dono.

A coisa se passava assim. O Boi entrava na lagoa como quem vae beber agua, e por traz delle, lá segula o velho Nolasco com sua espingarda. As marrecas nem se apercebiam da approximação do caçadro, pois não o enxergavam. Só viam o Boi. Mas este não as atemorizava, pois nenhum mal nunca lhes fizera.

Assim o velho Pedro podia chegar bem perto de suas victimas, e ficava á espera de que o Boi lhe desse o signal para atirar com segurança. De facto, quando estavam só a alguns passos do bando, o Boi virava a cabeça para o lado e piscava o olho. O tiro saia certeiro. Quatro, cinco marrecas ficavam chumbadas, debatendo-se na agua, a morrer. Era só apanha-as e levar para casa.

Pedro Nolasco tinha razão, portanto. Nada mais facil do que matar marreca.

Isto tudo, graças ao Boi Marrequeiro que fazia um "trabalho" mais completo do que o melhor cão de caça.

Aconteceu um dia, porém, que não deram a ração do Boi, nem um capinzinho sequer. Não se sabe se foi esquecimento, ou falta de forragem. Ou quem sabe se Pedro Nolasco não andava querendo fazer economias? E começou por cortar a ração do Boi.

Mas este sentiu muito. Demais até. Sentiu duplamente. Sentiu fome e ainda as dores do que elle achava ser uma enorme ingratidão. Que não dessem comida a ninguem. Mas a elle, o Boi Marrequeiro, sem o qual não se caçava marreca — já era uma tremenda injustiça. Haviam de ver — ameaçava elle — nada melhor do que um dia depois do outro.

Com esses pensamentos de revolta, foi andando por ahi, a procura do que comer. E chegou até a lagoa, onde encontrou um bando collossal de marrecas, grasnando ensurdecedoramente. Approximou-se. Uma das marrecas gritou logo:

— Gente, lá vem o Boi...

— Eu sou de paz, respondeu elle. Bons dias. Por que tanta algazarra?

— Estamos alegres. A lagoa está enchendo, e a peixaria não pára de augmentar. Este anno vae haver peixe que faz gosto. Até parece o tempo em que isto aqui era terra só de marreca, ainda quando o bicho Homem não chegara por aqui...

— Bem mais felizes do que eu, queixou-se o Boi. Emquanto vocês estão ahi mariscando cada peixinho gostoso, estou eu aqui de barriga vazia que nem cachorro de bugre.

— Ora, ora, se você está com fome, porque não vae no outro lado da lagôa? Lá, capim não falta...

— Se eu soubesse nadar...

Nisto o Boi teve uma idéa luminosa. Seus olhos brilharam, e chegando-se mais perto das marrecas, disse-lhes com uma voz blandiciosa:

— O' Marrecas, se vocês me trouxessem um bom feixe de capim, do outro lado eu faria um contracto com vocês...

O Boi comeu á fartans

— Então, diga primeiro que contracto é esse — grasnou um Marrecão. Depois lhe daremos o capim.

O Boi comeu á farta. Depois reaffirmou segredo, antes de obter o feixe de Colonião, ou se devia confiar. Por fim resolveu-se.

— Olhem aqui, Marrequinhas. Se me derem todos os dias feriado ou dia santo, um bom feixe de capim, aqui neste lado da lagoa, eu serei capaz de não deixar que meu dono mate mais uma só de vocês, como faz de vez em quando.

O Marrecão olhou incredulo e falou:

— O capim você terá. E' num instante. Mas como nos defenderá contra a perversidade do velho Nolasco que só quer viver comendo carne de marreca?

O Boi explicou tudo. Explicou como o velho Pedro se servia delle para matar marreca, e prometteu:

— Mas, de agora em deante, em vez de fazer signal para meu dono, eu faço é para vocês. Está feito?

— Está feito, concordou o Marrecão falando em nome do bando. Espere ahi que você já terá seu capinzinho.

Pouco demoraram, e trouxeram um feixe deste tamanho, do capim mais tenro e saboroso que já nasceu em beira de lagôa.

O Boi comeu a farta. Depois reaffirmou seu compromisso e despediu-se ironico:

— Eu só quero é ver a cara do Nolasco que elle atire...

O Boi cumpriu religiosamente o promettido. No primeiro dia em que seu dono se lembrou de matar marreca, foi um desastre. Mal elle se approximou, o Boi fez signal piscando o olho do lado das marrecas. E ellas voaram deixando o velho Pedro desapontado. E não matou nenhuma, voltando para casa com as mãos vazias.

Dahi por deante, era sempre assim. Não acertou mais um tiro. O Boi, todas as vezes, preveniu as marrecas, piscando o olho.

Em compensação nunca mais deixou elle de delliciar-se todas as tardes com um arração do mais gostoso capim daquellas paragens, e todas as marrecas reconhec...

O vinho que esta' na ponta



Tinha medo da propria sombra...

(CONCLUSÃO DA ultima pagina)

Comtudo, a jovem não demonstrou nenhum signal de fadiga. De pé num canto do scenario, ella conversava camaradamente com tres visitantes a quem nunca tinha visto, e aos quaes provavelmente não voltaria a ver. Dez mil vezes executando os passos de bailado parecia não significar nada para ella.

Eleanor gosta de estar sempre rodeada. Tem prazer de apresentar-se deante duma audiencia, se é sincera. E se não verdadeiros apreciadores da arte, ella é capaz de captar sympathias por uma

le e quatro horas para divertimento delles.

Muita gente poderia aprender com Eleanor o que se refere a contacto social. Para ella não ha nada tão importante como ser delicada com todo o mundo. Ninguem jamais ouve Eleanor perguntar: "Como se chama?" Para evitar esta pergunta, cada vez que lhe apresentam alguma pessoa, Eleanor faz por guardar o nome, que mais tarde usa na conversa, se é possivel.

Assim é Eleanor Powell, a joven dama vitalidade extraordinaria e a quem, com justiça, consideram a artista mais sympathica dos studios

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1938

MUNDO DE LUZ E SOM

TINHA MEDO DA PROPRIA SOMBRA...

MAS HOJE VIVE A' CUSTA DAS SOMBRINHAS!

Orita LAGE escreveu



Vitalidade extraordinaria e transbordante sympathia, **taes são as caracteristicas de Eleanor Powell**

É muito interessante observar Eleanor Polcell chegar pela manhã ao studio, quando trabalha em algum film. Para todos, a graciosa bailarina tem um lindo sorriso e um amavel "bom dia". Basta cumprimental-a, apesar de não conhecel-a, e ella responde delicadamente ao cumprimento. Por esta razão é conhecida como a joven mais sympathica dos studios.

Ha muita gente neste mundo que é assim, desde creança.

Miss Powell, comtudo, não pertence a este grupo. A joven é amavel, bondosa e delicada, porque aprendeu a sel-o. Apesar de se tratar de um caracteristico adquirido, é tal a sua sinceridade que é muito estimada por todos que a conhecem.

Ninguem teria conhecido Eleanor Powell na sua infancia. Era completamente differente. Uma pequena muito engraçadinha, mas que se assustava até de sua propria sombra, sem suspeitar que mais tarde iria ganhar a vida com a propria sombra impressa nos films. Não tinha camaradinhas. Fugia de todo o mundo e passava a vida debruçada na janella de sua linda casa em Springfield.

A mãe de Eleanor reconheceu que teria de enfrentar um grande problema. Não é bom signal quando as creanças têm medo de estranhos, negam-se a brincar com as outras creanças da visinhança e ficam o dia inteiro sentadas numa cadeira contemplando admiradas, de uma janella, o espaço ao longe.

Mrs. Powell era uma mulher de acção, e apesar de ter só o sufficiente para o seu sustento e o de sua filhinha, fez um sacrificio e matriculou Eleanor numa escola de bailados.

Eleanor não gostou da idéa, mas engoliu o remedio porque sua mãe tinha insistido. A pequena quasi morria de medo em pensar que tinha que estar na companhia de outras creanças. Bem se póde imaginar o que Eleanor soffreu no primeiro dia em que a professora a fez dansar deante de suas collegasinhas. Por sua vontade, jamais teria voltado á escola, mas sua mãe a forçou a continuar. No fim de um mez, a personalidade de Eleanor tinha mudado por completo.

A dansa exerceu decisiva influencia para que a pequena mudasse sua concepção da vida. Se bem que durante varios annos mãe e filha soffreram algumas privações, pelo menos Eleanor tinha em seu favor ter aprendido a ser mais dada.

Além de transformar sua personalidade, a dansa mudou tambem a constituição da joven. Agora Eleanor é infatigavel. Eis aqui um exemplo: são cinco da tarde. Os artistas que tomaram parte no elenco da Metro-Goldwyn-Mayer, trabalha desde as nove horas, mas quasi todo este tempo, Miss Powell passara executando um difficil numero de bailado.

Qualquer outra pessoa não seria capaz de dar os primeiros cem passos sem mostrar symptomas de cansaço. Cinco cameras moveis seguiam, por horas e horas, Eleanor no scenario numero quinze, que é tão grande como um campo de football. Durante esse tempo Miss Powell executava, approximadamente, dez mil vezes varios passos de bailado.

(Conclue na 11.ª pagina)

Uma pagina do diario intimo de Charles Boyer

... Solicitado para dar uma opinião sobre o papel que interpreta no film *Veneno*, Charles Boyer resolveu fazer uma "blague" literaria. Poz as impressões do personagem por elle vivido no film numa carta hypothetica a um amigo. A narrativa do seu drama, surge através do curioso estylo de Boyer nas linhas que abaixo transcrevemos para que os leitores possam admirar novas e imprevistas facetas do talento do grande actor francez:

Você deve estar lembrado do meu casamento. Foi um casamento por amor. Uma escolha expontanea do typo feminino que vivia, desde a adolescencia da minha imaginação. Quando lhe fiz confidencias a respeito do meu noivado, você criticou o meu accesso romantico. De facto, o meu encontro com Lisette Lanvin modificou por completo os meus pontos de vista matrimoniaes. Eu era um sceptico. Achava o casamento uma convenção estupida. Uma esgravização do homem e da mulher. Pensava assim, mais por cerebralismo do que propriamente por convicção. As mulheres que eu conhecí, as desillusões que soffri no terreno sentimental, embotaram-me a alma, encheram-me o coração de fel... No primeiro momento julguei uma creatura como tantas outras. Convenci-me do contrario alguns minutos depois do nosso encontro. Ali estava a companheira que eu buscava anciosamente. Um breve idyllio e, para espanto do meu vasto circulo de relações, mudei de estado civil de uma hora para outra...

Estou casado ha quatro annos. Tenho um lar e uma esposa na acepção do termo. Lisette é bôa demais... Talvez resida nesse facto o seu maior defeito. Nossa vida tem sido sempre igual. Nenhuma ruga a estremecer as nossas relações. Junto a ella progredi no mundo dos negocios. E continuaria a viver tranquillamente se um facto imprevisto, algo de estranho não viesse perturbar o rythmo das nossas relações...

Primeiro devo contar como foi que isso se deu, como essa mulher se atravessou no meu destino...

Eu devia ir á Paris numa viagem de negocios. Meu cunhado, o estabanado irmão de Lisette, andava inquieto... ha varios dias. Eu notara uma transformação qualquer nos seus habitos. Comprehendia que havia mulher no meio. Por discreção, nada lhe disse, nem mesmo á Lisette... Sabendo que eu ia embarcar, elle procurou-me e pediu-me, quasi de joelhos que eu fosse ver Michele Morgan, que a demovesse da sua indifferença... Elle a conhecera em Paris. Estava transtornado de amor. Escrevera-lhe varias cartas e não recebera resposta. Não descansaria emquanto não soubesse o motivo. Tranquillisei-o com alguns conselhos de homem pratico. E lhe prometi que iria procurar Michelle, mas para tranquillisal-o do que por levar a serio as suas palavras... Aos vinte annos, qualquer aventura desse genero, toma aspectos dramaticos... Elle descreveu-me como um ser extraordinario. Algo de maravilhoso... Palavras exaltadas que brotam dos labios de todos os apaixonados...

Em Paris quasi ia me esquecendo dessa delicada missão. Uma tarde em que me sobrava algum tempo, fui ao endereço indicado.

Encontrei num quarto em desordem a mulher que não me causou á principio a menor impressão. Falei-lhe a respeito do meu cunhado. Ella riu... um riso debochado sem o menor vislumbre de pudor. Por todo o aposento estavam espalhados cinzeiros. Havia naquelle ambiente algo lascivo, de perverso... Tive a sensação estranha que ella não saia do quarto ha varios dias. Fumava e amava com insensibilidade, a mesma indifferença. Confesso que me senti repugnado. Meu desejo era sair dali o mais depressa possivel. Entretanto alguma coisa me prendia... Aquelles olhos claros, a alvura daquella carne entremostrada no desalinho das vestes, aquella voz caricioza e cynica, produziram-me uma sensação esquisita de mal-estar. Conversamos um pouco e desse dialogo nasceu um sentimento de outra especie. Modificou-se naquelle momento a rota do meu destino. Sacudi os grilhões do bom senso. Saimos, e á medida que a convivencia se estabelecia, fui comprehendendo melhor a alma de Michele... Ella não era uma das muitas que tombam... Mas uma rebellada contra o formalismo. Não lhe cabia a culpa das paixões que despertava. Contou-me trechos da sua vida. As suas aventuras. Os amantes que tivera... Tudo, sem omittir detalhe. Com uma franqueza que me amargurou o intimo e me encheu de admiração ao mesmo tempo. Ella foi crescendo cada vez mais no meu conceito. Que culpa lhe cabia, perguntou-me, de que os homens a procurassem? Ella não solicitava o amor de ninguem. Não estimulava desejos. Entregava-se apenas... por se entregar, porque o seu destino era aquelle... Seu aspecto é, meu amigo, o de uma collegial. Vendo-a na rua você não adivinharia na sua apparencia insignificante, o grande potencial de luxuria que o seu corpo abriga. Veste-se mal... E' quasi feia... Apenas os olhos, os olhos são perturbadores... Claros, enigmaticos, cheios de ingenuidade e de volupia... Capitulei. Esqueci-me de Lisette. Da esposa que me ama e a quem amo mais do que nunca... Passei ao lado de Michele uma semana inteira, isolado no tempo e no espaço, naquella alcova cheia de cinzeiros, onde ha um cheiro forte de fumo... Espotei-me na devravação de todas as fibras do meu caracter... Annullei-me sem levar em conta a minha posição social, o nome que devo respeitar... Conheci, pela primeira vez, o demonio da volupia... o "veneno" que corróe os nervos, que destróe a razão...

Quando voltei a mim era tarde demais. A minha carta é o appello de um naufrago. Estou em casa ha varios dias. Não posso esquecer Michele. Lisette subtil como é, desconfia de alguma coisa. Quero usar de franqueza. Confessar-lhe a verdade inteira. Mas receio um choque demasiado rude na sua sensibilidade... Longe de Michele fico imaginando coisas. Ella deve ter outros amantes. E isso me tortura. Não trabalho mais... Por toda parte a imagem do seu corpo me persegue. Sinto nos labios o fogo dos seus beijos. Meus nervos vibram á minima lembrança daquelles dias terriveis e deliciosos... Sinto necessidade de voltar, de abraçal-a novamente, de beijal-a... de me arruinar de vez nos seus braços... Não sou mais o mesmo homem forte e equilibrado. Nada me seduz. Ando pela casa como um dutmde. Sem vontade para coisa alguma. Lisette, me irrita com a sua presença. Porque ella me trata com um carinho sempre igual? Por vezes a detesto. Mas me arrependo logo. Ella não merece que eu a trate assim... Seu mal é dedicar-me um amor sempre igual. Porque não faria como Michele? E a outra? Que estará fasendo em Paris? Naquelle quarto cheirando a fumo, quantos homens se intoxicaram com seu veneno? Sinto crises fortes de ciumes... um sentimento morbido, estranho... Comprehendo porque muitos homens se tornam assassinos ou suicidas. Meu amigo... é esse o meu estado de espirito actual. Que devo fazer. Com quem devo ficar? Com a esposa ou a amante? Responda com a serenidade de sempre... Uma palavra opportuna e eu talvez me salve... embora, no fundo, eu deseje perder-me para sempre...



Jane Wyatt



Loretta Young, uma favorita do mundo

AS TRES MOCAS SABIDAS



Alice Faye está cada vez mais sympathica

NA Ilha Coney, o insuccesso do emprezario theatral Fred Allen, dirigia tres talentosas "coristas", Sally, Irene Mary. Quando a temporada terminou a sympathica trinca, teve que procurar outro meio de ganhar a vida, e nada mais encontraram além de serem manicuras de um vasto e luxuoso hotel.

Gregory Ratoff, um ricaço estrangeiro, ao ver Sally, apaixona-se immediatamente, e quando as tres coristas preparam-se para fazer uma representação para o nobre ricaço, a trinca é despedida.

Com o auxilio do emprezario, conseguem novamente emprego, mas desta vez, não passam de simples "vendeuses" de cigarros num club de segunda ordem.

Sally, encontra Tony Martin, joven e principiante cantor de radio, e entre elles nasce um "romance". Louise Hovick, abastada frequentadora da Broadway, tambem gosta de Tony, e o esperto empresario, procura então fazer com que Louise finansie uma peça, em que o proprio namorado e as 3 coristas entram.

Mas — infelizmente, pouco antes da gloriosa abertura, Louise descobre a intenção de Tony e — Prompto! — Vae-se tudo por a guas baixo!

Por coincidencia, apparece no club o nobre ricaço Ratoff, que sentindo-se ainda bem amorcoo da linda corista Sally, para agradal-a offerece-lhe um cheque o qual seus companheiros queriam que acceitasse com o fim de recomeçar a vida theatral, mas — Sally, como não gosta do velho, rasga o "fabuloso papelsinho", desmoronando tambem a idéa de nova "estrêa".

Fred aborrecido com os seus negocios, resolve deixar o seu escriptorio, encontrando pouco depois, um optimo socio que é Jimmy Durante, e o qual lhe entregou todas as suas economias. Emquanto isto, inesperadamente, Mary ingressa para S. S. "General Fremont".

O incansavel emprezario Fred, resolveu fazer de uma "barca", um bonito club nocturno. Alice promette casar-se com o ricaço Ratoff e Tony faz a mesma promessa a Louise que promette auxiliar a nova peça.

Emfim, com formidavel successo estreou com estrondosos applausos a tão esperada "peça", mas — maior foi a admiração e o successo quando se soube que a linda corista Sally tinha se casado em segredo com o cantor Tony, tendo Louise que se conformar, e casar-se tambem com o velho Ratoff. Emquanto isto a sympathica Irene ouvia os galanteios de Jimmy.

PELOS STUDIOS

Tanto se viu Nelson Eddy com Jeanette MacDonald, que se estranha vel-o com outra creatura, mas a verdade é que um artista querido como Nelson não pode ficar parado — e emquanto Jeanette amou Allan Jones em O VAGALUME, elle amou Eleonor Powell em ROSALIE, o film a que pertence a scena acima. Hollywood segreda que *hay algo* entre Nelson Eddy e Eleonor Powell, mas nós, que não queremos cuidar da vida alheia, não nos preoccupamos com isso — e se quizerem acabem casando como no final de ROSALIE. A' vontade...

* * *

Melvyn Douglas faz o papel de esposo de Luise Rainer em TOY WIFE. Mesma como trabalho, sob as ordens de um director, deve ser amavel essa obrigação...

* * *

Voltando a LUISE RAINER: não esquecamos que a grande artista ganhou a estatueta de ouro da Academia de Hollywood, dois annos seguidos, o que constitue facto inedito.

Em 1937 o premio foi-lhe dado pelo seu trabalho em THE GREAT ZIEGFELD. e agora, pela sua *performance* inesquecivel como O-lan em A TERRA DOS DEUSES. A estas horas a Academia já deve estar com receio de que TOY WIFE faça Luise receber uma terceira estatueta...

MISCHA AUER

Nascido em São Petersburgo, de uma familia de aristocratas, emigrou durante a revolução de outubro.

Mischa Auer se revelou em IRENE, A TEIMOSA, no qual foi inimitavel numa imitação de um musico que tocava o piano.

Após ter apparecido em TRES PEQUENAS DO BARULHO, num



desempenho de um aristocrata arruinado e ficou viradio da bola, depois de sua apresentação em PINTANDO O SETE, no qual interpretou Hamlet, agora o vamos applaudir ao lado de Deanna Durbin e Adolphe Menjou em CEM HOMENS E UMA MENINA.

Elle geralmente desempenha papeis comicos, bobos, poetas evanescentes, boêmios, homens-gorilla. Portanto, na vida privada, elle é simples e conservador. Ás vezes, elle deita de ser conservador para farrear.

Nascido em Leningrado, que era chamada São Petersburgo, Mischa Auer atravessou por milagre as difficuldades revolucionarias.

Nascido num ambiente de aristocracia musical, elle tinha dezoito annos quando se deu a revolução de outubro e teve sorte de emigrar para os Estados Unidos—mas não antes de uma arriscada estada na Siberia.

Seu pae, fraternalmente docente em New [illegible] Leopold Auer, musico estimado e mestre dos mestres tocadores de violino, o soccorreu.

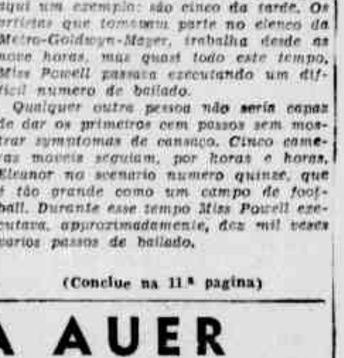
Sua progenitora, assassinada pelos vermelhos, fundou durante a guerra um hospital no front.

Com taes recordações amargas, Mischa Auer teve longos annos de convalescencia, até que ficou curado. E novamente, conheceu dias amargos. Esperava fazer carreira em Hollywood.

Musico, polyglotta, habil em tudo assimilar como o são os slavos, elle tinha muitas qualidades em seu favor, mas assim mesmo vegetou nos pequenos papeis sem opportunidade até que veiu o dia em que Gregory La Cava, o director de IRENE, A TEIMOSA se lembrou de ter visto Mischa Auer numa festa, onde elle, com seu genio natural de comedia divertia a todos com seus improvisos, fazendo rir a gregos.

Gregory La Cava tinha necessidade de um actor episodico.

Mischa Auer, neste film, interpretou o papel de Carlo, musico, cantor,



dista e pobre que, para divertir os seus protectores, fazia o gorilla nas horas vagas... Do dia para a noite elle foi lançado. Seu talento provou em TRES PEQUENAS DO BARULHO, em PINTANDO O SETE e agora em CEM HOMENS E UMA MENINA, que está em exhibição no Brasil.

ANNABELLA JA' ESTA' EM HOLLYWOOD !

Annabella, a loura e encantadora estrella franceza e que conta, actualmente, com uma enorme legião de fans, chegou ou ha de passado a Nova York, pelo Normandie, dirigindo-se poucos dias depois, de avião, para Hollywood, onde a espera um longo contracto com a 20th Century-Fox.

Annabella, que nunca tinha estado em Nova York, mostrou-se encantada com a cidade, passando a maior parte do seu tempo admirando os altos edificios, as ruas e á noite nunca ficava cansada de passear pela Broadway luminosa e cheia de attractivos. Assistiu tambem varias peças theatraes, pois gosta immensamente do palco. Adora o ar frisco e, apezar do dia da sua chegada, estar fazendo um frio terrivel, Annabella abriu por completo as janellas do seu apartamento que estava situado num dos mais luxuosos hoteis e ficou admirando o Central Park, emquanto os reporters e pessoas que desejavam entrevistas trataram de ligar o aquecedor electrico e começaram a andar pelas salas para não ficarem gelados...

A linda estrella trouxe comsigo dois companheiros: um cão d'agua que trabalhou em IDYLLIO CIGANO — o seu primeiro film falado em inglez e o outro, tambem um cão artista, tendo apparecido em O PHANTASMA CAMARADA.

Logo após a sua chegada em Hollywood, Annabella começará a trabalhar em JEAN, ao lado de William Powell. O argumento deste film é tirado da peça do mesmo nome, que alcançou um successo formidavel na Europa, principalmente na Inglaterra.

E com Annabella, o studio da 20th Century-Fox está de parabens, pois conta no seu elenco com duas grandes interpretes francezas, sendo a outra Simone Simon, que neste momento está terminando o seu papel em LOVE AND KISSES, com Ben Bernie e Walter Winchell.

—

RUA DOS PRAZERES (52nd STREET)

LEO CARILLO, ZAZU PITES

O maior successo musical do anno. A acção começa em um club nocturno em Montmartre de Manhattan. Emquanto milhares de pessoas apenas sabem a existencia desse club attracção, através da leitura dos jornaes e outros tantos touristes e conhecem pessoalmente, Walter Wanger o conduz para a tela como todo o seu deslumbramento. As danças mais modernas, as mais alucinantes musicas e tudo que se póde admittir como entretenimento, alem de um fino enredo romantico, se encontra em "52nd Street", um espectaculo capaz de distrahir o mais sizudo e nostalgico espectador.

TINHA QUE SER TUA (I MET MY LOVE AGAIN) — JOAN BENNET, FONDA

A viuva Julie Shaw, depois de longa temporada ausente de sua cidade natal, volta em companhia de uma filhinha.

Ives Towner, antigo admirador de Julie, ainda solteiro mal acreditando estar livre dos attractivos de Julie, leva-a a um baile. Naquella noite, juntos, revivem o antigo romance e planejam um casamento apressado. Mas a filhinha de Julie e a mãe de Ives não concordam. Nesse meio tempo, uma pequena collegial, Brenda, imaginando-se apaixonada por Ives, tenta suicidar-se. Julie suspeita que isso não passa de uma cilada por parte de Brenda e, por meio de fino tacto e manejo, consegue descobrir que suas suspeitas têm fundamento. Brenda confessa que esperava, com esse recurso, captivar a sympathia de Ives.

Desse forma tudo fica esclarecido e Julie e Ives ficam livres para realisar o seu sonho de muitos annos.

JOHN BOLES

Um só film celebrizou John Boles: A ESQUINA DO PECCADO, no qual formou com Irene Dunne, um par inesquecivel.

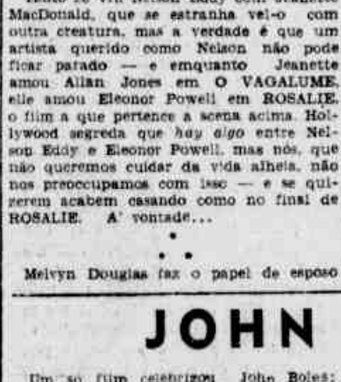
Filho de um banqueiro riquissimo, John Boles, que teve uma conducta heroica durante a Grande Guerra, lutou muito para crear um nome no meio musical e no theatro.

John é um excellente cantor. A lista dos seus successos é bem longa. Elle nos revelou um notavel aspecto do seu talento em PROPOSTA TENTADORA, no qual a linda Doris Nolan trabalha a seu lado.

John Boles, Ah, evidentemente, A ESQUINA DO PECCADO: John Boles e Irene Dunne...

Mas, por isso só, a carreira de John Boles não se resume a este film de grata memoria. E sua vida, obra-prima de obstinação e coragem, deve ser contada.

Os Boles, de Texas, pertencem á aristocracia americana. E, onde [illegible] talento e riqueza sempre andaram de mãos dadas.



seu pae, banqueiro, dono de plantações de algodão, desejava fazer de John um cirurgião. Docilmente, o joven continuou seus estudos medicinaes.

Em 1917 este brilhante estudo foi interrompido — um mez após a entrada dos Estados Unidos na Grande Guerra. Até a assignatura do armisticio encontraram-n'o em toda a parte onde estivesse o perigo. Elle serviu no corpo de espionagem dos alliados. A paz assignada, John Boles teria reassumido com successo seus estudos si um musico, seu amigo, que conhecia sua paixão pela arte do bel-canto, não o fizesse escolher entre a medicina e o canto.

Os Boles, aterrorizados, vieram a saber um dia que o herdeiro do throno da familia queria ser actor e cantar nos music-halls. Elle foi para Nova York e iniciou a luta pela conquista do um nome. No entanto, seu pae financiou os estudos de que elle precisava. Mais tarde, Boles o reembolsou dos adeantamentos monetarios.

O illustre musico Jean de Reske interessou-se pelo joven e applaudiu seu talento. Mas John Boles veiu a conhecer momentos difficeis.

Broadway em Nova York não é tomal de assalto. Por fim, elle faz sua estrêa em LITTLE JESSE JAMES e foi uma estrea sensacional.

Geraldine Farrar, a rainha da Broadway, interessa-se pelo seu porvir e fal-o trabalhar a seu lado, numa opereta. Desta vez, foi a gloria consummada. E depois veiu o cinema.

A lista de seus successos é longa, desde CANÇÃO DO DESERTO até A ESQUINA DO PECCADO, que o collocou nos mais altos degraus da fama mundial, nos desempenhos os mais diversos.

E nesta temporada não revelará novos aspectos do seu talento, em films da Nova Universal — um pouco mais ousados, assim nos garantem os mais conhecidos de Hollywood.

